O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo: — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 33,2-20,3; Bonsucesso, 24,3-20,4; Ipanema, 23,8-19,6; Jardim Botânico, 23,0-19,8; Meier, 23,0-20,1; Penha, 23,8-20,0; Pão de Açucar, 17,4; Praça 15 de Novembro, 23,8-19,7; Santa Cruz, 20,7 Jacarepaguá, 24,0-20,0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Abril de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7200

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Ferinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1513

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Exemplo infinitamente valioso o Sistema Interamericano

Importante discurso do sr. Spruille Braden, pondo em destaque o sentido da cooperação construtiva entre os povos do Novo Mundo

Política de não-intervenção — Democracia e boa vizinhança — Entendimentos individuais e colaboração econômica

FILADELFIA, 13 (U. P.) — O secretario de Estado assistente para Assuntos Latino-Americanos, sr. Spruille Braden, pronunciou, hoje, durante um almoço oferecido nesta cidade pela Associação de Politica Exterior e Sociedade Panamericana, um discurso sobre panamericanismo e politica de boa vizinhança, cujo texto condensado damos a seguir:

"Entre a nossa parte da América e a que ocupam nossos irmãos de ascendencia latina há, naturalmente, certas diferenças iniludiveis e fundamentais. A mais aparente delas é a do idioma e esta diferença não é tão simples como muitos parecer crer. Muitas das caracteristicas latino-americanas se refletem na força de expressão do espanhol e do português. A agilidade mental que desenvolvem em agudezas de conceito e o deleite que experimentam em fazer frases pomposas, tão somente pelo prazer de pronunciá-las, manifestam-se destacadamente no idioma de nossos vizinhos. Em contraste, o inglês dos norte-americanos se caracteriza por maior fleugma, frieza, lógica e concisão. Esta disparidade linguistica está estreitamente relacionada com o contraste em herança cultural e os métodos educativos.

Na maioria dos paises latino-americanos, o ensino secundario e superior, gira em torno de uma tradição literaria e abstrata, em comparação com a nossa orientação mais prática. Há ainda outras diferenças, como sejam as dos antecedentes politicos que partem de circunstancias históricas; contrastes em composição étnica, devidos igualmente a acidentes geográficos como históricos e algumas divergencias nos hábitos sociais.

O importante é fazer frente a essas divergencias francamente; encontrar formulas em virtude das quais se evite sua interferencia na questão mutuamente importante de viver juntos e combinar o bom e eliminar o mau de cada um, para assim conseguir um novo produto superior.

Essencial cooperação

"De igual importancia, ao menos para aplicação concreta do panamericanismo, é um grupo de similitudes que facilita a essencial cooperação das nações do Novo Mundo e que em definitivo deve sobrepujar as divergencias entre as Américas Latina e anglo-saxônica.

Braden

Um segundo denominador comum das Américas: é que todas as nações do Novo Mundo estão forjando concientemente uma nova cultura. Recebemos elementos dessa nova cultura como legados da Espanha, Inglaterra, França, Italia, e Alemanha; a velha Alemanha que respeitamos e admiramos. O Brasil e Nebraska, a Luisiana e o México, Costa Rica e a California têm em comum caracteristicas essenciais. São cristais onde se está fundindo um novo mundo, um mundo do qual possamos expulsar para sempre os ciumes, rancores e suspicacias de um velho mundo extenuado.

Assim como nos negocios um competidor honesto e enérgico pode converter-se no melhor dos amigos, assim as nações que têm recursos economicos similares podem e devem ser amigas. Não obstante, esse empenho não é facil para as nações americanas, pois a geografia dispôs tal diversidade de produtos naturais e atividades econômicas que suas economias são, em sentido geral, complementares.

Outra base para o americanismo concreto é o evidente ideal comum de liberdade que inspirou os sistemas politicos de ambos os hemisferios. As nações do Novo Mundo, sem exceção, nasceram de lutas heróicas pela liberdade. Nossas Constituições foram escritas na convicção de que o individuo pode governar-se a si mesmo, dentro de um racional acordo com aqueles que o rodeiam. Ao dizer isto, não quero dizer que todas as vinte e uma Repúblicas americanas tenham chegado ao seu total desenvolvimento em materia de liberdade e democracia. Ainda as maiores e mais avançadas de nossa comunidade de nações têm que andar um longo trecho ainda para chegar ao mais certo florescimento do ideal democrático.

Historia e experiencias

"A historia, porem, e as experiencias contemporaneas, demonstram que há o desejo latente de realizá-lo. Os povos de todas as Repúblicas aspiram gozar a democracia e o terreno vai-se cultivando lentamente, para que dê frutos proveitosos. Não é coincidencia que em um mundo estremecido pelos horrores da guerra os membros da familia de nações americanas vivam em paz entre si. Provavelmente o triunfo maior do panamericanismo foi o estabelecimento gradual de um sistema dentro do qual as disputas inevitaveis entre as nações se podem, e com raras exceções, resolver, solucionar por mediação, conciliação e arbitragem e não por meio da guerra. Tais ajustes não foram resultado facil de conversações amistosas entre estadistas. Foram conseguidos somente depois de tarefas continuadas e laboriosas, e graças à lenta acumulação de tecnicismos e processos nascidos da experiencia.

A inovação interessante introduzida no acordo que terminou a guerra entre a Bolivia e o Paraguai põe em relevo a profunda aspiração democrática dos povos, no sul de nossa patria. Procurando chegar à solução permanente da guerra do Chaco, nos vimos ante um impasse após outro. As discussões, que duravam todo o dia, e até bem entrada a noite, se sucederam dia após dia, durante longos meses. Repetidamente, evitou-se o fracasso das gestões por margem estreitissima. Finalmente, ambas as partes fizeram tantas concessões que pareceu que finalmente se tinha à vista uma solução. Não obstante, a delegação paraguaia expôs que não podia continuar as negociações porque um governo de fato — era o deles então — não podia negociar, firmar ou ratificar um tratado. Em momento tão critico, as objeções do Paraguai foram salvas, dispondo-se a realização de um plebiscito popular, que ratificasse o tratado. Isto foi um triunfo da democracia como a ratificação de um acordo internacional por votação popular. E devo acrescentar que o povo votou a 10 para 1, a favor

(Continua na 2.ª página)

FRANCO ENVIARÁ UM REPRESENTANTE AO CONSELHO DE SEGURANÇA

"Livre e unida, América, para a frente!"

Comemora-se, amanhã, o Dia Panamericano — Discursará o presidente Truman

WASHINGTON, 13 (De Charles Engelke, da United Press) — Os Estados Unidos estão se preparando para comemorar com solenidades sem precedentes o Dia Pan-Americano, que passará amanhã. Entretanto, por ter caido a data num domingo, o Congresso resolveu que as comemorações sejam realizadas na segunda-feira. As celebrações nacionais terão inicio antes mesmo que o presidente Truman pronuncie o seu discurso na União Pan-Americana Segundo, se sabe, cerca de 15 ou mesmo 20 senadores tambem farão curtas orações.

O presidente Truman declarou que este ano será comemorada a semana Pan-Americana entre os dias 14 e 20 de abril e o Departamento de Comercio adotou o slogan "Livre e Unida, América, para a frente", como chave para suas atividades nos referidos dias.

Nesta capital, o almirante Chester Nimitz e o general Eisenhower pronunciarão discursos num almoço que será realizado na Câmara de Comercio Interamericana, em homenagem aos chefes das missões americanas nos Estados Unidos.

Em Nova York, será realizado um almoço na Sociedade Pan-Americana, em homenagem aos cônsules gerais americanos. Esse almoço será realizado no Waldorf-Astoria.

Nesse caso, a Espanha agirá sem assumir o papel de nação que se defende e "num julgamento"

Questão fechada para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — Nota oficial do governo de Madrid

NOVA YORK, 13 (Por Charles A. Grumich, da Associated Press) — Circulos espanhóis revelam que possivelmente Franco enviará um representante ao Conselho de Segurança, caso lhe seja feito tal pedido, sob a condição de que a Espanha agirá sem assumir o papel de nação que se defende "num julgamento".

Outras fontes sugerem que o Conselho de Segurança poderá, devido a seus elásticos poderes, convocar uma nação não votante a participar dos debates em seu proprio interesse, caso o deseje, para que ambos os lados possam ser ouvidos.

Do mesmo modo, o Conselho de Segurança poderá enviar alguns de seus membros ou delegados técnicos à Espanha, a fim de investigar as acusações formuladas pela Polonia e os argumentos favoraveis a esse respeito serão oferecidos, pelo que se espera, pela União Soviética, França e México, contra a Espanha.

A politica dos Estados Unidos

Franco

na questão espanhola indica que apoiará a idéia de que o caso da Espanha seja discutido, inclusive os argumentos de Franco, reservando-se qualquer decisão até que todas as provas sejam reunidas.

E' questão fechada para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha que o caso da Espanha deve ser resolvido pelo proprio povo espanhol.

Comunicado espanhol

MADRID, 13 (U. P.) — O governo espanhol deu a conhecer o seguinte comunicado: "O governo estudou a situação provocada pela campanha do comunismo mundial, que culminou com a nota apresentada contra a nação espanhola pelo delegado polonês no Conselho de Segurança das Nações Unidas e, assim, concordou nos pontos seguintes:

PRIMEIRO — Repelir como absoluta e totalmente falsa e absurda a acusação formulada pelo delegado da Polonia, de que representa um perigo para a paz mundial um pais que, ante os ataques continuos e as provocações sistemáticas do comunismo internacional, está dando provas da máxima equanimidade e espirito pacifico, sem apresentar motivos para provocações.

SEGUNDO — Oferecer às Nações membros das Nações Unidas, com as quais a Espanha mantem relações diplomáticas, autorização para que uma comissão de seus técnicos percorra livremente nosso pais, visitando seus estabelecimentos fabris e centros de investigação, a fim de comprovar como são absolutas falsidades as acusações sobre supostos trabalhos acerca da bomba atômica que, segundo se diz, são efetuados por técnicos alemães; porem com a condição de que, comprovada a inexatidão dessas noticias, seja dado à publicidade o resultado dessa visita. E por fim, o governo espanhol declara, mais uma vez, que se opõe, com toda firmeza, a qualquer especie de intromissão estrangeira nos assuntos internos da Espanha que são proprios e privativos da soberania nacional".

SEVERA CRÍTICA AO GOVERNO DE TRUMAN

Confuso em todos os campos de atividade e "incrivelmente estúpido na sua política para a América do Sul"

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Comitê Nacional do Partido Republicano, passando em revista o primeiro ano de governo do presidente Truman, classificou-o como de "confusão" em todos os campos. Afirma a nota do Comitê Nacional que o governo Truman foi "incrivelmente estúpido na sua politica para a América do Sul" e que "a mudança de politica, nomeando um embaixador na Argentina e convidando esse pais assinar o Tratado de Defesa do Hemisferio talvez diminua o ressentimento criado na Argentina e em outros paises sulamericanos".

O Comitê Nacional do Partido Republicano declarou:

"O passado de Mr. Truman como presidente é um passado de confusão — confusão nas relações internacionais, confusão nas questões internas e confusão em toda a administração.

"Nas relações internacionais, o presidente recita palavras bonitas sobre politica externa. Mas essas palavras são muito diferentes de suas ações. Truman deixou de informar a seus representantes a respeito da politica oficial em questões vitais, como os fidei-comissos e o controle da energia atômica. Dessa forma contribuiu para aumentar mais a confusão em nossas relações internacionais".

O Comitê mencionou os casos da Polonia, Iugoslavia, do Conselho dos Ministros do Exterior, Bulgaria, Russia, auxilio à Europa, UNRRA, empréstimos externos e a "diplomacia secreta", ao criticar a politica internacional do presidente Truman.

No que se refere à União Soviética, diz o Comitê que a politica de Truman tem sido a "de continuamente redigir cartas de protesto. Esses malentendidos resultaram em grande parte da incapacidade do governo em dizer o que quer e se fazer compreender", acrescentando que igualmente inepta tem sido a politica de Truman nas relações com a América do Sul.

NÃO HAVERÁ ELEIÇÕES HONESTAS NO IRAN

Influenciado pelos russos e pelo partido Tudeh, o governo elegerá os candidatos que quizer

TEHERAN, 13 (Por Joseph Gooswin, da Associated Press) — Um deputado direitista do Parlamento iraniano, que acaba de chegar da fronteira do Iraq, declarou que "a única esperança que o Iran pode ter em que haja eleições honestas está na intervenção das Nações Unidas". Esse deputado — que não pode ser citado por seu nome — havia deixado esta capital quando o lider das "direitas", Zia Eddin Tabatabi, foi preso por ordem do Primeiro Ministro Qavan, a 21 de março passado.

— "O governo central — disse ele — influenciado pelos russos e pelo Partido Tudeh, elegerá os candidatos que quiser. Falando francamente, quase todos os lideres das direitas estão com medo de se apresentar como candidatos".

Um dos lideres do Partido Tudeh, falando ontem perante um comicio de trabalhadores de seu partido, disse:

— "Bandos de individuos fora da lei estão aterrorizando e torturando membros do partido nas provincias de Mazanderan, Gilan e Khurasan' (provincias recentemente evacuadas pelos russos). Se o governo central não intervir, teremos que agir com energia, por nós mesmos". Diante do Clube Tudeh, um membro do partido foi apunhalado e morto, ficando um seu irmão gravemente ferido. Os lideres do partido dizem que se trata de "uma questão pessoal entre os dois irmãos e dois homens que os atacaram".

Novo laço de união entre o Brasil e o Uruguai

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — Novo laço de união entre o Uruguai e o Brasil estender-se-á a partir de amanhã, na fronteira uruguaio-brasileira, sobre o arroio San Miguel, quando será inaugurada a ponte construida sobre o referido arroio, no Departamento de Rocha.

A solenidade inaugural será assistida pelo presidente Amezaga, ministro das Obras Públicas e altas autoridades nacionais.

Possivel a volta de De Gaulle ao cenario político

PARIS, 13 (De Douglas Lachance, correspondente da United Press) — Circulos bem informados desta capital declaram que, se o Movimento Republicano Popular se recusar a aprovar o Projeto Constitucional, apresentado ante a Assembléia Geral Constituinte, o general De Gaulle regressará de seu "desterro" politico, para dirigir a campanha desse partido contra a Constituição, durante o plebiscito.

O Movimento Republicano Popular, que em geral é considerado como o mais conservador e católico partido francês, dentre os que surgiram desde a guerra, ultimamente tem sido contrario a uma "ditadura" parlamentar na França.

Queria que a Russia partilhasse dos bens da Liga das Nações

Ninguem apoiou a moção do delegado francês Charveriat, sendo rejeitada

GENEBRA, 13 (Por Robert Wilson, da A. P.) — A França propôs que fosse permitido à União Soviética compartilhar dos bens da Liga das Nações, mas essa sugestão foi rejeitada, pois não encontrou qualquer apoio. Nenhum membro apoiou tal moção feita por Emil Charveriat e o presidente do Comitê, sir Arthur Chatterje, declarou-a rejeitada.

Ao apresentar sua moção Charveriat afirmou que "seria uma atitude equitativa" dar à União Soviética uma parte dos bens ainda não determinados da Liga das Nações, "porque o mundo deve à União Soviética muito pelas suas vitorias na guerra".

A Comissão encarregada da distribuição dos bens da Liga das Nações revelou que somente os membros presentes tinham direito a uma parte.

No entanto, Charveriat procurou distinguir o caso da União Soviética, afirmando que a Russia fora expulsa e não saira da Liga das Nações. Tambem a proposta do delegado da República Dominicana, de que 3|4 dos bens da Liga em dinheiro fossem entregues à U. N. R. R. A., não conquistou o apoio da comissão que rejeitou a moção. Esse delegado, André Pastoriza, propôs tambem que o restante 1|4 dos bens em dinheiro fosse dado ao "Columbus Lighthouse Memorial Fund", para a construção de um monumento a o descobridor da América.

Melhora a situação interna na China

CHUNGKING, 13 (Por Walter Logan, da United Press) — Diminuiu o atrito interno, que se vinha registrando no Conselho Consultivo do Povo, apesar das informações divulgadas pela imprensa sobre o avanço das tropas comunistas em direção ao Aeródromo de Changchung, na Mandchuria.

Os observadores acreditam que a melhoria da situação deve ser atribuida ao iminente retorno do general Marshall à China.

Ganhou a medalha do Consistorio

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa Pio XII concedeu ontem uma audiencia ao jornalista norte-americano Walter Lippmann, durante 20 minutos, presenteando-o com a medalha do Consistorio.

Pu Yi será entregue aos chineses

Será julgado o ex-imperador da Mandchuria

LONDRES, 13 (U. P.) — O radio de Paris informa: "Noticias de Chungking anunciam hoje que a China e a Russia chegaram a um acordo, pelo qual o governo russo entregará ao chinês o ex-imperador da Mandchuria, Henry Pu Yi, considerado lacaio dos japoneses. Henry Pu Yi deverá responder a julgamento como criminoso de guerra em Chungking".

Messersmith avistou-se com o sr. Cordell Hull

Terá carta branca para agir no sentido de melhorar a política norte-americana na Argentina

WASHINGTON, 13 — (Por Norman Carighan, da "Associated Press") — O novo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, George Messersmith, avistou-se com o antigo secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Todavia, diz-se que essa visita teve caracter exclusivamente particular, uma vez que ambos são amigos intimos há mais de 20 anos.

No entanto, tem-se como certo que os dois diplomatas discutiram o problema argentino — assunto que há muito preocupa seriamente a Hull. Por outro lado, sabe-se que Messersmith entrevistou-se tambem com diversas autoridades oficiais não identificadas e que pretende passar um dia ou dois fora desta capital. O embaixador pensa partir na próxima segunda-feira para o México, onde permanecerá alguns dias antes de ocupar o seu novo posto, em Buenos Aires.

Embora nada se tenha dito de oficial sobre as instruções que lhe foram dadas, diz-se que Messersmith terá praticamente carta branca para agir no sentido de melhorar a politica norte-americana na Argentina. Como se sabe, o velho diplomata goza da fama de "trabalhar quietamente" e é tido em alta conta tanto pelo Departamento de Estado, como por varios senadores.

Entregou credenciais o embaixador do Brasil em Lisboa

LISBOA, 13 (De Luis Lupi, da A. P.) — O sr. Henrique Dodsworth fez entrega das suas credenciais de embaixador do Brasil ao presidente Carmona, no Palacio de Belém, esta tarde.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Abuso de confiança — Acidentes — Falso aviso de incendio — Treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na Gloria, proximo ao relogio, o automovel nº 4-26-60, dirigido pelo motorista Gregorio Cardoso Filho, perdeu a direção e chocou-se com uma arvore. O motorista sofreu escoriações diversas e o guarda civil Lourival de Sá Rego, nº 82, com 35 anos, residente na rua Curupaiti nº 206, casa 7, que viajava no auto, teve graves contusões. Foram socorridos pela Assistencia, sendo o guarda internado na Enfermaria Felinto Muller, policia do 4.º distrito.

Na avenida Suburbana, esquina da rua Piauí, o automovel n.º 2-04-53, dirigido por Antonio Rodrigues Carneiro, de 58 anos, morador na rua Luiz Simões n.º 19, chocou-se com um caminhão, ficando ferido o referido motorista com contusões e escoriações na frontal e no nariz. A vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se.

Na praia de Flamengo, esquina da rua Paissandu, colidiram um automovel e um ônibus, resultando do choque ficar com ferimentos no frontal o [illegible] no labio superior o engenheiro civil Joaquim de Oliveira Sousa, com 32 anos, casado e residente na rua Cardeal Sebastião Leme n.º 25, apartamento 201, que era passageiro do automovel. A vitima recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

Atropelamentos

Na rua Gustavo Sampaio, em frente ao predio n.º 167, um automovel atropelou o menor Marcos, com 12 anos, filho de Novelino Custodio, morador no morro da Babilonia n.º 180. A vitima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado de coma. A policia do 2.º distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na rua Uruguaiana, o comerciante Izidro Botelho, com 46 anos, morador na rua do Livramento n.º 152, foi atropelado por um automovel e ficou com ferimento na perna direita, alem de escoriações pelo corpo. O motorista fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

* * *

Na praça Duque de Caxias, um caminhão atropelou o estudante Alberto Ramos, com 15 anos, residente na rua Gustavo Sampaio n.º 218, causando-lhe ferimentos nas faces. O motorista fugiu e o menor recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

* * *

Estela, com 5 anos, filha de Caetano de Luca, residente na rua Sebastião de Lacerda n.º 11, foi atropelada por um auto, na rua das Laranjeiras, em frente ao predio n.º 383, sofrendo contusão na perna direita e ferimento no frontal. Foi levada para a Assistencia, onde recebeu curativos, sendo, depois, conduzida para a residencia.

* * *

Julia Pereira, com 60 anos, moradora na rua Francisca Meier n.º 60, ao atravessar a rua Dias da Cruz, saindo da rua Adolfo Bergamini, foi atropelada por uma bicicleta, caindo ao solo e ficando com ferimento no frontal. Recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se.

Agressões

Argentina dos Santos Pereira, com 23 anos, moradora na rua General Pedra n. 238, queixou-se à policia do 13º distrito de haver sido agredida, a socos, pelo seu ex-companheiro Jaime de tal, morador na rua Comandante Mauriti n. 90, quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, por se recusar a voltar para sua companhia.

* * *

José Antonio, com 38 anos, pintor, morador na Ladeira do Faria n. 38, fundos, foi socorrido na Assistencia, por estar com ferimento perfurante no abdome, produzido por faca. Declarou haver sido agredido na rua Visconde da Gavea, esquina da travessa das Partilhas, por um individuo que não conhece e ali estava junto com outros. A policia acredita que o fato tenha tido por origem discussão em roda de jogo.

O ferido foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro e a policia abriu inquérito.

Abuso de confiança

José Carneiro, médico, residente na travessa Santa Teresa n. 18, apartamento 202, queixou-se à policia do 5º distrito contra Antonio Figueiredo, com escritorio de despachante na avenida Rio Branco n. 28 A, 10º andar, acusando-o de lhe haver entregue a importancia de 7.000 cruzeiros e três promissorias para pagar postos referentes a um terreno de sua propriedade, não tendo sido feito tal pagamento, desaparecendo o acusado. A queixa foi registrada, sendo aberto inquérito sobre o caso.

Acidentes

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Santana, um ônibus da Empresa Renascença, procurando passar para a frente do bonde n. 1.794, da linha "Lins de Vasconcelos", conduzido pelo motorneiro José Domingos de Lira, esbarrou neste, atirando ao solo os seguintes passageiros, que viajavam no estribo: José Coutinho Xavier, com 30 anos, residente na rua Itabira n. 455, e Jorge Alves, com 16 anos, morador na rua D. Francisca n. 208, casa 20. Ambos sofreram contusões e escoriações, sendo socorridos pela Assistencia Municipal. O motorista fugiu.

* * *

No largo da Penha, o menor Nelson Alvarez, com 16 anos, residente na rua Albertino Araujo nº 45, caiu de um bonde e teve a perna esquerda esmagada, sendo internado no Hospital Getulio Vargas. Tomou conhecimento do acidente a policia do 21.º distrito.

Falso aviso de incendio

O Corpo de Bombeiros recebeu aviso de incendio pela caixa localizada na rua Marangua, esquina da rua dos Arcos e partiu para o local, onde verificou tratar-se de falso aviso. A policia do 5º distrito procura apurar quem praticou o abuso.

Ultima Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples: — 1 ganhador, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 51.033,00.
Bolo Duplo: — ganhador, com pontos — Rateio: Cr$ 34.488,00.
Betting Jockey Club: — 43 ganhadores — Rateio 340,00.
Betting Itamaraty: — 388 ganhadores — Rateio: Cr$ 224,00.
Betting Duplo: — 400 galhadores Rateio Cr$ 1.340,00.

QUAL O SISTEMA DE GOVERNO QUE MAIS CONVEM AO BRASIL?

LUIZ SILVEIRA MELO

Entre os adversarios do parlamentarismo, incluem-se aqueles que não estudaram bem esse sistema de governo, destacam-se os que apenas ouviram falar na existencia dele e sobressaem todos quantos são poucos amigos da verdadeira Democracia. Citamos, no primeiro trabalho nosso, o fato de haver um deputado, na anterior Constituinte, confessado ser o presidencialismo uma "ditadura atenuada", para continuar, entretanto, a defender essa especie de ditadura larvada, com dialética e tenacidade. Dissemos, ainda, que as arguições levantadas contra o parlamentarismo são, todas e todas elas, contra a propria Democracia.

Para comprovar tudo isso, não precisamos dizer nada de novo para os que realmente conhecem o parlamentarismo, e são eles em pequeno número, mesmo porque, como já temos dito, o nosso maior mal não está no analfabeto, visto que este não vota e nem contribue para o aumento quantitativo do eleitorado. O grande mal está na ignorancia de alfabetizados e até de doutores que nunca leram uma Constituição, nem, muito menos, procuram ter uma segura orientação civico-politica. E ninguem poderá acusar ou incriminar essa ignorancia ou esse alheiamento, porque é tudo proprio do ambiente criado pelo presidencialismo, com a "ditadura atenuada" do chefe do executivo e com a subserviencia da maioria dos legisladores, tornando platônica qualquer atitude patriótica e inutilizando-se toda a critica colaboradora e construtiva dos cidadãos ou das correntes politicas que agem com independencia e civismo.

Mas, vejamos e examinemos os supostos argumentos contra o parlamentarismo.

O primeiro deles é constituido pela alegada e não demonstrada incompatibilidade entre o sistema e a federação. O deputado Raul Pila, brilhante jornalista, acha que essa preliminar não passa de mero preconceito. E não passa mesmo de uma afirmativa sem reflexão. Temos tido casos de parlamentarismo com federação, sem que se verificasse nenhuma incompatibilidade. O Imperio Inglês é governado pelo regime parlamentar, apesar de ser uma confederação, cujas unidades, tambem praticando o parlamentarismo, estão separadas por distancias e oceanos.

Outro suposto defeito, arguido pelos adversarios do parlamentarismo e pelos que não o conhecem bem, está na instabilidade dos ministros. A verdade é que a instabilidade existe para os maus e não para os bons governos. A instabilidade dos homens vem em prol da estabilidade dos programas, dos principios e do regime. E a instabilidade, em qualquer hipótese, não é um mal, mas, sim, um dos fatores que recomendam o sistema. A preliminar levantada evidencia, por si só, que os adeptos da "ditadura atenuada" do presidencialismo não possuem um conceito exato de Democracia nem de governo democrático. Mantêm eles a idéia vulgar e errada de que quem deve governar é mesmo a pessoa fisica, discricionariamente, e não o sistema de governo, disciplinado por leis e fiscalizado pelas diversas correntes da opinião pública, representadas no Parlamento.

Esquecem-se de que, na Democracia, as leis, os principios, os programas administrativos devem ser colocados acima dos homens. E, daí, concluirem, erradamente, que a instabilidade é sempre um mal, quando na verdade constitue ela um dos obstáculos à imposição da vontade pessoal dos ministros. Tambem por causa dessa instabilidade — como já ponderava Silveira Martins — são os ministros obrigados a manter todo o serviço e toda a escrituração das diversas repartições sempre em dia e em ordem, mesmo porque terão de atender, a qualquer momento, às interpelações do Parlamento, com os dados para isso necessarios. Daí, a ordem, a moralidade e mesmo a continuidade administrativa, como veremos logo adiante, na impugnação a outro argumento simplista dos adversarios do sistema.

Outro suposto argumento constitue corolario do anterior, já pulverizado, e advem tambem da ignorancia do verdadeiro conceito de Democracia e do governo democrático. Afirmam que a instabilidade dos ministros interrompe a continuidade administrativa, como se os ministros governassem pessoal e discricionariamente e não de acordo com as leis, vigilancia e interpelações do Parlamento e de conformidade com as diversas repartições públicas e de obras, com os chefes, técnicos e consultores desses departamentos, os quais tambem colocam as normas, as praxes e as leis acima dos homens do dia, mesmo porque são estes instaveis... Um ministro no regime parlamentar tem de estar sempre atento aos seus deveres e às interpelações do Parlamento e da imprensa. E' ele responsavel pelos seus atos. Não se confunde com um ministro do regime presidencial, que é irresponsavel constitucionalmente e que só tem de atender à ordem pessoal do chefe do executivo, tanto mais que este o nomeia discricionariamente e discricionariamente poderá demiti-lo. Confundem os apressados arguentes, como se vê, um ministro do sistema parlamentar, que é sempre da confiança do Parlamento, com o ministro do regime presidencial, pessoa da simpatia ou da amizade do chefe da "ditadura atenuada". Nesta, o ministro poderia suspender ou protelar o andamento de uma obra administrativa, só com o assentimento do chefe do executivo. Naquele sistema, a voz da imprensa e as interpelações do Parlamento corrigiriam ou derrubariam o ministro ou o ministerio. A fiscalização e colaboração mutuas, alem de outros fatores já citados, não permitiriam interrupção administrativa. Muito mais facil e comum é essa interrupção, com a suspensão de obras ou alteração de normas, no regime presidencial, mormente com o que foi criado pela Constituição de 1891, muito pouco modificado pela de 1934.

Tudo isso é curial e lógico para os que sabem o que é realmente Democracia e que o raciocinio para se chegar a ela parte do principio da falibilidade humana. Todos os homens erram. Para que menores sejam os seus erros, e menos prejudiciais as consequencias destes, chegou-se à conclusão de que precisam ser eles fiscalizados, por meio de normas, principios e sistemas. Um desses sistemas, traçando leis básicas aos homens do governo, é o parlamentar. Ora, seria um contrasenso se não colocássemos a estabilidade do sistema, conjunto de normas democráticas e fiscalizadoras, acima da estabilidade dos homens e de seus erros ou transvios.

Outros há que afirmam viverem em agitação constante os paises que adotam o sistema parlamentar. Tomam esses apressados arguentes as exceções como regras gerais. Mas, mesmo que se admitisse como verdadeira a assertiva, que não exprime a normalidade dos fatos, teriamos a observar que as salutares controversias que de quando em quando se verificam, exteriorizando a existencia de opinião pública não cerceada, evitam grandes e grandes males, inclusive as revoluções sangrentas, prejudiciais e às vezes traiçoeiras, revoluções que constituem as únicas válvulas contra as imposições da ditadura larvada do presidencialismo. Os erros do regime parlamentar são facilmente corrigiveis, e as manifestações da opinião pública, que são realmente eficientes com esse regime, põem em função os seus orgãos, no exercicio sempre aperfeiçoador das normas democráticas, com esclarecimento do povo e tambem em prol da educação popular. As benéficas agitações do parlamentarismo só não podem agradar aos que preferem o silencio e o conformismo de toda a nação, no grande cemiterio civico que se verifica após as periódicas e demasiado espaçadas eleições do presidencialismo. Satisfazem, porem, a todos aqueles que conhecem as longas eras e quadras de normalidade e de confiança desfrutadas pela França, Bélgica, Italia, Holanda e outros paises que adotaram e preticaram o sistema parlamentar.

Outros existem ainda que, sem estudo nem exame da vida dos povos civilizados, afirmam, e não demonstram, que o parlamentarismo só deu resultado satisfatorio na Inglaterra. Poderiamos de um modo geral perguntar se há na França, na Italia, na Bélgica, na Holanda e em outros paises parlamentaristas, corrente ponderavel para mudar a forma de governo. E, em face da negativa certa, ponderariamos que, depois dos colapsos, das crises e das ditaduras, todos os povos evoluidos, interpretados pelos lideres de todas as cor-

(Conclue na 4ª página)

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Reunem-se amanhã os brigadeiros

Discutirão assuntos referentes à administração da Aeronáutica — Nomeações e transferencias de oficiais — Instrutores do Curso de Estado Maior — A Pascoa dos Militares

O brigadeiro Armando Trompowsky convocou para amanhã, às 16 horas, em seu gabinete, uma reunião de brigadeiros, durante a qual serão examinados e discutidos assuntos referentes à administração da Aeronáutica. A reunião será secretariada pelo coronel av. Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do titular da pasta.

INSTRUTORES DO CURSO DE ESTADO MAIOR

O ministro designou os coronéis aviadores Carlos Pfaltzgraff Brasil e Antonio Alves Cabral instrutores do curso de Estado Maior da Aeronáutica, para funcionarem, no corrente ano, na Escola de Estado Maior do Exército. Os dois oficiais aviadores regressaram, recentemente, dos Estados Unidos, onde fizeram o curso de Estado Maior na Escola de Leavenworth.

NOMEAÇÕES DE OFICIAIS

Foram nomeados, por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Intendencia da 3.ª Zona Aerea o major intendente João Carlos Franzen, comandante interino da Base Aerea de São Paulo o major aviador Ubaldo Tavares de Faria, e oficial de operações do 2.º Regimento de Aviação o major aviador Aroaldo Azevedo.

OFICIAIS TRANSFERIDOS

Foram transferidos: do 1.º Regimento de Aviação para a Escola de Aeronáutica o 1.º tenente aviador William Franca; do Quartel General da 2.ª Zona Aerea para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2.º tenente mecânico João Medeiros Nunes; da Escola de Aeronáutica para o 6.º Regimento de Aviação o 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, Cid Figueiras; do 6.º Regimento de Aviação para o 4.º Regimento de Aviação, o 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, Dalton Feliciano Pinto; e do 1.º Grupo de Patrulha para o 4.º Regimento de Aviação, o 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, Aurelio Falco da Paixão.

OUTROS ATOS

O titular da pasta ainda assinou atos retificando para Escola de Aeronáutica a classificação do aspirante mecânico de radio Aquiles Luiz de Oliveira, publicada no "Diario Oficial" de 20 de março findo, e transferindo o estagio do aspirante mecânico de radio da Reserva, convocado, Paulo Batista de Andrade, do 1.º Grupo de Transporte para o 2.º Regimento de Aviação.

MANDADO ARQUIVAR

O ministro mandou arquivar, de acordo com os pareceres, o pedido da sra. Ema Maria Antoinette Chekiere, solicitando reconsideração do despacho relativo a lotes de terreno de sua propriedade, atingidos por um projeto de alinhamento da Prefeitura do Distrito Federal.

DEVEM SE DIRIGIR À COMISSÃO COMPETENTE

Na exposição de motivos, que acompanhou o requerimento do capitão-tenente reformado Paulo Cesar Aranha Hoppe, solicitando reversão ao serviço ativo, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "A pretensão deve ser solicitada à comissão nomeada para dar parecer aos pedidos de reversão dos oficiais atingidos pelo artigo 177 da Constituição de 10 de novembro de 1937".

PODEM CONTRAIR MATRIMONIO

Conforme solicitação que lhe foi dirigida, o presidente da República deu a necessaria autorização para contrairem matrimonio ao segundo tenente aviador da Reserva, convocado, Alexandre Mario Amado e ao segundo tenente fotógrafo da Reserva, convocado, Orlando Cassius do Rego Machado.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Osmar Marinho Cavadas, solicitando certificado de reservista: "Deferido". Forneça-se certificado de reservista de 3.ª categoria, de acordo com o aviso 79 do sr. ministro da Aeronáutica"; de Orlando da Costa Pereira, Geraldo Bandeira, Silvio Attico Gonçalves e Modesto Carlos Nogueira, solicitando segunda via de certificado de reservista: — "Deferido. Forneçam-se certidões do que constar"; de Euclides Gonçalves dos Santos e Diste Antonio de Carvalho, solicitando certidão de seu tempo de serviço militar: — "Deferido"; e de José Maria da Cruz, solicitando rehabilitação: — "Sim, de acordo com o artigo 85 do R. D. Aer.".

CURSO DE CHEFES ESCOTEIROS DO AR

A Federação Brasileira de Escoteiros do Ar acaba de organizar um Curso de Chefes Escoteiros do Ar, composto de sete elementos. O Curso de Aeromodelismo, mantido pela Federação, funciona em diversas turmas com diferentes horarios. As inscrições para este curso ainda estão abertas aos interessados, os quais se matricularão no Departamento Técnico de Aeromodelismo da Federação, em sua sede, na rua Araujo Porto Alegre, 56, sala 63.

PASCOA DOS MILITARES DA AERONAUTICA

A comissão de oficiais encarregada da Pascoa dos Militares da Aeronáutica pede-nos a divulgação da seguinte nota: "Está marcada para o próximo dia 5 de maio, no Campo de Santana, a Pascoa dos Militares. Como nos anos anteriores, comissões de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica estão incumbidas de organizar os festejos da referida

(Conclue na 4.ª página)

Exemplo infinitamente valioso o Sistema inter...

(Continuação da 1.ª página)

do tratado e, em consequencia, a favor da paz.

Conquistas panamericanas

"As conquistas destacadas do movimento panamericano, base, em todos os aspectos, de nossas relações; o estabelecimento de uma serie de acordos solenes e, mais conclusivamente, nossa prática durante mais de dez anos, constituem o principio da não intervenção. Embora as nações americanas sejam juridicamente iguais desde sua independencia, as circunstancias geográficas e históricas fizeram dos Estados Unidos a nação mais poderosa do Hemisferio Ocidental e, se lermos honestamente nossa historia, devemos confessar que, em diversas ocasiões, nos aproveitamos desta posição para ofender nossos vizinhos. O receio resultante do "colosso do norte" é o tema que conhecemos e devemos lamentar. E' o escolho onde nossa nave da cooperação viu-se em perigo de naufragar muitas vezes. O principal elemento dessa situação foi a apreensão dos latino-americanos com referencia à intervenção dos Estados Unidos nos seus assuntos internos. E' impossivel que, diante de fatos permanentes de esforço e cooperação, exista essa apreensão ou haja motivos para que exista. Os Estados Unidos, ainda antes de formular oficialmente a doutrina da não intervenção, na Conferencia de Montevideo, em 1933, haviam tomado a iniciativa, retirando suas tropas da Nicaragua, preparando-se para retirá-las do Haiti e negando-se a intervir no Panamá em 1931 e no Salvador em 1932. O principio da não intervenção é integrante essencial da politica do Bom Vizinho e, como estamos irrevogavelmente comprometidos no desenvolvimento dessa politica, estamos assim comprometidos na aplicação desse integrante especial.

Com a adesão à politica da boa vizinhança e ao principio de não intervenção, pode-se criar entre as nações o respeito firme, sincero e duradouro que as una entre si, em amizade permanente e mutuamente beneficiosa. Essencialmente, estamos falando de um programa no qual cada participante tem direitos e responsabilidades, com referencia aos demais e da nossa dedicação à politica do bom vizinho, conquistando a confiança das repúblicas irmãs.

Como resultado, todas as nações americanas, exceluando-se uma, trabalharam unidas por pactos e de fato durante os negros dias que precederam a guerra e durante o conflito.

Era evidente

Era evidente, em 1936, que a preponderancia do totalitarismo na Europa estava ameaçando a segurança do mundo inteiro. Consequentemente, o presidente Roosevelt convocou, em 1936, a Conferencia Interamericana extraordinaria de Buenos Aires, para considerar, entre outras coisas, os meios para manter afastados de nossas costas os efeitos desastrosos do possivel conflito europeu. Na reunião referida foi aprovada disposição fundamental das consultas no caso de ameaça internacional à paz americana. Os Estados Unidos não iam ser já o único guardião responsavel pelo Hemisferio Ocidental, contra ataques do exterior. Ao aproximar-se a segunda guerra mundial e quando a mesma irrompeu, cimentamos a solidariedade interamericana por medidas como a declaração de Lima, de 1938, e atos aprovados nas reuniões consul-

(Conclue na 4.ª página)

Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"A Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal solicita o comparecimento dos diretores e delegados dos sindicatos participantes do Congresso, para uma reunião extraordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, à rua do Senado 264, sobrado, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Discussão e organização do programa para as comemorações do primeiro de Maio;
b) Organização da Comissão que levará ao presidente da República as resoluções do Congresso;
c) Informes da Comissão Permanente;
d) Assuntos gerais.

NOTA: A secretaria do Congresso funciona à rua do Senado 264, sobrado, às segundas, terças, quartas, e quintas feiras, das 18 às 20 horas e aos sábados das 15 às 17 horas.

EDITAL

Federação Brasileira de Escoteiros do Ar

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com os Estatutos desta Federação, são convidados os Delegados Representantes plenipotencia- a fim de eleger a nova Diretoria para gionais e os membros da Comissão Executiva Central para comparecer à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26, de abril de 1946 rios das Comissões Executivas Re- o próximo mandato de abril de 1946 até abril de 1948. A assembléia será realizada na sede da Federação, à Rua Araujo Porto Alegre nº 56 sala 63, às 18 horas em primeira Convocação.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946.

Brig. do Ar RAUL FERREIRA DE VIANA BANDEIRA
Presidente

A SEMANA NA CONSTITUINTE

Sete dias de calma e três sobre a agricultura

Trinta e seis oradores para falar a propósito de um requerimento — Concorda a Câmara: é preciso mecanizar a nossa lavoura — Situação de miseria do homem do campo — Imigração, transportes, autonomia do Distrito e outros problemas debatidos pelos representantes do povo — Uma homenagem justa —

A SEMANA QUE PASSOU, na Assembléia Nacional Constituinte, não apresentou o mesmo interesse de outras semanas. Foram, pode-se dizer, sete dias de calma, durante os quais rigorosamente não houve sequer um tumulto no recinto.

Mais importantes do que os trabalhos da Assembléia propriamente foram talvez os da Comissão Constitucional, discutindo alguns poucos artigos do projeto da futura Constituição. Discussão não faltou, e os representantes que integram a Comissão têm prolongado os seus trabalhos muitas vezes pela noite a dentro, realizando duas sessões por dia. Mesmo assim, o projeto não caminhou muito e os debates continuam a versar sobre os primeiros artigos. A Comissão Constitucional vê expirar-se o prazo que lhe foi concedido sem chegar ao fim de sua tarefa. A consequencia lógica é que o prazo será prorrogado, certo com a desaprovação dos que desejam a Constituição "no mais breve espaço de tempo".

36 ORADORES PARA UM TEMA

A cada dia que passa, novos requerimentos e novas indicações são encaminhados à Mesa da Assembléia, para que sejam submetidos a debate, logo que seja possível. Com isso, a ordem do dia se encomprida, enfileiram-se os requerimentos, esperam os discursos nos bolsos dos oradores ansiosos. Especialmente quando sucede o que se deu nesta semana.

Um requerimento, o de n.º 16, ficou varios dias em debate, quase se esgotando a ser votado, diante dos 36 oradores que se inscreveram para falar sobre o assunto. O fato prova que o Brasil continua o mesmo "pais essencialmente agricola" como sempre o chamaram, pois o requerimento tinha como tema o problema de nossa lavoura. Textualmente, solicitava ele que "seja o ministro da Agricultura informado do grande anseio de nossa população rural de colaborar com o Poder Executivo na obra de revivificação de nossos serviços, contando com a garantia da mecanização da lavoura e de outros beneficios". E, por mera coincidencia, o primeiro orador a falar sobre o referido requerimento foi o sr. Agricola Pais de Barros, o "caboclo rebelado" da UDN de Mato Grosso.

MAIS UM DIAGNOSTICO

Todos os oradores que trataram da questão agricola no Brasil fizeram mais um diagnóstico dos males que afetam a lavoura do que propriamente qualquer outra coisa. Todos foram unânimes em afirmar as tristes e precarias condições em que vivem os lavradores nacionais, ensinando a sua miseria e os seus poucos recursos para aumentar, com o preço, a produção. Foi um triste retrato do que é a vida nos campos hoje em dia, retrato que até a objetiva fosca do PSD conseguiu fixar mais ou menos em todas as suas arestas desagradaveis. Está esse, assim, o diagnóstico. Torna-se necessario, agora, indicar e adotar medidas capazes de curar o doente.

O QUE É PRECISO FAZER

Justiça seja feita, não estiveram meramente acadêmicos os discursos que, a propósito do requerimento 16, foram pronunciados na Assembléia. Houve análise percucientes, houve visão da realidade e houve mesmo os que propusessem remedios imediatos, a fim de evitar a ruina completa da principal fonte de riqueza do país. Os oradores não focalizaram apenas e exclusivamente o problema da mecanização da lavoura, que ninguem poderia rejeitar. Mas serviram-se da oportunidade para abordar temas correlatos, de grande importancia. Foi dito o que é preciso fazer, e isso é o que importa, para que não se deslize no terreno facil da simples demagogia.

OS TRANSPORTES E AS DOENÇAS

Para que se eleve a produção agricola brasileira, concordou a Assembléia que se torna indispensavel melhorar ou mesmo criar um sistema de transportes, atualmente em péssimas condições ou muitas vezes inexistente. E' uma condição *sine qua non* do progresso econômico da lavoura nacional. E da propria nação, em ultima análise.

Outro aspecto do problema: combater as doenças. A esse propósito, foram levados ao conhecimento da Câmara dados estatisticos capazes de revelar com escândalo o baixo índice sanitário do povo no Brasil, em especial das populações rurais. O que talvez justifique o êxodo dessas populações, em fuga para os centros populosos. E' um outro aspecto curioso da questão, que mereceu estudo demorado de varios parlamentares. Mas, ao que parece, só uma medida concreta foi proposta: que se restabeleçam os tiros de guerra nas cidades do interior, a fim de evitar que os rapazes convocados ao serviço militar abandonem os campos, não mais retornando a eles, o que contribue para agravar o mal. Na verdade, a verdadeira solução — como foi lembrado por um representante, deve ser elevar o nivel econômico do interior, tornando possivel a vida decente aos trabalhadores do campo. Do contrario, será querer obrigá-los a uma situação de miseria, numa autêntica exploração do homem pelo homem.

IMIGRANTES

Ainda que não se verificasse o êxodo dos campos, ainda assim a lavoura brasileira necessita, para o seu progresso, de braços capazes para o duro trabalho agricola. Foi o que informou o sr. Aurelliano Leite, partidario de uma imigração ampla e irrestrita, venham os imigrantes de onde vierem. "Até japoneses!" — exclamou o representante paulista, contra o protesto de varios constituintes anti-nipônicos, especialmente os da Bahia, onde as últimas ocorrencias no país, que levantam de novo a tese de Miguel Couto: o "perigo amarelo". O japonês seria, nesse caso, tão nefasto como a sauva, que mereceu um serio discurso de varios quartos de hora do sr. Alvaro Castelo, representante da bancada do Espirito Santo. O velho refrão — "ou o Brasil acaba com a sauva ou a sauva acaba com o Brasil" — brilhou por um momento na tribuna da Assembléia, interessando algumas dezenas de homens ilustres no morticinio em massa de... formigas.

NA COMISSÃO PARLAMENTAR

Já que falamos em transporte, como coisa fundamental ao aumento da produção agricola, lembremos que do mesmo assunto cuidou o ministro da Viação, numa longa e minuciosa exposição, diante da Comissão Parlamentar de Investigação Social e Econômica. Essa comissão, composta de quinze membros, foi proposta pela UDN, para analisar as causas da crise econômica atual, bem como das graves e problemas correlatos. Antes, quando proposta, chamava-se "Comissão de Inquérito". Depois de criada, com maioria de membros do PSD, — os homens que foram governo nos últimos anos que compõem o "curto prazo" —, mudou de nome, num eufemismo gracioso. Tambem outra coisa não se poderia esperar de uma Comissão que tem como presidente o sr. Alfredo Neves e como relator o sr. Horacio Láfer, próspero industrial paulista, certamente bom entendedor em materia de lucros extraordinarios. Pois foi diante dessa Comissão, de que participam alguns elementos udenistas, que o sr. Edmundo de Macedo Soares falou para demonstrar que em materia de transportes o Brasil está multissimo longe da chamada era da bomba atômica. Em todo caso, valeu o restabelecimento da prática democrática que consiste em levar os ministros de Estado à presença do Legislativo, a fim de que esclareçam os representantes do povo sobre problemas vitais do país, de cuja solução o povo deve participar.

A AUTONOMIA E UM LIDER EM APUROS

A questão da autonomia do Distrito Federal não deveria ter sido debatida no plenario da Assembléia. No seio da Comissão, o PSD vetou-a, contra as promessas do proprio general Dutra, no tempo da campanha eleitoral. Mas um deputado trabalhista levou a questão para o plenario, e com um agravante: comunicando declarações do proprio presidente da República, que não seria contra a autonomia. Nesse caso, o sr. Nereu Ramos, lider da maioria, no seu excessivo cuidado em não faltar à fidelidade que deve ao governo, teria ido alem da medida razoavel. O senador catarinense, porem, ao que parece, continua firme no seu ponto de vista: nada de eleição do prefeito do Distrito Federal. Seria um desastre para o PSD, um desastre que o lider não deseja, consagrar na constituição o processo eletivo para provimento do cargo de governador da cidade... O sr. Acurcio Torres, que em 33 foi favoravel à autonomia, empenhado em bem servir ao prolongamento do Estado Novo, que é o governo Dutra, mudou radicalmente de idéia, "impressionado com os argumentos do sr. Artur Bernardes". Pena é que outros argumentos do ex-presidente (os que sempre teve contra a ditadura, por exemplo) não tenham igualmente impressionado a esse imperdoavel e verboso vice-lider da maioria...

Ao fim de tudo, a pergunta que existe em todo o povo carioca é esta: conseguirá o Distrito a sua autonomia? Acha o sr. Nereu Ramos (detentor do argumento final: a maioria) que não. Acha o trabalhista B. Pinto, no caso porta-voz do general Dutra, que sim. Esperemos que a questão vá ao plenario e se resolva democraticamente, sem traição dos partidos aos seus eleitores, sem quebra da respeitabilidade de mandatos.

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos, fora do requerimento 16, foram abordados na Câmara, esta semana. Destaquemos o discurso do sr. Luiz Viana Filho, sobre o projeto da construção de casas populares, pelo Ministerio do Trabalho. O discurso do sr. Paulo Sarasate, sobre a futura Lei Eleitoral, elaborada na clandestinidade do gabinete do sr. Carlos Luz. E tambem o discurso do "benjamim" da Assembléia, o sr. Aluisio Alves, sobre a politica social que vem sendo adotada no país.

A noite, houve quinta-feira a sessão dedicada exclusivamente ao debate de materia constitucional. O sr. Raul Pila, entre outros, compareceu, com a sua defesa do parlamentarismo. Mas a Comissão já deu o golpe nos parlamentaristas, consagrando o regime presidencialista na nova carta. E será dificil o plenario não ratificar a decisão.

Sexta-feira, a sessão foi preenchida com uma justissima homenagem ao grande presidente Roosevelt, por ocasião do primeiro aniversario de sua morte. E' de justiça salientar o discurso do representante da UDN, o sr. Gilberto Freire. Tambem outros se pronunciaram, a ato PSD, como o ex-ministro do ditador Vargas, sr. Sousa Costa, homenageando a memoria daquele que foi acima de tudo um campeão da Liberdade.

Aprovados varios textos referentes ao Poder Legislativo

Reunir-se-á em dois dias desta semana a Comissão da Constituição

Ao declarar iniciados os trabalhos de ontem, da Comissão Constitucional, o seu presidente, sr. Nereu Ramos, referiu-se a comentario de um jornal paulista, "declarando-o improcedente, pois que não tivera a atitude que lhe é atribuida de "envolver o nome do presidente da República no caso da autonomia do Distrito Federal".

A seguir, passa-se à discussão do projeto sobre "Poder Legislativo".

Depois de acesos debates sobre o sistema de Câmaras, se unicameral ou bicameral, o presidente esclarece que a Comissão já se pronunciara pelo último, isto é, existencia do Senado e da Câmara, cada qual legislando na sua competencia.

Postos em votação, são aprovados com a seguinte redação, os seguintes textos do projeto:

"Art. 1º — O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional, que se compõe de dois ramos: a Camara dos Deputados e o Senado Federal.

Art. 2º — A eleição para deputados e senadores far-se-á simultaneamente em todo o país.

Art. 3º — O Parlamento Nacional reune-se anualmente no dia 7 de abril, na capital da República, sem dependencia de convocação e funciona até 31 de dezembro, podendo ser convocado extraordinariamente por iniciativa de um terço de cada um dos seus ramos, ou pelo presidente da República.

Art. 4º — Os membros das duas Câmaras antes de tomarem assento contrairão compromisso formal, em sessão pública, de bem cumprir os seus deveres.

Art. 5º — A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, excetuados os casos previstos no artigo 17, trabalharão separadamente, e quando não resolverem o contrario, em sessões públicas.

Art. 6º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presentes em cada uma das Câmaras, a maioria absoluta dos seus membros, prevalecendo sempre o voto secreto nas eleições, e nas deliberações sobre vetos e contas do presidente da República.

Art. 7º — A cada uma das Câmaras, compete: a) eleger a sua Mesa; b) regular sua propria policia; c) organizar a sua Secretaria e nomear, comissionar, aposentar, licenciar os funcionarios respectivos, respeitadas as normas da legislação vigente; d) elaborar seu regimento interno no qual assegurará, quanto possivel, nas comissões, a representação proporcional dos partidos nacionais nela representados.

Art. 8º — A Câmara dos Deputados e o Senado Federal criarão comissões de inquérito sobre fato determinado, sempre que o requerer um terço, pelo menos dos seus respectivos membros.

A sessão foi levantada às 19.30 horas.

Cogita o Governo de fechar os cassinos

Na última reunião do Ministerio — ao que ora se divulga — o general Eurico Dutra manifestou o desejo de que seus auxiliares de governo examinassem o problema da jogatina, que infesta o país, de modo a verificar a possibilidade da adoção de medidas tendentes à extinção radical do flagelo. Segundo se sabe, o presidente da República pretende convocar seus ministros, dentro de poucos dias, para assentar uma decisão sobre o assunto, a qual deverá compreender, no que se acrescenta, o fechamento dos cassinos.

Cassinos em vez de habitações proletarias!

Trabalhadores de Porto Alegre protestam contra um empréstimo do Instituto dos Comerciarios

PORTO ALEGRE, (D. N.) — "Causou escândalo a concessão do empréstimo feito pelo Instituto dos Comerciarios, de quatorze milhões de cruzeiros, para a construção de um cassino em Uruguaiana, tendo os comerciarios deste Estado protestado telegraficamente à Direção Central daquele Instituto. Estamos informados de que o Expediente autorizando o empréstimo veio por um portador que o recebeu aí das mãos do deputado Batista Luzardo.

Continuam, assim, as mesmas negociatas do Estado Novo, feitas à custa do dinheiro dos trabalhadores, enquanto estes reclamam a construção de vilas operarias, a fim de resolver o afiitivo problema de habitação."

Mantido o registro dos deputados trabalhistas

Segundo decisão unânime do Tribunal Superior Eleitoral é nulo o registro do sr. Getulio Vargas pelo P. S. D. — Mas a nulidade não foi decretada por não a ter arguido a U. D. N.

Reuniu-se ontem, às 10 horas, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão, para julgar o recurso da União Democrática Nacional contra a concessão dos diplomas de deputado ao sr. Getulio Vargas e a mais nove trabalhistas.

FALAM OS SRS. NESTOR MASSENA E MOESIAS ROLIM

Inicialmente, falou o sr. Nestor Massena pela União Democrática Nacional, levantando a preliminar da nulidade do registro do PTB. Citou um parecer do ministro Otavio Kelly e fez varias considerações sobre o parecer do procurador geral.

Examinando a questão da nulidade dos registros e sua suposta limitação às circunscrições em que foram feitos, concluiu dizendo: "A nulidade do registro do partido determina fatalmente a nulidade de todos os atos consequentes. A nulidade do registro de candidatos importa na nulidade de toda e qualquer votação colhida pelo partido".

Falou a seguir o advogado Moesias Rolim, levantando a preliminar de nulidade do registro do PTB, por coação e fraude em face da lei atual e da anterior. E explicou esta coação e essa fraude que foram exercidas quando se levantou a candidatura do ex-ditador para a Câmara e o Senado. As eleições nos Estados — disse o advogado Moesias Rolim — foram processadas sob o regime de intervenção.

E terminou a sua oração com as palavras do jurista norte-americano Marshall:

"Desgraçado do povo que não encontrasse, nas togas dos seus juizes, o refugio da lei contra a fraude, da liberdade contra o arbitrio. Maldito o juiz, cuja conciencia não fosse a cidadela do direito contra os caprichos e as imposições do poder".

FALA O REPRESENTANTE DO PTB

Em seguida, falou o deputado Gurgel do Amaral, pelo Partido Trabalhista, a que é filiado. Inicialmente levantou as preliminares de incompetencia da UDN e de inoportunidade do recurso. Comentou de forma superficial o art. 42 do Código Eleitoral e, concluindo, afirmou que as oposições "desejavam a degola da bancada trabalhista".

A DECISÃO DO T. S. E.

Dando inicio ao julgamento, o ministro Valdemar Falcão concedeu a palavra ao procurador geral, que opinou contra a aceitação das preliminares levantadas pelas duas partes.

Seguiu-se o voto do relator, desembargador José Antonio Nogueira, que o fundamentou em longa peça. Referiu-se demoradamente ao art. 42 e terminou dizendo:

"Por tudo isso tomo conhecimento do recurso e nego-lhe provimento. Assim decidindo com os olhos na lei, impermeavel ao clamor das paixões partidarias e dominado pela mais absoluta convicção de jurista e de experimentado aplicador do direito, creio sinceramente ter realizado uma das atitudes que celebrei como escritor nas páginas de "A minha nova floresta", consagradas à "Magistratura como poder espiritual".

Fala em prosseguimento o desembargador Lafayette de Andrada, que se declarou de acordo com as preliminares do procurador geral. Quanto ao registro do sr. Getulio Vargas pelo PTB, pronuncia-se em favor da legitimidade, pois o diretorio trabalhista do Rio Grande do Norte, foi o primeiro a fazê-lo,

(Conclue na 4ª página)

Grande recepção na Baía aos srs. Otavio Mangabeira e Jurací Magalhães

Presentes ao desembarque membros do governo do Estado — Declarações do antigo governador — Homenagens dos universitarios ao lider da minoria na Assembléia Constituinte

SALVADOR, 13 (P. P.) — A chegada dos srs. Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães a esta capital constituiu uma demonstração eloquente do grande prestigio politico e da grande admiração que os dois lideres udenistas desfrutam neste Estado. Alem dos numerosos correligionarios politicos e amigos, compareceu ao aeroporto de Ipitanga, para dar as boas vindas aos dois ilustres democratas uma grande massa popular. Ao desembarcarem ambos foram recebidos com uma calorosa salva de palmas, organizando-se, em seguida, um cortejo de cerca de 100 automoveis, que os conduziram até o centro da cidade, de onde, depois de outras manifestações de simpatia, cada qual seguiu seu rumo.

Entre os presentes ao desembarque dos dois lideres democraticos, notavam-se o representante do interventor interino, sr. Epaminondas Berbert de Castro, o secretario da Fazenda, o diretor da Saude Pública, o presidente do Instituto do Cacau e o do Instituto de Pecuaria, representantes das classes sindicais, senhoras e senhoritas baianas, alem de muitas outras autoridades e de uma comissão de diretores da UDN.

FALA O SR. JURACI MAGALHAES

SALVADOR, 13 (P. P.) — Em longa entrevista concedida à imprensa local, logo ao desembarcar, o deputado Juraci Magalhães afirmou: "Depois de oito anos de ditadura e de deseducação politica, precisamos reabrir o aprendizado democrático. E, para isto, é indispensavel a cooperação e a ajuda do sr. presidente da República.

Está nas mãos de s. ex. tornar impraticavel o regime que se planeja na Assembléia Constituinte ou ajudar a Nação a iniciar com acertos os primeiros passos da sua vida democrática".

GRANDES HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AO LIDER DA U D N.

SALVADOR, 13 (D. N.) — Promovida pelas diversas instituições universitarias baianas, realiza-se terça-feira, à noite, grande demonstração de carater civico em homenagem ao sr. Otavio Mangabeira, falando varios oradores em nome das referidas instituições e por fim o homenageado, que discorrerá sobre os problemas da reconstrução democrática do Brasil.

Os estudantes de Direito convidaram o sr. Otavio MMangabeira para a mesa redonda que se efetuará no Salão da Faculdade, amanhã, a fim de trocar impressões públicas em torno de varios assuntos de atualidade politica. O lider da U.D.N. aceitou o convite, pedindo participassem dos debates todas as classes e mesmo todos os partidos, visto se tratar de problemas que interessam ao povo em geral. Há grande espectativa em torno de tais comicios.

Terça-feira, à tarde, Otavio Mangabeira será recebido pela Associação Comercial, falando nessa ocasião às classes conservadoras.

Instalada como partido a Esquerda Democrática

Os debates da última sessão plenaria em torno do programa — Incluido neste o principio do divorcio — A solenidade de encerramento — Entre os oradores os srs. Castro Rebelo, Emil Farhat, Paulo Zingg e Orlando Dantas

Concluiu seus trabalhos a Convenção Nacional da Esquerda Democrática reunida nesta capital para a constituição, em partido, desse movimento politico surgido no curso da campanha pela democratização do país.

Do conclave participaram delegações regularmente eleitas pelas secções estaduais da E. D. no Distrito Federal e nos Estados, os signatarios do manifesto inicial e representantes dos grupos profissionais, num total de cerca de cento e cinquenta convencionais.

Instalada domingo último, a Convenção trabalhou intensamente durante seis dias realizando varias sessões plenarias nas quais todos os pontos do programa e do Estatuto do partido foram amplamente debatidos e votados.

A última plenaria, realizada ontem à tarde, na sede da UNE, foi tomada pela discussão e votação do Programa. Os trabalhos se prolongaram das 14 às 19 horas

O programa aprovado consubstancia a media dos pensamentos e tendencias manifestados na Convenção e apurada através de minuciosos debates. Prevaleceu uma orientação socializante, expressa em termos que permitem a harmonia e eficiente cooperação das mais diversas correntes em torno de um objetivo comum fundamental, incluindo-se tambem no texto as mais urgentes reivindicações do nosso povo.

Um aspecto da mesa da solenidade, presidida pelo senhor João Mangabeira, quando falava o prof. Castro Rebelo

A questão que suscitou mais longo debate foi a da inclusão do principio do divorcio. Varios convencionais, entre os quais os srs. Castro Rebelo, Osorio Borba, Jorge El Jaik e Rodrigo Duque Estrada, embora partidarios do divorcio, pleitearam que se omitisse o problema no Programa, e isto pelo fato de que muitos dos filiados ao partido, sustentando os objetivos essenciais deste não aceitavam aquele instituto por convicção religiosa ou filosófica. Varios outros oradores, entre os quais os srs. Wilson Rahal, falando em nome de toda a delegação paulista; Orlando Dantas, Pergentino Alves, Raimundo Magalhães e Zelio Coutinho, bateram-se pela manutenção do principio do divorcio.

Posto a votos o artigo que consagrava o divorcio como um dos principios porque se bateria o Partido, foi aprovado.

O sr. Domingos Velasco falou em seguida, para definir a sua posição em face do problema e para responder a afirmativas do representante paulista que supunha atingirem a sua pessoa. Explicou que pugnava pela omissão da questão do divorcio por se tratar de principio em torno do qual não se conseguiria harmonizar todas as correntes.

O sr. Wilson Rahal, em resposta, demonstrou a sua nenhuma intenção de ferir ou menosprezar o grande lutador democrata, o homem público inatacavel que era o sr. Domingos Velasco. Essas palavras provocaram vibrante manifestação da assembléia, como testemunho do apreço em que tinha a cooperação do lider goiano.

O sr. Castro Rebelo justificou em seguida uma emenda aos Estatutos contendo a ressalva do direito dos membros do partido de obedecerem aos imperativos de sua crença religiosa nos pontos do programa que com ela se chocassem. Esclareceu que, embora partidario do divorcio, votara pela não inclusão dessa questão no programa para evitar que esse dispositivo incompatibilizasse com o partido pessoas e correntes que podiam dar e estavam dando à Esquerda Democrática uma cooperação preciosa na sustentação dos seus principios fundamentais. A emenda constituia uma exceção em casos especiais, destinada a sanar esse inconveniente do dispositivo aprovado, e no interesse da coesão e da maior amplitude dos quadros partidarios.

O plenario aprovou a emenda. Em seguida concluiu-se a votação do restante do projeto de programa.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A noite, ainda na sede da União Nacional dos Estudantes realizou-se a sessão solene de encerramento da Convenção. O amplo salão estava repleto não somente de convencionais, como tambem de elementos representativos de outras correntes politicas, familias, estudantes e pessoas de todas as classes sociais. Presidiu à sessão o sr. João Mangabeira, ladeado pelos srs. Orlando Dantas, Alceu Marinho Rego, Amoreti Osorio, João Pedreira Filho, Nemo Canabarro Lucas e Gustavo Matos.

Abrindo a sessão, o sr. João Mangabeira deu a palavra ao sr. Orlando Dantas, lider da delegação de Sergipe, que, como secretario da mesa, procedeu à leitura do preâmbulo do Programa do Partido Esquerda Democrática.

A seguir, o presidente deu por fundado o partido, como resultado das deliberações da Convenção. A assistencia levantou-se e acolheu a declaração com entusiásticas aclamações e palmas.

Falou, então, o prof. Castro Rebelo. Seu discurso foi uma veemente afirmação de fé nos destinos do novo partido e uma definição do seu objetivo, sintetizado no lema "Socialismo e Liberdade".

O orador seguinte, o escritor Emil Farhat, secretario geral da Comissão Diretora da E. D. do Distrito Federal, leu um discurso em que fixou alguns aspectos das péssimas condições de vida a que a ditadura levou o povo brasileiro, e criticou severamente a politica reacionaria do atual governo, salientando a supressão do direito de greve, a traição à causa da autonomia do Distrito Federal e a ação da policia cerceando as manifestações do povo através dos comicios.

Recordou que o prefeito negara o Teatro Municipal para a solenidade de instalação da Convenção da E. D. no mesmo dia em que, pela manhã, o cedera ao partido chamado "Trabalhista". Seguiram-se com a palavra os convencionais Orlando Dantas, de Sergipe; Raimundo Nonato Fernandes, do Rio Grande do Norte; Paulo Zingg, de São Paulo e Lenine Nequete, do Rio Grande do Sul, e o sr. Garcia Miranda, do antigo Partido Socialista, Secção de São Paulo, agora integrados na Esquerda Democrática. Todos expuseram as linhas gerais do programa do novo partido e examinaram aspectos da situação brasileira e dos graves problemas populares a que a E. D. propõe solução. Alguns dos oradores mencionaram a campanha de redemocratização do Brasil, liderada pelo brigadeiro Eduardo Gomes, provocando prolongadas aclamações ao nome do grande brasileiro.

Por fim o sr. João Mangabeira, depois de agradecer a presença dos assistentes, e exprimir, em termos calorosos o reconhecimento da E. D. à solicitude da União Nacional dos Estudantes, que cedera, sem restrições, a sua sede para os trabalhos diarios da Convenção, levantou a sessão em meio a novos aplausos do auditorio.

A solenidade foi irradiada para todo o país pela Radio Tamoio.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Martin Johnson

MARTIN JOHNSON — Martin Johnson, cinegrafista e fotógrafo que penetrava os rincões mais íntimos da terra, para fixar em celulóide os seus aspectos e os animais que alí viviam, teve uma vida aventurosa. Filho de um humilde relojoeiro, iniciou aos 16 anos a sua vida de fotógrafo ambulante. Primeiro, tirou fotografias a 10 centimetros. Depois foi a Chicago. Trabalhou num hotel, foi gravador em joalheria. Resolveu conhecer o Velho Mundo. Como auxiliar de veterinario de bordo, num cargueiro que transportava animais, viajou até Liverpool. Conheceu varias cidades da Europa. Dormiu nos bancos dos jardins públicos, lavou pratos, foi estivador, mecânico de carroussel e até aprendeu a cozinhar para acompanhar uma viagem à volta do mundo, que Jack London prêtendia realizar, em sete anos, sem destino certo... Martin Johnson casou-se com uma jovem de um vilarejo de Kansas, filha de um guarda-freios e que o conhecera havia muito — contava ela então apenas sete anos — quando levara seu irmãozinho diante da câmera de um jovem fotógrafo ambulante — (Martin Johnson) — com o qual tivera seria disputa por causa de uma gola bordada que, a seu ver, seria indispensavel à fotografia do pequeno Vaughn. Martin Johnson morreu num desastre de aviação. Sua esposa, Osa Johnson, sobreviveu-lhe. Companheira inseparavel que fora do cinegrafista, em todas as suas excursões, por mais perigosas, desde 1910, quando se casaram, Osa resumiu num volume intitulado "Casei-me com a aventura", que foi a vida movimentada de Martin Johnson, desde a sua infancia, e depois em viagens através da terra para fixar, em filmes que haviam de percorrer as telas do mundo civilizado, os misterios desse mundo ainda desconhecido e que se vai aos poucos extinguindo.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Alba Couto, inspetor de alunos, classe E.

Nomeando Helio Borges Ribeiro, Escrevente Juramentado do 9.º Oficio de Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exonerações a Benedito Guimarães, de escriturario, classe E.

Concedendo naturalização a Silvio Andreotta, natural da Italia.

Concedendo Medalha de ouro com passador de ouro e prata em substituição à de prata com passador do mesmo metal, que possui, ao tenente coronel João Pereira Blanco, comandante do 4.º Batalhão de Infantaria.

Na pasta da Fazenda

Exonerando Acari de Morais, Alcides Batista de Lima, Almir Fernando a Barros, Carlos Borges Moreira, Belmiro Greco Galet, Eduardo Batista da Costa, Evalsidas Fonseca, Felizardo Gomes da Costa, Gaspar Debelian, Heitor Ferrari, Hinderburgo Dias Cavalcanti, José Beltrão Cavalcanti, José Bonifacio Gonçalves de Andrade, José Maria Leal de Macedo, José Sterenberg, Levi de Sousa, Mauricio Kogan, Newton da Silva Pereira Sales, Odilon Jorge France Sobrinho, Paulo Moreira de Sousa, Plinio Pompeu de Sabóia Magalhães, Urius Cordeiro, Vicente Xavier de Oliveira e Miguel Soares Bilre, dos cargos de engenheiros, classe J, que ocupam interinamente.

Nomeando Carlos Borges Moreira, Belmiro Greco Gallotl, Eduardo Batista da Costa, Gaspar Debelian, Heitor Ferrari, José Beltrão Cavalcanti, José Bonifacio Gonçalves de Andrade, Levi de Sousa, Miguel Soares Bilre, Paulo Moreira de Sousa, Irius Cordeiro, Vicente Xavier de Oliveira, engenheiros, classe J.

Nomeando interinamente, Acari de Morais, Alcides Batista de Lima, Almir Fernandes Barros, Evalsidas Fonseca, Hildenburgo Dias Cavalcanti, José Maria Leal Macedo, José Stereremberg, Mauricio Kogan, Newton da Silva Pereira Sales, Odilon Jorge France Sobrinho e Plinio de Sabóia Magalhães, engenheiros, classe J.

Na pasta do Trabalho

Exonerando Artur Deodate Bandeira, do cargo, em comissão, de delegado, Regional do Trabalho, em Alagoas e nomeando para substitui-lo Alódio Tovar, oficial administrativo, classe I.

Nomeando Emanuel Sodré Viveiras de Castro, inspetor de trabalho, classe H, em comissão, delegado Regional do Trabalho, padrão M, no Pará.

Mantido o registro dos deputados trabalhistas

(Conclusão da 3.ª página)

muito antes do PSD. Assim, o registro feito por este partido é que seria nulo. E no que se refere ao Distrito Federal, o sr. Getulio Vargas só concorreu pelo PTB.

Terminou o desembargador Lafayette Andrada negando provimento ao recurso.

O último a falar foi o desembargador Oliveira Sobrinho, que, de inicio, disse estar de acordo com as preliminares do relator.

A seguir, defendeu o Tribunal no caso do registro concedido ao Partido Trabalhista, ventilado em entrevista a um jornal pelo ministro aposentado Otavio Kelly.

Lê, depois, o seu voto, dizendo que o sr. Getulio Vargas fora registrado em 12 circunscrições eleitorais, sendo em sete pelo PTB. O registro feito pelo PSD do Rio Grande do Sul é ilegal, é nulo e os votos não deveriam ser contados. Mas essa nulidade não pode ser decretada pelo Tribunal "porque o PSD não é parte e nem a UDN pediu isso".

E terminou o desembargador Oliveira Sobrinho negando provimento ao recurso.

A ASSISTENCIA AO TRIBUNAL

Numerosa assistencia se achava presente ao Tribunal Superior Eleitoral, no inicio da sessão, composta principalmente de deputados trabalhistas e pessedistas, inclusive o lider da maioria, sr. Nereu Ramos. [illegible]

A U. D. N. e os governos municipais

A situação em que o primeiro governo legal, após oito anos de ditadura, recebeu o país, tornaria imperiosa uma verdadeira união nacional, em bases democráticas, para alcançar-se a desejada eficiencia no combate aos problemas semeados ou agravados pelo "estado novo". Essas bases eram oferecidas pelos índices de força eleitoral comprovados e, sobretudo, pelas repercussões, no seio da opinião pública, da doutrinação política desenvolvida durante os meses precedentes. E não deveriam importar em capitulações e em resvado para a estagnação e o afundamento moral no partido único, mas em convocação do patriotismo, da competencia e do valor pessoal para a grande tarefa comum da salvação nacional.

Decerto o candidato eleito à presidencia da República não foi, por abundantes motivos, o mais indicado para realizar essa convocação, embora, como tantas vezes acentuamos, não o prendessem efetivamente compromissos relevantes com as forças políticas que o elegeram, tão certo é que o fizeram a contragosto, adeptas que quase todas elas eram do continuismo getulista tranquilamente desfrutado.

E ao ter de formar o seu ministerio, como ao nomear os interventores federais, o general Eurico Dutra foi procurar, ainda que não exclusivamente, nos quadros dos partidos que o elegeram, os elementos sobre os quais depositou uma confiança que não devia ser apenas sua, mas da Nação.

O provimento de varios altos cargos na administração pública obedeceu a esse mesmo criterio que, não chegando aos extremos do partidarismo exclusivista, pecava e peca, muitas vezes, pela ausencia de preocupação moralizadora.

Não seria possivel, no entanto, que um governo, nas condições atuais do Brasil, se desse ao luxo de ignorar a brilhante e sólida oposição que se lhe defronta, ou de conhecê-la apenas para oprimi-la, nem razoavel é que essa oposição, ao ter os seus direitos reconhecidos e ao ser chamada a participar do exercicio do poder público em determinadas esferas, assumisse uma atitude negativista e insistisse, por amor ao combate puro e simples, no isolacionismo e na agitação.

Devemos confiar em que se tenha operado realmente no Brasil algo de salutar nas nossas práticas políticas, e, assim, ajudar o desenvolvimento de tais beneficios, apreciando-os com elevação e pugnando por que não se deformem e se diluam.

A escolha de um ilustre jurisconsulto e internacionalista, o sr. Raul Fernandes, dos quadros da União Democrática Nacional, para membro da delegação brasileira à Conferencia da Paz, é um gesto que somente pode ser levado a crédito do atual governo. E, agora, a decisão de entrega do poder local, em cada municipio, à corrente partidaria que aí houver sido vencedora no último pleito, sem dúvida constitue um passo de iniludivel significação democrática.

Não poderia a U. D. N. aceitá-la, na parte que lhe cabe, se em troca de quaisquer concessões no exercicio de sua missão fiscalizadora e na sua vigilancia e fidelidade aos principios democráticos, como não deveria recusá-la alegando incompatibilidades que não se harmonizam com o interesse público e o desejado aperfeiçoamento de nossas praxes republicanas.

Sem submissão, resultante de qualquer sorte de interesses ou compromissos, às deliberações do partido que veio a desfraldar, na campanha presidencial, a bandeira do nome de Eduardo Gomes, à qual servimos desde a primeira hora, é com inteira liberdade de opinião e após atenta consideração das idéias, da memoravel campanha e dos fatos presentes, que reiteramos nossa confiança na atitude da prestigiosa agremiação em face da política nacional. Sob a presidencia de um homem como o sr. Otavio Mangabeira, provado nas mais duras lutas e possuidor de uma vigorosa formação democrática, estamos certos de que ela não marchará para a acomodação, o oprobrio dos conchavos e o aniquilamento sob as seduções da conquista facil do poder. Vemo-la, ao contrario, como uma grande, a primeira, escola de educação política, impregnando nossa vida pública dos efeitos de uma concepção nova e mais elevada dos deveres que incumbem aos homens de partido e de governo.

Antes de ser um ato de acomodação entre o governo central e a direção geral da U. D. N., a entrega da administração municipal àquele partido, onde o mesmo houver demonstrado superioridade nas urnas, representa um gesto de respeito às maiorias, legitimamente apuradas, naqueles municipios, sejam estes de Sergipe, como já está acontecendo, da Baía ou de qualquer outro Estado. Perante o poder central, a atitude da U. D. N., ainda mais reforçada pela parte de governo de que passa a ser detentora, será a de prosseguimento da vigilancia e da luta aberta contra todos os erros da administração nacional e, bem assim, da defesa sempre mais vecmente, dos objetivos democráticos fixados na sua pregação cívica. E essa atitude, que dará cada vez maior soma de autoridade a todo o organismo partidario, será a barreira contra os perigos de assimilação ou absorção pelo governismo, que somente podem sentir os espiritos e as conciencias mais frageis.

COINCIDENCIA DE MANDATOS

São tão veementes os indicios, que se pode ter como certo que o partido governamental, na Assembléia Constituinte, pretende dar ao mandato presidencial a duração de seis anos. Evidentemente, a conveniencia do mandato mais longo ou menos longo é materia sujeita a debates. Há argumentos pró e argumentos contra. A maneira mais procedente de situar o assunto é colocá-lo, por si mesmo, dentro das nossas condições politicas e sociais. Dentro da realidade brasileira, que deve prevalecer: mandato de quatro ou de seis anos?

Para se responder a esta questão, é mister não perder de vista, preliminarmente, que, dados os nossos costumes politicos, dada a tremenda importancia da função presidencial em nossa prática constitucional, será de toda conveniencia fazer coincidir a duração do mandato do chefe do governo com a duração do mandato da Câmara dos Deputados.

Se o presidente tiver seis anos e a Câmara quatro, teremos introduzido no país possibilidades de perturbação politica, novas possibilidades, devemos acentuar, porque é facil imaginar até onde poderá chegar a influencia do presidente atual na eleição da Câmara que irá deliberar tambem com o presidente futuro. Quebrar-se-á, deste modo, um salutar principio: o de permitir que a maioria, que eleger o presidente, eleja tambem a maioria do Congresso. A Câmara eleita concomitantemente com o presidente significa uma garantia para a unidade do pensamento politico vitorioso no pleito.

E' interessante assinalar que numerosos representantes do P. S. D., que concordam com o mandato presidencial de seis anos, o fazem dizendo que o mandato legislativo deverá ser tambem de seis anos, tal a importancia por eles atribuida à coincidencia dos mandatos do Executivo e da Câmara.

Mas, Câmara com mandato de seis anos representa verdadeiro absurdo. Se tal acontecesse, entre nós, o Poder Legislativo estaria fatalmente desmoralizado. Entretanto, no seio da maioria da Assembléia Constituinte avoluma-se a corrente segundo a qual deve haver coincidencia, seja qual for a duração do prazo a ser conferido ao mandato do presidente.

Ora, se essa corrente acha que a coincidencia é necessaria, a primeira coisa que ela tem a fazer é impedir que tal coincidencia resulte num absurdo. Se nossa prática politica exige a coincidencia, então a consequencia inicial é que o mandato do presidente não deve ser de 6 anos, exatamente porque 6 anos não poderá nem deverá ser jamais o mandato dos deputados.

A Assembléia Constituinte provavelmente não acabaria seus trabalhos, se voltasse a duração de seis anos para o mandato dos deputados. O ridiculo a mataria. Não precisava mais que o ridiculo. Ao ridiculo ela não haveria de resistir.

O FIM DO FLAGELO

Ao que tudo indica, mostra-se o governo disdisposto a examinar o problema da jogatina nos cassinos com ânimo de resolvê-lo.

Não nos iludimos quanto aos rumos incertos que o assunto ainda possa tomar, de tal forma os interesses dos empresarios do pano verde procurarão fazer-se sentir. Contudo, registre-se, por auspicioso, esse simples anuncio de inicio de ação, que se esboça como um eco afinal chegado às altas esferas oficiais, do clamor há tanto tempo levantado, no seio da sociedade brasileira, contra a ostentosa exploração industrial desse flagelo.

Tanto mais grato é-nos esse registro quanto o DIARIO DE NOTICIAS, como é sabido, pode reivindicar o justo título de uma posição impar no combate sem tregua ao "grande putrefator", mesmo quando este era alçado pelo DIP à condição de materia sagrada, proibida, dados os seus suspeitos vinculos com os negocios domésticos da ditadura. Por essa época, até conceitos do Duque de Caxias e até uma ordem do dia do ministro da Guerra — exatamente o general Eurico Gaspar Dutra — que os transcrevia, foram atingidos pelos defensores da batota: o major Amilcar Dutra, de ordem do Catete, decretava que esta folha — que publicara tais documentos — nem uma palavra de comentarios dissesse em louvor do Patrono do Exército e do titular da pasta militar!

Em "sueltos", em editoriais, em entrevistas, dando relevo no noticiario referente aos casos de desditas ocasionadas pelo tenebroso vicio, por todos os meios, enfim, temos, sistemático, obstinadamente, por longos anos, protestado mais que contra a indiferença, contra a conivencia das autoridades nessa obra de degradação social consumada nos cassinos.

Estarão estes com seus dias contados? Levará o governo a cabo o seu propalado intento de lacrar as portas a essas espeluncas douradas?

Eis o que os dias se encarregarão de provar.

Dominarão a Câmara os conservadores

Quase finda a apuração das eleições realizadas no Japão

TOKYO, 13 (A. P.) — Resultados não oficiais das eleições gerais japonesas — quase finais — mostram que o bloco conservador dominará a Câmara, que se reune no dia 10 de maio para estudar uma nova Constituição para o país.

Faltando apenas uma cadeira a preencher, entre as 466 da Câmara, os jornais dão aos liberais (que na verdade são conservadores) 141 cadeiras, uma vantagem de 48 cadeiras sobre os seus rivais mais próximos, os progressistas (tambem conservadores), que só obtiveram 93 cadeiras.

Com um total de 234 cadeiras, os dois partidos têm uma simples maioria, mas podem conseguir o apoio de muitos dos 80 independentes e de alguns dos 92 social-democratas. O Partido Social-Democrata tem facções da direita e da esquerda no seu seio.

Os comunistas obtiveram cinco cadeiras.

Fábrica experimental para trabalhar o átomo

ROAK, RIDGE, Tennesse, 13 (A. P.) — O major-general Leslie Groves, lider do projeto atómico do Exército, disse que o governo construirá uma fábrica experimental, numa tentativa "de se trabalhar o átomo para a geração de eletricidade" e explicou que os laboratorios custarão 2,5 milhões de dólares.

O trabalho será executado por cientistas industriais, auxiliados pelos laboratorios de metalurgia da Universidade de Chicago.

Afirmou o general Leslie Groves que "toda a responsabilidade do projeto de construção estará nas mãos da "Monsanto Chemical Company". Outras organizações foram solicitadas no sentido de participar dos trabalhos, como consultoras e fornecer técnicos".

Sessões do T. S. E. na Semana Santa

[illegible]

Novo oficial de gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o sr. Oscar Augusto de Barros Bressane para servir como seu oficial de gabinete.

No Itamaratí

A Divisão Consular do Ministerio das Relações Exteriores solicita o comparecimento, com urgencia, a fim de tratar de assunto do seu interesse, da sra. Josefina Pereira da Silva, que não foi encontrada no endereço fornecido.

Procedente de Washington, chega, hoje, o ministro Fernando Lobo, ex-conselheiro da embaixada do Brasil naquela capital, que vem assumir as funções de chefe do Departamento de Administração do Itamaratí.

[illegible]

Problemas agrarios na nova Constituição

TEMARIO QUE SERA' DEBATIDO, AMANHÃ, NUMA REUNIAO NA A. B. I.

Patrocinada pela Comissão Pró-Constituição Democrática realizar-se-á, amanhã, na A. B. I., às 20 horas, uma mesa redonda sobre problemas agrarios em face da nova Constituição.

Entre outras foram convidadas as seguintes entidades: Sociedade de Amigos de Alberto Torres; Sociedade Nacional de Agricultura; Sociedade Brasileira de Veterinaria; Sociedade Brasileira de Agronomia, Sociedade Brasileira de Quimica, Clube de Engenharia, Diretorios Acadêmicos das Escolas Nacionais de Agronomia, de Veterinaria e de Quimica.

O temario será o seguinte: 1.º Colonização — Fixação do homem à terra — Nucleos de colonização, Assistencia técnica, financeira (crédito, etc.), social, cooperativismo, sanitaria e politica imigratoria. 2.º Educação Rural. 3.º Direito de propriedade da terra — Desapropriação por utilidade pública — valorização da terra como resultante de grandes obras públicas (Saneamento, açudagem, etc.). 4.º Politica tributaria — Imposto territorial: Deduções no imposto territorial em função da area cultivada. 5.º Orçamento do Ministerio da Agricultura — Fixação de uma porcentagem minima da renda bruta para despesas com a agricultura. 6.º Sindicalização das classes rurais.

P. T. B. e Prefeituras paulistas

[illegible]

Candidato da U. D. N. ao governo potiguar

NATAL, 13 (Asapress) — Os elementos da U. D. N. continuam demonstrando otimismo nas próximas eleições estaduais, basendos na expectativa de conseguirem o acordo com o Partido Progressista, liderado pelo sr. Café Filho.

Comenta-se que as demarches para esse acordo estão sendo feitas no Rio, em torno de um candidato de grande prestigio popular. O referido candidato pediu alguns dias para responder se aceitava ou não.

CANDIDATO DO P. S. D.

NATAL, 13 (Asapress) — Chegaram a esta capital o senador Georgino Avelino, e os deputados Deoclecio Duarte e José Varela.

Nestes últimos tempos fala-se na candidatura do deputado José Varela, o qual foi, durante muito tempo, prefeito de Natal. E' esperado que a vinda do senador Georgino Avelino seja para encaminhar as demarches definitivas nesse sentido.

Exemplo infinitamente...

(Conclusão da 2.ª página)

tivas de chanceleres americanos do Panamá em 1939, Havana, em 1940; Rio de Janeiro em 1942 e conferencia Interamericana de Problemas de Guerra e Paz, no México em 1945.

Fatos e não palavras deram prova da real solidariedade interamericana que jamais, antes, havia tomado forma tão substancial como a cooperação panamericana, uma genuina cooperação multi-lateral. Antes do ataque aos Estados Unidos haviam sido tomadas medidas conjuntas para salvaguardar o Hemisferio. Devemos compreender que há tanta necessidade de colaboração interamericana efetiva nos anos futuros, como nos anos criticos de guerra. Que os governos e os povos assim o reconhecem, mostrou-se evidente na Conferencia do México no ano passado. Alí acordou-se um programa para a reorganização geral e fortalecimento do sistema interamericano, para dar-lhe uma oportunidade de funcionar ainda com maior eficiencia. A existencia de inúmeras organizações interamericanas, promovendo, dia após dia, contactos e entendimentos entre os individuos e grupos, em varias repúblicas, é da maior importancia para a manutenção da paz e desenvolvimento das relações amistosas em todos os campos de atividade.

Duzentas conferencias

Ate esta data celebraram-se umas duzentas conferencias inter-americanas e, existem algumas dezenas de organismos permanentes que facilitam o intercambio comercial, cultural e cientifico entre as nações americanas. Estas organizações e reuniões são fatores potentes de desenvolvimento das relações entre os proprios povos. Sem tal aceitação e aprovação popular, a cooperação entre nossos governos perde parte de sua efetividade.

Com o estabelecimento da organização das Nações Unidas, o sistema inter-americano adquire novo sentido. A carta das Nações Unidas reconhece o papel que podem desempenhar as organizações regionais. Todas as repúblicas americanas são membros das Nações Unidas. Nisto, devem ser de grande valor sua experiencia nas organizações e cooperação internacionais. Um sistema inter-americano vigoroso e efetivo, deve aumentar a solidez da Organização mundial.

O vigor do ideal pan-americano dependerá mais e mais dos povos e isto é certo em dois sentidos. Passaram os dias em que as relações entre as Nações podiam ser mantidas mais ou menos, como uma partida jogada com astucia, na estratosfera, por cavaleiros e torcedores remotos e austeros. Os diplomáticos devem ser, e o estão sendo, mais representativos do carater, anseios e desejos de seus proprios povos. Igualmente, devem estar em estreito contacto com os povos, ante os quais estão acreditados, e conhecer com precisão o que pensa e deseja o povo de tal país. Ao mesmo tempo, como multiplicam-se os meios e a rapidez do transporte e comunicações, o papel dos cidadãos não oficiais, nas relações inter-americanas, cresce de importancia.

O que a Venezuela pensa dos Estados Unidos ou o que pensamos do Perú, por exemplo, dependerá mais e mais da impressão que deem nossos compatriotas que visitem ou residam em Caracas e Lima, ou dos peruanos e venezuelanos nos Estados Unidos. E' de primordial importancia que todos nós, como dever de boa cidadania, rasguemos o véo do provincialismo e desconhecimento de nossos vizinhos Latino-Americanos, o que atualmente está sendo feito mediante conferencias e livros nas escolas. O Departamento de Estado deve cooperar nessa finalidade, distribuindo, amplamente, entre o público norte-americano, informações relativas às relações internacionais dos Estados Unidos. Os programas de radio do Departamento de Estado têm como finalidade, por cima de tudo, a tarefa que deve ser realizada por contacto pessoal amistoso razoavel com cidadãos de outras repúblicas que visitem os Estados Unidos, que nos verão e nos conhecerão como nós somos.

Fator importante

"Outro fator importante é a conduta dos norte-americanos, que visitem ou vivam na América Latina, por motivos de negocios ou por prazer. Cada norte-americano, quando se encontrar no estrangeiro, deve considerar-se como um representante da cultura e da civilização de seu país e deve conduzir-se de acordo.

No que diz respeito ao serviço no exterior, estamos preparando instruções mais amplas e mais cuidadosas para os nossos funcionarios, a fim de ajudá-los a cobrir suas responsabilidades ainda mais habilmente que agora.

Espero que as firmas comerciais norte-americanas enviem seus representantes à América Latina e deem tambem adequada consideração na preparação desses representantes. Esta preparação não deve limitar-se a questões comerciais, mas tambem no que respeita ao idioma e à historia dos países para os quais serão enviados e, por último, de certo modo mais importante, imperativo se torna a ampliação, ao máximo, da cooperação econômica, honesta e reciproca, entre as demais repúblicas e nós. As repúblicas americanas estão unidas tanto pela sua origem como pela sua historia e sua independencia individual depende da interdependencia coletiva. O Pan-Americanismo está sendo construido inteligentemente sobre sólidos alicerces e já tem a seu favor grandes conquistas. Temos demonstrado neste Hemisferio que podem ser evitados conflitos por meio da mediação e arbitragem e que a paz pode ser conservada entre as nações, ainda que em meio a uma guerra. Demonstramos que a agressão pode ser rechaçada e o será, por uma ação conjunta. Demonstramos que os povos livres podem colaborar para o seu mutuo beneficio econômico e cultural, sendo essa, em última análise, a aspiração dos nossos povos.

Finalmente, é nossa obrigação solene procurar fazer com que o Sistema Inter-Americano continue como um exemplo infinitamente valioso, para que o mundo o siga e para que cresça e floresça em beneficio de todos os interessados".

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas relativas ao 17.º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA — 7.401 — A — Z.

MONTEPIO DA JUSTIÇA — 7.501 — [illegible]

[illegible]

GOLPES DE VISTA

O resultado das eleições gregas

LONDRES, 13 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A missão eleitoral que foi à Grecia fiscalizar as eleições realizadas a 31 de março acaba de apresentar seu relatorio aos governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França. A conclusão do relatorio é que o resultado do pleito "representa um veredictum verdadeiro e válido do povo grego". Se os partidos esquerdistas que boicotaram as eleições nela tivessem tomado parte — observa o relatorio — não teriam, com isso, alterado a composição da câmara legislativa. O Partido Populista, realista, — ou conservador, como o qualifica o relatorio — obteve a maioria no novo parlamento. Quase todos os votos restantes foram obtidos pela União Politica Nacional, que coopera com os "populistas", e pelo Partido Liberal, liderado pelo ex-primeiro ministro Sophoulis. O relatorio salienta que as eleições transcorreram tranquilamente, observando, porem, que, devido à guerra, à desordem e à má execução das leis eleitorais, o alistamento eleitoral não foi satisfatorio, havendo erros e omissões sensiveis. Segundo calcula o relatorio da missão fiscalizadora, a população da Grecia é de cerca de 7.500.000 habitantes e um máximo de 1.980.000 cidadãos estavam qualificados para exercer seus direitos eleitorais, tendo sido realmente alistados 1.850.000. O número dos eleitores que exerceram seu direito de voto no pleito de 31 de março foi de 1.117.000. A comissão chegou à conclusão de que 71 por cento do alistamento era válido; 13 por cento evidentemente inválido e 16 por cento de validade duvidosa. Dos eleitores cujo registro era válido, votaram cerca de 60 por cento. A comissão calcula que, no máximo, 20 por cento das abstenções se deram por motivo partidario. As últimas informações dão um total de 200.000 para os eleitores que realmente boicotaram o pleito. Dos votos depositados, apenas dois por cento foram dados a pessoas mortas ou não identificadas. Em outras palavras, a fraude dessa especie, segundo opina o relatorio da comissão fiscalizadora, foi responsavel no máximo por 22.000 votos, que não dariam para influenciar o resultado geral da eleição. Por outro lado, o relatorio salienta que, apesar de ter havido certa intimidação, quer por parte dos extremistas da direita, quer por parte dos extremistas da esquerda, não se pode calcular em mais de 11.000 o número de eleitores que se abstiveram de votar por esse motivo. A comissão conclue, assim, pela validade da apuração do pleito eleitoral de 31 de março, embora recomende que "todo o alistamento deve ser completamente revisto, antes que a opinião do povo grego tenha de ser manifestada, novamente, em questões de importancia nacional, a fim de que sejam afastadas todas as possiveis justificativas de acusações de fraude ou de alistamento defeituoso, para o futuro".

* * *

O relatorio fornece interessantes informações sobre o funcionamento das diversas turmas fiscalizadoras. Cada uma dessas turmas compunha-se de três homens, um oficial observador, um intérprete e um motorista. Para o transporte, foram, em geral, utilizados "jeeps" que, frequentemente, contudo, tiveram de ser substituidos por mulas, quando as viagens tinham de ser feitas nas regiões montanhosas e desprovidas, na prática, das mais rudimentares estradas. Tambem foram utilizadas embarcações e aviões, para o transporte das turmas de fiscalização. Como se vê, o trabalho da comissão foi bastante arduo mas, a se julgar pelo relatorio apresentado, pelo menos, coroado de completo êxito.

DEMOCRACIA E CONSPIRAÇÕES

— Rafael Corrêa de Oliveira —

Os srs. Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães viajaram com destino à Baía, onde vão passar a Semana Santa e rever os amigos e correligionarios. A propósito dessa viagem, tão simples e tão natural na vida de homens de partido, que precisam e devem estar, quanto possivel, em contacto com os circulos eleitorais que os elegeram, se divulgou uma falsa versão, assim resumida: Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães vão à Baía dividir zonas de influencia com o governo do Estado, — isto, naturalmente, de conchavo com o general Dutra.

Podemos assegurar que a verdade dos fatos é muito diversa. Na União Democrática Nacional ninguem pensa em conchavos que signifiquem a negação dos principios pelos quais se norteou a campanha eleitoral de Eduardo Gomes. Se, nos Estados, as forças politicas democráticas se mantêm firmes e coesas, aqui no Rio, o bloco parlamentar que as representa é cada vez mais unido e sempre animado de espirito combativo na defesa dos grandes interesses politicos e sociais do povo brasileiro.

Devemos compreender que o periodo das agitações permanentes, sem objetivos especificos e respeitaveis, já passou. Com eles tambem devem ter passado o ciclo horroroso dos pronunciamentos militares, que tanto retardaram a educação politica das massas latino-americanas.

Conhecemos, sem dúvida, os erros, as deficiencias, as inexplicaveis debilidades do governo atual da República. Aí temos um chefe de policia, velho empregado de uma companhia estrangeira, pretendendo restabelecer o terror fascista nos meios operarios e proibir manifestações de carater democrático, das quais não nos absteremos, queira ou não queira o modesto ferrabraz. Temos um ministro do Trabalho reincidindo na demagogia e na mistificação de Getulio e Marcondes, transformando o departamento público que dirige em instrumento de propaganda partidaria. Temos um interventor alucinado na Paraíba, seguindo instruções da policia do Rio, e proibindo, na capital e no interior, a circulação de boatos sobre o seu próximo afastamento do cargo. Temos a inexplicavel conivencia do governo com o negocista confesso e audacioso aventureiro Ugo Borghi nos entendimentos de natureza politica para nomeação de prefeitos em São Paulo, o que equivale à entrega de rendas municipais ao controle de um homem sem probidade pública e privada.

Mas esses fatos, que não recomendam o governo e desmoralizam as suas anunciadas intenções, têm sido expostos, criticados, energicamente combatidos pela União Democrática Nacional, seus jornalistas e seus deputados, sem a menor demonstração de tolerancia ou compromisso com os adversarios.

O outro aspecto da situação, que envolve a possibilidade de ajustes nos Estados, tambem não representa capitulações morais, nem defecções politicas. Tudo se resume nisto: a União Democrática Nacional é um partido que pleiteiou e pleiteia a conquista do poder. Tendo perdido, no cômputo geral, as eleições de 2 de dezembro, ganhou-as, todavia, em varios Estados e muitos municipios da Federação. Ora, se estamos num regime democrático, em que as maiorias governam, é claro que a União Democrática Nacional deve dominar onde venceu. A defesa deste principio não representa uma capitulação, antes significa a mais justa e respeitavel reivindicação do eleitorado vitorioso.

Em 1942, nos Estados Unidos, havia 24 governadores republicanos, embora o presidente da República fosse democrático. E' isso que desejamos ver, em maior, ou menor grau, realizado no Brasil. Mesmo porque só assim teremos democracia estavel e paz interna.

Desprezar esse processo de ação politica que apura os costumes e educa os homens, governantes e governados, na prática das virtudes democráticas, para, sem motivos imperiosos, entregar-se ao desespero conspiratorio, que só as situações irremediaveis justificam, não nos parece aconselhavel, nem praticavel neste momento.

Continuemos, pois, a lutar nos quadros partidarios, com sinceridade e energia pela restauração democrática do país. Estejamos vigilantes a toda e qualquer manifestação de violencia, ou intolerancia, do governo. Combatamos valorosamente os seus erros. Apoiemos as medidas acertadas que tomar em beneficio do interesse público. E estejamos certos de que assim procedendo, não trairemos a bandeira de Eduardo Gomes.

Temos razões para crer que esta tambem é a opinião do sr. Otavio Mangabeira e de todos os lideres mais responsaveis da União Democrática Nacional.

Perseguidos os udenistas do Piauí

TERESINA, 13 (P. P.) — Divulga-se que os elementos oposicionistas do Piauí voltaram a ser perseguidos pelas autoridades governamentais. No Municipio de São Raimundo, a policia está movendo tremenda perseguição contra os dirigentes e membros da União Democrática Nacional.

Até fins deste mês ficará pronto o ante-projeto constitucional

S. PAULO, 13 (Asapress) — O deputado trabalhista Berto Condé, chegado a esta capital, falando à imprensa, esclareceu que até o fim deste mês, o ante-projeto da nova Constituição estará pronto.

A policia mineira invadiu a casa do chefe udenista de Ferruginha

BELO HORIZONTE, 13 (Serviço especial) — O sr. José Ricardo Neiva, prestigioso chefe udenista em Ferreirinha, Municipio de Conselheiro Pena, vai pedir abertura de inquérito para apurar a responsabilidade da coação ilegal que vem sofrendo há meses por parte das autoridades especialmente o sub-delegado Antonio Ferreira Barbosa.

Há pouco tempo, o sr. Neiva teve sua casa e fábrica invadidas pela policia que, sem fundamento legal, apreendeu-lhe todos os bens, impedindo-o até de apurar a feria do dia em seu serviço, e, por este excesso, assumindo a responsabilidade dos prejuizos causados em seus bens, em suas roupas de uso pessoal e nas mercadorias existentes no armazem da máquina de beneficiar arroz, de que é proprietario.

A razão deste abuso da autoridade está no plano de criar um ambiente intoleravel para a oposição em Minas, que teria de enfrentar a força do aparelho administrativo a exercer pressão continua e "au ralenti" até esgotá-la, num lento processo chinês de "abrandamento progressivo".

União da Mocidade Democrática

Na sede da U.D.N. do Distrito Federal, esteve reunida ontem, a União da Mocidade Democrática. [illegible]

Trigo russo para a França

PARIS, 13 (S. F. I.) — Chegaram ao porto de Marselha os primeiros carregamentos de cereais russos num total de 400.000 toneladas de trigo e 100 mil toneladas de cevada.

Falando à imprensa, o embaixador da URSS em Paris, Bogomolow, declarou que essa remessa é o primeiro fruto dos acordos com a França e a prova da amizade russa pelo povo francês. "Nós trabalhamos muito para restaurar as destruições causadas pelos alemães. Mas sabemos que, sem pão, não se pode trabalhar. E' certo que o pão ainda está racionado na URSS. Não obstante sentimo-nos felizes em poder remeter trigo para o vosso país", concluiu o embaixador Bogomolow.

O DIA PANAMERICANO

As nações das Américas celebram, hoje, o dia consagrado ao espírito de solidariedade, que as irmana.

Não há como negar a existencia, neste continente, acima de divergencias ocasionais, de uma mentalidade compreensiva, mercê da qual os povos realizam uma obra de cooperação, no interesse comum.

O intercambio cultural, cada vez mais intenso, aproximando as elites, complementa a ação das chancelarias e se reflete na imprensa, onde não há lugar senão para conceitos de fraternidade e colaboração.

O "Dia Panamericano" não é, assim, uma vaga criação oficial, destinada a simular o que não existe.

Ao contrario. As comemorações a que ele dá lugar exprimem um sentimento real de unidade, que assegura às Américas dias de paz e de felicidade.

Isentos do pagamento do laudemio os militares que lutaram na Italia

O presidente da República assinou, ontem, um decreto-lei, autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar do pagamento do laudemio os militares que tomaram parte nas operações de guerra da Italia.

Qual o sistema de Governo que mais convem ao Brasil?

(Conclusão da 2.ª página)

rentes bem orientadas, propugnam pelo sistema parlamentar, que é o único que mantem nas assembléias representativas o "centro vital do governo democrático", conforme a expressão de Bryce. Nenhuma nação culta e que esteja na posse de sua soberania deseja o presidencialismo, forma de ditadura larvada, que se adaptou apressadamente na América do Norte, por imposição do momento histórico e quando ainda não se conhecia no mundo civilizado o sistema parlamentar.

Vejamos a França. Medeiros e Albuquerque, deputado em diversas legislaturas, membro da Academia Brasileira de Letras, foi depois residir em Paris e na "Cidade Luz", e poude observar a vida politica do "povo mais evoluido e feliz do mundo".

Medeiros e Albuquerque escreveu um livro preconizando o regime parlamentar e demonstrando a grandeza que a França alcançou sob esse regime. Derrubando poderes pessoais e substituindo ministerios, conseguiu a França prosperidade financeira e criar o segundo imperio colonial do mundo, com area maior que todo o Brasil.

E a Italia? Brilhante e gloriosa é a Italia parlamentar. A sua unificação processou-se sob esse regime. E' conhecida uma passagem de Cavour com um deputado de Piemonte. Este quis elogiar aquele primeiro ministro, afirmando que a unificação da Italia teria sido conseguida muito mais rapidamente se Cavour tivesse o apoio de um governo forte, que lhe desse todos os poderes. A contestação de Cavour foi imediata, com a afirmativa preliminar de que ele não aceitaria o cargo de ministro em governo discricionario. Acrescentou o grande unificador que ele devia muito aos seus adversarios, que o interpelavam no Parlamento e que o estimulavam a estudar, consultar e pensar, para conseguir elementos esclarecedores e convincentes, em resposta às arguições parlamentares. Ponderou que o regime parlamentar contem alguns inconvenientes, mas que era ainda o melhor dos regimes, mesmo porque ele, Cavour, preferia muito mais a pior das câmaras, cheia de adversarios, que a melhor das ante-câmaras, onde o homem de governo é aplaudido sempre, com a mesma vivacidade, quer quando acerta, quer quando visivel é o seu erro.

Todos os povos cultos, depois dos colapsos e das crises, consequentes de ditaduras, voltam a adotar o sistema parlamentar, para restabelecer a Democracia. E os latinos, mais que os ingleses, precisam desse sistema, com suas medidas preventivas, de fiscalização oportuna e colaboração continua, entre os poderes executivo e aquele outro poder onde se acham os representantes das diversas correntes da opinião coletiva.

Será essa observação tema de artigo próximo, antes de estudarmos o problema civico-educacional, que alguns querem resolver, absurdamente, sob a "ditadura atenuada", que é sempre ditadura larvada, cerceando liberdade e direitos, abolindo estimulos e generalizando descrenças e abstenções.

Demonstrar-se-á tambem que é pelo parlamentarismo, "escola de estadistas", colocando os principios e os programas acima de homens ou de personalismos, que se mantem o povo em constante vigilancia civica, em atividade que se encaminha, dia a dia, mais e mais, para a educação e para o aperfeiçoamento.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 2.ª página)

Pascoa. Tratando-se de um movimento religioso, e, portanto, de incontestavel alcance social, e cujos beneficios para as organizações militares são de inestimavel valor, vem, a Comissão da Aeronáutica, concitar a todos os católicos da FAB, ora na Capital Federal, oficiais, cadetes, sub-oficiais, sargentos, praças e civis assemelhados, a emprestarem o seu concurso a esse movimento, procurando em suas corporações os oficiais componentes da Comissão, ou aqueles que com estes trabalham, a fim de, alem de concorrerem para aumentar o brilhantismo dos festejos, darem, tambem, uma salutar demonstração pública de fé".

GREVE DOS PILOTOS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Os movimentos grevistas já estão atingindo a atmosfera. A Associação dos Pilotos de Aviação resolveu dar um aviso previo de greve, a partir de 21 de abril corrente, em nome dos pilotos que trabalham para a "Tennessee Watley Authorisation" (T. W. A.), os quais querem um aumento de salario, passando dos atuais 13.200 dólares para 16.000, para todos os que pilotam aviões quadrimotores. E' possivel que esse movimento se estenda a outras linhas.

Os pilotos pretendem tambem reduzir de dez por cento o total de horas obrigatorias de vôo por mês, atualmente fixadas em oitenta e cinco. Essa pendencia vinha durando há algum tempo, mas agora o movimento de greve ficou resolvido, no seio da Associação, por uma votação de 814 votos contra nove.

A Associação, ao que ela propria diz, conta com cerca de 97 por cento de filiação de todos os pilotos das varias linhas aereas.

SEGUIU PARA OS EE. UU. O BRIGADEIRO ROZSANYI

Até Belem do Pará, em avião da Panair do Brasil, em viagem especial e da capital paraense aos EE.UU., pelo "clipper", seguiu, ontem, o brigadeiro do ar Altair Eugenio Rozsanyi, que acaba de deixar o posto de comandante da 1.ª Zona Aérea, [illegible]

FISIONOMIA TRAIDORA

Ernst Kaltenbrunner, comandante dos SS, carrasco entre os carrascos, a bestialidade personificada, este réu de Nuremberg simplificou o método de defesa dos seus co-acusados. Estes negavam ou admitiam conforme as provas contra eles acumuladas e conforme a verossimilhança de convencer os juizes.

Kaltenbrunner não faz tão sutis discriminações. Nega tudo. Absolutamente tudo. Diz que nada fez e de nada sabia. Segundo o seu proprio depoimento ele teria salvo a vida a milhares de vitimas e teria sido o único a enfrentar Hitler.

Os promotores podem lhe submeter dezenas e dezenas de testemunhos insuspeitos, coerentes em si e em absoluta contradição com o que Kaltenbrunner diz. Em vão. Todos esses documentos mentem, e só ele diz a verdade.

A acusação pode lhe exibir as suas proprias ordens, por ele pessoalmente assinadas. Nada vale. A assinatura mente, e só sua boca fala a verdade.

Conseguirá o réu convencer os juizes? E' pouco provavel. Pois, alem de todos os documentos e depoimentos que lhe são contrarios, ele proprio fornece uma formidavel contribuição para a sua culpa. E' a sua fisionomia.

No interessante livrinho que o conde Folke Bernadotte publicou sobre as suas negociações com os maiorais nazistas às vésperas da derrota, acham-se varias fotografias, entre as quais, justamente, a de Kaltenbrunner, cuja fisionamia bestial é assim comentada por Bernadotte: "E' esta a cara adequada de um chefe da Gestapo".

Assim esse Kaltenbrunner não tem sorte. Se as suas palavras tentam desculpá-lo, o seu proprio rosto o acusa e condena.

SPECTATOR

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

COMEMORA-SE HOJE A TOMADA DE MONTESE PELA TROPA DO 11.º R. I.

As fortalezas vão dar as salvas em homenagem aos mortos — Nomeado para o Congresso Panamericano de Engenharia de Minas — Compromisso à Bandeira — Nova inspeção do diretor de Saude

O Exército comemora, hoje, o primeiro aniversario da tomada de Montese, localidade italiana, pela tropa do 11º Regimento de Infantaria, atualmente sediado no seu quartel em S. João del Rei. Inegavelmente foi um dos feitos mais valorosos da FEB, considerado equivalente ao de Monte Castelo, em que os nossos expedicionarios se cobriram de glorias. Os 2º e 3º Batalhões daquele Regimento destacaram-se brilhantemente, sendo relativamente pequena a perda de homens para uma conquista de tamanha responsabilidade. Os festejos de hoje nos quarteis, estabelecimentos e repartições militares são os mais justos, daí as inúmeras providencias a respeito tomadas pelo Ministerio da Guerra. Tambem naquela cidade mineira, solenidades das mais expressivas serão levadas a efeito não só pelo povo, como pela tropa do Regimento Tiradentes (nova denominação do 11º R. I.) Para lá seguiram comissões de oficiais, sargentos e praças que representarão as autoridades desta capital nos atos do dia. A 4.ª Região Militar, por intermedio de seu comandante, o general Renato Paquet, movimentou-se no sentido de que as comemorações se revistam do maior brilhantismo.

Na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra está prevista para as 10 horas de hoje a cerimonia da entrega das medalhas de "Cruz de Combate" e "Sangue do Brasil" às familias, ou seus representantes, dos mortos na campanha que resultou na tomada de Montese. Essa cerimonia será presidida pelo general Canrobert Pereira da Costa, com a presença de todos os oficiais, sargentos e praças e do funcionalismo civil que ali serve.

As cerimonias de hoje, nesta capital, terão inicio com o toque de alvorada, seguida do hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura da ordem do dia alusiva à data e entrega de medalhas nos expedicionarios em serviço nos quartéis ou estabelecimentos. Nas Fortalezas serão dadas salvas.

Alguns flagrantes da entrada das nossas tropas em Montese, vendo-se o ex-cabo Luiz Nunes, autor do primeiro disparo e que hoje será condecorado

O único expedicionario vivo que figura entre os condecorados, cujas medalhas serão entregues hoje, é o cabo Luiz Nunes, ora reintegrado na vida civil, o qual receberá a comenda "Sangue do Brasil", por haver sido ferido em combate, a 15 de abril de 1945, no dia seguinte à tomada daquela cidade. O ex-"pracinha", que pertencia à 8.ª Companhia do III-Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, sub-unidade comandada pelo cap. José Nicolau de Seixas, foi quem deu o primeiro tiro, como chefe de uma peça de morteiro, contra os alemães entrincheirados em Montese, iniciando, assim, a memoravel batalha.

NOMEADO PARA O CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA DE MINAS

O ministro da Guerra nomeou, por portaria de 5 do corrente, o coronel Hugo Afonso de Carvalho, representante do Estado Maior do Exército no II Congresso Panamericano de Minas e Geologia.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL TOLEDO DODSWORTH

O ministro da Guerra assinou ontem portaria na qual declara que, atendendo a que o tenente-coronel médico da Reserva, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, para o qual fora convocado, desde 25 de novembro de 1942, prestou ao Exército proficua colaboração, notadamente como elemento de ligação entre a Diretoria de Saude e a Prefeitura do Distrito Federal, resolveu tornar públicos seus louvores e agradecimentos pela solicitude que sempre revelou no desempenho de suas funções.

COMPROMISSO À BANDEIRA PELA TROPA DESTA GUARNIÇÃO

O general João Pereira, comandante da 1.ª Região Militar, marcou o dia 7 de maio próximo para a solenidade do juramento à Bandeira pelos conscritos e voluntarios incorporados nos Corpos de tropa da guarnição desta capital. O ato revestir-se-á de máxima solenidade, tendo sido convidadas altas autoridades civis e militares e a imprensa para assisti-la.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Pelo ministro foram postos o major José Sales e o 1.º tenente Helio de Faria Pereira, à disposição da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, respectivamente, este para colaborar na reorganização do Serviço de Intendencia do Corpo de Bombeiros desta capital; e aquele, na comissão incumbida de elaborar o projeto do regulamento daquela Policia.

NOVA INSPEÇÃO DO DIRETOR GERAL DE SAUDE DO EXÉRCITO

O general dr. Florencio de Abreu, diretor geral de Saude do Exército, prosseguindo nas inspeções, viajará amanhã para Campo Belo e Itatiaia, onde visitará, respectivamente, o Depósito de Convalescentes e o Sanatorio Militar da localidade. Em sua companhia seguirá o capitão dr. João Cesar de Oliveira, ajudante de ordens. Durante sua ausencia responderá pelo expediente da Diretoria o tenente-coronel dr. Aquiles Galoti, chefe do gabinete.

CIVIS CHAMADOS AO ARQUIVO DO EXÉRCITO

Estão chamados a comparecer ao Arquivo do Exército, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Isaias Alves Bezerra, Antonio Machado de Freitas, José Máximo Leitão Filho, Francisco Alves da Silva, Benjamim de Arruda Câmara, Manuel Afonso de Melo e sargento reformado da Policia, Manuel Rodrigues da Silva.

CIRCULO MILITAR DA VILA

No próximo dia 20 — Sábado de Aleluia — será realizado um baile a fantasia, com o concurso das orquestras do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado e Regimento Sampaio, com inicio às 21 horas, prolongando-se até às 2 horas. E' permitido o traje de passeio.

Tambem haverá uma homenagem ao coronel Honorato Pradel, que passará o cargo de presidente, por ter sido transferido para outra guarnição militar.

Domingo de Pascoa haverá uma interessante festa, dedicada à criançada da guarnição da Vila Militar e Deodoro, filhos de socios do Circulo Militar da Vila.

No salão de cinema do Circulo, serão exibidos hoje, os seguintes filmes:

Na matinée, às 15 horas: Complementos e a 20th Century Fox, apresenta: "Onde está essa mulher ?, com Sheila Rian.

Na soirée: às 20 horas: Jornais, desenho colorido e a Republic Pictures, apresenta John Wayne no filme: "Um dia voltarei".

HOMENAGEADO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Realizou-se, ontem, no Restaurante Albamar, o almoço oferecido ao general Newton Cavalcanti pelos oficiais presentes no Rio e que serviam sob o seu comando no Primeiro Grupo de Regiões Militares.

Oferecendo a homenagem, usou da palavra o coronel Amarilio Osorio que discorreu sobre a vida militar do homenageado rememorando os tempos de tenente, quando o general foi o impulsionador da chamada missão indigena que iniciou uma nova fase na vida do Exército.

Em agradecimento, falou tambem de improviso o homenageado, relembrando o papel desempenhado pelo Exército no passado e reafirmando sua crença quanto ao futuro, dizendo que a nação pode e deve nela confiar.

Iniciam-se, hoje, as cerimonias da Semana Santa

A procissão do encontro hoje à tarde

Iniciando as cerimonias da Semana Santa, realiza-se hoje, em todas as igrejas, a festa do domingo de Ramos.

Na Catedral, às 10 horas, será dada a benção pelo cardeal d. Jaime Câmara, seguindo-se a procissão de Ramos. Seguir-se-á a Missa Pontifical, com a assistencia do cardeal, sendo celebrante monsenhor Francisco Caruso, sub-diácono: con. Cipriano Bastos e con. José Tapajós; assistentes ao sólio: con. Simeão de Macedo e con. Oton Mota; cantores da Paixão: con. João Mota de Albuquerque; cronista, pe. Feliciano Lapenda; sinagoga, pe. Fernando Ribeiro.

PROCISSÃO DO ENCONTRO

Promovida pela Irmandade de São Francisco de Paula, terá lugar, às 18 horas, a procissão do Encontro, com o itinerario seguinte: a imagem do Senhor dos Passos sairá da igreja de São Francisco de Paula pela rua do Teatro, praça Tiradentes e rua da Carioca, onde se dará o encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores, que terá saido pelas ruas do Ouvidor e Uruguaiana. Depois do sermão que, no largo da Carioca, será proferido por mons. Armando Lacerda, continuará o préstito pela rua da Carioca, av. Rio Branco, ruas Buenos Aires e Andradas, largo de São Francisco, recolhendo-se à igreja.

NA CATEDRAL

Durante a semana, serão celebrados os atos litúrgicos em todas as igrejas.

Na Catedral, quarta e quinta-feira Santas, sábado de Aleluia e domingo da Ressurreição, serão realizadas as seguintes cerimonias:

Quarta-feira Santa — 17 horas — Oficio de Trevas, cantado: I — Noturno: padres do Seminario. II — Noturno: con. José Tapajós — Noturno: con. Cipriano Bastos, con. Alfredo Soares, mons. Benedito Marinho.

Quinta-feira Santa — 9 horas — Canto de Nôa. Pontifical de S. Eminencia. Sagração dos Santos Oleos. Procissão do Santissimo Sacramento. Assistentes ao sólio: mons. Virgilio Lapenda mons. Francisco Caruso, mons. Francisco de Melo e Sousa. Diácono: monsenhor Alvaro Cesar. Sub-diácono: con. Oton Mota.

17 horas: Lavapés — Sermão do Mandato por Sua Eminencia. Oficiante: Eminentissimo Prelado. Diácono. Os da missa.

18 horas: Oficio de Trevas — I Noturno: Os padres do Seminario; II Noturno: con. José Tapajós, con. Oton Mota, con. Simeão de Macedo. III Noturno: con. Cipriano Bastos, con. Alfredo Soares, mons. Alvaro Cesar.

Sexta-feira Santa — 8 horas — [illegible]

Diácono, con. Cipriano Bastos. Sub-diácono: con. José Tapajós. Assistentes ao sólio, mons. Alvaro Cesar, con. Alfredo Soares, cantores da Paixão, os mesmos de domingo de Ramos. Pregador, monsenhor Benedito Marinho.

17 horas: Oficio de Trevas — Cantores e Leitores: os mesmos de quarta-feira.

20 horas — Procissão do Senhor Morto. Diácono e sub-diácono os da missa.

Sábado de Aleluia — 9 horas — Benção do Fogo e do Cirio Pascal. Leitura das Profecias. Benção da Pia Batismal. Canto das Ladainhas. Missa Pontifical, por S. Eminencia. Assistentes ao sólio, monsenhor Francisco Caruso, con. Cipriano Bastos, con. José Tapajós. Diácono, con. Simeão de Macedo. Sub-diácono, con. Oton Mota.

Domingo da Ressurreição — 10 horas — Canto de Tertia. Solenissimo Pontifical de Sua Eminencia. Assistentes ao sólio, mons. Francisco Caruso, mons. Virgilio Lapenda, mons. Francisco Melo. Diácono, mons. Manuel Morais. Sub-diácono, con. Alfredo Soares. Pregador, con. Cipriano Bastos. Benção Papal.

AVISOS FÚNEBRES

Professor La-Fayette Côrtes

(7.º DIA)

A Familia do Professor LA-FAYETTE CÔRTES convida seus amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de seu inesquecivel Chefe, no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 8.30 horas de terça-feira, 16 do corrente.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

Viuva Dr. Sebastião Côrtes e familia, Viuva Alberto Hungria e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu querido sobrinho e primo LA-FAYTTE CÔRTES, que mandarão celebrar no altar do Santissimo Sacramento, Igreja da Candelaria, às 8,30 horas do dia 16 do corrente, terça-feira, e agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

INSTITUTO LA-FAYETTE EDUCACIONAL, S. A., atendendo aos sentimentos de seus acionistas, conselho fiscal, diretores e demais auxiliares, convida para a missa que mandará celebrar no altar de São Miguel, Igreja da Candelaria, às 8,30 horas do dia 16 do corrente, terça-feira, em sufragio da alma de seu saudoso fundador e presidente, PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

O Corpo Administrativo (diretores, secretarias, auxiliares de disciplina e de administração em geral) dos Departamentos Masculino, Feminino e Preliminar do Instituto La-Fayette convida seus amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inolvidavel Diretor, manda celebrar no altar de N. Sra. das Dores, na Igreja da Candelaria, às 8,30 horas de terça-feira, 16 do corrente, antecipando seu agradecimento.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

O diretor em exercicio e membros dos corpos docente e discente da FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE, convidam os parentes e amigos do PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES, fundador e diretor dessa Faculdade, para a missa que mandam rezar por sua alma no dia 16 às 8,30 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

Os professores dos Departamento Preliminar, Feminino e Masculino do Instituto La-Fayette, convidam seus colegas para assistirem à missa que farão celebrar por alma de seu inesquecivel e sempre querido diretor Professor LA-FAYETTE CÔRTES, terça-feira, 16 do corrente, às 8,30 horas, no altar de N. S. da Piedade, da Igreja da Candelaria, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

Os ex-alunos do Instituto La-Fayette, grandes amigos do saudoso e eminente pedagogo, professor LA-FAYETTE CÔRTES, profundamente consternados com o tremendo golpe por que passaram, convidam os parentes, amigos e admiradores daquele ilustre brasileiro, para a missa de 7.º dia, que pelo eterno descanço de seu espirito, fazem rezar na próxima terça-feira, dia 16 do corrente, às 8,30 horas, no altar de São Manuel, da Igreja da Candelaria. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

Os alunos dos Cursos de Colegio e Comercio dos Departamentos Femininos e Masculinos do Instituto La-Fayette convidam os seus colegas para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria, por alma de seu bonissimo e inesquecivel diretor, às 8,30 horas do dia 16 do corrente, antecipando os agradecimentos por esse ato de fé cristã.

PROFESSOR LA-FAYETTE CÔRTES

(7.º DIA)

Os Cursos Ginasial, de Admissão e Primario do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette, o Curso Ginasial do Departamento Feminino e os Cursos de Admissão, Primario e Jardim da Infancia do Departamento Preliminar do mesmo Instituto, convidam os colegas e amigos para a missa que manda mcelebrar no dia 16, terça-feira, às 8,30 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, na Igreja da Candelaria, pelo seu querido e inesquecivel Diretor, Professor LA-FAYTTE CÔRTES. Antecipadamente agradecem.

LUDOVINA VINELLI DE MORAES

(VINA)

Missa de 7.º dia

Vinelli de Moraes e sua esposa D. Judith Soares de Vinelli Moraes, comunicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de 7.º dia por alma de sua saudosa mãe e sogra LUDOVINA VINELLI DE MORAES, dia 16, terça-feira, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Aspirantes de Marinha de 1906

Em comemoração da passagem do 40.º aniversario da sua entrada para o serviço da Marinha, a turma que se matriculou na Escola Naval em abril de 1906, faz rezar missa no dia 16 às 10,30 na Igreja da Candelaria, por alma de seus colegas falecidos, e para esse ato convida os parentes, colegas e amigos.

ANNA ERNESTINA MACIEL TRAVASSOS

(FALECIMENTO)

(Viuva de Agostinho Marquez Travassos)

Seus filhos, genro noras e netos participam aos parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 14 às 17 horas saindo o feretro da rua Barão de Bom Retiro n.º 67, Engenho Novo — para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Angela de Morais Jardim Guimarães

Viuva cel. Clementino Guimarães

AGRADECIMENTOS

Sua familia agradece profundamente sensibilizada a todos os bonse amigos que manifestaram sua solidariedade e carinho durante a enfermidade e por ocasião do passamento da querida extinta.

Estende seus agradecimentos às Associações Religiosas da Catedral e da Cruz dos Militares e ao 8.º Distrito Educacional pelas missas que mandaram celebrar em intenção de sua piedosa alma.

LUIZ ROSARIO EUGENIO GIGLIO

(1.º ANIVERSARIO)

A familia de LUIZ ROSARIO EUGENIO GIGLIO convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma será rezada no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, 15 às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

TENENTE RUY LOPES RIBEIRO

(F.E.B.)

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do saudoso RUY convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar por sua alma, no dia 15, segunda-feira, às 10 horas, no altar mór da Igreja Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MAURICIO DE MORAES JARDIM

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os amigos para a missa que em intenção de sua alma fará rezar na igreja de N. S. do Parto, às 9 horas de terça-feira, dia 16.

Novo presidente da Associação dos Fabricantes de Automoveis

A Associação dos Fabricantes de Automoveis, de Detroit, Michigan, Estados Unidos, anunciou a eleição, para seu presidente, do sr. George W. Masson, presidente da Nash-Kelvinator Corporation.

O sr. Mason, que durante a guerra foi tesoureiro do Conselho Automobilistico para Produção Bélica, tem se dedicado ao negocio de automoveis desde a sua juventude. Em 1936, foi eleito presidente da Nash Motors, que posteriormente passou a denominar-se Nash-Kelvinator.

A Automobile Manufacturers Association, que o sr. Mason ora preside, foi organizada em 1913. Seu lema tem sido: "o que é bom para o país como um todo é melhor para a industria automobilistica".

Sob a orientação da Associação, o Conselho Automobilistico para Produção Bélica dirigiu os esforços desta industria e seus membros em número superior a 500, fabricaram produtos bélicos no valor de cerca de 29 biliões de dólares, um sexto da produção total dos Estados Unidos.

A Nash-Kelvinator Corporation, da qual o sr. Mason é presidente, fabrica automoveis Nash e refrigeradores Kelvinator.

ÂNGELO DE JORGE PIERRE

(Falecido em Paraiba do Sul)

MISSA DE 1.º MÊS

Seus filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos pâra assistir àmissa que em sufragio de sua alma mandam rezar na capela de N. S. das Vitorias na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 16 do corrente, terça-feira.

JOSE' DA SILVA BREVES

(30.º DIA)

Anna Gonçalves Breves e filhas, José da Silva Breves Junior e senhora, Pedro da Silva Breves, senhora e filho, ten. Armenio Pereira Gonçalves, senhora e filha, convidam a todos os seus parentes e amigos, para à missa do 30.º dia de seu saudoso chefe JOSÉ DA SILVA BREVES, a realizar-se, terça-feira, dia 16. no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

Joaquim de Campos Mendes

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Lisboa Mendes, Helena Lisboa Mendes Moreira e filhos, Joaquim Lisboa Mendes e senhora, Hugo de Vilhena Halfeld de Araujo e senhora e dr. Fernando de Castro de Rebello e senhora, comunicam a seus parentes e amigos que mandarão rezar missa por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô no altar de N. S. da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 16. Desde já agradecem.

Nilo Barrozo de Campos

(30.º DIA)

JOAO XAVIER DE CAMPOS, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem a todos que os confortaram por motivo do falecimento de seu querido filho e irmão, NILO, o fazem por meio deste e de novo convidam os parentes e amigos à assistirem à missa que por sua bonissima alma mandam celebrar terça-feira, dia 16, às 10 horas no altar mór da igreja da Lampadosa, à avenida Passos, pelo que desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé.

2.º Ten. Av. Res. Conv. DIOMAR MENEZES

MORTO EM SERVIÇO

O Comte. e Oficiais do 1.º R. Av., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento em acidente de aviação do 2.º ten. DIOMAR MENEZES quando em vôo de instrução, e convidam os parentes, amigos e colegas para o enterramento a realizar-se segunda-feira, 15, às 10 horas, no Cemiterio do São João Batista, saindo o féretro do Hospital Central de Aeronau...

Lucia Travassos Arêas

(LUCY)

Nestor Arêas, Maria Eugenia Travassos, Capitão Renato de Castro Abreu, esposa e filha convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa que será rezada por alma de sua sempre lembrada esposa, filha, sogra, mãe e avó LUCIA TRAVASSOS ARÊAS, amanhã, 15 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (Data de seu aniversario natalicio). Desde já agradecem.

2.º TENENTE FRANCISCO MEGA

(1.º ANIVERSARIO)

JOSE' MÉGA e filha convidam os seus parentes, amigos e colegas do 2.º TENENTE FRANCISCO MÉGA para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à alma de seu querido filho e irmão, no dia 15 do corrente (segunda-feira), às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Manoel de Almenda Batista

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece a todos que compareceram a este ato de fé cristã e convida a assistir à missa do 7.º dia que manda rezar no altar-mor da Capela de N. S. das Dores, no próximo dia 16, às 8 horas (Largo do Rio Comprido).

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Pareceres aprovados pelo Conselho Nacional de Educação

Na Ordem do Dia da ultima reunião do Conselho Nacional de Educação, havendo o plenario, por proposta do sr. Rajá Gabaglia, dispensado o interticio regimental, entraram em discussão e foram unânimemente aprovados os seguintes pareceres lidos no Expediente:

63, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1942, do inspetor federal junto à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto "Santa Ursula"; 64, da Comissão de Legislação, relator o sr. Lourenço Filho, respondendo a uma consulta da Escola de Educação Fisica de Porto Alegre, sôbre a situação de aluno repetente; 65, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1944, do inspetor federal junto à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto "Santa Ursula"; 69, da mesma Comissão, relator o sr. Parreiras Horta, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1944, do inspetor federal junto à Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; 68, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Rajá Gabaglia, concluindo favoravelmente à inspeção permanente para o Ginasio Sagrado Coração de Jesus, de Jardinópolis, Estado de S. Paulo; 67, da mesma Comissão e relator, concluindo favoravelmente à inspeção permanente para o Ginasio Manhuassú, de Manhuassú, Estado de Minas Gerais; e 72, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, sôbre proposta no sentido de conferir-se o diploma de engenheiro quimico, em vez do titulo de quimico industrial, aos alunos que concluiram o curso na Escola Nacional de Quimica, concluindo por, a respeito, manter a decisão anterior, contraria à mencionada sugestão.

Entrou, a seguir, em discussão, o parecer n. 65, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho sôbre o relatorio dos trabalhos letivos de 1945, da Escola de Educação Fisica e Desportos do Paraná, sendo, a propósito, unânimemente aprovado o seguinte requerimento do sr. conselheiro Rajá Gabaglia: "Requeiro que sejam solicitadas ao D. N. E. informações por que o relatorio foi encaminhado ao exame do Conselho, pelo diretor da Escola, e não pelo inspetor federal, como cumpria".

Entraram, ainda, em votação e foram unânimemente aprovados os seguintes pareceres:

46, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo por entender que deve ser mantido o despacho de reconhecimento da Faculdade de Direito do Paraná, "Rio Grande do Sul"; 51, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Leonel Franca, favoravel à inspeção permanente para o Ginasio Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Fortaleza, Estado do Ceará; e 64, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo pela cassação do reconhecimento de Direito Clovis Bevilaqua, de Campos, e pelo fechamento da Escola, Estado do Rio de Janeiro.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

Estão abertas na Secretaria da Faculdade, na rua 15 de Novembro, 78, Niterói, as inscrições para a 2.ª época do Concurso de Habilitação ao curso de Farmacia, nos termos do Decreto-lei n.º 9.150.

Escola Nacional de Química

Terá inicio amanhã, às 8 horas, na sede dessa Escola, na avenida Pasteur 404 — fundos, a prova escrita de Matemática do novo concurso de habilitação. O horario das provas foi publicado no Diario Oficial e está afixado na portaria.

União Metropolitana dos Estudantes

Depois da Semana Santa serão realizadas as eleições para o Diretorio Acadêmico, estando já organizadas e lançadas duas chapas. Brevemente serão noticiados dia e hora das referidas eleições.

Conferencias

PROF. RAMIRO GAMA — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28, sobre "Politica divina". Entrada franca.

CORONEL DELFINO FERREIRA — Hoje, à dezesseis e trinta horas no Redil de João Batista, na rua Hermengarda 370, Meier, sobre tema evangélico doutrinario.

PROF. FRANÇA E SILVA — Hoje, às 16 horas, na rua Ibituruna n. 53, acerca do tema: "Pena de morte, o criminoso e a conciencia à luz do Espiritismo".

TENENTE IRIO MACHADO — Hoje, às 16.30 horas, na rua Lopes da Cruz 448, Meier, sobre tema espirita.

SR. JOSUE' GONÇALVES — Hoje, na Liga Espirita do Brasil (rua Uruguaiana, 141, sobrado) às 18 horas. 2.ª conferencia da serie comemorativa do 89.º aniversario da 1.ª edição do "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Méier, 61, sobre os seguintes temas: "O Rei bendito!" e "Interesses terrenos contrapõem-se aos espirituais".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redendor, na rua Hadock Lobo n.º 258, sobre os temas: "Quem é este?" e "O que é responsabilidade"; às 16 horas na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz, esquina da de Azevedo Lima, sobre o tema: "O grande amigo".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, na rua Mauá n.º 95, Santa Teresa, sobre os temas: "Entrada triunfal" e "A hora gloriosa".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas n.º 199, Copacabana, sobre o tema: "Cristo tem a primazia em tudo!"

REV. MANUEL PORTO FILHO — Hoje, às 11 horas, na Escola Dominical da Igreja Evangélica Fluminense, na rua Camerino n.º 102, sobre o tema: "O apelo da Cruz".

REV. ODILON DE OLIVEIRA — Hoje, às 19 horas, na Escola Dominical da Igreja Evangélica Fluminense, na rua Camerino n.º 102, sobre o tema: "O Monte Calvario".

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 10.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Dias da Cruz n.º 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. DR. CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Presbiteriana, na Avenida Suburbana n.º 8888, às 11 horas, discorrerá sobre — "O sentido das lágrimas de Jesus", e, às 19.30 horas, na Igreja do Realengo, na rua Manaus n.º 99, tratará da "A personalidade de Cristo através sua entrada em Jerusalem". Franca a entrada.

REV. LAUDELINO DE OLIVEIRA LIMA — Amanhã, às 20 horas, na Igreja Evangélica Fluminense, na rua Camerino n.º 102, sobre o tema: "O julgamento romano de Jesus".

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Frei Caneca 259	C. Mayrink 374
S. José 118	24 de Maio 440
Est. D. Pedro II 81	24 de Maio 1.029
B. S. Felix 143	B. B. Retiro 151
Sto. Cristo 181	Eng. Dentro 45
Invalidos 46	A. Cordeiro 272
Av. M. Sá 278	Piauí 249
M. Sapucaí 314	Goiaz 638
Av. Salv. Sá 77	Av. Sub. 8.255
Catumbi 67	Av. Sub. 7.304
Arist. Lobo 223	Pe. Januario 15
C. da Paz 206	C. e Sousa 235
Had. Lobo 106	C. de Melo 396
Had. Lobo 451	A. Cavalc. 2.103
Estacio de Sá 71	D. Romana 207
Av. Vargas 3.850	S. Barros 62-b
M. e Barros 455	Lins Vasc. 240
Catete 245	Cel. Rangel 85
Laranjeiras 168	Av. Sub. 9.441
M. Abrantes 213	Av. Sub. 10.442
Aurea 30	Aut. Clube 4.025
Alice 7-a	Pça. Pérolas 126
Lapa 18	Maria Passos 86
Laranjeiras 458	E. V. Carv. 393
Av. Paiva 1.131	E. M. Felix 729
Vol. Patria 451	E. M. Felix 504
Visc. O. Preto 84	M. Rangel 847
S. J. Batista 13	C. Machado 1.034
S. Clemente 186	C. Machado 490
J. Botanico 720	Siricí 62-b
M. Cantuaria 8-a	João Vicente 55
A. Quintela 40	E. da Silva 417
Av. P. Isabel 46	Divisoria 92
Av. Cop. 599	J. Vicente 1.173
Av. Cop. 1.074	Pça. Nações 94
Av. Atlantica 374	G. Maxwell 438
Visc. Pirajá 146	C. de Morais 514
Av. Cop. 945	C. de Morais 580
Av. Cop. 442	S. A. Carlos 553
Francisco Sá 23	João Rego 146
S. Campos 240	Montevideo 1.330
Visc. Pirajá 338	L. Rego 880
S. L. Gonz. 152	L. Junior 1.354
S. L. Gonz. 677	Dionisio 36-b
S. Crist. 566	Orojó 43
S. Crist. 1.233	Najá 85-a
Gen. Sampaio 42	Est. P. Velho 86
Bela 501	C. Benicio 4.152
S. Januario 706	Sta. Cruz 837
Av. 28 Set. 194	Correia Seara 35
Av. 28 Set. 344	Est. Nazaré 742
S. F. Xavier 420	Fco. Real 2.151
T. da Silva 849	P. da Rocha 37
B. Mesquita 1.039	Sta. Cruz 404
P. Nunes 221	Maranguá 4-b
S. F. Xavier 3	Japaratuba 1.881
C. Bonfim 436	B. Domingos 18
Maxwell 388	Pça. 3 Maio 9
B. Mesquita 758	C. Agostinho 45
B. Mesquita 238	F. Cardoso 123
C. Bonfim 952-a	P. Freire 71
Av. Tijuca 31-a	Est. Cacuia 152
C. Bonfim 740-a	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

L. da Carioca 10	A. Cordeiro 310
L. da Carioca 12	A. Cordeiro 628
V. Rio Branco 31	D. da Cruz 476
S. José 112	Aquidabã 150
Est. D. Pedro II	A. Cordeiro 65-a
Harmonia 88	Av. Sub. 5.825
Pedro Alves 273	B. Campos 128
B. S. Felix 143	Eng. Dentro 140
Frei Caneca 5	J. Ribeiro 196
Riachuelo 69-a	Cachambi 357
Cmte. Mauriti 90	Eng. Dentro 364
Catumbi 6	B. B. Retiro 156
P. Frontin 516	Ana Neri 1.008-a
Had. Lobo 1	E. M. Felix 504
Had. Lobo 461	E. V. Carv. 29
Matoso 15	Topazios 71
Catete 287	N. Gouveia 435
Laranjeiras 213	C. Meneses 4
M. Abrantes 214	Maria Passos 114
A. Alexand. 98	Aut. Clube 2.884
Cosme Velho 128	E. Otaviano 286
A. Paiva 1.240	C. Machado 974
A. Paiva 282	C. Machado 1.556
G. Polidoro 16	C. Machado 490
J. Bot. 588-a	João Vicente 667
P. Botafogo 490	Siricí 8
Vol. Patria 351	Av. Sub. 9.377
Humaitá 63-a	M. Rangel 5
M. Cantuaria 106	E. da Silva 417
G. Sampaio 229	Cel. Rangel 85
Av. Cop. 726	Av. Democ. 521
Av. Cop. 442	T. de Castro 121
Av. Cop. 945	C. de Morais 514
Av. Cop. 599	João Rego 161
M. Quiteria 65	M. Conrado 287
S. Campos 240	Av. A. Nav. 530
S. Cristovão 829	L. Rego 880
S. Cristovão 64	B. de Pina 896
Bonfim 351	Av. A. Nav. 170
S. Januario 168	C. Benicio 4.152
S. L. Gonz. 677	Av. C. Vasc. 45
C. Bonfim 98	Santissimo 13-a
C. Bonfim 819	Sta. Cruz 837
Boa Vista 105	Correia Seara 35
D. Isidro 7-a	Est. Nazaré 38
S. F. Xavier 420	Est. Nazaré 742
P. Nunes 221	F. Borges 4
Av. 28 Set. 344	S. Camará 29
B. Mesquita 766	F. Cardoso 123
B. Mesquita 1.039	P. Olaria 307
Leopoldo 314-a	P. Freire 71

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

NAUFRAGOU A LANCHA

MANAUS, 13 (Asapress) — No rio Negro ocorreu um doloroso drama. Trata-se do afundamento da lancha "Pimentel Barbosa", pertencente ao Serviço de Proteção aos Indios. Viajavam nela cerca de cinquenta passageiros, perecendo no desastre duas pessoas, mãe e filho. Até o presente momento não se sabe a causa do desastre. Alegou o chefe da expedição que a embarcação sinistrada estava em perfeito estado quando se pôz ao largo.

Pará

PRESO O MINISTRO DA VIAÇÃO DENTRO DO ELEVADOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

BELEM, 13 (Asapress) — O ministro da Viação, sr. Macedo Soares, ficou preso durante uma hora e cinco minutos, dentro do elevador dos Correios e Telégrafos. O fato verificou-se quando o ministro em companhia de sua comitiva e do diretor daquela repartição, deixava o prédio onde a mesma funciona. Parou o elevador, enguiçando-se a bobina do motor. O sr. Macedo Soares pilheriou com o acontecimento e quando, depois de uma hora, conseguiu chegar ao andar terreo, foi recebido por grande massa popular, que tivera conhecimento do fato e ali se aglomerara.

Paraiba

LINHA DE ONIBUS ENTRE JOAO PESSOA E FORTALEZA

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — Será inaugurada, dentro de poucos dias, uma linha de ônibus ligando esta capital à cidade de Fortaleza, no Ceará, articulada com a empresa Matera de Recife.

Baía

DESAPARECERAM OS GENEROS DEPOIS DO TABELAMENTO

BAIA, 13 (Asapress) — Noticia a imprensa desta capital que, após o tabelamento feito pelas autoridades estaduais, os gêneros alimenticios desapareceram inteiramente do mercado, embora muitos deles, como o charque e o açucar não estivessem incluidos na tabela em vigor. Até o peixe desapareceu como por encanto, sem que haja motivo para tanto.

São Paulo

DIMINUIÇAO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS NORTE-AMERICANOS

S. PAULO, 13 (Asapress) — Os preços dos produtos norte-americanos vão sofer diminuição, brevemente. O sr. Mariano J. Kerraz, responsavel pelo Setor Preços do Departamento de Produção Industrial, deu essa informação à imprensa, acrescentando que dentro em pouco chegarão, tambem, carros e caminhões, que contribuirão para a baixa das cotações desses veiculos, e contribuirão para facilitar o escoamento das safras do interior do país.

Paraná

TERRENO PARA A UNIVERSIDADE DO ESTADO

CURITIBA, 13 (Asapress) — A prefeitura doou 500.000 metros quadrados de uma area, destinada a instalações da Cidade Universitaria. Essa doação está avaliada em seis milhões de cruzeiros e representa um elemento fundamental para a solução do problema daquela instituição.

Santa Catarina

NOVO DESEMBARGADOR

FLORIANOPOLIS, 13 (Asapress) — Para preencher a vaga do desembargador Guedes Pinto, foi designado pelo interventor o juiz Mario Teixeira Carrilho.

Goiaz

ELETRICIDADE PARA GOIANIA

GOIANIA, 12 (Asapress) — O engenheiro Geraldo Rodrigues dos Santos, secretario de Economia Publica, assegurou que o conjunto termo-elétrico adquirido pelo governo deverá funcionar dentro em breve.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas amanhã, as pensões cujos números de inscrições terminem em 1. e 2 — 3 e 4 — 5 e 6.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: N.º 2876|46 — Valdemar Ferreira Estrela — Exclua-se do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da P. D. F. Valdemar Ferreira Estrela, matricula 13189, por incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930; n. 2954|46 — Valdir Machado — Exclua-se o ex-servidor da P. D. F. Valdir Machado, matricula 5505, do rol de contribuintes deste Montepio, por incurso no artigo 44, caràgrafo 1.º do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930; n.º 2880|46 — Adelia Barbosa de Oliveira — Exclua-se do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da P. D. F. Adelia Barbosa de Oliveira, matricula 22601, por incurso no art. 44, parágrafo 1.º do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930; n. 2874|46 — Mario Toscano de Brito — Exclua-se o ex-servidor da P. D. F. Mario Toscano de Brito, matricula 646, do rol de contribuintes deste Montepio, por incurso no art. 44, parágrafo 1.º do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930; n. 2878|46 — João Correia — Exclua-se do rol de contribuintes deste Montepio, o ex-servidor da P. D. F. João Correia, matricula 17069, por incurso no art. 4, parágrafo 1. do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930; n.º 7573|46 — Petrarca Rocha de Sá — Deferido; n. 9137|46 — Valdemar Mateus de Sousa — Deferido; n. 8385|46 — Neuma de Carvalho Meneses — Deferido; n. 9289|46 — José Tostes — Deferido; n. 9522|46 — Estacio Ribeiro — Deferido; n. 9260|46 — Alzira Silva de Almeida — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações; n.º 8383|46 — Isaac Zelman — Deferido; n. 8901|46 — Honorio da Silva Barros — Deferido; n. 8379|46 — Jeremias Gabriel de Almeida — Deferido; n. 7935|46 — Rui d'Assunção Batista da Silva — Deferido; n. 7769|46 — Adrião Martins Vidal Junor — Deferido; n. 9255|46 — José Cordeiro — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidade em 48 prestações mensais; n. 4813|46 — Harilda de Albuquerque Machado — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 2873|46 — Zulmira Silva Teixeira — Exclua-se o ex-servidor da P. D. F. Zulmira Silva Teixeira, matricula 23428, do rol de contribuintes deste Montepio, por incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do decreto 3.397, de 9 de maio del 1930; n. 2877|46 — Raimundo da Silva — Exclua-se do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da P. D. F. Raimundo da Silva, matricula 14499, por incurso no artigo 4, parágrafo 1.º do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930; n. 2875|46 Elisabete Tomaz de Oliveira — Exclua-se do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da P. D. F. Elsabete Tomaz de Oliveira, matricula 22640, por incurso no artigo 44, parágrago 1.º do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; n. 9542|46 — Prisco Cruz — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação apresentada; n. 9783|46 — Herdeiros de Luiz Mauricio de Campos — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º letra "a" do de p. 175, de 28 de janeiro de 1937 — Assim, inscrevam-se como pensionistas deste Montepio — D. Maria José do Nascimento Campos e as menores Neusa do Nascimento Campos e Marilita do Nascimento Campos — viuva e filhas, respectivamente, do ex-contribuinte Luiz Mauricio de Campos, falecido em 16 de março último, observando-se as disposições constantes do artigo 1.º, letra "f" do mencionado decreto n. 175, e do artigo 2.º do de n. 8233, de 13 de setembro de 1945. — Cobre-se o débito apurado no enceramento da conta corrente em 23 prestações de Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros) e uma, a última, de Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros). Assinei os titulos de pensionista; n. 4379|46 — Consuelo Tinoco Fernandes de Magalhães Castro — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança anexa, transferindo para Consuelo Tinoco Fernandes de Magalhães Castro, o nome do proprietario do imovel n. 69, casa 18, da rua Dr. Niemeyer. Autorizo o pagamento dos alugúeis atrasados.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito, amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos comuns:

91438 91499 91585 91586 91587 91588 91580 91590 91591 91592 91593 91594 91595 91596

Extranumerarios — propostas:

1678 1714 1865 1953 1955 2025 2048 2068 2076 2078 2093 2141 2380 2381 2382 2383 2384 2386 2388 2391 2392 2393 2394 2395 2397 2399 2401 2402 2404 2406 2407 2409 2411 2412 2413 2415 2416 2417 2419 2420 2421 2424 2425 2426 2429 2430 2431 2432

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube Municipal para uma sessão ordinaria, amanhã, dia 15, às 17,30 horas, constando da ordem do dia: interesses gerais.

IMPOSTO DE RENDA — Somente para os funcionarios que perceberam em 1945 vencimentos superiores a Cr$ 24.000,00 é obrigatoria a apresentação da declaração de renda, no exercicio corrente. "O IMPOSTO DE RENDA NÃO ESTÁ ACEITANDO DECLARAÇÕES NEGATIVAS".

Os servidores que percebem, atualmente, vencimentos mensais superiores a Cr$ 2.000,00, deverão no ato do recebimento do vencimento do mês de maio vindouro, exibir ao pagador o contracheque de dezembro de 1945, para provar que não recebiam Cr$ 2.000,00 mensais no ano passado.

A secretaria do Clube comunica aos associados que dispõe, como nos anos anteriores, de funcionarios habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda, deste exercicio, cujo prazo para apresentação terminará a 30 do corrente mês.

BAILE DE ALELUIA — Será realizado no sábado de aleluia uma grande festa das 22 às 2 horas, com trajo de passeio completo ou fantasia.

VESPERAL DA PASCOA — Dedicada aos filhos e parentes menores de socios, realizar-se-á no dia 21, domingo de pascoa, das 18 às 20 horas, animado vesperal infantil, com distribuição de balas à criançada.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O sr. Sub-Diretor de Voleibol solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na Federação Metropolitana de Voleibol, terça-feira, 16 do corrente, às 20 horas, na quadra do Haddock Loto para um rigoroso treino.

NOTICIAS DA MARINHA

Inaugura-se, hoje, em Ipanema, a estatua do almirante Saldanha da Gama

A solenidade será presidida pelo chefe do Governo — Falará o sr. Osvaldo Aranha — Montepio — Imposto de Renda — Atos do ministro — Dispensa de oficial — Outras notas

Realiza-se hoje, às 10 horas, na praça Saldanha da Gama, Ipanema, a solenidade de inauguração da Estátua do Almirante Saldanha da Gama, cuja semana de comemorações de seu primeiro centenario de nascimento, transcorrido domingo último, encerra-se nesta data. O ato, que contará com a presença do presidente da Republica e do mundo oficial, revestir-se-á de solenidade, sendo iniciado com a leitura da ata de entrega do monumento ao prefeito da cidade. Em seguida, procederá o chefe do governo ao descerramento da Estatua, ouvindo-se nessa ocasião o Hino Nacional. A seguir, o sr. Osvaldo Aranha, especialmente convidado pela Marinha de Guerra, falará sôbre o ato inaugural. Por último, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilará em continencia.

No Clube Naval, ainda hoje será encerrada, às 18 horas, a venda de selos comemorativos do centenario de Saldanha da Gama, na agencia postal instalada na sede daquele gremio:

MONTEPIO

O diretor de Fazenda recomenda aos oficiais da Reserva ou Reformados que desejarem fazer a contribuição constante da tabela anexa ao decreto-lei 8.019, de janeiro do corrente ano, que deverão requerer a averbação ao comandante, diretor ou chefe que os incluirem em folha pagamento de vencimentos. Tais requerimentos, depois de despachados, devem ser remetidos à Diretoria de Fazenda para publicação em boletim.

IMPOSTO DE RENDA

Aproximando-se a época de apresentação de declarações de renda, a Diretoria de Fazenda recomenda a observancia do disposto no art. 133 do dec. lei 5.844, que diz o seguinte: "Art. 133 — As repártições pagadoras federais, estaduais e municipais, as entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista não pagarão vencimentos, depois de 30 de abril, aos funcionarios e militares que percebem vencimentos superiores a Cr$ 24.000,00 anuais, sem que estes exibam o recibo de entrega da declaração de rendimentos".

AOTOS DO MINISTRO

O ministro concedeu 6 meses de licença ao sub-oficial José Virgolino de Sousa e 60 dias ao sargento José Viana, a ambos para tratamento de saude, onde lhes convier.

EXCLUIDOS A BEM DA DISCIPLINA

Por determinação ministerial foram excluidos do serviço militar da Armada, a bem da disciplina, os seguintes marujos e taifas: Airton Nilson Diogo, Fernandes Pires, João Pedro Máximo Cordeiro, Jair Vieira de Sousa e Nelson Gomes da Silva.

CANDIDATOS A PROMOÇÃO NO CORRENTE SEMESTRE

A Diretoria do Pessoal solicitou das autoridades navais sob cujas ordens estiveram servindo as praças abaixo a remessa da proposta de promoção, caso satisfaçam as condições regulamentares: Quadro de Artilharia — sargento Felix Pereira Lima, Manuel Andrade Ferreira, João Francisco dos Santos, Oliveira Belo, Virgilio Eugenio da Silveira, Manuel Martins de Oliveira, Raimundo Nonato dos Santos, Juvenal Olavo da Costa, Horacio de Almeida Barros, Antonio Gesteira da Silva, João da Silva, Luiz Pereira de Andrade José Soares do Vale, Raimundo Nonato Gurjão. Quadro de torpedos, minas e bombas — sargentos Ezequiel Bruno Correia, José Nunes de Oliveira, José Tomaz Marinho, Geoval de Oliveira Nogueira, José Joaquim da Silva, Davi Carneiro de Oliveira, Samuel Paulo Marques, Tertuliano Baima Alves, Pedro Xavier de Albuquerque Filho, Armando Pereira, Osmar Pinto de Oliveira. Quadro de radio-Ari do Nascimento, Franklin Teodoro Alves, Boaventura Ferreira de Araujo, Osmario Ferreira da Costa, Francisco Avila de Sousa, Ricardo Benedito Dias; cabos — Jaime Passos, Severino José de Brito, Crispim Liberato Leal, Orlosvaldo Marinho de Freitas. Quadro de escrita e fazenda — cabos Irineu Tobias da Rocha, Agnelo Alves Gomes, Aliquerne Dias Rosa, Leopoldo Gomes dos Santos, Daniel Martins da Silva, Antonio Varela da Costa, Agenor Teixeira Borba, Augusto Pereira dos Santos. Quadro de Saude — sargentos José Ferreira Lima, Plácido Xavier Gomes, Adelino Américo da Silva, Manuel Alves aXvier, João Barbosa de Melo, José Faustino Damazio, Inacio Clementino Alves. Quadro de taifa — Joaquim Pires da Silva, Julio Nascimento Ramos, Mario de Oliveira, Miguel Antonio Lopes, Alfredo Lins de Santana e Eduardo Sebastião Reis.

DISPENSA DE OFICIAL

Pelo ministro, foi dispensado o capitão de mar e guerra Otacilio Otaviano Rosas, do cargo de arquivista da Secretaria do Conselho do Almirantado.

Está expirando o prazo do registro industrial

A CONVENIENCIA DE EVITAR ACUMULO NA ENTREGA DOS FORMULARIOS AS REPARTIÇOES COMPETENTES

Comunicam-nos:

"O levantamento anual das atividades industriais do país, de interesse fundamental para fiel caracterização da nossa vida econômica, é conseguido por meio do Registro Industrial, criado por lei.

Os responsaveis pelos estabelecimentos industriais de qualquer natureza estão fazendo entrega dos questionarios, devidamente preenchidos, sendo no Distrito Federal, ao Serviço de Estatistica da Produção (Ministerio da Agricultura) e nos Estados e Municipios, aos orgãos regionais e municipais do sistema estatistico nacional.

De acordo com a legislação que regula o assunto, as empresas e estabelecimentos que deixam de efetuar ou renovar sua inscrição e prestar as informações constantes dos respectivos formularios são passiveis de multas. E embora a experiencia tenha demonstrado haver melhor espirito de colaboração de parte dos informantes, convem que os interessados sejam alertados, para que não deixem para os últimos instantes do prazo o cumprimento do dever que lhes cabe, evitando-se o acúmulo, por ocasião da entrega, do que decorrem danos para os proprios interessados".

Continuam em greve os estudantes de química

Recebemos do Diretorio Acadêmico, da Escola Nacional de Quimica o seguinte comunicado:

1) Os alunos desta Escola continuam em greve.

2) Por entendimentos entre o D.A. da Escola Nacional de Quimica e o presidente do D.A. do C.T.Q.I., ficou claro que: O Curso Técnico de Quimica Industrial concorda com a exiguidade de espaço e material da E.N.Q., e com a sua remoção da Escola Nacional de Quimica, tendo já há muito pleiteado junto às autoridades a remoção para predio por eles achado conveniente. Assim, a Assembléia reafirma os propósitos já expostos de que nada tem contra a existencia e funcionamento do Curso Técnico, mas quer somente mostrar a impossibilidade da instalação do referido Curso em nossa Escola no que concorda o C.T.Q.I.

3) Recebemos as seguintes comunicações: a) Do D.A. da Escola Nacional de Agronomia: Comunicando ao nosso D.A. que os alunos da Escola Nacional de Agronomia entrariam em greve de solidariedade, no dia 16, terça-feira. b) De varios ex-alunos desta Escola hipotecando solidariedade ao nosso movimento. c) Do Sindicato de Químicos do Rio de Janeiro: "Presidente do D.A. Escola Nacional de Quimica. O Sindicato de Quimicos do Rio de Janeiro, solidariza-se, com este D.A. na certeza de ser atendido seu objetivo, isto é, aparelhamento e instalações adequadas ao funcionamento Escola de Quimica padrão, pois que deficiente e lamentavel a atual situação mais se agravaria com pretendida localização do Curso Técnico. Geraldo de Oliveira Castro, presidente".

4) Solicita o D.A. o comparecimento de todos os alunos segunda-feira, dia 15, às 9 horas da manhã".

Visitou o ministro da Educação uma delegação de universitarios uruguaios

Esteve no Gabinete do ministro da Educação, uma numerosa comissão de estudantes do curso de urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Uruguai, chefiada pelo professor José P. Sierra Morató.

Os visitantes estiveram longo tempo em palestra com o professor Sousa Campos.

O ministro expôs aos universitarios as linhas gerais e os projetos de construção de universidades e cidades universitarias brasileiras.

EDITAL

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro, comunica, aos Estabelecimentos Particulares de Ensino, que o imposto sindical devido pelos seus Professores deverá ser recolhido nas agencias do "Banco do Brasil", no mês de abril corrente, de conformidade com os arts. 582 e 586 da "Consolidação das Leis do Trabalho", devendo o referido imposto ser descontado na base de 1|25 do salario mensal de cada Professor. Para êsse fim poderão os Estabelecimentos de Ensino procurar as guias de recolhimento, caso não as tenham recebido ainda, na sede do Sindicato.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

(A) Wladimir S. Villard, Presidente.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

MECÂNICA APLICADA : — Amanhã, às 20 horas, exame escrito de vago de 2.ª época para os alunos: Eryx Albert Sholl, Geraldo de Carvalho Azevedo, Jacob Steinberg, João Ribeiro Natal, Luiz Ernani Freire de Sousa, Luiz Alberto Nastari (condicional), Miguel Angelo Sayad, Murilo Morais Leal (convocado), Nelson Ribeiro Porto, Nilton Sebastião Rodrigues, Paulo Pereira de Faria (condicional), Rodrigo José Coelho de Albergaria, Raja Atique, Rute Correia de Albuquerque, Nilzo de Aquino Gaspar, Eridan Guerra Novais da Silva e João Galvão de Medeiros (esp.-convocado).

HIDRAULICA — Amanhã, às 13 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para : Henrique Brawne Ribeiro, Ivo Leal P. de Sousa, Isnard de S. Rios, Cejy de Farias Melo, Darc Francisco da Costa, Heloisa Medeiros, Ney Peixoto de Oliveira, Mariana Salvador C. de Oliveira, Manuel Renato do Nascimento, Rosendo de Sousa, Ssholem Becker, Samuel Schulz, Samir Hadda, Salvah Borborema da Silva, Tertuliano Bofill, Wrobel Peisach (última turma).

QUIMICA TECNOLÓGICA : — Dia 16 (terça-feira), às 14 horas, prova escrita de exame vago 2.ª época, para: Carlos Cesar Machado, Eryx Albert Sholl, Geraldo de Carvalho Azevedo, Jacob Steinberg, Murilo Morais Leal, Nelson Ribeiro Porto, Nelson Frede Saba, Paulo Pereira de Faria (condicional), Stello Emanuel de Alencar Roxo, Eridan Guerra Novais da Silva (conv.) e João Galvão de Medeiros (convocado).

RESISTENCIA DOS MATERIAIS : — Dia 17 (quarta-feira), às 9 horas, prova escrita de exame vago 2.ª época, para os alunos : Luiz Alberto Nastari, Marcos Santos Parente, Paulo Pereira de Faria (condicional), Nilton Sebastião Rodrigues, Stello Emanuel de Alencar Roxo e Nilzo de Aquino Gaspar.

AVISOS

Os alunos do 1.° ano que ainda não efetuaram o pagamento das taxas deverão fazê-lo com a máxima urgencia, devendo procurá-las na Secção de Expediente no horario normal.

AVISOS : 1) — Reunião do C. T. A., segunda-feira, dia 15, às 14 horas.

2) — Sessão da Congregação, terça-feira, dia 16, às 15 horas, sendo a ordem do dia a seguinte :

a) eleição de um professor para completar a comissão julgadora do concurso para Professor Catedrático de Organização da Industria, Contabilidade Pública e Industrial, Direito Administrativo e Legislação;

b) concurso de habilitação de 1946;

c) regimento interno;

d) interesses gerais.

CHAMADO À SECRETARIA : — Deverá comparecer para falar com o secretario o sr. Floriano Soares Pinto, que pleiteou restituição da quantia paga como inscrição ao concurso de habilitação de 1946 e que não realizou.

CHAMADO A SECÇAO DE EXPEDIENTE : — Deverá comparecer com urgencia o sr. Murilo Morais Leal, a fim de prestar esclarecimentos ao encarregado do 3.° ano.

Matrículas de alunos excedentes

O secretario geral de Educação e Cultura recebeu a Comissão dos Delegados da Assembléia do Ensino Primario Particular. Durante a palestra, declarou que, conforme fora anteriormente deliberado, ordenará as matriculas dos alunos excedentes depois da apuração final do preenchimento das vagas nos estabelecimentos de ensino primario da Municipalidade.

Os educadores colaboram na elaboração da Carta Magna

Esteve reunida a comissão educativa da Convenção Popular do Distrito Federal, que está recolhendo sugestões do magisterio e dos educadores da capital da República a fim de transmiti-las à Assembléia Constituinte como subsidio para a elaboração da Carta Magna.

A comissão voltará a reunir-se no próximo dia 24, às 17.30 horas, na sede do Centro Carioca. Nesse dia tambem deverão comparecer, para um encontro previo, os participantes da mesa redonda sobre ensino primario que será efetuada nos primeiros dias de maio vindouro.

A comissão educativa da Convenção acha-se assim constituida : professoras Maria Alexandrina Paca, Vera Barbosa Coutinho, Noemia Sales, Brites Alvares Barata, Ana Braga, Vera de Sousa, Ubaldina Dias Jacaré e técnicos de educação Pascoal Leme e Fernando Segismundo.

Foi empossado o diretor do Ginasio Rio Branco

O prof. Odilon Portinho foi empossado, ontem, no cargo de diretor do Ginasio Rio Branco, da Prefeitura.

Faculdade Nacional de Direito

NOVO CONCURSO DE HABILITAÇAO

Terá lugar amanhã às 14 horas, a prova escrita de Português a que deverão comparecer todos os candidatos inscritos, para o novo concurso de habilitação.

Chamada para terça-feira, dia 16, às 14 horas: LATIM — Todos os candidatos inscritos.

Chamada para quarta-feira, dia 17, às 14 horas: FRANCÊS e INGLÊS — Todos os candidatos inscritos.

Registro de diplomas

Na Diretoria Ensino Superior, foram registrados os diplomas de: Maria Cecilia Callet, João Luiz Dias da Silva, Joaquim Leite Amalia de Sousa Pinto, Francisco Benedito de Sousa Pinheiro, Francisco Miguens, Plinio da Costa Caia, Osorio Alves da Silva, Francisco Moreira da Silva, Jaime Batista Barros, Tiago Avelino da Costa, Januario de Pascoal, Antonio Carlos da Silva, Augusto Fonseca e Claudiano Penteado.

Serviço de Educação Cívica

Serviço de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10,45 e às 13 horas, por intermedio da P.R.-D.5, Radio Roquette Pinto:

I — Amor e respeito à Bandeira Nacional.

II — "Sonho de herol", poesia de Murilo Araujo.

III — Francisco Braga, o autor do Hino à Bandeira.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO HISTORICO - Amanhã, às 17 hs. iniciará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro as suas atividades sociais, realizando a primeira sessão do corrente ano, comemorativa do Dia Panamericano. Falará, a convite do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente Perpétuo do Instituto, o general Estevão Leitão de Carvalho, socio honorario.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR — Comunica esse Instituto aos seus associados que no dia 16 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, à rua 7 de Setembro 183, realizará a primeira convocação de sua Assembléia Geral Ordinaria. (A. G. O.) São convidados todos os socios.

TERTULIAS GEOGRAFICAS — Em prosseguimento à serie de Tertulias Geográficas, promovidas pelo Conselho Nacional de Geografia, a srta. Edith Taunay Leite Guimarães, diretora da Biblioteca especializada do referido Conselho, tendo regressado recentemente dos Estados Unidos, onde realizou um estagio na Biblioteca of Congress, de Washington, realizará uma palestra durante a qual focalizará alguns aspectos daquela importante instituição bibliográfica oficial, durante a qual estender-se-á em considerações sobre a organização e finalidade da mesma. Para essa anunciada Tertulia, que se realizará terça-feira próxima, às 17 horas, na sede do C. N. G., na praça Getulio Vargas, 14 — 5.° andar — Edificio Serrador — são convidados todos os professores e estudiosos da geografia, especialmente os bibliófilos e responsaveis pela direção de bibliotecas públicas e particulares, sendo franca a entrada a todos os interessados, que poderão debater os assuntos focalizados.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE EDUCAÇAO — Em sessão ordinaria reunir-se, amanhã, às 17.30 horas, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: Passagem de presidencia; 2) — leitura do relatorio; 3) — assuntos administrativos.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS — Essa entidade promove, no próximo dia 15, uma conferencia do sr. Prado Ribeiro, sobre "Fagundes Varela e sua época", a realizar-se na avenida Rio Branco, 117, 4.° andar.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, a sessão semanal, com a seguinte ordem do dia: 1.°) — Prof. Arnaldo de Morais — Valor simiológico da hiperplasia do endometrio; 2.°) — Dr. Helbio Rego Lins — Aspectos dia cirurgia norte-americana; 3.°) — Dr. Raimundo Pires e Albuquerque — Fistulas biliares espontaneas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades da semana que hoje se inicia: Segunda-feira, 15, às 17.45 horas — Na filial de Niterói — Conferencia intitulada "A função social da literatura", pelo prof. William C. Atkinson, professor da Universidade de Glasgow; às 18.10 horas — Reunião do Grupo Coral; terça-feira, 16, às 20 horas — Reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "Love's Labour Lost", de William Shakespeare; quarta-feira, 17, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18 horas — Reunião do Circulo de leituras dramáticas; às 20.15 horas — Reunião do Discussion Club; às 20.45 horas — Na filial de Copacabana — Conferencia intitulada "The Social Function of Literature", pelo prof. William C. Atkinson, professor da Universidade de Glasgow; sábado, 20, às 16 horas — "English Speaking Club" — "Afternoon Tea" — na filial de Copacabana.

INSTITUTO SULAMERICANO DE PETROLEO (Secção Brasileira) — Os estatutos da Secção Brasileira do Instituto Sulamericano de Petroleo, recentemente fundada nesta capital, já foram elaborados pela comissão para esse fim especialmente designada. Dentro de poucos dias serão convocados os fundadores do I. S. A. P. para aprovação dos estatutos. Entre as finalidades dessa novel entidade figura a divulgação de informações relativas à industria do petroleo, em todas as suas fases, por intermedio de publicações permanentes, folhetos para intercambio de opiniões, criação de bibliotecas especializadas, intercambio de peliculas cientificas, conferencias, etc. A Secção Brasileira do I. S. A. P. promete, tambem, fomentar e coordenar o estudo do petroleo e seus produtos afins, tanto do ponto de vista cientifico, estatitico e econômico, como do técnico relativo à sua pesquisa, aproveitamento, transporte, industrialização e comercialização, bem como a formação de pessoal. Estão à frente da iniciativa o coronel João Carlos Barreto e o geólogo Avelino Inacio de Oliveira, diretores do Conselho Nacional de Petroleo; Antonio José Alves de Sousa e Anibal Alves Bastos, diretores do Departamento Nacional da Produção Mineral; Glycon de Paiva, Fabio Nunes Leal, D. B. Hughes, J. P. Gouveia Vieira e outras autoridades no assunto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA — A diretoria convida os associados a prestarem a sua cooperação participando da "mesa redonda" que será realizada, por iniciativa da Comissão Pró-Constituição Democrática, na próxima segunda-feira, dia 15, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Nessa reunião serão debatidos assuntos relacionados com a agricultura e a pecuaria, com o fim de serem feitas sugestões nesses setores à Comissão de elaboração da futura Carta Constitucional.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 17 do corrente, às 17.30 horas, realizar-se-á na sede da Sociedade Brasileira de Geografia uma sessão especial ... [illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA AMANHA

Farmacognosia: (exame de validação, às 14 horas Lab. da Cadeira) — Será chamado Dario Franco de Medeiros .

Parasitologia: (exame prático e oral, às 9 horas no Lab. da Cadeira) — Serão chamados: Luciano Gutierrez, Rui Baima Acher da Silva, Creso de Castilho Ribeiro, Alvary A. Siauine de Castro, Lázaro Legaspe de Morais, Milton de Resende Viegas, José Pinheiro Coutinho e Sebastião de Figueiredo Castro.

Anatomia Patológica: (exame prático oral às 10 horas, no Instituto Anatômico) — Serão chamados: Valter Faleiros, Darci Souto Moreira de Carvalho, Rosita Teixeira de Mendonça, José Clemente Magalhães Gomes, José Tomaz Vieira, Nello Gonçalves Torres, Dalci Leite Vieira, Valdir Sousa Almeida, Adolfo de Sousa Resende, Airton Ferreira da Costa, Fernando de Almeida Brun, Celio de Resende Figueiredo, Maria da Gloria Figueiredo, Olinto Duarte de Magalhães, Elazir de Barros, Francisco Pinto de Castro, Rinaldo Belo da Silva, Lain Pontes de Carvalho, Marcos Schitonsky, Libio da Silva Quintas, Joaquim Manuel de Campos Amaral Filho, Nelson de Queiroz Paim e Sara Chaia Nachilin.

PARA O DIA 16

Farmacologia: (exame escrito prático e oral no Lab. da Cadeira) às 13 horas — Serão chamados: Isidoro Gonzalez, Helio Magarinos Torres, Lauro Amorim Moura e Jorge Branniger.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Termina amanhã, às 14 horas a inscrição para o novo concurso de habilitação.

Escola Nacional de Agronomia

DIRETORIO ACADEMICO

PALESTRA — O Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, tem o prazer de convidar os professores, ex-alunos e alunos da Universidade Rural para assistirem a "Palestra", que patrocinará, do professor John Knox sobre "Alguns aspectos e costumes da Grã-Bretanha", a ser realizada na próxima quarta-feira, dia 17, às 15 horas, no anfiteatro da E.N.A.

GREVE — Os alunos da Escola Nacional de Agronomia, de acordo com deliberação do Conselho de Representantes, entrarão em greve na próxima terça-feira, dia 16 do corrente, em solidaridade com as reivindicações dos colegas da Escola Nacional de Quimica".

Centro dos Professores de Ensino Técnico Secundario

São convidados todos os professores interinos, do magisterio secundario municipal, para a reunião da próxima terça-feira, dia 16, às 17 horas, para tomar conhecimento do Memorial, pleiteando a efetivação, mediante concurso de títulos e prova de aula. Encarece-se a presença de todos os colegas interessados.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 682

Muito triste a historia desta pobre gente! Lavradores no Espirito Santo, na cidade de Dois Corações, viviam para esta capital acossados pela miséria que devasta os humildes trabalhadores dos roçados no interior. Trata-se de um casal, ainda muito moço, ela — com vinte e três anos, apenas, e ele, com pouco mais — vinte e nove. Há dois filhinhos dessa união, sendo um de um ano e meses e outro recem-nascido. Os pais da moça são lavradores tambem e ficaram naquela pequenina cidade. Ela os ajudava no plantio, pegava na enxada, revolvia a terra, semeava. Quando conheceu o marido, alem dele trabalhar na lavoura, era proprietario de uma "tendinha". Namoraram-se anos a fio, até que foi realizado o casamento. Mas, já então, a crise assolava Dois Corações, nada ganhavam os homens da lavoura e os negocios foram de mal a pior. O moço liquidou a "tendinha", apurou o que foi possivel apurar e resolveu vir empregar-se nesta capital. Alugou uma casinha para a familia por noventa cruzeiros mensais, em Bangú, na estrada do Retiro, n.º 1.146, e empregou-se como caixeiro de um armazem de secos e molhados. A mulher, tratou de lavar roupa para fora.

E a vida continuou.

A vinda da familia para o Rio data de pouco mais de um ano. Habituados a trabalho muito mais pesado, o casal não se sentiu arrependido da viagem. Um grande infortunio aguardava-o, no entanto. Um dia, não faz muito tempo, o moço chegou em casa ardendo em febre. Delirou a noite inteira. A mulher ministrou-lhe um chá de folhas de pitangueira. Nada. A febre não descia. Esteve, assim, três dias e três noites, ao fim dos quais, continuando ele sem melhoras, adoeceu, com os mesmos sintomas, o filhinho mais crescido. Pessoas da vizinhança acudiram e um médico socorreu-os. O mal era muito grave. Parecia tratar-se de casos de paralisia infantil. As autoridades sanitarias foram notificadas do que estava ocorrendo, e, embora não tendo sido confirmado o diagnóstico tremendo, pai e filho foram levados para uma enfermaria, na Santa Casa da Misericordia.

São passados cinco meses que tudo isto aconteceu. Quando conversamos com a pobre esposa e mãe infeliz, ela deveria ir buscar o filhinho, no dia seguinte, na Santa Casa. Tivera alta o pequeno, mas estava aleijado da perninha direita. O marido, não sabe ela quando poderá sair do hospital e não há, por enquanto, esperança alguma de que retorne válido à casa de sua familia. Encontra-se paralítico da cintura para baixo.

Um drama lancinante.

Se a vida era dificil, de apertura, em Dois Corações, bem se pode imaginar como se apresenta, agora, para essa pobre gente. O marido, no hospital, sem esperanças, desesperado, sofre o seu infortunio moral e físico. A mulher, amamentando ainda o filho de colo, tem que se desdobrar em cuidados com o outro, que voltou aleijadinho e não pode caminhar. A ela, ainda, compete a manutenção sua e dos dois filhinhos. Toda a pequena economia que conseguira trazer o marido, acabou. Não resta um centavo. Não podendo mais pagar o aluguel da casa, conseguiu ela, da bondade da senhoria, ficar, por favor, abrigada, com seus dois filhinhos, num cômodo da casa. De tudo que possuia, modestos moveis e objetos domesticos, já se desfez. E agora, apesar de tudo, redobrou a sua lide de lavagem de roupas. Mas, que poderá fazer, lá nos confins de Bangú, onde a sua freguesia é, tambem, gente de parcos recursos?

Muito triste a historia, como dissemos. Muito triste, desde que as necessidades, de toda natureza, vêm batendo à porta dos nossos trabalhadores, homens do campo ou da cidade. Agora, porem, mais do que triste — dramática, comovedora.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 4, 43, 147, 363, 380, 312, 410, 493, 509, 593, 617, 627, 634, 640, 646, 650, 653, 659, 660, 666, 669, 670, 674, 676, 677, 678 e 680, no total de Cr$ 2.530,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ... Cr$ 5.650,00

Recebemos mais:

Luiz Carlos de Carvalho — caso 679 ... Cr$ 25,00
Otavio J. C. Barros — caso 679 ... Cr$ 20,00
Em memoria do espirito de Bezerra de Menezes — caso 680 ... Cr$ 100,00
Lembrando Arlinda — casos 334, 377, 471, 593 e 586 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ... Cr$ 100,00
Por amor a Jesus Cristo — caso 321 ... Cr$ 20,00
Por graças a Deus três irmãos — caso 321 ... Cr$ 20,00
Para o descanso de Aurea e Luiza — caso 321 ... Cr$ 20,00
Um grupo de Funcionarios da B. Van Vlastveld — caso 679 ... Cr$ 100,00
G. M. T. — casos 281, 283, 390, 435 e 493 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ... Cr$ 50,00
J. K. S. — caso 679 — Um embrulho contendo roupas e mais ... Cr$ 5,00
N. N. — casos 401 e 677 — Cr$ 200,00 para cada; e casos 508 e 453 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ... Cr$ 600,00
Em intenção a São Jorge por graças alcançadas — caso 614 ... Cr$ 30,00

DONATIVOS REMETIDOS POR INTERMEDIO DA HORA ESPIRITUALISTA (Radio Clube do Brasil):

Aurora Coutinho — casos 670 e 671 — Cr$ 25,00 para cada, no total de Cr$ 50,00.
Justina de Almeida — casos 671 e 673 — Cr$ 10,00 para cada, no total de Cr$ 20,00.
Francisca Abreu — caso 671 — Cr$ 2,00 e caso 679 — Cr$ 10,00, no total de Cr$ 12,00.
Antenor Faria — caso 671 — Cr$ 10,00.
Três anônimos espiritas — caso 671 — Cr$ 25,00.
Anônimo espirita — caso 671 — Cr$ 5,00.
Ana Santa — caso 671 — Cr$ 5,00.
Isis Santa — caso 671 — Cr$ 5,00.
Augusto Borges — caso 671 — Cr$ 10,00.
Miguel Inacio da Silva — caso 679 — Cr$ 5,00.
Duas irmãs em Jesus (Espiritas) — caso 679 — Cr$ 30,00.
Anônimo espirita — caso 679 — Cr$ 10,00.
Jota Madeira — caso 679 — Cr$ 5,00.
Um grupo de integrantes do Centro Espirita "Estrada de Damasco", de Mesquita — caso 679 — Cr$ 60,00.
Augusto Borges — caso 679 — Cr$ 20,00.
Julio Vernier — caso 670 — Cr$ 20,00, e caso 671 — Cr$ 10,00, no total de Cr$ 30,00.

T O T A L ... Cr$ 305,00
Lucilia Serva de Albuquerque — caso 674 ... Cr$ 50,00
Um grupo de espiritas — caso 237 ... Cr$ 65,00
Mme. Gepsy de Araujo Kotarsky — casos 147, 280, 334, 410, 593, 562 e 617 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ... Cr$ 700,00
Carlos Santos — caso 678 ... Cr$ 10,00
M. C. S. — caso 681 ... Cr$ 10,00
Centro de Estudos Psiquicos "Rita de Cassia" Leg. Maruska — caso 679 ... Cr$ 50,00
Iracema de Alencar — caso 679 ... Cr$ 20,00 — Cr$ 2.310,00

Cr$ 7.960,00

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Abril de 1946

"O perigo é a fome -- na India, na Europa, em toda a parte"

Uma carta do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha ao embaixador britânico nesta capital sobre a falta de alimentos em grande número de paises

O mundo atravessa uma crise alimentar de extrema gravidade e vê-se ameaçado pela fome numa escala talvez ainda não registrada, pelo menos quanto à amplitude do fenômeno. O mais recente noticiario telegráfico internacional vem transmitindo informações mais ou menos detalhadas a tal respeito e, sobretudo, na Europa as populações enfrentam novos perigos e novas ameaças, um ano apenas depois da cessação das hostilidades.

A propósito de uma situação de tão indisfarçavel gravidade, Sir Donald St. Clair Gainer, embaixador britânico no Rio de Janeiro, recebeu do sr. Ernest Bevin, ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, a importante carta que abaixo transcrevemos:

— "Tem esta por fim solicitar o vosso auxilio quanto a medidas para evitar a fome em todo o mundo no transcurso dos próximos dezoito meses. Carne, gorduras e outros gêneros alimenticios vêm apresentando escassez há algum tempo. Mas as desastrosas e ínfimas colheitas de trigo em quase todas as regiões do mundo fazem-nos enfrentar agora uma situação que resultará fatalmente em fome e irrupção de molestias amplamente disseminadas, caso não sejam tomadas medidas rápidas e decisivas. Não se trata, aliás, de uma situação que se solucione automaticamente na próxima colheita. Tanto quanto é possivel verificar, atualmente, a menos que obtenhamos colheitas invulgarmente abundantes, este ano, a situação de 1947 pode ser tão má quanto agora. Estamos vivendo largamente, este ano, de estoques acumulados nos paises exportadores e provenientes de colheitas anteriores. No verão tais estoques estarão exgotados e ingressaremos em um novo ano de colheita sem qualquer margem de reservas.

Assim, há duas coisas a fazer. Devemos assegurar a utilização plena dos suprimentos ora disponiveis, antes da próxima colheita e, simultaneamente, tomar todas as providencias possiveis no sentido de aumentar o vulto das colheitas referentes ao ano em curso. Trata-se de problemas que dizem respeito a todos nós e a cuja resolução não nos podemos furtar. Em todas as comunidades algo pode ser levado a efeito. Cada tonelada de alimento, que possa ser salva do desperdicio e empregada para aliviar outros abastecimentos, salvará vidas humanas. Cada tonelada extra produzida este ano ajudará a evitar a fome no próximo.

A Assembléia Geral das Nações Unidas acaba de aprovar uma resolução solicitando urgentemente a todos os paises que empreendam um esforço máximo a afim de solver o problema.

Dessa resolução junto a esta uma copia. As delegações dos "Cinco Grandes" apresentaram essa resolução no sentido de fazer com que o mundo se compenetre da gravidade da situação. Não podemos obrigar os povos a economizar ou cultivar gêneros alimenticios: é preciso convencê-los dessa necessidade de modo que ajam voluntariamente. Julgo que podeis ajudar a estimular a ação na vossa comunidade.

Estamos agora enfrentando o curso de uma guerra contra a fome e devemos empregar métodos resolutos e pouco ortodoxos no sentido de lutar contra ela. Estamos tomando medidas as mais enérgicas, neste país, a fim de eliminar o desperdicio, desviando os gêneros alimenticios, tanto quanto possivel, para o consumo humano direto e para o aumento da produção. Nas areas ultramarinas, em que possuimos responsabilidades especiais, uma ação similar está sendo igualmente efetuada. Lord Killearn acaba de ser nomeado Comissario Especial no Sudeste da Asia, cabendo-lhe tomar todas as medidas necessarias para o aumento da produção e transporte do arroz das areas produtoras. Estou providenciando a vosso respeito no sentido de que recebais um boletim periódico mostrando como a batalha de que se trata está se desenvolvendo em todas as frentes. Gostaria de ser informado se necessitais de qualquer informação adicional que vos auxilie a obter melhores resultados. Devo esclarecer que não vos estou solicitando alimento para este pais. O perigo é a fome — na India, na Europa, em toda a parte. Não buscamos aliviar a nossa posição à custa dos outros. O auxilio na obtenção de mais alimento angariado ou produzido poderá ser usado por qualquer recipendiario que mais necessite, seja qual for o país sub-alimentado, inclusive este. O sistema de distribuição se encarregará de encaminhar o fluxo de suprimentos vindos de qualquer parte".

NO RIO, DIRETORES DA RCA INTERNATIONAL DIVISION. — Desde ontem, se encontram nesta capital, tendo vindo pelo avião de carreira da Panair, três ilustres membros da RCA INTERNATIONAL DIVISION. São eles: o sr. Paul F. Shucker, diretor daquela grande organização e renomado engenheiro norte-americano. O sr. Shucker, durante a guerra, ocupou elevadas funções, junto ao governo dos Estados Unidos tendo, entre outros cargos, exercido, de 1941 a 1944, o de chefe do Departamento de Exportação de Aço da Junta de Produção de Guerra. Em 1942, tornou-se membro da Primeira Missão do Aço para a Grã-Bretanha e, no ano seguinte, foi a Londres na função de presidente dessa mesma Missão. No ano passado, o sr. Paul F. Shucker, desempenhou importante cargo para o Departamento de Guerra dos Estados Unidos, dirigindo o levantamento da situação no Teatro de Operações na Europa. Acompanham o sr. Shucker o seu assistente, sr. Dudley Wood e o sr. H. B. Prinsky, gerente da Fábrica R. C. A. Victor do Canadá. Os três ilustres viajantes, que desde muito desejavam visitar o nosso país, permanecerão no Rio durante algum tempo, quando terão oportunidade de estreitar suas relações com os meios comerciais brasileiros, examinando, "in-loco", as nossas grandes possibilidades nessa fase de após guerra. O desembarque foi muito concorrido, notando-se a presença de figuras de destaque do nosso alto comercio e da industria e elementos de projeção da administração da R. C. A. no Brasil, entre os quais os srs. Perry Hadlock e H. Kronen, respectivamente, presidente e vice-presidente da R. C. A. Victor Radio S. A., alem de outros membros de direção dessa grande empresa. O cliché acima mostra um flagrante feito logo após o desembarque.

Continuam os terroristas japoneses agindo em S. Paulo

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Apesar da ação da policia, a campanha dos terroristas prossegue, desafiando as nossas autoridades.

O industrial Seigue Fulihira comunicou à Segurança Pública que três japoneses usando capas amarelas simbolo dos executadores das ordens da "Shindo-Remmei" estiveram rondando a sua casa. Percebendo o perigo que corria, chamou a Radio-Patrulha. Quando esta se aproximava, os terroristas fugiram num carro que os esperava a poucos metros da residencia do industrial.

Incendio a bordo do navio espanhol "Rio del Ferro"

S. O. S. captado pela Radio de Olinda — Ordenado aos navios brasileiros que se achem nas proximidades a prestação de auxilio

RECIFE, 13 (Asapress) — Urgente — A Radio de Olinda captou um SOS do vapor espanhol "Rio del Ferro", cujo prefixo é "EHST" informando que havia irrompido incendio a bordo.

A POSIÇÃO DO NAVIO INCENDIADO

RECIFE 13, (Asapress) — Urgente — Segundo o SOS captado pela Radio de Olinda, o vapor espanhol "Rio Del Ferro" esta-se incendiando na posição de 13 graus, 52 segundos latitude e 35 de longitude. Segundo, ainda, a Radio de Olinda, um vapor inglês que se achava próximo ao local do acidente, dirige-se para lá, a fim de dar socorro ao barco em perigo.

PRESTAÇÃO DE AUXILIO AO NAVIO SINISTRADO

RECIFE, 13 (Asapress) — Urgente — As autoridades locais, logo que tiveram conhecimento do acidente verificado com o vapor espanhol "Rio Del Ferro" expediram ordens no sentido de que todos os navios brasileiros que se achem nas proximidades do local, dirijam-se para ali, a fim de prestar auxilio.

Associação Brasileira de Municipios

INSTALADAS AS COMISSÕES ESPECIAIS DE ESTUDO DOS PROBLEMAS TRIBUTARIOS E DE DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS E ENCARGOS MUNICIPAIS

Sob a presidencia do dr. Rafael Xavier, diretor do Serviço Nacional do Recenseamento e presidente da Comissão Nacional Organizadora, reuniu-se, ontem, a Associação Brasileira de Municipios, com a presença dos parlamentares José Augusto, Novelli Junior, Fernandes Tavora, Lauro Montenegro, José Joffly e outros representantes de todas as correntes politicas do Parlamento, prefeitos do interior, municipalistas, economistas e professores.

O sr. Rafael Xavier, depois de examinar e suscitar o debate da situação dos municipios brasileiros em face da questão de redistribuição de rendas, em foco na elaboração constitucional, propôs, sendo imediatamente aprovada, a criação de duas comissões especiais, uma de estudos dos problemas tributarios, abrangendo a esfera da União, dos Estados e dos Municipios, e outra de discriminação de rendas e encargos municipais. As duas comissões, que darão logo inicio aos seus trabalhos, ficaram assim constituidas respectivamente: Haroldo Lafer, Aliomar Baleeiro, Wellington Brandão, Agostinho Monteiro e Eduardo Duvivier, membros; F. Burkinsky, José Zacarias de Sá Carvalho, Américo Barbosa de Oliveira, Arizio de Viana, Temistocles Vilaça, José de Oliveira Martins e Edino de Carvalho, assessores técnicos Novelli Junior, Mario Mazagão, Fernandes Tavora, Lauro Montenegro, Gofredo Telles, Café Filho, José Joffly, Alcedo Coutinho e José Augusto, membros; Osorio Nunes, Araujo Cavalcanti, Rômulo de Almeida, Sebastião Veiga, João de Mesquita Lara, Ocelio de Medeiros, Virgilio Gualberto e Eurico de Siqueira, assessores técnicos.

Superlotada a "carceragem" da Chefatura de Policia

A propósito da representação enviada pelo chefe de Policia ao ministro da Justiça sobre o grande número de presos que se encontram na "carceragem" da Chefatura de Policia, o desembargador corregedor Frederico Sussekind de Mendonça, esteve, ontem, em conferencia com o sr Pereira de Lira. Tambem esteve presente, o diretor do Presidio do Distrito Federal.

A convite do chefe de Policia, o sr. Sussekind de Mendonça visitou os presos existentes na rua dos Inválidos, sendo verificada a presença, ali, em trânsito, de 26 pessoas detidas pela Policia e de 275 à disposição de varias autoridades judiciarias, algumas, já definitivamente condenadas.

Foram acertadas, providencias no sentido de serem urgentemente retirados do palacio da Relação os presos judiciais, que estão superlotando aquela dependencia, onde vão ser feitas obras inadiaveis.

De acordo com o corregedor, ficou o diretor do presidio incumbido de providenciar a urgente localização dos detentos.

Aumento para o funcionalismo fluminense

O interventor fluminense assinará, provavelmente amanhã, o decreto-lei concedendo aumento de vencimentos a todos o funcionalismo público do Estado do Rio, de acordo com o projeto aprovado pelo chefe do Governo.

Chamada para depor em Niterói a sra. Iolanda Porto

Tendo sido avocado à Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio o inquérito sobre o assassinato do sr. José Ferreira de Melo, foi convidada para depor naquela Delegacia, em Niterói, a sra. Iolanda Porto, esposa da vitima. Antes, esteve na Delegacia de Vigilancia nesta capital, onde o delegado Paula Pinto lhe transmitiu a determinação das autoridades fluminenses.

Ontem mesmo, a sra. Iolanda Porto seguiu para Niterói, em companhia da menor Maria da Gloria Dias, apontada como "pivot" da tragedia, a fim de serem ouvidas pelo delegado Nelson Guenn.

Até às 22.30 horas não tinha sido iniciado o interrogatorio, o que teria lugar antes da madrugada, conforme foi informada a reportagem naquela Delegacia.

Aumentados os fretes

Foram excetuados, porém, os gêneros alimenticios

Antes de partir para os Estados Unidos, o ministro da Viação, resolveu atender à proposta da Comissão de Marinha Mercante, no sentido de serem majorados os fretes e passagens cobrados na grande e pequena cabotagem, bem como na navegação fluvial e lacustre.

São as seguintes as bases desse acrescimo:

I — 35% sobre as mercadorias, exceção feita dos gêneros de primeira necessidade;

II — 25% sobre as atuais taxas de rebocagem, saveiros, alvarengas e lanchas;

III — 30 % em relação às passagens.

Não foi, assim, atendida a parte da proposta da referida Comissão relativa ao aumento de 10% sobre os gêneros alimenticios.

Deixou o porto o "Uganda"

Prosseguindo no seu cruzeiro de instrução, e rumando ao Recife de onde tomará o roteiro de Trinidad, zarpou na manhã de ontem, do porto do Rio de Janeiro, o cruzador "Uganda".

A partida do vaso de guerra da Marinha canadense estiveram presentes altas autoridades da Armada brasileira, o embaixador Jean Desi e altos funcionarios da representação diplomática do Canadá, vultos da sociedade carioca e representantes da imprensa.

"QUEM É O DITADOR DOS PREÇOS"

Carta do sr. Julio Barata a propósito de um artigo de Osorio Borba

A propósito do artigo do nosso colaborador Osorio Borba, inserto na edição do dia 11, sob o titulo "Quem é o ditador dos preços", o sr. Julio Barata endereçou à direção deste jornal a seguinte carta:

Ilmo. sr. O.R. Dantas, M.D. diretor do "Diario de Noticias" — Saudações.

O jornal, que v.s. dirige, publicou, na primeira página, segunda secção, da edição de 12 do corrente, um artigo assinado pelo sr. Osorio Borba, ao qual me sinto na obrigação de responder, item por item.

Alude o artigo a uma publicação, feita pelo "Correio da Manhã" de 10 do corrente, em que, se estampa um cliché de uma ordem, por mim assinada, para pagamento de quarenta mil cruzeiros à revista "Tempo". Ao "Correio da Manhã" não dei e não darei resposta, mas ao "Diario de Noticias" e a seus colaboradores, uma vez que se basearam, de boa fé, nas alegações do "Correio da Manhã", devo uma resposta, que é simples, clara e positiva. Fui diretor da revista "Tempo", até o dia 10 de maio de 1945, conforme se prova com o exemplar da propria revista, imediatamente posterior a essa data. Ora, só fui nomeado diretor do DNI, à 28 de maio de 1945. Entretanto, como o registro da revista fora feito em meu nome no mês de março de 1945, quando eu nenhuma função pública exercia, e ainda por ter eu sido, durante 15 dias apenas, o diretor daquela revista, recusei-me, como diretor do DNI, a fixar ou ordenar qualquer subvenção à mesma. Assim, a fixação das quantias a serem pagas à revista não foi feita por mim e, sim, pelos meus superiores hierárquicos, cujas ordens sempre acatei e cumpri, por entender que uma das funções e finalidades do DNI era precisamente a de pagar a jornais e revistas, a critério do Governo, publicações de interesse deste. Tão honesto e licito julgo o meu ato em relação àquela revista que desse ato, como de todos os mais que pratiquei como diretor do DNI, deixei ampla e minuciosa documentação nos arquivos daquele Departamento, documentação essa que deveria estar à disposição de todos os jornais e não apenas à disposição do "Correio da Manhã", que a obteve do meu sucessor naquele Departamento. Aproveito o ensejo para lembrar as palavras com que transmiti o cargo de diretor do DNI, no dia 8 de novembro de 1945, ao sr. Américo Facó. Declarei, então, e repito agora, que, não obstante estar ali subordinado ao ministro da Justiça e ao presidente da República, fazia e faço questão de assumir plena e integral responsabilidade por todos os atos, que pratiquei, especialmente pelos pagamentos, por mim mandados fazer, a jornais e revistas, pois essa era minha função e eu a desempenhei sem que minha consciencia tenha motivos de remorso. Aliás, quando fui nomeado diretor do DNI, fiz verbalmente aos meus superiores hierárquicos a declaração de meus bens, que, por serem poucos, são faceis de ser arrolados e verificados. Devassas, inquéritos e sindicancias não as temo e até as desejo, como não temo inimigos, aos quais sempre tenho combatido de frente.

Diz o artigo que "ganhei uma pequena fortuna com minha traição ao candidato Armando Sales, em 1937". Não sei qual a fortuna que ganhei, a não ser um débito de 60 mil cruzeiros da União Democrática Brasileira ao jornal "A Batalha", que até hoje não foi pago, conforme podem atestar os encarregados da publicidade do sr. Armando Sales. A traição ao candidato consiste provavelmente em haver eu apoiado o golpe de Estado de 1937, atitude da qual não me arrependo, porque preferi ficar com as classes armadas, que impuseram a ordem no país, a ficar com os politicos insinceros, que não preparavam uma eleição, mas uma guerra civil.

Acrescenta o artigo que aluguei o jornal "A Batalha" à propaganda nazista. E' uma infamia. Desde 1935, quando Mussolini invadiu a Etiopia, fiz campanha, em artigos assinados e em conferencias públicas, contra o fascismo e o nazismo. Em 1938, por ocasião da invasão da Checoslovaquia, mantive polêmica pública com um jornalista sobre o assunto e meu ponto de vista era radicalmente contrario ao do hitlerismo. Todos os meus artigos assinados de combate ao nazismo e ao integralismo podem ser encontrados na coleção do jornal citado. E' sabido até que os integralistas "fizeram o meu enterro", enchendo de coroas fúnebres minha casa, em revide ao meu artigo "O suicidio de Plinio Salgado". Fui diretor do jornal "A Batalha" até o dia 5 de janeiro de 1940, e as minhas afirmativas podem ser documentadas com a coleção completa dessa folha, que está à disposição de quem quer que seja, na Biblioteca Nacional.

Defendi, isto sim, a neutralidade do Brasil na primeira fase da guerra européia, seguindo a orientação do governo brasileiro. Mas a verdade histórica é que, ao tempo em que o grande Churchill escrevia no magazine americano "Colliers": "Se eu fosse italiano, vestiria uma camisa preta", e enquanto Stalin assinava pactos com Hitler, o signatario destas linhas combatia, como católico que é, o totalitarismo, tanto da esquerda, quanto da direita.

Diz-se, por fim, no artigo que, "nos Estados Unidos, enviado do DIP, andei, notoriamente, extorquindo dinheiro de empresas jornalisticas por conta da "boa vizinhança". Não fui, na América do Norte, enviado do DIP, do qual me demiti a 10 de março de 1942, e, sim, contratado pelo governo americano, para a função de Chefe da Secção Brasileira do Coordinator of Inter-American Affairs. Assim como não é crivel que o governo americano convidasse e contratasse para o seu serviço, em tempo de guerra, um "nazista", que só poderia ter acesso, como tive, ao cargo que exerci, depois de submetido ao exame do Federal Bureau of Investigation, tambem é certo que, quando dei por terminada, voluntariamente, minha missão, depois de dois anos de trabalho, recebi do "Civil Service", que é o DASP do governo americano, um documento, que está às ordens dessa folha, no qual as autoridades daquele país me dão a nota mais alta de eficiencia e elogiam, amplamente, minha conduta, do ponto de vista moral. Para quem conhece a severidade e o rigorismo, com que o governo americano procede, nesse particular, muito especialmente em tempo de guerra, a resposta à acusação está dada e vai alem do que era necessario dizer. Possuo, alem disso, cartas oficiais e pessoais do sr. Nelson Rockefeller, nas quais me agradece e louva, sendo que, numa delas, usa até da bondade de afirmar que "eu não era apenas amigo dele, mas um membro de sua familia". Um "notorio autor de extorsões" não mereceria isso. Cabe, aliás, ao articulista dizer quais as empresas das quais extorqui dinheiro, e aduzir a prova de extorsão.

Publiquei, de uma feita, na América do Norte, precisamente em abril de 1943, um artigo sobre o Brasil, que foi distribuido pelo International News Service e apareceu em mais de duzentos jornais americanos. Todavia, nada recebi pelo artigo, como nunca tive remuneração pelas vinte e seis conferencias que pronunciei nos Estados Unidos e cujo tema sempre foi o Brasil.

E, aqui, invoco de público o depoimento, politicamente insuspeito, do escritor e jornalista Raimundo Magalhães Junior, testemunha ocular de minha atuação na América do Norte.

Agradecendo a publicação destas linhas, confesso-me, de v. s., am.º, at.º, e obr.º. — (a.) Julio Barata."

NOVA COMPANHIA DE SEGUROS

Inicia suas atividades a GLOBO CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Aspecto da cerimonia inaugural das instalações da GLOBO CIA. NACIONAL DE SEGUROS à av. Aparicio Borges 207, 8.º andar, achando-se presentes, alem dos seus diretores, Srs. Custodio da Cunha Vieira, presidente; Manuel Loureiro, tesoureiro; E. L. de Britto Pereira, superintendente; Francisco Rodrigues de Oliveira, Antonio Carlos de Santa Cecilia, Sylvio Varges de Mello, membros do Conselho Fiscal; Elias Benjamin da Silva, Antonio Pacheco Galdeano, Guilherme Hudson Souza, suplentes do Conselho Fiscal; Dr. Edmundo Perry, Diretor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, e representante do sr. Ministro do Trabalho; Dh. Câmara Coelho, Inspetor de Seguros; Dr. Pereira da Silva, Capitão Schneider, representante do sr. Coronel Pompilio da Rocha, comandante do Corpo de Bombeiros; representantes de diversas companhias de seguros, jornalistas e convidados. A benção das instalações foi dada por Monsenhor MacDowell.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...a formação de um Clube de Manuscritos de Boston, Estados Unidos, tendo por fim promover primeiras audições das obras de jovens compositores, foi anunciada pela National Federation of Music Clubs...

...no seu concerto em Carnegie Hall o violinista Joseph Fuchs interpretou em "première" "Cantiga Lá de Longe" do compositor brasileiro Camargo Guarnieri...

...sob a direção do regente americano Leonard Bernstein será representada pela primeira vez nos Estados Unidos a ópera "Peter Grimes" encomendada pela Fundação Musical Koussévitsky e especialmente escrita para o Centro Musical Berkshire pelo compositor inglês Benjamin Britten...

...o radio New York City no seu sétimo festival de música americana transmitiu durante onze dias programas inteiramente dedicados à música americana, a cargo das principais organizações musicais dos Estados Unidos...

...a Orquestra Sinfônica de Yucatan no México executou em primeira audição o poema sinfônico sobre texto maya, para soprano e orquestra: "Canção da Chuva", da autoria do compositor mexicano Daniel Ayalá...

...com o barítono Hans Hotter como principal intérprete, foi representada novamente em Munich a ópera "Contos de Hoffmann" à qual foi banida dos teatros alemães desde 1933...

...voltará na próxima temporada para uma "tournée" nos Estados Unidos o violinista rumeno Georges Enesco...

...MAMAE:
— "Você quer estudar música, Pedrinho ?".
PEDRINHO:
— "Quero sim, mamãe".
MAMAE:
— "E qual o instrumento que você quer tocar ?".
PEDRINHO:
— "Trompete, mamãe".
MAMAE:
— "Trompete ? Por que ?".
PEDRINHO:
— "Porque é o que Joãozinho está estudando tambem e quando ele começa a tocar, a titia dele o chama e lhe dá bonbons para ele parar"...

MÚSICA

FRANCISCO BRAGA

Passa amanhã uma data que não pode ser esquecida pelos músicos nacionais — o aniversario natalicio de Francisco Braga. E não o será. Uma serie de homenagens se prepara para render-lhe o culto que merece, como um dos grandes vultos da nossa música.

Pioneiro da arte sinfônica brasileira, compositor de mérito, professor emérito que preparou, em largos anos de labor, uma plêiade de músicos patrícios, dos que mais se evidenciam na época atual, Francisco Braga ficou imperecivelmente ligado à história da vida musical do país, que, consequentemente terá de sempre relembrá-lo como um dos elementos construtivos da espiritualidade nacional.

Paupérrimo ao nascer, sua existencia foi uma luta clareada por sucessivas vitorias que o levaram ao cume da carreira, como um exemplo de coragem e persistencia que legou aos jovens músicos do Brasil. E é sobre esse aspecto, sobretudo, que queremos aqui focalizar a figura do autor do Hino à Bandeira, no dia do seu natalício.

A música nacional, rumando pelos caminhos mais tortuosos e íngremes, em busca de um futuro brilhante, é um convite permanente aos seus elementos de ação, para que vivam as horas presentes com o vigor da mocidade; é um convite aos seus dinamos humanos propulsores para que não raientem, não estacionem, não retrocedam a marcha que deverá ser longa, cansativa, mas enérgica e destemida.

Através dela, a memoria de Francisco Braga constituirá um facho aceso a iluminar o roteiro, um farol a indicar o ponto final. Lutou e venceu. Os que nele se miraram lutarão para vencer.

Será essa a melhor maneira de reverenciar-se sempre a sua personalidade. As flores, os discursos, as palavras de saudade, tudo isso é significativo. Mas nada lhe será mais grato à memoria do que sentir-se o regente, lá de tão longe, dos que ficaram, empunhando a batuta que lhe foi o cetro em vida e que, depois de morto, será o símbolo de balisa.

Os mortos governam os vivos, há quem o proclame. Que assim seja com relação ao velho Braga. Que ele guie a todos numa ação harmonisia e digna.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 16 HORAS

A O. S. B. dará mais um concerto hoje, no Teatro Rex, às 16 horas, com o seguinte programa:
DVORAK — Sinfonia Novo Mundo;
ELZA CAMEU — Quadro sinfônico;
GEANINI-MARINUZZI — Andante;
R. STRAUSS — Morte e Transfiguração.

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, será repetido o programa de sábado, para os socios da serie noturna.

Assembléia de lavradores em Jacarepaguá

SUA REALIZAÇÃO, HOJE, NO REX BASKET C.

Inaugura-se, hoje, solenemente, às 16 horas, no Rex Basket C. (rua Cândido Benicio, n.º 2.256, em Jacarepaguá), a grande Assembléia de Lavradores, na qual serão debatidos o caso das terras devolutas e o direito de posse dos pequenos lavradores espoliados.

A comissão patrocinadora da Assembléia, compõe-se de oficiais do Exército, médicos, advogados, jornalistas, proprietarios e lavradores.

Segundo nos informaram, deverão comparecer cerca de 3.000 interessados à Assembléia, durante a qual, serão exibidos numerosos documentos favoraveis aos pequenos lavradores.

Marinheiros presos há mais de um mês

A MAIORIA NAO CONTRIBUIU PARA O DESRESPEITO A DISCIPLINA

Recebemos uma carta firmada por um marinheiro do couraçado "Minas Gerais", que diz falar em nome de 18 colegas de farda. Nas linhas a seguir apresentamo-la resumidamente:

"No dia 7 de março último fomos presos, cada qual por um motivo. Recolhidos ao cassino do navio, alguns dos detidos entraram a praticar certas insubordinações. As autoridades de bordo mandaram, então, transferir-nos para o presidio da Ilha das Cobras, onde nos encontramos até agora. Sucede que nem todos somos culpados daquelas faltas, mas os nossos superiores nada quiseram apurar. E estamos os 19 a pagar pelo que fizeram alguns. A prisão está nos emagrecendo e prejudicando nossos estudos. Como parece que as autoridades se esqueceram de nós aqui, apelamos, pelo "Diario" para o ministro da Marinha a fim de sermos soltos".

Cinema infantil na A. B. I.

Alem do complemento nacional e da comedia em 2 partes "O casamento gorou", será exibido tambem na sessão cinematográfico infantil de hoje, às 10 horas, na A. B. I. um filme de longa metragem em tecnicolor. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 115, EXTRAIDA EM 13 DE ABRIL DE 1946:

— 35780 — Cr$ 1.000.000,00 (Aproximações: 35779 e 35781 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 32742 — Cr$ 200.000,00
— 20347 — Cr$ 50.000,00
— 1258 — Cr$ 20.000,00
— 10560 — Cr$ 10.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.800 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminado sem 0.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na semana entrante, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, às 19 horas, no Auditorio, conferencia promovida pela Associação Cientista Cristã; terça-feira, no Auditorio, às 17.30 horas, assembléia do Sindicato dos Empregados em Companhias de Seguros; às 20 horas, conferencia do sr. José Maria Crispim; quarta-feira, às 17 hs. no Auditorio, exibição do filme francês "Symphonie Phantastique"; sexta-feira, às 20 horas, no Auditorio, conferencia.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana que hoje se inicia na ordem seguinte: segunda-feira, costureiras de ns. 2.001 a 2.250; quinta-feira, costureiras de ns. 2.251 a 2.500.

Posto de declaração de renda para os jornalistas

Como nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa em colaboração com a Delegacia Regional do Imposto de Renda instalou e já se acha em pleno funcionamento um posto para entrega de declarações de rendimentos destinados particularmente aos jornalistas e ao público em geral. O serviço do referido posto, que funciona das 10 às 17 horas, diariamente, com exceção dos sábados, que é das 9 às 12 horas, está sob a orientação dos srs. Antonio Justino Pereira da Silva, Maria Helena Duque Estrada de Barros e Aino Braga Pereira Marques, funcionarios da Delegacia Regional.

Cultura Artística de Petrópolis

Realiza-se hoje às 10 horas da manhã, no Teatro D. Pedro, o 38.º concerto da Cultura Artística de Petrópolis, a cargo do violoncelista Bernardes Vicchelin. Ao piano André Collard.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

HOJE — O. S. B., Teatro Rex, às 10 horas.
HOJE — Concerto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.
AMANHA — Orq. Sinf. Bras., Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Ginasio do Fluminense F. C. às 17 horas.
Segunda-feira, 22 — Pianista Sheila Ivert. ABI, às 21 horas.
Terça-feira, 23 — Cultura Artistica. — Quarteto Lener — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sexta-feira, 26 — Cantará Magda Mara ABI, às 20,30 horas.
Domingo, 28 — Ass Musical Pró-Juventude. Cantora Maria Lourdes Cruz Lopes. A. B. I., às 16 horas.

CINEMATOGRAFIA

"Os sinos de Sta. Maria"

CONTINUA EM CARTAZ

Ingrid Berhman

"Os Sinos de Santa Maria", nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria Olinda, Rita, Star e Primor. O público que o esperava com tanta ansiedade, atraido pela grande publicidade que ha tanto tempo se vinha fazendo, e que esperava algo excepcional, não ficou decepcionado. Realmente todos esperavam um triunfo invulgar para esta produção de Léo MacCarey, é realmente isto aconteceu nem poderia deixar de acontecer, o enredo simples e humano, a direção habil de Léo MacCarey e a interpretação notavel de Ingrid Bergman são razões poderosas para "Os Sinos de Santa Maria" continuar sua carreira vitoriosa.

Em cartaz nos Cines Metro

São estes os atuais filmes dos cines Metro: "Os Qutro Testamentos" e "Três Homens de Branco". No Metro-Passeio está "Os Quatro Testamentos", na interpretação de Signe Hasso e James Craig. Nos Metros Tijuca e Copacabana está "Três Homens de Branco", com Van Johnson entre. Marilyn Maxwell e Ava Gardner.

"Rapsodia azul"

"Gigantesco" é único adjetivo para "Rapsodia azul". De fato, este filme da Warner Bros" tem proporções excedentes ao comun dos espetáculos: o interesse da vida do mais popular compositor americano — George Gershwin, — seus romances, suas lutas, suas vitorias; a música divina desse autor, presente em toda a pelicula, no "back-ground", nos numeros de canto e dansa, nas execuções da grande orquestra de Paul Whiteman, na figura de Robert Alda caracterizando Gershwin; em Jean Leslie e Alexis Smith intrepretando os dois únicos amores do "genio" do jazz", na direção do Irving Kapper .... enfim por tudo isso e muita coisa mais que a carencia de espaço não permite mencionar "Rapsodia azul" é um gigante musical. Lançamento, quinta-feira próxima nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca.

"O roseiral da vida"

Margaret O'Brien

Muito esperado, "O Roseiral da Vida", o delicioso filme que Margaret O'Brien interpretou com o grande Edward G. Robinson, terá sua estréia finalmente quinta-feira próxima, no Metro-Passeio. Vamos mais uma vez admirar a menina inconfundivel, artista de fibra, com muita justiça chamada a "Sarah Bernhardt do palmo e meio". E' seu papel mais dificil do belo filme da Metro-Goldwin-Mayer, embora todos os outros interpretes tenham tambem oportunidades. Ao lado de Margaret e Robinson veremos James Craig, Frances Rafferty, Jackie "Butch" Jenkins, Agnes Moorehead, Morris Carnovsky e Sra. Haddeu.

"Mulher exótica", no dia 30

Afinal, já está marcada a data do lançamento do filme sensação da temporada: "Mulher exótica" da "Warner Bros". Terça-feira, dia 30, nos oito cinemas lançadores desta pelicula (São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca, America, Plaza, Pirajá, Madureira e Icaraí) serão ainda insuficientes para o imenso público da "première". Em Nova York, o cinema Hollywood apresenta "Mulher exótica" na 20ª semana e ninguem ind poderá prever quando o filme deixará o cartaz. Como curiosidade registre-se o "record" de bilheteria alcançado por "Mulher exótica" no Hollywood: 86 mil dolares numa semana! O maior sucesso desse cinema desde a sua inauguração marcou 80 mil dolares. Esse êxito que se repetirá no Brasil justifica-se plenamente pelos caracteristicos da produção: a historia de Edna Ferber, o fausto da pelicula, a direção de Sam Wood e o elenco soberbo com Gary Cooper e Ingrid Bergman nas principais figuras e mais: Flora Robson, Jerry Austen, John Warburton, Florence Bates etc...

"Gaivota negra"

"La Mouette Noire" é o nome do navio pirata comandado por Arturo de Cordova em "Gaivota Negra", super-produção tecnicolor da Paramount que será apresentada exclusivamente no Plaza, para a abertura da "season" de Inverno do corrente ano.

Essa curiosa embarcação mede, de proa a popa, 31 metros de comprimento, e foi construida nos proprios estudios da marca das estrelas, especialmente para as cenas maritimas do filme de Joan Fontaine e Arturo de Córdova.

Noticias de Hollywood

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma pedra esquecida

A Constituinte está inclinada a renovar, em nossa próxima carta politica, o dispositivo referente à mudança da capital da República. E' que os males crônicos de que sofre o Brasil são atribuidos, em grande parte, ao erro dos nossos maiores ao estabelecerem aqui o Municipio Neutro e depois o Distrito Federal. Continua o sertão sem estradas, sem instrução, sem saneamento.

A culpa disso não cabe à incapacidade ou incuria dos governos locais, mas sim ao Distrito Federal, que se plantou à beira da Guanabara e não quer outra vida... Fala-se em "célula mater" (o municipio); brada-se pela autonomia estadual; mas se quer o governo federal bem pertinho, em vez de preferir que ele, com o seu poderio perigoso, fique por trás do Pão de Açucar. E o interessante é que se o Distrito cresce tanto, é porque para ele afluem, apesar das malsinadas distancias, muitos dos reclamantes...

Desde 91 a idéia foi consagrada no texto constitucional — e não executada. Em 1946, será revivida. Para permanecer letra morta?

Acontece, porem, que, segundo o assentado, agora, no Palacio Tiradentes, deverá ser demarcada no Brasil Central a area destinada ao novo Distrito. Ora, pedimos venia para recordar aos ilustres patrocinadores da medida, este fato de ontem, isto é, de 1922: como parte integrante das comemorações do Centenario da Independencia, o presidente Epitacio Pessoa lançou, no territorio goiano, a pedra fundamental da futura metrópole brasileira. Essa pedra não grelou sosinha, de modo que a nova capital não nasceu; mas ainda deve estar por lá. E' procurá-la.

(Talvez possam dar informações preciosas sobre seu paradeiro alguns diligentes cidadãos que, no momento, andaram vendendo lotes de terrenos nas avenidas da futura capital). — L.

* * *

Correspondencia — Sra. Jenny. A reportagem que nos envia sobre a Escola Mista n. 14, de Petrópolis, completa o que observamos acerca da situação do ensino público. Quanto ao processo de somar, da esquerda para a direita, e em consequencia do qual, segundo o exemplo que nos fornece, 269 mais 158 perfazem 3118, conviria aconselhá-lo ao sr. ministro da Fazenda, tão interessado em aumentar as parcelas das receitas. — L.

Nascimentos

TERESA MARIA — Acha-se em festas o lar do sr. Geraldo Alves Ferreira e da sra. Minervina G. Ferreira, com o nascimento da menina Teresa Maria.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
— Dr. Flavio Ramos.
— Jornalista Newton do Espirito Santo.
— Prof. Nelson Pereira da Silva.
— Sr. Francisco Carnaval, do nosso comercio.
— Prof. José Ernani de Lima, da Escola Técnica Nacional.
— Sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso.
— Sr. Herculano Rebordão.
— Engenheiro Américo Miranda.
— Sra. Maria Corina Regis Konder, esposa do sr. Marcos Konder, antigo deputado e industrial catarinense.
— Srta. Ceres Gonzaga Leobons, filha do dr. Luiz Gonzaga Leobons.

CONDE PEREIRA CARNEIRO — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do Conde Ernesto Pereira Carneiro, diretor-presidente da empresa proprietaria do "Jornal do Brasil" e figura de destaque em nossos meios sociais, comerciais e industriais.

Farão anos, amanhã:
Dr. Abgar Renault.
— Dr. Cristovão Leite de Castro.
— Sr. Ciro Aranha.
— Dr. Leonel de Resende Alvim.
— Sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso, do nosso comercio.
— Sr. Hilton Leonidio dos Santos Lima, auxiliar do Departamento de Circulação deste jornal.
— Jovem Zadir Pinho Alves do Vale.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Flora de Castro Malta, filha do sr. Euclides Ribeiro Malta e da sra. Oneida de Castro Malta, e o dr. Alberto Carlos Carpi, médico, filho do sr. Albino Carpi e da sra. Julia Maria Carpi.

Casamentos

SRTA. LENIRA PEREIRA BARCELOS — SR. CARLOS DE SOUSA — Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, em Jaçanã, São Paulo, o enlace matrimonial da srta. Lenira Pereira Barcelos, filha do sr. Afonso Borges Barcelos, comerciante naquela cidade e da sra. Marieta Pereira Barcelos, com o sr. Carlos de Sousa, filho do sr. Vitorino Carlos de Sousa e da sra. Analia Vieira de Sousa. O ato religioso terá lugar na igreja de Santa Terezinha, em Jaçanã — S. Paulo.

Almoços

PROF. JOSÉ PEREIRA LIRA — O almoço em homenagem ao prof. José Pereira Lira que deveria ser realizado no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, no próximo dia 27, não mais se realizará em vista do apelo que o homenageado dirigiu aos seus amigos promotores da homenagem.

SR. ANTONIO VIEIRA DE MELO — O jornalista Antonio Vieira de Melo, recentemente nomeado diretor do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação, será homenageado no próximo dia 25, às 12,30 horas, com um almoço, no restaurante C. E. B., promovido pelos seus amigos. As listas para essa homenagem são encontradas na livraria José Olimpio, na portaria do Ministerio da Viação e na redação de "Vamos Ler", com o sr. Couto.

Jantares

SR. OSCAR FONTENELE — Amigos do professor Oscar Fontenele, diretor do D. N. I. promovem para o próximo dia 30 do corente, às 20 horas, no restaurante da A. B. I. um jantar em sua homenagem.

Homenagens

DR. AMÉRICO FERREIRA LOPES — Por motivo do retorno do dr. Américo Ferreira Lopes ao cargo de Procurador Geral da Justiça do Trabalho, um grupo de amigos oferecer-lhe-á um "cock-tail", na próxima terça-feira, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Festas

ORFEÃO PORTUGAL — A noite-dansante de hoje, no Orfeão Portugal, será dedicada aos seus associados e suas familias, devendo o seu transcurso ser das 19 às 23 horas. Traje completo.

Viajantes

DR. CAIO CORREIA — Pelo avião da "Cruzeiro do Sul", seguiu, ontem, para Cuiabá, o dr. Caio Correia, diretor da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso.

PROF. ANTONIO AUSTREGÉSILO FILHO — Com destino à América Central e paises da costa continental do Pacifico, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Antonio Austregésilo Filho, membro da Academia Nacional de Medicina, o qual, juntamente com o professor Estellita Lins, que partiu, 6.ª-feira, convidará os centros cientificos daquelas Repúblicas a se fazer representar no I Congresso Interamericano de Medicina, a realizar-se em setembro, no Rio.

SR. ALVARO ANDRÉ RYFF — Regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, procedente do Panamá, o sr. Alvaro André Ryff, que exercia as funções de auxiliar do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil naquela República da América Central.

PROF. MOACIR E. ALVARO — Para Cuba, viajou por via aerea, o professor Moacir E. Alvaro, secretario executivo do Congresso Panamericano Permanente de Oftalmologia, devendo das Antilhas prosseguir para os Estados Unidos.

SRTA. MARIA DA GLORIA G. RIVAROLA MONTERO — Pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, chegou, ontem, procedente de Assunção, a senhorita Maria da Gloria G. Rivarola Montero, diplomada pela Escola de Quimica da capital paraguaia e que, mediante bolsa de estudos, conferida pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, vem realizar curso de especialização no Rio de Janeiro.

Ação de graças

SR. FRANCISCO GUIMARÃES — Será resada amanhã, no altar de São Jorge, da Igreja de São Joaquim, à Praça da República, missa em ação de graças pelo restabelecimento do nosso confrade Francisco Guimarães. O ato religioso, da iniciativa dos seus amigos e companheiros de imprensa, terá inicio às 10.30.

Sepultamento

TTE. AVIADOR DIOURAR MENESES — Terá lugar, amanhã, às 10 horas, no cemiterio de S. João Batista, o sepultamento do tte. aviador Diourar Meneses, morto em um acidente de avião, quando em vôo de instrução. O féretro sairá do Hospital Central de Aeronáutica.

MAJOR ROBERTO CARNEIRO DE MENDONÇA — Foi sepultado, ontem, no cemiterio de S. João Batista, às 16 horas, o major Roberto Carneiro de Mendonça, ex-ministro do Trabalho no governo do sr. José Linhares. O féretro saiu da capela Real Grandeza. Fizeram-se representar todos os ministros de Estado, tendo comparecido varias altas autoridades, civis e militares.

Em sinal de pesar pelo passamento do antigo titular da pasta, o ministro do Trabalho, sr. Otacilio Negrão de Lima, determinou fosse encerrado às 11 horas, o expediente do Ministerio.

In Memoriam

EMBAIXADOR RAUL REGIS DE OLIVEIRA — Sob o patrocinio do Instituto Rio Branco, realizou-se anteontem, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, uma homenagem, comemorando a passagem do 50º aniversario da vida diplomática do embaixador Raul Regis de Oliveira, falecido em julho de 1942.

Usaram da palavra o sr. João Neves da Fontoura e o sr. Joaquim Sousa Leão, que fez um estudo sobre a figura do embaixador Regis de Oliveira.

Missas

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Albino Mendes de Freitas — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Augusto Macedo Costalat — 11 horas. Candelaria.
Prof. Carlos Moreira — 10.30 horas. Catedral.
Cecilia de Morais Cavalcanti — 9 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Desembargador Francisco Cesario Alvim — 11 horas. S. Francisco de Paula.
José Ramos — 8.30 horas. Igreja do Sagrado Coração de Maria.
Julia Amorim Calmon da Gama — 10 horas. Catedral.
Tte. Rui Lopes Ribeiro — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Violencias no Piauí contra udenistas

O senador Matias Olimpio acaba de receber o seguinte telegrama da localidade de São Raimundo Nonato, Piauí:

"Levo ao seu conhecimento que neste municipio começaram as perseguições vergonhosas por parte da Policia local. Nesta semana soldados com ordem do delegado espancaram barbaramente um nosso correligionario no povoado Bonfim. Outro atentado no povoado São Braz na pessoa do nosso chefe local, Hipólito Ribeiro.

Amigos aí precisam trabalhar fim conseguir seja destacado para São Raimundo um delegado oficial da ativa. O atual é analfabeto, fanático, politico de baixos instintos e pessedista. Abraços amigos — Paulo Salgado".

JUSTIÇA MILITAR

MAJOR MÉDICO ENVOLVIDO EM PROCESSO

O auditor da 2ª Auditoria da 3ª R. M. decretou a prisão preventiva do major médico dr. Otaviano da Silveira Martins, que, por este motivo, se encontra recolhido ao Estado Maior do 3º R. C. M., sediado na cidade de São Gabriel. Essa medida foi tomada a requerimento do representante do Ministerio Público e o referido auditor, ao despachá-la, declarou em seu despacho haver aquele oficial superior infringido "fundo a disciplina do Exército, em seu sentido preciso e legal, e, consequentemente, indo contra o decoro, o respeito e bom nome de sua classe e da instituição a que serve".

O dr. Silveira Martins, não se conformando, vem de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" pedindo seja tornada sem efeito a coação que está sofrendo, visto "não ser a mesma reclamada no interesse da Justiça, da ordem ou disciplina"; e mais que a acusação que se lhe imputa (art. 231, do C. P. M.), não está perfeitamente demonstrada, assim, não deve o juiz lançar mão de uma medida de tamanha gravidade, que cerceia, suprime a liberdade do individuo, antes de apurada a sua culpa pelos meios regulares".

O "habeas-corpus" que tomou o n. 22.835, foi distribuido ao ministro dr. Cardoso de Castro, para relatá-lo e julgá-lo.

MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar concedeu a medalha militar de bons serviços ao almirante Américo Vieira de Melo, ao brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas e ao 1º tenente farmacêutico de ae., Gerardo Magela Bijos.

PAUTA PARA AMANHÃ

1ª Auditoria — Sumario de José Virgilio da Silva e outro, e Geraldo Pinto Canizes e outro, e julgamento de Ariovaldo Herculano e outro, e Quirino Soares.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO

Por despacho do auditor Mario da Silva Araujo, da 2ª Auditoria, foi mandado arquivar o inquérito policial militar instaurado no 2º B. C., para apurar a tentativa de suicidio do soldado Transvalino Cesar de Oliveira, conforme parecer do auditor.

APELAÇÃO

Em grau de apelação da defesa, a 1ª Auditoria do Exército remeteu ao Supremo Tribunal Militar os processos de deserção de Silverio Caetano Airosa e Jaime dos Santos e de insubmissos de Edi de Sousa Gomes, Vicente Ferreira da Silva e Percilliano de Freitas, todos condenados na instancia inferior.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, adição e permanencia de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões — Oficial denunciado

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 13 DE ABRIL DE 1946. — BOLETIM INTERNO N.º 85.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE CAVALARIA: — Capitães Umbelino Dorneles Vargas, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça; Augusto Mancilha Monteiro, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por terminação de dispensa e ter obtido mais um periodo de ferias; R./2 Root Cairamby, adido ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por terminação de ferias; primeiros tenentes R./2, Henrique Moya Borja, do Regimento Andrade Neves, por ter sido promovido ao posto atual e Paulo Avila da Costa, da Primeira Companhia M. de Manutenção, por ter sido mandado matricular na Escola Militar; segundo tenente R./2 Ibsen Reis, do Regimento Andrade Neves, por ter sido promovido.

— ARMA DE ENGENHARIA: — Coronel Artur Levi, do Estado Maior do Exército, por ter sido promovido a este posto e transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa, para o Quadro Suplementar Geral; tenentes-coroneis Herculano Antonio Pereira da Cunha, da C. E. R.-2, por terminação da prorrogação de trânsito e seguir a 14 do corrente para Barreiros; Alcir de Paula Freitas Coelho, diretor da R. E. P. 1., por ter que regressar à sede de seu Estabelecimento, no dia 14 do corrente; majores Agenor Susini Ribeiro, da Diretoria de Engenharia, por ter sido designado para servir nesta Diretoria; Manuel Luiz Rudge, da Diretoria de Transmissões, por ter entrado, na mesma data, em ferias e ter obtido permissão para ir a São Paulo e Curitiba, durante as mesmas; capitães Geraldo Guimarães Lindgren, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Porto Alegre onde fora com permissão; Valter Cerqueira Martins, da Escola Técnica do Exército, por ter sido mandado matricular-se nessa Escola; primeiros tenentes Osvaldo Coloneci, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido transferido para essa unidade e continuar em ferias; Juvenal Moreira Maia Filho, do Serviço de Transmissões da Terceira Região Militar, por ter que regressar nesta data para Campo Grande, de onde veio em ferias; Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter obtido permissão para gozar os dois periodos de ferias e o trânsito em Taubaté; segundo tenente Newton Castanheira Brandão, da Segunda Companhia Especial de Manutenção, por ter sido transferido da Primeira Companhia de Transmissões e continuar adido a esta Diretoria, em gozo de ferias.

— ARMA DE INFANTARIA: — Coronel Juvencio Correia de Araujo, por ter sido transferido para a Reserva; tenentes-coronéis Mario Tasso Salião Cardoso, do Estado Maior do Exército, por ter de seguir a São João Del-Rei, com permissão; Olinto de França Almeida e Sá, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir, a 16 do corrente, com destino à sua unidade; majores Eurides da Costa Rubim, do 21.º Batalhão de Caçadores, por ter de embarcar a bordo do "D. Pedro I", a fim de recolher-se à sua unidade; Mario Ribeiro dos Santos, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter regressado da Vitoria, aonde fora com permissão e regressar à sua unidade no dia 17 do corrente; capitães José Góis de Campos Barros, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a destino; Geraldo de Meneses Cortes, do C. S. N., por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; primeiros tenentes Arnaldo Mader Gonçalves, da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, por haver entrado em ferias e obtido permissão para passá-las em Curitiba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; R./2 Abelardo Manuel Gomes, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao posto atual e classificado na referida unidade; segundo tenente Fernando Ribeiro da Câmara, da Companhia Escola de Manutenção, por ter sido transferido para essa Companhia, continuando em ferias e adido a esta Diretoria.

ALTA DE OFICIAL DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO. — Conforme participação do comandante da Escola de Artilharia de Costa, apresentou-se àquela Escola, em 9 do corrente, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, o capitão de Artilharia Leonino Junior.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — ARMA DE ARTILHARIA. — Apresentou-se, a 8 do corrente, a esta Diretoria, por ter obtido permissão para ir a Bagé, dentro do periodo de trânsito, o capitão Uriel da Costa Ribeiro.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR. — Fica adido a esta Diretoria, o coronel da arma de Infantaria, Rodolfo de Barros Bittencourt, comandante do 26.º Batalhão de Caçadores, que se encontra nesta capital, em licença para tratamento de saude (90 dias, a partir de 1.º de fevereiro findo).

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — O exmo. sr. ministro concedeu mais 12 dias de permanencia nesta capital, ao tenente-coronel Edgar da Cruz Cordeiro, chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento, que termina as ferias em que se acha no Rio, a 13 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA. — João Lauro de Campos, sub-tenente do 28.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para uma das unidades da Primeira Região Militar. — "Deferido, seja transferido para o Regimento Sampaio, de acordo com a letra B do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Podalirio dos Santos Gonçalves, terceiro sargento do 1.º Regimento Moto-Mecanizado, pedindo transferencia para uma das unidades desta capital. — "Deferido, seja transferido para o Regimento Andrade Neves".

— José Bento das Chagas, solicitando a transferencia de seu filho, soldado José Alberto das Chagas, para o 11.º Regimento de Infantaria. — "Arquive-se".

— Josefa Garcia Sanches, pedindo a transferencia de seu filho, soldado João Sanches, da Segunda Companhia do 33.º Batalhão de Caçadores para um dos Corpos da Segunda Região Militar. — "Arquive-se".

— José Caetano de Oliveira, segundo sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. — "Arquive-se".

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Conforme despacho exarado nos requerimentos dos interessados, transfiro, de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros.

— Do 28.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio, o sub-tenente João Lauro de Campos.

— Do 1.º Regimento Moto-Mecanizado para o Regimento Andrade Neves, o terceiro sargento Podalirio dos Santos Gonçalves.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— PARA VIREM A ESTA CAPITAL: — Dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os tenente-coronéis Valdemar da Costa Seixas, comandante do 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; e o segundo tenente R./2, José Nogueira Weber, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— PARA IR, DENTRO DO PERIODO DE FERIAS EM QUE SE ENCONTRA: — As cidades de São Paulo e Curitiba, o major Manuel Luiz Rudge, adido à Diretoria de Transmissões.

— PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM: — Nesta capital, os capitão Carlos Pinto da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria; e primeiro tenente médico dr. Alvaro dos Santos Pereira, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso; na cidade de São Paulo e nesta capital, o segundo tenente R./1, Eurico Cesar de Almeida, do Quartel General da Quinta Região Militar.

— PARA PERMANECER NESTA CAPITAL: — Por mais quinze dias, o segundo tenente Luiz Carlos Viana Filho, do 15.º Regimento de Infantaria.

MATRICULA DE OFICIAL SEM EFEITO. — Em vista do oficio número 2.214, de 6 de abril de 1946, do exmo. sr. general diretor de Ensino do Exército, torno sem efeito a matricula do primeiro tenente R./2, convocado, Ivan José Wightman de Oliveira, publicada no Boletim Interno n.º 77, item I, de 4 de abril de 1946, desta Diretoria.

OFICIAL DENUNCIADO. — O excelentissimo sr. general comandante da Sétima Região Militar, em radio número 165-C, urgente, de 5 de abril de 1946, comunicou à Diretoria de Ensino do Exército que o primeiro tenente R./2 convocado, Ivan José Wightman de Oliveira, foi denunciado como incurso no art. 156 do C. P. M. (responsavel por fuga de preso), combinado com o artigo 314, do mesmo Código (crime em tempo de guerra).

Em face dessa comunicação, o excelentissimo sr. general diretor de Ensino do Exército resolveu retificar o despacho e indeferir o requerimento em que o citado oficial pede matricula na Escola Militar, de acordo com o decreto-lei n.º 8.159, de 3 de novembro de 1945.

(a.) — General de Brigada MARIO RAMOS, diretor das Armas.

Confere: — Coronel AMERICO BRAGA, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 30% das letras de exportação, cotou a libra a vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas bases fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4.0963
Coroa sueca	4.7843
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9355
Peso chileno	0.6484
Peso boliviano	0 4786
Peseta	1.8356
Corou dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6701
Peso argentino	4.7044	4.0216
Peso uruguaio	10.7222	9.1661
Peso chileno	0.6226	0.5321
Coroa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3.8551
Peso boliviano	0.4550	0.3890
Coroa dinamarqueza	4.0217	3.4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. OB):

	Cr$
Libra	75.5229
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Escudo	0.7618
Coroa sueca	4.4699
Peso argentino	4.5679
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 12 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Moedas
Londres	66.4950	81.0017	—
Portugal	—	0.8227	—
N. York	16.50	20.00	20.10
Suiça	—	4.7154	—
Suecia	—	4.7989	—
Uruguai	—	11.3881	—
Argentina	—	4.9455	5.10
França	—	—	—
Espanha	—	1.8356	—
Canadá	—	18.30	—
Chile	—	0.6484	—
Alemanha	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22.70, e vendeu ao de Cr$ 15.25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.03.43	4.03.43
S/Lisboa, tel. p/Esc. c.	4.06	4.06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.12	0.84.12
S/Madrid tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23 40	23 40
S/Belgica tel. F. C.	2 28 87	2 28 87
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23 33	23 33
S/Montev. tel. por P. C.	56 25	56 25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24 45	24.45
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	20.87	20.87
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23 86	23 86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5 25	5 25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16 55 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16 52 P.	16 52
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 13.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 13.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100 20	99.80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 95/20 05	19 95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/176 75	176.50/176 75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P.	7 20	7 20
S/Paris, p/£ F.	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr	16 85/16 95	16 85/16 95
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 36,50 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 295 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	38,50
Tipo 4	Cr$	38,00
Tipo 5	Cr$	37,50
Tipo 6	Cr$	37,00
Tipo 7	Cr$	36,50
Tipo 8	Cr$	36,00

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	6.756
Leopoldina	6.951
Reg. Flum. Rio	1 [illegible]
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	3.841
Total	19.195
Desde 1º do mês	169.859
De 1º de julho	5.308.400
Embarques	
América do Norte	—
Europa	1.120
América do Sul	—
Cabotagem	—
Total	1.120
Desde 1º do mês	74.670
De 1º de julho	1.991.240
Existencia	717.686

EM SANTOS

SANTOS, 13.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 57.30; anterior, 57.40, ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 59.20; anterior, 59.20; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 67.983 sacas; anterior, 104.416; ano passado, nada.

Entradas — Hoje, 33.206 sacas; anterior, 41.950; ano passado, 15.179 ditas.

Existencia — Hoje, 2.541.802 sacas; anterior, 3.576.578; ano passado, 3.449.923 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	139 004
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	139 004

EM VITORIA

VITORIA, 13.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,00 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 238 016 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, com preços desconhecidos e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 11		142.449
Entradas:		
De Pernambuco	19.950	
De Campos	4.017	23.967
Total		166.416
Saidas		13.450
Estoque em 12		152.966

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	120.00
Branco cristal	138.00
Somenos	135.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Usina de 1º	Cr$	[illegible]	[illegible]
Cristais	Cr$	100.00	100.00
Demerara		95 00	95 00
3ª sorte		90.00	90 00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$	23.60	23.60
Mascavos	Cr$	22.00	22.00

		Sacas
Entradas	16.630	7.697
De 1º set.	3.728.885	3.712.255
Existencia	882.757	869.121
Export.	2.000	—
Cons., local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 11	31.331
Saidas	430
Estoque em 12	30.901

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	n/c
Julho	n/c.	n/c
Outubro	n/c.	n/c
Dezembro	n/c.	n/c
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	115.20
Maio	n/c.	116.70
Julho	117.80	119.00
Outubro	118.80	119.80
Dezembro	120.50	120.80
Janeiro 1947	n/c.	121.10
Março 1947	121.00	121.40
Vendas	55.500	65.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 129.00
Tipo 5	Cr$ 119.00
Tipo 6	Cr$ 91.00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos.

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	85.00	85.00
Sertões (base 5)	90 00	90 00

Estatistica:		Fardos
Entradas	—	2 800
De 1º set.	177.500	177.500
Existencia	45.100	45.807
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em maio	27.58	27.44
Em julho	27.73	27.59
Em outubro	27.55	27.49
Em dezembro	27.49	27.39
Em janeiro 1947	n/c	27.30
Em março 1947	27.51	27.40
Am. Mid. Uplands	—	28.00

Na abertura — Estavel, com alta de 4 a 29 pontos.

No fechamento — Estavel, com alta de 6 a 13 e baixa de 6 a 7 pontos, parcial.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, calmo, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	5 540	1.051
Açucar	4 017	—
Banha	265	326
Cebolas	—	—
Feijão	1.413	491
Farinha	738	726
Mant. nacional	15.629	—
Bacalhau	—	—
Milho	654	190
Batata	2.000	—
Charque	—	—
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Mauá	—	—	15	N. York	23-3756
Vindeggen	Estambul	15	15	Estambul	43-4230
S/S B. Victory	—	—	15	B. Aires	23-2000
Wild Hunter	Santos	15	16	Vancouver	43-0910
S/S O. Victory	N. York	16	—	—	43-0910
Rainha Sta. Isabel	—	—	16	Lisboa	23-2930
Itaguassú	—	—	16	Natal	43-3424
S. H. Victory	Savannah	17	—	—	43-0910
S/S C. Victory	—	17	17	B. Aires	23-2000
Este	—	—	17	B. Aires	43-5368
Quintay	—	—	17	Manjanillo	43-5368
Santa Maria	Barranquil	18	18	Barranq.	42-9113
Papudo	N. York	—	18	Manjanillo	43-5368
S/S O. Victory	—	—	18	B. Aires	43-0910
S/S G. H. Victory	—	—	19	B. Aires	43-0910
S. H. Victory	—	—	19	B. Aires	43-0910
Itaberá	—	—	19	P. Alegre	43-3424
Cabo de Hornos	B. Aires	20	20	Barcelona	23-1532
Edimburgo	—	—	20	B. Aires	23-3443
Arauco	—	—	20	Buenavent.	23-3443
Duque de Caxias	—	—	20	Lisboa	23-3756
Reinholt	—	20	20	Santos	23-2323
Abraham Lincoln	—	20	20	B. Aires	23-2323
Santarem	—	—	20	N. York	23-3756
Sagolana	—	—	20	Alexandria	43-5368
Aratimbó	—	—	23	P. Alegre	43-3424

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Concedidas: Pio dos Santos — José Bonifacio Guerra — Delfilia Bezerra — Floriano da Rocha Lima.

Mantidas: Ernst Emil Carl Max Wilhelm Linan — João Faria — Emilio Dietzle — Alfredo dos Santos — Zoé Augusta de Mariz Sarmento — Adrião Pires Ferreira — Manuel de Oliveira Leite — Arcidino Moreira da Silva — Manuel Garcia Fernandes — Américo Augusto de Siqueira — Valdemar Luporini Barbosa — Dimas Barbosa — Mary D'Ambrosio — Dario Breton.

Mantidas, em carater definitivo: — Avelino José Ferreira de Barros — Carlos Augusto Werner Goertz.

Suspensas: — Carmine Conte — Robinson Pinto Guedes — Joaquim José Monteiro Filho — Carlos Antonio Teixeira dos Reis — José Flaviano Azzi — Luiz Loureiro de Sousa.

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Zenite Dutra — Arnaldo Marques da Silva — Joaquim Perez — Ulisses Henriques Maia Ribeiro — José Afranio de Morais.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 10 do corrente: — 71 primeiras consultas — 30 exames de laboratorio — 16 exames de Raios X — 1 internação hospitalar — 3 tratamentos especializados — 22 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 9 consultas.

UROLOGIA: — 9 consultas — 16 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 11 consultas — 38 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 19 aplicações.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º as 7.30 horas; chegada as 9.15 horas. 2.º, às 10 horas; chegada as 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida as 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; às 6,15 horas de Pirapora, Barreiras Carolina, Belem, Santarem, Manáus, P. Velho e Iquitos; às 6,30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; as 14.15 horas para São Paulo; chegada as 17.35 chegada às 15,45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17,16 horas de Iquitos, Manáus, Santarem, Belem, S. Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Moceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas, chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras às 17.15 horas, de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife, chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e as 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida as 6 horas para São Paulo; às 8.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; chegada às 16.35 horas, de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12,20 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11,15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; chegada às 14.30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; às 8 horas para Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 6 horas para Recife; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de São Paulo.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º às 13.30 horas; chegada às 16.30 horas; partida para Belo Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 8.20 horas; chegada às 10 horas.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 e às 14.05 horas.

Telefones para informações: — VASP 42-1957; PANAIR 22-1770; NAB 42-8711; CRUZEIRO DO SUL 42-6088; PAN AMERICAN AIRWAYS 22-7770; LAB 42-2788; REAL 42-9973.

Noticias Diversas

APOIO DE BANCARIOS À DIRETORIA DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Bancarios continua recebendo moções de solidariedade de associados, protestando contra uma publicação assinada por seis bancarios que desejam comprometer a atuação da mesma durante a última greve da classe, na qual teve o apoio unânime dos bancarios de todo o país. Dentre os inúmeros abaixo-assinados afixados na Secretaria do Sindicato, destacamos os dos funcionarios dos seguintes bancos: Industrial Brasileiro, com 84 assinaturas; Português do Brasil, com 90; Borges, com 82; Financial Novo Mundo, com 60; Hipotecario de Minas, com 80; Holandês Unido, com 69; Central Brasileiro, com 44; Provincia do Rio Grande do Sul, com 41; Brasil, secção Sepec, com 28; Mercantil de São Paulo, com 67 e Brasil — secção Carteira Cambial, 12; ainda se manifestaram sobre o mesmo assunto as comissões sindicais do Banco Moreira Sales e do Banco do Intercambio Nacional.

FERIAS DOS BANCARIOS

No intuito de possibilitar aos bancarios e suas familias, principalmente àqueles que não dispõem de reservas ou sejam na sua quase totalidade, uma estação de aguas, vem o Hotel Santa Cecilia, de Caxambú, de oferecer essa oportunidade, mediante a consideravel redução de 50 % na diaria, exclusivamente para os bancarios.

Quando o bancario se fizer acompanhar por sua familia, esta gozará das mesmas regalias de seu chefe. Não resta dúvida que é louvavel e digna de imitação essa iniciativa.

Sociedade Anônima Imobiliaria "A REDENTORA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Travessa do Rosario, 20 2º loja, fundos, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas do exercicio de 1945, bem assim eleição da nova Diretoria para o próximo quinquenio e do novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1946, fixando os seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946.

Manoel Vieira da Costa Mello — Diretor Presidente.
Benedicto Ramos de Oliveira — Diretor Gerente.

Casa Bancaria Comercial Brasileira, S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas a se reunirem, na sede social à rua da Quitanda n.º 126, às 15 horas do dia 29 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas, relativos ao exercicio de 1945, bem como elegerem a nova Diretoria para o quinquenio 1946/1950, os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio em curso, e fixar-lhes as respectivas remunerações.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946

HUGO DUTRA HAMANN
Diretor - Presidente

PAULO TELLES BITTENCOURT
Diretor - Gerente

HERMANN CHRISTIAN DUTRA HAMANN
Diretor - Tesoureiro

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

CARTA PATENTE 1062 DE 31-1-1933

TRAV. DO OUVIDOR, 34
CAIXA POSTAL 2143
RIO DE JANEIRO

DIRETORIA — LINO PIMENTEL — Diretor Superintendente —ANTONIO PAULINO DE CARVALHO, — DR. JOSE' CANDIDO ALMEIDA DOS REIS — DR. AUGUSTO DE GREGORIO — Diretores

END. TELEG. LINOBANK
CÓDIGO: MASCOTE
TELS. — 23-0015 E 23-1167

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1946

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente	1.397 375,40		
Em depósito no Banco do Brasil	5.065.804,90		
Na Sup. da Moeda e do Crédito	2.177.417,40		
Em depósito em outros Bancos	2.284 579,70		
Em outras especies	100,60		11.021.278,00
B — REALIZAVEL			
Tit. Descontados	60.550.236,20		
Corresp. no país	395.007,30		
Outros créditos	5.449,60	61.050.593,10	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Obrigações de Guerra		183.400,00	61.143.993,10
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	20.490,00		
Material de escritorio	13.987,30		34.477,30
RESULTADOS PENDENTES			
Alugueis	6.400,00		
Comissões	2.820,80		
Descontos	59.310,20		
Juros	104,10		
Impostos	26.171,10		
Despesas Gerais	222.431,60		329.738,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custodia	15.457.181,00		
Titulos a receber de C. Alheia	[illegible]	[illegible]	
			[illegible]

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva		700.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	
Outras reservas		350.000,000	11.250.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
À vista			
C/C. Limitada	11.328.205,80		
C/C. Movimento	20.806.359,10		
C/C. Populares	6.013.647,10		
Outros depósitos	113.158,40	38.161.370,40	
A prazo			
A prazo fixo	4.700.000,00		
Aviso Previo	19.021.318,40	23.721.318,40	
		62.182.688,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	3.610,10		
Efeitos a pagar	4.276.000,00		
Corresp. no País	320.058,60		
Lucros a Pagar	52.725,00		
Outros créditos	2.090,00	4.656.393,70	66.839.082,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.540.104,38
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósito de valores em custodia		19.481.181,00	
Depósito de tit. em cobrança, do País		8.403.882,29	[illegible]
			[illegible]

LINO PIMENTEL — Diretor Superintendente

FABIO YOUG — Contador Reg. 44 349

DICIONARIO TÉCNICO

Vende-se em ótimo estado, em francês, inglês e alemão (3 volumes). Telefonar 26-2479.

ADVOCACIA EM GERAL

CONTABILIDADE, ECONOMIA E ORGANIZAÇÕES DE EMPRESAS — CONSULTAS EM GERAL

Drs. C. Carvalho Azevedo e Rogerio Pfaltzgraff

Rua Assembléia, 98 - Sala 53 — Diariamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Não esperam transporte para o trabalho, nem para o passeio. Sua bicicleta resolve tudo.

Acabam de chegar as bicicletas inglezas, de aro 28

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Av. Almirante Barroso, 86
Fones: 42-3217 e 42-7652

EM BREVE: INAUGURAÇÃO DA LOJA DE COPACABANA

★ Continental

NOVO! — PROTECTOR DOS ÓLHOS

FEITO DE PLÁSTICO

Cómodo — atraente — moderno. Os materiais plásticos fazem possível a protecção mais nova e mais moderna para os ólhos e a cara. Willson, por 75 anos proêminente em equipamento de segurança, faz disponível esta nova protecção leve para os trabalhos meio perigosos.

"MonoGoggle." Lente de uma peça de plástico dá grande área de protecção sobre os ólhos e o nariz. Protecção lateral com vista completa. Leve. Cómodo sobre os óculos. Claro ou verde.

"Protecto-Shield" para as operações de serviço ligeiro. Protege os ólhos e a cara. A viseira voltea para cima. A banda para a cabeça é ajustável para adaptar-se bem. Três comprimentos da viseira, em claro ou verde.

"FeatherSpec." Protecção para os ólhos do tipo de óculos com lente de uma peça de plástico para os trabalhos meio perigosos. Leve como uma pena. Cómodo de usar. Lente clara ou verde, fácil de mudar.

Veja-se o seu distribuidor Willson local para entrega imediata de muitos artigos; também peças de renovação—lentes, filtros, cartuchos y canastreis.

Óculos • Respiradores • Máscaras Contra Gás • Capacetes

WILLSON DOUBLE

PRODUCTS INCORPORATED
READING, PA., U. S. A. — *Fundada em 187"* — Fabricados nos E. U. A

Também Fabricantes dos óculos Willsonite contra o sol, de fama mundial

Dinaco Agências e Commissões, Ltda., Caixa Postal 3725, Rio de Janeiro, Brasil

DUAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

sôbre

A CIÊNCIA CRISTÃ

intituladas

"A CIÊNCIA CRISTÃ, A CIÊNCIA DA ALMA, DEUS"
"A CIÊNCIA CRISTÃ, e o PODER DO AMOR"

serão proferidas por

JOHN M. TUTT, C. S. B.

de Kansas City, EE. UU.

Membro da Junta de conferencistas da Igreja Mãe - a primeira Igreja de Cristo - Cientista em Boston, Estados Unidos

no auditório da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Rua Araujo Porto Alegre, 71

SEXTA-FEIRA, dia 12 de ABRIL
SEGUNDA-FEIRA, dia 15 de ABRIL

Uma tradução da conferência será lida em português às 20 horas e em seguida, o conferencista falará em inglês às 21,30 horas.

Organisadas pela

PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO CIENTISTA CRISTÃ DO RIO DE JANEIRO
que convida cordialmente a todos para assisti-las

O Diario nos Estudios

Ecos do Congresso

O locutor esbanjava ênfase:

— Radio Nacional, transmitindo um programa de homenagem ao Primeiro Congresso de Radiodifusão que está se realizando nesta capital. Ouviram, pelo "Trio de Ouro"...

E disse o nome de um samba qualquer.

O programa já andava em meio, mas eu fiz questão de ouvir o resto.

Continuou o locutor:

— Teremos agora Paulo Gracindo ao microfone, interpretando um monólogo de Vitor Costa.

Paulo Gracindo começou a declamar:

— "Ah! que saudade que eu tenho da aurora de minha vida, etc... Meu pai jurou que nunca havia de se casar e... nunca se casou". Nesse diapasão de humorismo boçal chegou ao fim do monólogo.

E o locutor:

— Em prosseguimento ao programa que a Radio Nacional está oferecendo aos membros do Primeiro Congresso de Radiodifusão que se encontram em visita aos nossos estudios, vamos apresentar Jararaca e Ratinho!

Lá vieram os cômicos. Com a linguagem acaipirada que caracteriza a dupla, foi lida ao microfone uma serie de definições asnáticas atribuidas a escritores famosos.

Para encerrar o programa o locutor anunciou mais um número do "Trio de Ouro". Outro samba. E a festa foi encerrada com um breve discurso do "speaker" enaltecendo as finalidades do Congresso.

— : —

E' vergonhoso tudo isso, brasileiros! O povo precisa ser tratado com decoro por instituições e individuos mantidos nos cargos de confiança do Governo à custa da contribuição do proprio povo. O programa irradiado pela Nacional em homenagem ao Congresso constituiu apenas uma amostra clamorosa do baixo-radio e, por isso mesmo, ofensa e desafio ao Congresso. Ofensa, sim, porque uma das atribuições dos congressistas era obter do Governo a decretação de um Código destinado a melhorar o nivel da nossa radiodifusão. O monólogo de Vitor Costa e as sandices dos caipiras, traduzidos em linguagem clara, podiam ser interpretados assim: "Senhores congressistas, vocês são umas cavalgaduras. Estão perdendo tempo com a discussão de teses e outros assuntos serios. Vejam o que é o radio. O resto, é besteira". Desafio, sim, porque se uma estação oficial escolhe no seu "cast" o que tem de pior para uma irradiação de homenagem, mostra o padrão preferido com a aprovação das autoridades competentes, não cogitando de outros rumos decretados pelo Governo.

A Radio Nacional teve como diretor, durante longo tempo, o mesmo Gilberto de Andrade agora arvorado em presidente do Congresso. Os frutos dessa gestão ainda não apodreceram ao microfone da importante emissora. Continuam a ser cultivados com desvelo e carinho, como os mais saborosos. Esses frutos que envenenam o povo foram servidos aos congressistas que, infelizmente, não souberam ter uma atitude enérgica de repulsa.

Como vemos, resta ao radio e ao povo mandar rezar missa de sétimo dia pelo encerramento do Congresso.

Mag.

• • •

A *RADIO ROQUETE PINTO comemorará amanhã, às 21 horas, a passagem da data de nascimento do maestro Francisco Braga. Alem da irradiação de músicas de sua autoria, gravadas por esta emissora, apresentará importante documento fonográfico existente na Discoteca Pública do Distrito Federal, no qual se acham gravadas palavras pronunciadas por aquele maestro, alusivas à maior emoção que o grande músico teve em sua vida.*

• • •

ALFONSO ORTIZ TIRADO, a nova atração internacional da Radio Globo, fará amanhã, às 21.30 horas, a sua segunda apresentação no microfone da P R E - 3, acompanhado pela grande orquestra, sob a direção de Gaó. — "Música para milhões", prosseguindo na apresentação da serie de grandes compositores, irradiará amanhã, segunda-feira, pela Radio Globo, das 21 às 21.30 horas, o recital "Schubert", com a participação da orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone. Vocalistas: Nair Duarte Nunes, Marcel Klass e Maria Henriques.

• • •

A*MANHÃ, a P R A 9 transmitirá, precisamente às 20 horas, um programa de homenagem ao grande músico brasileiro Francisco Braga, cujo aniversario de nascimento transcorreria nessa data. Apresentando, habitualmente, às segundas-feiras, o seu programa "Melodias inesquecíveis", a P R A - 9 aproveitará a data de amanhã, para associar-se às homenagens que serão prestadas à memoria do grande maestro patricio.*

• • •

HOJE, a partir das 15 horas, Levi Kleiman informará a marcha dos jogos dos clubes cariocas nos Estados, dos prelios do campeonato mineiro, e do campeonato paulista, alem dos resultados completos das corridas na Gavea. Das 19.30 às 20 horas, Gagliano Neto apresentará o "Domingo esportivo", com todos os resultados das atividades esportivas de hoje. As 2 horas será irradiada a "Ultima hora esportiva", com um resumo de todo o movimento esportivo do dia.

• • •

N*O SEU PROGRAMA de colaboração com os institutos de previdencia, para oferecer ao povo, por intermedio dos associados daquelas autarquias, música de evidente finalidade cultural e artística, o Departamento de Difusão Cultural, pelo seu Serviço de Cultura e Recreação Popular fará realizar, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico, patrocinado pelo Instituto dos Industriarios, para a recreação de seus associados. Será dedicado à memoria de Rodolfo Josetti e compreenderá um programa de músicas de Beethoven: Ouverture Leonora n.º 3, Romance em Fá Maior e a Sinfonia n.º 5. Entrada franca.*

• • •

A EMISSORA DO M. E. S. — P R A - 2 — transmitirá, hoje, às 12.30 horas, uma palestra do prof. Corinto da Fonseca, alusiva ao "Dia Panamericano".

• • •

A *OPERA A SER APRESENTADA, hoje, pela P R A - 2 às 17 horas, será "O Escravo", de Carlos Gomes. — "A música é assim" — é o titulo do novo programa a ser apresentado aos domingos, às 13.30 horas, com texto e execução do pianista Maurilo Lira. — O programa domingueiro "Atendendo aos ouvintes" apresentado pela P R A - 2, estará no ar, hoje, das 20 às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical". — "Galeria panamericana" — apresentará hoje, um programa extraordinario comemorativo ao 1.º aniversario da morte do presidente Franklin Delano Roosevelt — sob a direção de Humberto de Campos Filho. — Pelo elenco do Radio-Teatro da Mocidade será apresentado pela P R A - 2 às 21.30 horas de segunda-feira, a peça "Assim nasceu a Marselhesa", radio-peça de Samuel Ravet.*

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 — "O Dia de Hoje há muitos anos..." e "Música para o almoço". 12.30 — "Telefonada do Brasil para a Europa" — palestra do professor e jornalista Corinto da Fonseca. 12.45 — Música para o almoço — (continuação). 13 — "A Música é assim" — Texto e execução do pianista Maurilo Lira. 14 — Encerramento da 1.ª parte 17 — Transmissão da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes. 19.30 — "Galeria panamericana" — programa extraordinario comemorativo do 1.º aniversario da morte do presidente Franklin Delano Roosevelt — (direção de Humberto de Campos Filho). 20 — "Atendendo aos ouvintes...) (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — "Nota musical". 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Concerto Sinfônico da Orquestra do Teatro Municipal. 12.30 — Programa Infantil da Radio Escola. 13 — 5.º programa da serie "A Historia dos grandes orquestras", com a Sinfônica e Filarmônica de New York com os regentes Arturo Toscanini e Bruno Valter: Rio Moldavia, de Smetana; Sinfonia n.º 4, Trágica, de Schubert, Viagem de Siegfried no Reno, do Crepúsculo dos Deuse, de Wagner e Suite Iberia, de Debussy. 14.30 — Cenas liricas com trechos da "Boheme", de Puccini com Gigli, Licia Albanese e Afro Poli. 15.15 — Concerto n.º 3, para piano e orquestra, de Rachmaninoff. 16 — Obras primas da literatura — fonte de inspiração na música. 17 — Seleções de peças famosas. 18 — Homens do jazz — Benny Godman. 18.40 — Programa de operetas. 19 — "Tesouro da Vitoria" — com discos V. 19.30 — Música nos Estados Unidos. 20 — Música continental — música folclórica das Américas. 20.30 — Hit Parade. 21 — Programa de músicas brasileiras. 21.30 — A Dansa e a Música. 22 — Valsas de sempre. 22.30 — Retransmissão da "Canadian Broadcasting Corporation". 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 — Anjos do Inferno. 18.30 — Dircinha Batista em "Brindes Musicais". 19 — Araci de Almeida e Jorge Veiga. 19.30 — Linda Batista. 20 — "Calouros em desfile". 21 — Gilberto Alves e Ademilde Fonseca. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasias musicais. 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

9 — "Para você recordar". 10 — Matinée Tamoio. 12 — Cancioneiros famosos. 13 — Suplemento. 14 — Folias [illegible]. 14.30 — Parada Odeon. 15 — Futebol. 17.30 — Chá dansante. 19 — Resenha esportiva. 19.30 — Show. 20.30 — Baile. 23 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

10.30 — Programa Café. 15 — Jogo Esporte Clube Juiz de Fora x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "Mariazinha" [illegible]. 22 — Posta Restante [illegible].

RADIO GLOBO (P R E - 3)

11 — Variedades. 16 — Tarde esportiva, com Levi Kleiman informando sobre os jogos nos Estados e turfe. 17 — Vesperal dansante. 19.30 — Domingo esportivo. 20 — "O Caminho da Fama". 21 — Irmãs Medina. 21.15 — Raul Suarez. 21.30 — Dilú Melo. 21.45 — Carlos Morel. 22 — Ultima hora esportiva. 22.10 — Final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D - 2)

17 — Hora da Broadway. 18 — Ritmos de Cuba. 18.25 — Diario do Ar. — Programa "Cruzeiro em Portugal". 19 — Programa com Pedro Vargas. 19.30 — Programa com Bing Crosby. 20 — Sinfonia Azul. 21 — Hora Luterana. 21.15 — Programa Grill-Room. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 — Seleções portuguesas. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Meia hora em Portugal. 15 — Intervalo. 17 — Chá dansante. 20 — Desfile de celebridades, com trechos da ópera "La Boheme", de Puccini. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC de Londres)

19.30 — Orquestra Escossesa da BBC. 20 — "Correspondencia de Paris" por Pierre Comert. 20.45 — Ritmos da América Latina, em gravações. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e "Crônica Londrina" por A. C. Callado. 21.30 — Música de câmera por Albert Sammons, violino e Gerald Moore ao paino. 22 — Radio-panorama.

Irritação da pele
SABONETE
Germicida Evans

Distribuidores e depositários: OSNY GAMA & CIA.
FLORIANÓPOLIS
Caixa Postal 239
REPRESENTANTE
J. MEDEIROS JR.
Caixa Postal 111
Rua Ramalho Ortigão, 34 - 1.º
Tel. 43-9543
RIO DE JANEIRO

"Mesa Redonda" dos previdenciarios

Tendo se realizado com grande êxito, no dia 8 próximo passado, a Conferencia em Mesa Redonda promovida pelos Previdenciarios, e não tendo sido esgotados os temas previstos para os debates, foi deliberada a realização de uma segunda Mesa para a qual foram convidados técnicos de reconhecida competencia no setor especializado da Previdencia Social. Deverão tomar parte nos debates, entre outros, os drs. João Lira Madeira, Plinio Catanhede, Helio Beltrão, Severino Montenegro, Geraldo Faria Batista, Torres de Oliveira, Carlos Sabóia e Caio Tácito.

Foram especialmente convidados para assistir aos debates os dirigentes das Instituições de Previdencia, os membros da Assembléia Constituinte, representantes Sindicais e a Imprensa desta capital.

A conferencia será realizada no Auditorio do edificio Hollerith, na Av. Graça Aranha n.º 182, 5.º andar, na próxima terça-feira, dia 16, às 20 horas. A entrada será franca.

Reclamam o pagamento de tarefas extraordinarias

FUNCIONARIOS QUE TIVERAM SEU SERVIÇO PRORROGADO E, DEPOIS, SUSPENSO, SEM QUE TENHA SIDO CUMPRIDA A LEI

Escrevem-nos:

"Em outubro do ano passado, resolveu o sr. Henrique Dodsworth designar uma comissão para elaborar o histórico dos logradouros públicos da cidade, desde a sua origem e da expansão predial do Rio de Janeiro, a partir de 1846. Naquele mesmo mês e ano iniciou a comissão, sob a presidencia do diretor do Departamento de Historia e Documentação, os seus trabalhos e, por determinação do chefe do Arquivo, foi prorrogado o expediente até às 6 horas da tarde, de acordo com o Estatuto dos Funcionarios Municipais.

Em janeiro do corrente ano, uma circular expedida pelo gabinete do sr. Filadelfo Azevedo mandou que nenhuma despesa não consignada no orçamento fosse efetuada. Nestas condições, paralisou-se o serviço extraordinario, sustando os dirigentes da comissão, até ulterior deliberação, as pesquisas a que estavam procedendo.

Não nos cabe dizer se os cofres municipais comportam a despesa, que não será pequena, com a execução integral daquele trabalho, de evidente mérito e necessidade, não só para a Prefeitura como para os municipes em geral. Reclamamos, todavia, o pagamento de quatro meses de serviços extraordinarios que prestamos à Municipalidade".

PRISÃO DE VENTRE
PURGOIDS
Um produto EVANS

PIANOS

De ¼ de cauda e armarios nacionais e estrangeiros. Bluthner, Bechstein, Steinway, Essenfeld, Brasil, Lux e outras marcas. Preços baratissimos. O maior Stock do Rio. Vendas a vista e a prazo. Avenida N. S. de Copacabana 75-A, quase esquina de Avenida Princesa Isabel.

Visita do ministro do Trabalho à Ilha das Flores

O ministro do Trabalho visitará, hoje, às 9 horas, as instalações da Hospedaria dos Imigrantes da Ilha das Flores.

As referidas instalações estão recebendo os reparos indispensaveis para o recebimento da primeira leva de imigrantes, em número de 1.500, que chegará da Italia dentro de um mês.

"CORONET" O RADIO NON PLUS ULTRA

RADIO "CORONET"
Saida do som por ambos os lados. Dial na parte superior

MOÇAS

Boas dactilografas, prática de escritorio, boa letra e bom conhecimento de português, para Grandes Escritorios. Salario de Cr$ 650,00 para cima, de acordo c/aptidões. Cartas mencionando idade e pretensões para a portaria deste jornal no n.º 13.323.

Continua a grande liquidação da Joalheria Pascoal

Jóias, relogios e artigos finos para presentes

APROVEITEM!

AVENIDA RIO BRANCO, 153
ESQUINA DE ASSEMBLÉIA

Este é o grande momento da Sra. fazer bôas compras com grande economia aproveitando os Preços de Liquidação das Ofertas de Verão d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

5 - Maillot STAR JOLIET 2 peças. Setim, como lastex. De Cr$ 350,00 por ...... Cr$ 178,00

6 - a) - Short de rodier, fantasia. De Cr$ 95,00 por ... Cr$ 68,00
b) - Bolsa de praia, argentina, com lona impermeável. De Cr$ 75,00 por ... Cr$ 59,00

7 - a) - Blusa de tobralco, fantasia. De Cr$ 45,00 por Cr$ 36,00
b) - Saia de shantung rayon, abotoada na frente, com 7 botões. De Cr$ 95,00 por .... Cr$ 84,00

8 - a) - Slack de brim kaki preencolhido. De Cr$ 195,00 por Cr$ 98,00
b) - Bolsa de praia, argentina, de lona impermeável, com fecho-éclair. De Cr$ 75,00 por .... Cr$ 59,00

9 - a) - Blusa de cambraia "japí", lisa, modêlo chemisier. De Cr$ 55,00 por Cr$ 49,00
b) - Short - Modêlo "jardineira", com lastex na cintura. De Cr$ 65,00 por Cr$ 49,00

10) - Capa de shantung impermeável, double face. De um lado, modêlo RAF, do outro, modêlo LANA TURNER. De Cr$ 350,00 por .... Cr$ 298,00

TEATRO

Próximas Estréias

"O MARTIR DO CALVARIO" NO TEATRO RECREIO

A partir de quarta-feira próxima teremos no teatro Recreio a impressionante peça sacra de Eduardo Garrido "Martir do Calvario", tendo como protagonista o ator Jesús Ruas e no papel de Virgem Maria, a eminente atriz Itala Fausta. O espetáculo de quarta-feira é completo, tendo inicio às 21 horas. Na quinta-feira, teremos duas sessões, às 20 e 22 horas e na sexta-feira santa, vesperal às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, duas sessões.

VICENTE CELESTINO E O HORARIO DE "DEUS E A NATUREZA"

Vicente Celestino apresentará na Semana Santa, no teatro Carlos Gomes, a peça em 4 atos de Artur Rocha. Os espetáculos obedecerão a este horario: quarta-feira, vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas; quinta-feira, vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas e sexta-feira da Paixão — Vesperais às 14.30 e às 16 horas, e à noite, às 19.15, às 20.45 e 22.15 horas. Nos intervalos, Vicente Celestino cantará a "Ave Maria", de Schubert.

"O 9 DE ABRIL" DOMINGO PRÓXIMO NO RECREIO

Atendendo a pedidos, será representada no próximo domingo, 21, domingo de Pascoa, no teatro Recreio, a peça de Armindo Eiras "O 9 de Abril". O espetáculo será rigorosamente apresentado tal como o foi na data comemorativa da Batalha de Armentieres.

Em Cartaz

NO FENIX, "REBECCA", EM VESPERAL HOJE AS 15 HORAS

E' este o segundo domingo de "Rebecca" em cartaz no Fenix, proporcionando ao nosso público o ensejo de assistir a uma magnifica realização de Bibi e seus artistas. A famosa peça de Daphne du Maurier vem de conquistar a preferencia da sociedade carioca, impondo-se de maneira admiravel no gosto da nossa platéia. Aos seus inúmeros admiradores, Bibi oferecerá, hoje, às 15 horas, em elegante vesperal, e à noite em duas sessões, às 20 e 22 horas, mais três espetáculos com "Rebecca" — a mulher inesquecivel de Manderley.

"CANDIDA", HOJE, EM VESPERAL

Em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, será representada no Serrador a comedia "Cândida", de Bernard Shaw, legítimo sucesso de Eva e seus artistas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Cândida", ao cartaz, na terça-feira.

VESPERAL DAS FAMILIAS NO GLORIA

Mais uma vesperal dedicada às familias cariocas será realizada hoje no Gloria, com a comedia "Onde está minha familia ?", de Weisbach e Doblás, que Bandeira Duarte adaptou para o nosso idioma.

Jaime Costa é seguido de Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa, Paulo Celestino e Roberto Duval.

Alem da vesperal às 15 horas, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

DÉIA-CAZARRE', NO RIVAL

"A Familia dos Milhares", comedia que Déia e Cazarré vêm representando no teatro Rival, estará, hoje, em cena na vesperal das 15 horas e nas sessões habituais de 20 e 22 horas. Déia e Cazarré, em respeito aos dias da Semana Santa, representarão quarta e quinta-feira e sexta-feira da Paixão, a peça de Renato Viana "Deus", que terá como intérpretes, alem do elenco Déia-Cazarré, as figuras de Jorge Diniz, Zilda Salaberry e Hortencia Silva.

"O AMIGO DE LELE'"

Hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20.45 horas, últimas representações da sátira "O Amigo do Lelé". Sábado de Aleluia baile popular a fantasia das 10 horas da noite às 4 da madrugada, animado por duas bandas de música.

A COMPANHIA DE DÉIA-CAZARRE' NO GINASTICO

Amanhã, voltará ao cartaz a peça de Paulo Magalhães "Chica Boa", que há pouco alcançou grande sucesso no Rival. Este espetáculo será levado à cena em duas sessões (8 e 10 horas) em beneficio do "Jornal da Juventude".

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores.

1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis da Sousa Afonso.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
1780-Cart. Prof. e de Ident. de Evandro de Morais Monteiro.
1781-Cart. do S. T. I. C. L. de Manuel Inacio Loiola.
1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo de Castro Matos.
1784-Cert. de Reservista de Sebastião dos Santos.
1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel de Castro.
1788-19 fotografias de carnaval.
1789-Um amarrado de fichas.
1790-Cart. de Ident. de Maria de Lourdes dos Santos.
1791-Cart. de Ident. de José Alves de Lacerda.
1792-Cart. da Beneficencia Espanhola de Lucinda Gil Cendon.
1793-Uma efigie de N. S. Aparecida.
1794-Um talão de racionamento de carne e açucar.
1796-Uma passagem pára o Rio Grande.
1797-Um chaveiro de couro com diversas chaves.
1789-Uma fotografia esquecida em um taxi.
1799-Cart. de aposentadoria de Joaquim Leonardo dos Santos.
1802-Cart. de ident. de Cristiano Dias Dias da Silva
1803-Cart. prof. e cert. de reservista de Antonio Marques dos Santos
1804-Cert. de reservista de Julio Borges de Meneses
1805-Caderneta da Caixa Econômica de Gumercinda de Sousa
1806-Cert. de nascimento de Maria da Conceição, da cidade de Ubá.
1807-Certificado da F. E. B., de Altamiro Adriano de Sá.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam neste lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

CAIXA

Casa comercial precisa de uma moça para o serviço de Caixa. Ordenado inicial Cr$ 900,00 mensais.
Tratar com o sr. Silva, à Avenida Graça Aranha, 226, 2.º andar, sala 216, das 9 às 11 horas.

FIEL DE TÍTULOS

BOM EMPREGO em importante Companhia, para moço vivo e inteligente com conhecimento de contabilidade, prática de escritorio e apresentando boas referencias para ocupar o cargo de Auxiliar de Caixa. Temos dois lugares para salarios na base de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.200,00 iniciais e grandes possibilidades futuras. Cartas para o N.º 13.326 na portaria deste Jornal.

RAPAZ PARA ESCRITORIO

Com prática de serviços de escritorio, boa letra, bom dactilógrafo e de preferencia com instrução secundaria. Lugar de futuro.
Escrever, indicando pretensões e idade, para portaria deste jornal ao n.º 13325.

SEGUROS

Companhia nacional bem organizada, pertencendo a um grupo industrial de grande projeção no país, com interessante plano de trabalho, precisa de sub-agente no interior dos Estados para desenvolver sua carteira de Acidentes Pessoais. Cartas para Caixa Postal, 2927, Rio.

CHEFE DE VENDAS DE ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Firma importadora precisa de pessoa que tenha prática para chefiar secção de acessorios. Rua São Bento n.º 12.

"INDIANA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Capital Integralizado Cr$ 3.000.000,00

RUA BOA VISTA, 116 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 2-7580, 3-3228 e 3-5008 — SÃO PAULO

AGENTES NO RIO DE JANEIRO:

MARIO NERY COSTA (SEGUROS) LTDA.

RUA DO ROSARIO, 116 — TELEFONES: 43-0230 E 43-8252

DIRETORIA
Diretor-Presidente
DR. WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Superintendente
JAMIL DOMINGOS

GERENCIA
Gerente Geral: *GUILHERME AFIF*
Sub-Gerente: *ROQUE SUMMA*
Ad.º Sub-Gerente: *ALDO A. SOUZA LIMA*

CONSELHO FISCAL
FUAD LUTFALLA
DR. VICENTE MAMEDE DE FREITAS NETO
JOSE' PEREIRA FERNANDES — Supl. em Exerc.
SUPLENTES:
DR. PAULO DA SILVA GORDO
IGNACIO DEMETRIO CALFAT

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o primeiro relatorio de nossa gestão no exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, DECORRIDOS APENAS 5 MESES DE ATIVIDADE, POIS INICIAMOS AS OPERAÇÕES NO DIA 1.º DE AGOSTO DE 1945, ao cabo dos quais incumbia-nos o dever e a obrigação de dar-vos conta do que se fez em tão curto lapso de tempo.

DR. WILTON PAES DE ALMEIDA, Diretor-Presidente. — JAMIL DOMINGOS, Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Moveis e Utensilios	211.954,00		
Menos: Depreciação	42.390,80	169.563,20	
Organização e Instalação	62.342,20		
Menos: Depreciação	12.468,40	49.873,80	
Valores Vinculados em *Garantia das Operações*			
I. R. B. c/Depósito p/Capital	75.717,00		
Obrigações de Guerra Vinculadas	162.648,00	238.365,00	457.802,00
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa		866.275,00	
Banco — c/Movimento		1.426.086,50	
Banco — c/Vinculada		1.261.635,00	3.553.996,50
ATIVO REALIZAVEL			
Premios a Receber — Incendio	75.517,90		
Premios a Receber — Transportes	4.850,80	80.368,70	
Juros a Receber		35.035,20	
Agencias e Sucursais		6.358,50	
I. R. B. c/Sinistros Resseg. Incend. a Recuperar		94.000,00	215.762,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Almoxarifado		75.029,60	
Selos e Estampilhas		666,80	75.696,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Poder de Terceiros			
Depósito no Tesouro Nacional		200.000,00	
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		50.000,00	250.000,00
			4.553.257,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital Social		3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		13.333,80	3.013.333,80
Reservas			
Reserva de Sinistros a Liquidar, para 1946		175.628,90	
Reserva de Riscos não Expirados, para 1946			
Incendio	369.763,80		
Transportes	5.391,30	375.155,10	
Reserva de Contingencia		21.446,00	
Reserva para Oscilações de Titulos		9.758,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões		13.333,80	
Reserva de Previdencia		40.001,40	
Reserva Suplementar		25.446,50	660.770,60
PASSIVO EXIGIVEL			
Premios a Restituir		9.039,70	
Contribuições a Recolher		1.343,30	
Despesas a Pagar		3.424,10	
Impostos a Recolher		171.697,30	
Inst. Ress. do Brasil c/Movimento		269.088,10	
Fundo de Bonificação aos Acionistas		50.893,10	
Dividendos — 1945		105.000,00	
Percentagem da Diretoria a Pagar		18.667,30	629.152,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Poder de Terceiros			
Titulos em Depósito no Tesouro Nacional		200.000,00	
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		50.000,00	250.000,00
			4.553.257,30

DR. WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor Presidente. — JAMIL DOMINGOS — Diretor Superintendente

DEMONSTRAÅÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Comissões Seguros Diretos — Incendio		236.256,30	
Comissões Seguros Diretos — Transportes		3.732,60	239.988,90
Resseguros Incendio, Cedidos		565.364,80	
Resseguros Transportes, Cedidos		5.292,80	
Cessão de Premios de Riscos de Guerra		401,80	571.059,40
Sinistros Seguros Diretos — Transportes			1.884,00
Despesas c/Liquidação Sinistros Resseg. Inc.		899,50	
Despesas c/Liquidação Sinistros — Transportes		173,40	1.072,90
Anulações Seguros Diretos — Incendio		19.223,10	
Restituições Seguros Diretos — Incendio		9.390,90	
Restituições Seguros Diretos — Transportes		192,10	28.806,10
Taxa de Coordenação — Incendio		4.708,60	
Despesas Gerais de Administração		157.810,00	
Ordenados e Contribuições		94.709,60	
Impostos Diversos		11.851,80	
Seguros c/Acidentes do Trabalho		370,50	269.450,50
Reserva de Sinistros a Liquidar, para 1946		175.628,90	
Reserva de Riscos não Expirados, para 1946			
Incendio	369.763,80		
Transportes	5.391,30	375.155,10	
Reserva de Contingencia		21.446,00	
Reserva para Oscilações de Titulos		9.758,90	581.988,90
Depreciações:			
20% s/Despesas de Organização		12.468,40	
20% s/Moveis e Utensilios		42.390,80	54.859,20
Fundo de Reserva Legal	13.333,80		
Fundo de Garantia de Retrocessões	13.333,80	26.667,60	
Sujeito à aprovação da Assembléia			
Dividendos — 12% a.a. s/Cr$ 2.100.000,00 em 5 meses (Capital Integralizado até 26 de dezembro de 1945)	105.000,00		
Percentagem da Diretoria	18.667,30		
Reserva de Providencia	40.001,40		
Fundo de Bonificação aos Acionistas	50.803,10		
Reserva Suplementar	25.446,50	240.008,30	266.675,00
			2.015.785,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Premios de Seguros Diretos — Incendio		1.633.921,30	
Premios de Seguros Diretos — Transportes		37.839,90	
Premios de Riscos de Guerra — Maritimos		401,80	1.672.163,00
Recuperações Sinistros Resseguros — Incendio			94.000,00
Recuperações Despesas Sinistros Resseg. Inc., Cedidos			483,20
Comissões Resseguros Incendio, Cedidos		186.570,40	
Comissões Resseguros Transportes, Cedidos		799,00	
Comissões Seguros Diretos Cancelados — Incendio		708,50	
Comissões sobre Riscos de Guerra		12,00	188.089,90
Lucro de Operações com o I. R. B.			2,40
Recuperações de Despesas Apólices — Incendio		2.176,70	
Recuperações de Despesas Apólices — Transportes		332,50	2.509,20
Juros Ativos — Bancarios		40.442,90	
Juros Ativos — Titulos de Renda		12.000,00	
Juros Ativos — Diversos		8.466,20	
Descontos Obtidos de Fornecedores		2.629,00	88.535,10
			2.015.785,80

DR. WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente. — JAMIL DOMINGOS — Diretor-Superintendente. — NAPOLEAO MACHADO — Contador: Reg. n.º 43.701.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

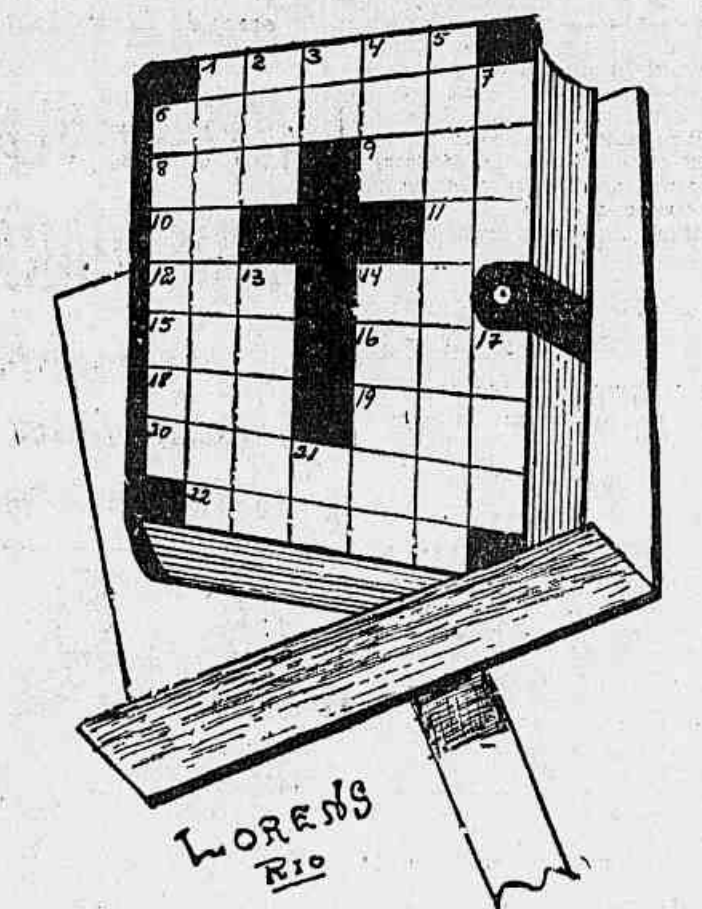
Nós, infra assinados, Membros do Conselho Fiscal da "Indiana" Companhia de Seguros Gerais, reunidos na sede social da mesma, tendo conferido o BALANÇO encerrado em 31 de dezembro de 1945, os livros e os documentos da sociedade, somos de opinião que o mesmo representa a verdadeira posição da Companhia naquela data.

Apreciando a proposta da Diretoria sobre a distribuição dos dividendos, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

São Paulo, 18 de março de 1946. — (ass.) JOSE' PEREIRA FERNANDES — Suplente em Exercicio. — DR. VICENTE MAMEDE DE FREITAS NETO — FUAD LUTFALLA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 2, de Lorens, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Ruim, mole, covarde (R. G. do Sul).
6 — Conversa astuciosa para iludir.
8 — Pimenta das Indias e de Caiena.
9 — Tinhorão.
10 — Basta!
11 — Outra coisa.
12 — Marco das portas.
14 — Pref. int. Indica passagem para um estado.
15 — Ser dotado de.
16 — Cidade do dep. dos Altos Alpes (França).
18 — Interj. Designativa de admiração.
19 — Cacho de uvas.
20 — Etites, pedra daguia.
23 — Velho

VERTICAIS

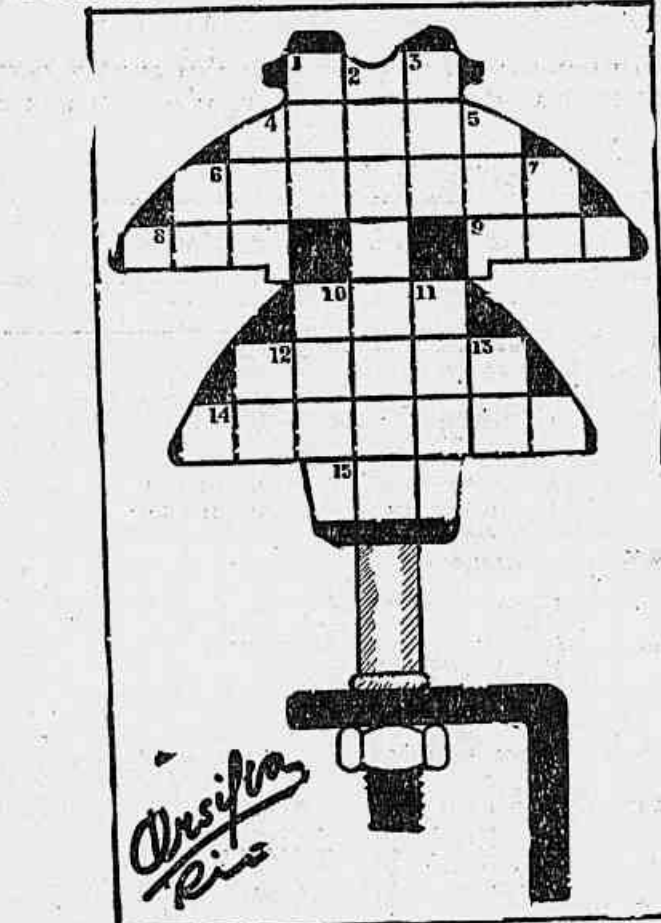
1 — Maus cirurgiões.
2 — Partes iguais.
3 — O mesmo que dó.
4 — Sedimento.
5 — Aprazivel.
6 — Tabaréu, matuto.
7 — Certa planta da India
13 — Idiota.
14 — Quadrúpede roedor da América meridional.
17 — Utensilios chatos, destinados a trabalhos agricolas.
21 — Part. neg. denota carencia.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 2, de Orsilva, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Regressar.
4 — Pavimentos.
6 — Matizar; dar côr ou côres.
8 — A massa de agua salgada que cobre a maior parte da superficie da Terra.
9 — Parte do corpo, na extremidade do braço.
10 — Pessoa que dança em relação àquela com quem dança.
12 — Regular o destino, a sorte.
14 — Capas compridas e amplas, com cabeção ou capuz.
15 — Pedra do altar.

VERTICAIS

1 — Despresivel; infame.
2 — Corpo que interrompe a comunicação da eletricidade.
3 — Grande porção.
4 — Colocar.
5 — Consentimento.
6 — Aqui.
7 — Denominação geral para os anuros pequenos.
10 — O chefe da Igreja Católica.
11 — Fracasso, ato inoportuno.
12 — 4.ª nota musical.
13 — A parte de trás.

TORNEIO DE DEZEMBRO (NOVATOS)

Realizou-se na passada quarta-feira, dia 10, pela Extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao Torneio de Dezembro último, cujo resultado foi o seguinte: N.º 243 — Diana; N.º 343 — Euridice Tinoco; e N.º 068 — Anaitis. Assim, ficam convidados, estes dois ultimos concorrentes, ambos desta capital, a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios, com Almata. Quanto ao premio de Diana, residente em Petrópolis, ser-lhe-á enviado pelo correio.

A seguir damos as soluções dos cinco problemas que constituiram aquele torneio:

Problema n.º 1 — HORIZONTAIS: Cá, Lá, Atuar, Tumba, Ar, Oc, Lavra, All, Nau, Esfinge, Neve, Adir, Uma, Ore. — VERTICAIS: Catalise, Atura, Labor, Aracanga, Um, Velo, Leva, Aedo, Nu, Em, Ir, Ré.

Problema n.º 2 — HORIZONTAIS: Frutas, Quimeras, Auto, Bis, Miau, Ascoma, Trintar, Pratear, Pau, Oral, Are. — VERTICAIS: Faturar, Rio, Um, Teista, Ar, Sabor, Quatro, Sim, Al, Saca, Me, Anel, Cara, Ita, Pé.

Problema n.º 3 — HORIZONTAIS: Res, Nadir, Capinar, Desacatar, Mazelas. — VERTICAIS: Ledices, Rapaz, Sinal, Nasal, Ratas, Cem, Ras.

Problema n.º 4 — HORIZONTAIS: Ave, Natal, Olaia, No, Po, Ir, Ir, Mirada, Azular, Amar. — VERTICAIS: Anonima, Valoriza, Eta, Al, Lapidar, Orar, Rua, Aia.

Problema n.º 5 — HORIZONTAIS: Na, Ter, Util, Rival, Atacar, Salario. — VERTICAIS: Venturas, Aetita, Rival, Laca, Lar, Ri.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) José Jacob Muller Junior, M. L. Ramos e W. Astro, todos desta capital; Ajax, de Belo Horizonte. (Novatos) Naná II, desta capital.

CORRESPONDENCIA

BELLIZZI (Nesta): Já foi feita retificação no domingo passado.

SANTAFE' (Rezende): Aceita a sua justificação, assim concorrerá ao respectivo sorteio.

JAPIFI (Nesta): Agradeço-lhe a [illegible] de enviar colaboração, mas [illegible] não [illegible] em virtude do grande [illegible] de trabalhos a publicar que [illegible] em meu poder.

[illegible] e DALILA [illegible] (Nesta): [illegible] sua informação, bem como pela remessa do trabalho enviado.

MESQUITA FILHO (Nesta): Pode mandar depois do dia 10, que vem muito a tempo.

CARLINDO (Nesta): Grato pela comunicação de sua nova residencia.

BERECO (Cisneiros): Ciente dos dizeres de sua estimada carta.

SENADOR (Barbacena): Já deve ter visto a rectificação publicada domingo passado, estando a sua solução certa.

SOLUÇOES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: (Veteranos): A. Araujo, Aecio, Alil Said, Ajax, Alage, Almini, Andisou, Andréa Kowalsky, Armando Bittencourt, Arthur Bittencourt, Aspir, Augusta Pinheiro da Silva, B. B., B. Salvo, Baldan, Beréco, Berrinha, Bilga, Boy, Brand, Breque, Buridan, C. R. S. P., Calepino, Caramurú, Carlos Mesquita, Claudionor Amorim, Conde Neruska, Damaloura, Diamante, Dick, Dr. Mâfe, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, Enedina Azeredo, Eron, Eulina Guimarães, Farmacêutico, Floripêpê, Fusinho, Gebi, Glath Form, Guima, Guimeres, Ignotus, Imára, J. S. H. Cavalcanti, Janota Rosnes, Jodive, Jotacêtê, Jotoledo, Jotto, Leopos, Lolita, Lulú, Luly, M. L. Ramos, M. P. Almeida, Macumbeiro, Marinetti, Mario Melo, Mariete, Martacam, Matsuk, Melagro, Mesquita Filho, Milav, Minerva, Miss Iva, Miss-Tila, Mitra, Nadir Machado, Nicopi, Nina Castro, Nodjy, Nuno IV, O. F. S., Octavia Nunes, Octavio Carneiro Leão, Os Tres Mosqueteiros, Osograf, Palmyra Fernandes, Parceiros, Paulandré, Paulinho, Paulo F. do Vale, Phito, Redskin, Remos, Rey-Big, Ronega, Scaramouche, Sebastião C. de Oliveira, Sefton, Sinhô, Só Mel, Talvec, Terezinha Pinto, Themistocles, Tonan, Valteiro, Vera Richard, Vinicia, W. Annaly, W. Astro, Walmar, Willy, Xisgaravis, Ivanyr — Xisto Mineiro.

(Novatos): Adel de Sousa, Alliereh, Americo Simas, Arpinfon, Bisturi, Boemio, Carnacan, Canto, Capacidonio, Capitão Meia-Noite, Cafataio, Blond, Carlindo, Celio, Alavato, Henriques, Cléta, Clo, Dalila, Brilhante, Dalva [illegible] [illegible]

(Conclue na 2.ª página)

E' preciso amparar os ex-combatentes da FEB

Anuncia-se a "Marcha da Fome" no Dia da Vitoria — "Maltrapilhos, enfermiços e sub-alimentados perambulam pelas ruas da metrópole", sem nenhuma assistencia dos poderes constituidos

O sr. J. A. de F. R. dirigiu-nos a seguinte carta, que dispensa comentarios:

"E' deploravel, vergonhosa, estarrecedora a indiferença com que é vista, por parte do poder público, a critica e vexatoria situação que atravessam alguns componentes da gloriosa Força Expedicionaria Brasileira.

Nenhuma providencia concreta foi tomada pelas autoridades constituidas, no sentido de amparar esses jovens que honraram e dignificaram a nação nos campos de luta da Italia.

Maltrapilhos, enfermiços e sub-alimentados perambulam pelas ruas centrais desta metrópole dezenas de ex-combatentes, conduzindo sobre o peito uma insignia que deveria ser documento suficiente para habilitá-los no amparo do Estado.

Não faz muito, conversava eu, na avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, com um soldado norte-americano que conheci em Roma, quando de nós se aproximou um ex-companheiro combatente, para pedir-me um auxilio. O "yankee", observador e conhecedor do idioma espanhol, logo após a retirada do antigo expedicionario, indagou-me se o nosso governo, apesar de já haver decorrido quasé um ano após o término da II Guerra Mundial, não havia ainda cogitado da readaptação dos soldados que tomaram parte no conflito. Claro que a resposta foi pela negativa, o que surpreendeu o interlocutor. Calculemos seu espanto se ele soubesse que já se fala em organizar "a marcha da fome do ex-combatente", no dia da Vitoria, esta conseguida com a valiosa contribuição dos componentes daquela.

Torna-se mister que o governo evite essa demonstração desagradavel, esse triste espetáculo, não o fazendo com a intervenção de medidas policiais, e sim assegurando, sem tardança, aos seus ex-soldados, o direito de viver com dignidade.

A valorosa Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, vilmente acusada pelos quinta-colunas como entidade comunista, pouco tem podido fazer em beneficio de seus associados, mau grado o esforço e a dedicação de seus dirigentes; e a imprensa carioca e de todo o Brasil, baluarte e esteio das reivindicações patrióticas, destemerosa defensora dos ex-expedicionarios, que não se cansa em clamar por justiça para eles, não conseguiu tambem alcançar o seu nobre objetivo.

Os responsaveis por este estado de coisas têm pouco tempo para evitar a catástrofe que ronda os homens que garantiram a situação de liberdade, segurança e progresso que impera hoje em nossa patria!"

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 7.ª página)

nheiro da Silva, Lili, Loumar, Lourinha, Luar do Sertão, Lucy, Macaca, Marau, Maria do Carmo Monteiro, Maria da Conceição Paiva, Mario Pinto de Carvalho, Mariza, Marsé Araujo, Minda, Miss Gura, Nair Cardoso da Silva, Naná II, Nazinha, Nelcio P. Alberto, O Tupã, Orion, Orsilva, Pamp, Pas, Paulo Orsolon, Pelão, Periquito, Placido Estevez Gonçales, Rajá de Pendjab, Renato Freire de Andrade, Rezelle, Salvo Brito, Santafé, Senador, Sir Siro, Suely Mesquita, Tassinho, Telefone, Walmori, Walter Deslandes, Zecamorin, Zizinha, Zoé.

PROBLEMA A PREMIO DE GUIMERES

O prazo para entrega das soluções do problema, a premio, de Guimeres, publicado em 31 de março último, termina a 30 do corrente mês. Serão sorteados dois premios que constam de duas obras literarias oferecidas, gentilmente por Guimeres e Nadyr Machado.

Até esta data foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes, Aecio, Ajax, Almini, Andisou, Andréa Kowalsky, Aspir, Baldan, Bellizzi, Beréco, Bilga, Boy, Brand, Breque, O. R. S. P., Calepino, Carlos Mesquita, Conde Neruska, Diamante, Dick, Dr. Hafa. E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, Eron, Eulina Guimarães, Farmaceutico, Fusinho, Glath Form, Guimeres, Ignotus, Imára, J. J. Muller Junior, J. S. H. Cavalcanti, Janota Rosaes, Jodive, Jotoledo, Jotto, Lolita, Lulú, Mario Melo, Matsuk, Melagro, Milav, Minerva, Miss-Tila, Nadir Machado, Nina Castro, Nodjv, O. F. S., Osograf, Palmyra Fernandes, Parceiros, Paulandré, Paulo F. do Vale, Redisklin, Ronega, Sacaramouche, Senador, Sinhô, Talvez, Themistocles, Tonsan, Sefton, Valteiro, Vinicia, W. Astro, Yvanir-Xisto Mineiro.

PUBLICAÇÕES

"Brasilidade" e "São Paulo Ilustrado", são duas revistas que se publicam uma na cidade de Santos e a outra na cidade de São Paulo, apresentando ambas interessantes secções de enigmas, charadas e palavras cruzadas, dirigidas por "Breque" e Raul Petrocelli, respectivamente, e das quais tenho em mão os últimos números, graças à gentileza daqueles dois confrades. A São Paulo Ilustrada, encontra-se à venda, nesta capital, na Livraria Freitas Bastos. Muito grato pelos exemplares recebidos.

ALMATA

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, nº 177 — 3º and. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946.

EDITAL DE CONVOCAÇAO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que será realizada no próximo dia 16 do corrente mês — TERÇA-FEIRA — às 16.30 e 17.30 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª Convocação, no Auditorio da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da última reunião;
b) — Discussão e aprovação da TABELA DE AUMENTO DE SALARIOS, e do Memorial que será enviado ao Sindicato das Emprêsas. — Questão do Horario: — discussão e resolução;
c) — Assuntos Gerais:

Dada a grande importancia dos assuntos a serem tratados, concito a todos os Colegas para comparecerem em massa à referida Assembléia.

WILSON TAVARES DE LIMA — 2.º Secretario.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 14 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Deve comparecer a este departamento o socio Irineu Dalles.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas; às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para o sr. José de Oliveira.

PAGAMENTO DE FUNERAL — Foi efetuado o pagamento do funeral do socio José Dias, matricula 8913, falecido em 8 de abril.

FALECIMENTO — Ocorreu a 11 deste o do socio Manuel de Almeida Batista, matricula 9926, tendo a União se feito representar em seus funerais.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: — Serão pagas a partir do dia 16 do corrente, as beneficencias correspondentes à primeira quinzena deste mês, num total de Cr$ 40.597,00 — quarenta mil quinhentos e noventa e sete cruzeiros — devendo os interessados comparecer das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em sessão de ontem os senhores: Nelson Baltazar da Silveira, Manuel Alexandre Gonçalves, João Olegario de Andrade, Idauro de Oliveira Campos, Nilo Barbosa Machado, Silvio José Vieira, Jorge Rodrigues, Valter da Costa Soares, João Alberto Cilento, Jaime Dilermano Machado, Silvio Ferreira Pires, Euclides Mata Pascoal, Gentil Cavalcante, Vicente dos Santos, Valdemar da Costa, João Celeste, Valdemiro Crivet, Antonio Gomes Esteves, Ezequiel de Oliveira Braga, Carlos Gonçalves Curto, Vitorino Castilho de Magalhães, Leonardo Cilento, Wilson Pachá de Castro, Antonio Xavier da Costa, Francisco de Oliveira, José Dias Duarte, Aprigio Lopes, Valter Colombo Petrolla Martins, José Gonçalves, Antonio da Costa e Silva Filho, Luiz Desiderio do Espirito Santo, Gustavo Fortunato de Anchieta, Derkio Silva, Rafael dos Santos, Claudionor de Sousa, Olimpio Monteiro Rodrigues, Antonio Marques da Silva, Miguel dos Santos, Antonio Francisco da Silva, Celso Marques, Salvador Rodrigues de Carvalho Filho, os quais deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 18 deste.

Segunda-feira, 15 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

Serviço do Trânsito

Chamada de motorneiros na Companhia Carris para hoje, às 7.45 horas. — Renato Pereira de Sousa, João Miguel da Silva, Rubens de Oliveira, Augustinho Biral, Valdemar Pereira Ramos, José Medeiros, João Ferreira do Nascimento, Geraldo Valentim dos Reis, Antenor Ferreira de Araujo, Anesio Pereira Lima, Antonio Marcolino Ferreira, Deodoro Firmino Cândido Junior, Maurilio Ferreira Leal, José Barbosa da Silva, Arlindo Alves, Henrique Nobre da Silva, José Rodrigues Pereira, José Dias da Silva, Natanael Gonçalves Porto, Rodiney do Amaral Vieira, Agostinho Lessa Lacerda, Genesio Quirino de Sousa.

Chamada para amanhã, às 7.45 horas (Turma "A") — Noemia Fleury Diniz, Julio Castilho Pinheiro de Campos, Antonio Carlos Vieira, Arlindo Cesar Moreira, Jofre Pinto de Sousa, Herbert Gerald Lawson, Margarida Degelhoff, José da Silva, Gediel Gripp, Valter de Araujo, Lafayette Pereira Suzano, Gregorio Ribeiro de Sousa, Cristovão de Oliveira, João Machado do Nascimento.

Substituição de Carteira — Léo Reisler.

Prova Prática — Nilo Pacheco.

Prova Regulamentar — Messias Medeiros de Araujo.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma "B") — Vitor Bourhis, Jurgens, Alcides Leite da Cunha, Trifino Francisco de Almeida Filho, Horst Gieseler, Artur Câmara de Sousa Costa, Marilka Fontoura D'Olne, Lair Rodrigues Peixoto, Esmeraldino Farias dos Santos, Raul Augusto dos Santos, José de Miranda Jordão, Domingos Pinto Pacheco, Francisco de Sousa Meneses, Antonio Ribeiro, Nivaldo Fenner.

Substituição de Carteira — Ademar Machado.

Prova prática — Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho.

Chamada para amanhã, às 15.15 horas. (Turma "Extra") — Renato Mesquita dos Santos, Joaquim Marques Leite, Bernard Baruch, Antonio da Rocha Monteiro, Gianfranco Bonfanti, Joaquim Rodrigues Monteiro, João Henrique Arieta, Mario de Oliveira Muylaert, Michel Lerner, Alfredo Duarte Lopes, Antonio de Paula Simões Junior, Nelson Rodrigues, Valter de Oliveira, Mario Bragança Perret, Tiago Rodrigues Pereira, Estevão Runfeld, João Fena, Eugenio Henrique Pereira de Lucena.

Substituição de Carteira — Cicero Goulart de Sousa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 2291 — 13985; Estacionar em local não permitido: P. 4 — 16 — 55 — 322 — 1175 1661 — 1234 — 1849 — 2193 — 2335 2370 — 2675 — 3451 — 4146 — 4555 4783 — 5042 — 5166 — 5301 — 5656 6012 — 6671 — 6778 — 6991 — 7055 7429 — 12067 — 12192 — 13046 — 13126 — 13416 — 13828 — 14180 — 14458 — 16019 — 16054 — 16522 — 17416 — 17584 — 18291 — 19354 — — 18445 — 19033 — 19417 — 19464 J 19607 — 19867 — 20426 — 20455 — 21404 — 21584 — 23546 — 41071 41089 — 42549 — 42569 — 45347 — C. 61173 — 68264 — 69575 — 70949 — 70950; Desobediencia ao sinal: P. 1365 2084 — 2706 — 2989 — 4523 — 6404 6577 — 7509 — 12312 — 13270 — 13788 13892 — 16424 — 17529 — 18388 — 18497 — 19091 — 19277 — 19551 — 21077 — 40069 — 41922 — 41956 — 42323 — 42948 — 42989 — 43672 — 44319 — 44471 — 44947 — 86066 — C. 63720 — 64423 — 65970 — 67428 — S. P. 2076 — R. J. 6723 — R. J. 12586 E. S. 450; Interromper o trânsito: P. 19881; Meio fio e bonde: P. 3603; Contra mão: P. 21789 — 42765; Contra mão de direção: P. 1439 — 15025 — 16026 — 15372 — 17189 — 17773 — 19180 — 40419 — 41226 — 43027 — — 43186 — 43467 — 43469 — 45189 — 46003 — 46034 — C. 62028 — 63992 68051 — 70066; Recusar passageiros: P. 41849 — ônibus 80333; Trafegar fora da hora regulamentar: R. J. 27736; Diversas infrações: P. 271 — 495 — 2421 4172 — 4241 — 7054 — 13340 — 13910 14206 — 14337 — 14982 — 15331 — 16535 — 16535 — 17367 — 17576 — 19027 — 20249 — 21618 — 40179 — — 40218 — 40615 — 40665 — 41033 — 41278 — 41486 — 41486 — 41698 — 41744 — 42376 — 42429 — 43595 43617 — 43661 — 44107 — 44319 — 44534 — 44690 — 44905 — 46062 — C. 62649 — 65219 — 65452 — 66750 — 67852 — 69271 — bicicleta 9220 — bonde 1707 — ônibus 80748 — R. J. 20760 56756 — M. G. 16885 — 45900.

Companhia Agrícola Paulista

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Frei Caneca n. 35, loja, às 14 horas do dia 25 de Abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro de 1945, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

(aa.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Companhia Fornecedora de Materiais

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Frei Caneca n. 35, loja, às 15 horas do dia 29 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos no exercicio comercial findo em 31 de dezembro último, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano e o sub-diretor da Secção de Artigos Sanitarios para o restante do mandato, em virtude re estar vago o cargo.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS

(aa.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Cia. Agro-Pecuaria e Industrial de Campinas

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Frei Caneca n. 35, loja, às 15 horas do dia 24 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanços, contas e pativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro último, e elegerem os membros e suplenrecer do Conselho Fiscal, relates do Conselho Fiscal para o periodo de 1-4-1946 a 31-3-1947 e fixarem a remunatação da Diretoria no corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

CIA. AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE CAMPINAS

(aa.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede soocial, à rua Frei Caneca n. 35, loja, às 16 horas do dia 26 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro último, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

CIA .IMMOBILIARIA SANTO ANTONIO

(aa.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 14 de Abril de 1946

PRODUÇÃO RURAL

Será mantido ou não o controle americano sobre os preços do café

Espera-se que haverá liberdade de comercio depois do dia 30 de junho

Noticias de Washington dizem que o escritorio da Administração de Preços dos Estados Unidos não determinou se continuará ou não mantendo o controle sobre os preços do café, depois de 30 de junho de 1946.

O programa atualmente em vigor, do subsidio de três centavos por libra peso de café importado, expira na data referida, tendo sido adotado, inicialmente, para um periodo de três meses, que terminou em 1.º de abril; sendo então prorrogado por mais três meses.

Em circulos dignos de crédito afirmou-se que estão circulando insistentes rumores no Brasil, Costa Rica e outros centros produtores de que, em 30 de junho, terminarão todos os controles sobre o produto em questão. Contudo, pessoas chegadas aos circulos correspondentes dizem que Chester Bowles e outros funcionarios não determinaram ainda a politica a ser seguida sobre preços de café, quando termine o prazo referido.

Atualmente está em poder do Congresso um projeto de decreto-lei, dispondo a prorrogação da vigencia do escritorio da Administração de Preços, até o fim do ano fiscal, que termina em junho de 1947.

Tem-se como certo que a vigencia será prorrogada, desconhecendo-se, contudo, a jurisdição sobre a retenção dos artigos de primeira necessidade. Certos setores do Congresso são partidarios de tirar do escritorio da Administração de Preços toda jurisdição, excetuando-se os alugueres, mas outros são de opinião que deve continuar com autoridade bastante para evitar a inflação.

Consta ainda que alguns circulos cafeeiros são partidarios da continuação do tratado de café de 1940 e de certa forma concordam com o controle sobre preços, em vista da situação caótica criada pela situação mundial de após-guerra.

Segundo alguns circulos cafeeiros, os rumores de que serão eliminados, em 30 de junho, todos os controles sobre o café, deram lugar a que a colheita fosse retida e que os exportadores guardassem parte de suas reservas. Uma prova disso é fornecida pelas últimas estatísticas publicadas pela Junta Interamericana de Café, demonstrando uma queda nos fornecimentos entre 16 e 23 de março.

Segundo os técnicos, uma das razões pelas quais os latino-americanos estão retendo parte de suas reservas é a forma em que está redigido o contrato de subsidios com a Corporação de Reconstrução Financeira. Estes contratos contêm uma cláusula "de retribuição", que autoriza a C. R. F. a exigir a devolução dos subsidios, no caso em que o preço do café suba depois de vencer o periodo que termina em 30 de junho.

Segundo esses técnicos, os latino-americanos interpretaram esta cláusula como se o escritorio da Administração de Preços se houvesse comprometido a eliminar os preços máximos ou os controles, depois de 30 de junho deste ano. Soube-se que alguns latino-americanos manifestaram-se contra a inclusão de tal cláusula no contrato, acreditando-se que a mesma seria objeto de má interpretação em alguns centros produtores de café.

Borracha oriental mais barata do que a brasileira

Em nota oficial distribuida à imprensa, o Departamento do Estado americano declarou que os Estados Unidos comprarão toda a borracha natural produzida na Malaia segundo decisão do Comitê Conjunto da Borracha, ficando estabelecido o preço de 20 e ¼ cents por libra-peso, para os tipos melhores, ou seja 9 cruzeiros, mais ou menos, por quilo, quando, na realidade, os americanos estão pagando 20 cruzeiros pela borracha brasileira, por força do acordo de Washington, ainda em vigor até 1947. Esse preço é para a borracha livre entregue a bordo dos navios nos portos do Extremo Oriente. Tal acordo se estenderá até 30 de junho, ficando prorrogado desse modo o acordo anterior, que determinava a entrega da borracha desde o dia da vitoria sobre o Japão, até 30 de março.

INTERESSAM-SE OS FAZENDEIROS INGLESES PELOS ÚLTIMOS DESCOBRIMENTOS CIENTÍFICOS

Por Charles Graves
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — ABRIL — Atualmente, nota-se um surto interessante entre os fazendeiros ingleses: um impulso concienscioso em relação ao emprego dos últimos descobrimentos cientificos para a agricultura e a criação. Antes da guerra, apenas 5.000 amostras de terra eram enviadas aos laboratorios de análises mantidos pelo Governo: presentemente, mais de 150.000 espécimes são enviados anualmente e o número destes está constantemente aumentando.

Há alguns dias passados, foi realizada em Hampshire uma conferencia sobre a produção de leite. Mais de 750 fazendeiros tomaram parte naquela reunião. Similarmente, mais de 400 fazendeiros assistiram a uma conferencia local sobre assuntos relativos ao solo, em Chemsford.

A razão deste desenvolvimento não é dificil de ser demonstrada. Entre as duas guerras mundiais, os fazendeiros verificaram que a solução de seus problemas não residia na produção de colheitas maiores e melhores, simplesmente porque não havia garantias de que os produtos pudessem ser vendidos a um preço razoavel. Hoje em dia, o fazendeiro sabe que a procura excede a ferta e que ele receberá com certeza uma retribuição vantajosa para seu trabalho. Como resultado desta nova situação, os cultivadores se mostram mais do que nunca interessados nas invenções cientificas, assim como em toda nova idéia que possa ocasionar lucros mais abundantes. Os telefones soam constantemente nos escritorios oficiais e os fazendeiros se fazem ouvir, ansiosos por mais e mais informações. Eles aprenderam pela experiencia que os cientistas estão sempre descobrindo novos segredos, os quais, quando utilizados com propriedade, aumentarão as suas economias bancarias. Por exemplo: um método de extirpar as hervas daninhas nas colheitas de milho. Trata-se do di-nitro-orto-cresol e de outras substancias quimicas que demonstram o seu valor, depois de varias experiencias realizadas com afinco. Por meio do novo processo muitos elementos danificadores das plantações são exterminados, sem que isso degenere em nenhuma consequencia maléfica para as espigas de milho.

Por outro lado, eis Sir George Stapledon e seus colegas, cujas pesquisas sobre hervas demonstraram que é possivel restabelecer a boa relva mesmo nos casos de campos que tenham perdido a fertilidade há muito tempo. Isto representa uma revelação de enorme importancia para os cultivadores, pois era um conceito arraigado aquele que dizia serem os campos lavrados improprios para o preparo de pastagens para os animais. As terras pobres tambem agora podem ser predispostas a uma produção quatro vezes maior do que a anterior. O solo árido pode ser convertido em verduras luxuriantes. Verificou-se ainda que certos fertilizadores, ao serem colocados ao redor das sementes, fertilizadoras como os fosfatos, trazem como resultado quase o dobro do produto normal.

Por isso não é de maravilhar o fato de que a reação dos 300 000 fazendeiros do país em relação aos conselhos técnicos seja de ntusiasmo e não de aceitação passiva. Esta atitude se aplica tambem para aqueles que possuem fazendas de criação.

Os animais de "pedrigree" são uma necessidade marcante no melhoramento, cada vez maior, dos rebanhos ingleses, alguns dos quais exportados para a América do Sul, especialmente para a Argentina e o Uruguai. A fotografia mostra seis desses animais de raça, que são: 1, vaca Park; 2, touro Sussex; 3, touro Red Poll; 4, vaca Red Poll; 5, touro South Devon e 6, vaca South Devon, todos excelentes na sua finalidade de produção de carne e leite

Sabe-se, desde há muito tempo, que a qualidade do leite de vaca depende grandemente do touro que a fecundou, porem o preço dos touros de excelencia estava muito alem da possibilidade aquisitiva do fazendeiro medio.

Agora, encorajada pelo Conselho de Melhoramento da Agricultura, a inseminação artificial está redundando no mais absoluto sucesso. Um touro desta forma pode servir dez ou quinze vezes mais o número de vacas servidas pelo modo normal e as taxas cobradas, são de maneira a permitirem a utilização do semen pela totalidade dos criadores. Alem disso, o fazendeiro não precisa ter o trabalho de controlar os touros pessoalmente, pois, esta operação é feita por um inspetor oficial enviado da estação que possue e dispõe do touro. Havia apenas uma meia duzia de estações, como esta, há cerca de um ano atrás. Agora elas estão crescendo em número, sob o controle das sociedades como o Milk Marketing Board, e outros corpos responsaveis. Pela extensão com que está propagando a inseminação, é de supor que, dentro de pouco tempo, as vacas estarão em condições de produzir 100 galões extraordinarios em cada lactação. Entretanto, felizmente a aparente emergencia fará com que, o Governo continue a levar avante a sua politica de elevar ao máximo a quantidade de alimentos disponiveis, incluindo naturalmente o leite. Porem, unicamente uma extrema emergencia compeliria o Ministerio da Agricultura, a consentir os fazendeiros no sentido de alimentar as vacas com proteinas iodinadas, com o proposito de temporariamente aumentar a produção do leite. As experiencias ainda incompletas e os técnicos ainda não estão em condições de predizer qual o efeito produzido no leite dos bezerros cujas mães receberam esta dieta. Pois, este é o pior ângulo da pesquisa no terreno da agricultura. Tem que ser gradual. Os cientistas podem fazer estudos pitorescos com os tubos de ensaio e depois, obter os resultados no laboratorio, em questão de horas ou de dias. A agricultura, contudo, é afetada pelas estações e pela geração dos animais, sobre os quais são realizadas as experiencias.

O último e melhor recebido estagio do desenvolvimento da agricultura é o plano que se destina a criar, ainda neste outono, o Serviço Consultivo da Agricultura Nacional. Este Serviço tomará o lugar do Conselho de Serviços Agriculturais, cuja eficiencia varia de condado para condado. Os quimicos e os entomologistas agora nas Universidades participarão dos novos Serviços e os cirurgiões-veterinarios da Divisão de Saude Animal colaborarão intimamente.

Aguardemos a criação destes novos serviços técnicos com a certeza de que ainda, mais desenvolverão a pecuaria e a agricultura britânica. No futuro muito terá o mundo que atentar às inovações dos cientistas ingleses, empenhados como estão nesta gigantesca batalha de produção.

Redução de produção e alta no preço do trigo

Fazendeiros americanos preferem dar cereais ao gado a venderem suas colheitas pela cotação oficial

O sr. Ovid Martin, correspondente da Associated Press em Washington, escreve: — E' muito possivel que a produção de farinha de trigo destinada ao consumo interno norte-americano venha a ser bastante reduzida e que o preço do trigo experimente uma alta. Essa alta, aliás, seria destinada a provocar a saida do grão ainda armazenado pelos agricultores e a evitar que alguns cereais continuem a ser usados na alimentação do gado.

Os rumores sobre um provavel aumento de preços, atingido até um máximo de 25 "cents" por "bushell", foram ouvidos em certos meios governamentais, depois, depois que o titular da Agricultura, sr. Anderson, revelou que as exportações de trigo e farinha no primeiro trimestre deste ano experimentaram violenta queda. Essa alta de preços pode concorrer para a redução da produção de farinha de trigo destinada ao consumo interno, em cerca de vinte e cinco por cento. A propósito, convem salientar que o Comitê de Emergencia nomeado pelo presidente Truman recomendou uma redução voluntaria de 40 por cento no consumo dos produtos de trigo, durante a atual crise alimenticia mundial.

O fato de terem as exportações americanas caido muito abaixo das promessas do governo americano aos paises ameaçados de fome foi levado ao conhecimento do presidente pelo secretario da Agricultura, sr. Anderson, e pelo seu colega do Comercio, sr. Wallace. Todavia, até este momento não foi possivel ouvir nenhum comentario sobre o assunto, nos corredores da Casa Branca.

Por outro lado, a politica de provocar a saida dos cereais que estão sendo retidos pelos agricultores declinou consideravelmente nestas últimas semanas, em consequencia de três fatores principais: primeiro, muitos fazendeiros conseguiram auferir maiores lucros com o fornecimento de alimentação à base de cereais, ao seu gado, de preferencia a vender o seu trigo pelos preços oficiais; segundo, muitos agricultores estão retendo o trigo na esperança de maiores preços, pois existe no Congresso um projeto de lei nesse sentido; terceiro, as informações oficiais sobre o trigo existente em poder dos plantadores são muito superiores às quantidades realmente em estoque, exatamente em consequencia de grande parte desse trigo vir sendo empregada na alimentação dos rebanhos.

Devem estar sempre ajustados e afiados os bicos do arado

Qualquer arador deve conhecer a grande influencia que a conformação correta e o gume do bico do arado têm sobre a perfeição da aradura, assim como — e principalmente — sobre a facilidade de sua execução.

A aradura torna-se mais facil e perfeita quando o bico do arado está em boas condições. Entretanto, poucos se preocupam, não só em afiá-lo, como em manter sua conformação correta. Com o bico defeituoso ou sem estar devidamente afiado, o arado não se mantem enterrado no solo, quando, geralmente, é posto fora de serviço, quase sempre em condições de, com uma ligeira reforma, poder ser aproveitado eficazmente.

Com a finalidade de orientar o agricultor nesse particular, isto é, a manter sempre em bom estado a conformação e o gume do bico do arado e, ao mesmo tempo, aconselhá-lo sobre a melhor e mais perfeita maneira de ajustá-lo e afiá-lo o Serviço de Documentação está distribuindo gratuitamente aos lavradores registrados naquele Ministerio o folheto "Os bicos do arado, seu ajustamento e sua afiação".

NÃO É BOA A SITUAÇÃO FLORESTAL DO BRASIL

Continua infrene, sem descanso, a devastação das matas em nosso país

Num comunicado oficial distribuido à imprensa, o agrônomo Pimentel Gomes escreve, entre outras coisas, que a nossa situação florestal não é boa e que a devastação continua infrene, sem descanso, num desflorestar, sem que se tenha cogitado até há pouco tempo de um reflorestamento amplo, capaz de satisfazer as atuais necessidades de madeira e lenha e de ainda ir lentamente restaurando o nosso antigo patrimonio de matas, até que elas cubram 25% da área do Brasil mais povoada e desenvolvida.

Os pequenos proprietários, aqueles que tenham trinta ou menos hectares de terras, devem plantar essencias florestais pelo menos na divisa das terras no longo das serras, e um ou outro bosqueta em lugares de solos mais ingremes ou mais pobres. Alem de tornarem o sitio mais belo, abrigarão o gado nos dias de calor ou de frio, preservá-lo-ão da intensidade dos ventos fortes que tantos prejuizos causam — contribuem até para a diminuição do leite e a derrubada das flores dos pomares — e vez por outra fornecerão alguma madeira e alguma lenha.

As propriedades medias — entre 30 e 300 hectares — deveriam ter 10 a 25 de sua area florestada, aproveitando para isto, de preferencia, as terras pobres e ingremes, as margens dos cursos dagua, as nascentes de ribeirões, as zonas de abastecimento das fontes, alem de plantarem bosque, nos pastos, para que sirvam de abrigo ao gado.

As grandes propriedades, cuja área excede os 300 hectares, teriam cêrca de 33% de sua área florestada.

O reflorestamento faz-se sem grandes despesas, podendo até ser financiado pela Carteira Agricola do Banco do Brasil.

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura fornece planos de reflorestamento, sementes e mudas de essencias florestais, de acordo com as condições ecológicas e econômicas de cada região brasileira.

Basta escrever para o seu diretor à Rua Jardim Botânico, 1008, Rio de Janeiro.

Aumentaram as importações feitas pelos Estados Unidos

O "Bureau de Estatisticas", de Washington, anuncia que as importações nos Estados Unidos aumentaram de 207.000.000 de dólares em dezembro ultimo, para 392.000.000 de dólares em Janeiro deste ano, em grande parte devido ao aumento das importações procedentes da América Latina, da União Soviética e da India.

As importações da América Latina aumentaram de 102.000.000 de dólares para 144.000.000 de dólares, destacando-se as importações procedentes do Brasil que aumentaram de 20 para 41 milhões de dólares.

As exportações em janeiro deste ano foram de 800.000.000 de dólares, ou sejam 9% a mais das exportações de dezembro, sendo que os principais paises incluidos nessas exportações foram a América Latina, a França, a Iugoslavia e a Asia.

Seis mil cruzeiros ao melhor trabalho sobre exploração econômica das florestas

O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura, cooperando com o Serviço Florestal, instituiu entre os agrônomos um concurso para a edição de monografias relativas à exploração econômica das florestas, estabelecendo para o melhor trabalho um premio de 6 mil cruzeiros. Naquele Departamento serão prestados maiores [illegible]

Reduzida a quota de madeira de construção

A Administração Americana de Produção Civil [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pulgões

SRA. ZILDA TEIXEIRA — RIO — O Instituto Biológico de São Paulo aconselha o emprego da seguinte emulsão no combate eficaz ao pulgão que ataca os citrus: Agua, 2 litros; sabão de potassa, 1 quilo; oleo mineral leve, 4 litros. Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deitam-se dois litros dagua e 500 gramas de sabão de potassa ordinario, cortado, e leva-se ao fogo até completa liquificação do sabão. Depois, mistura-se o oleo e só depois de alguns dias de repouso poderá a emulsão ser usada, na seguinte base: a 1% para os casos de pequena infestação e durante o rigor do verão (1 quilo e meio de emulsão para 100 litros dagua); e a 3% para as infestações maiores. As árvores devem ser podadas, se estiverem muito infestadas. Fazem-se três a quatro aplicações, com intervalos de 15 a 20 dias.

Publicações

"CHACARAS E QUINTAIS" — Está circulando o número de março desta popular revista especializada em assuntos agro-pecuarios, de que destacamos as seguintes colaborações:

A ordem é: "Plantem cinco fruteiras!"; Sobre os métodos de combate ao Grilo Toupeira, Paquinha ou Cachorrinho dagua, pelo dr. Oscar Monte; Melhoramento do mamão; Reflorestamento Natural e Artificial, pelo eng. Bandeira Vaughan; Parques Nacionais, Graminha e seu aproveitamento industrial, por Amauri H. Silveira; Cooperativismo Prático; Transplante do Eucalipto, Charque, sangue e sal, por J. Sampaio Fernandes; A nova raça Americana New Hampshire, por José Lins; Sobre o milho hibrido, pelo dr. H. Lobbe; Conservação do solo, pelo dr. João Q. de Avelar Marques; As pesquisas do sub-solo e a radiestesia, por V. Goulart Penteado; Consultorio Avicola: 10 consultas elucidadas pelo eng. Ernani de Faria Silveira; Loucura dos cães, pelo dr. Romeu Lamounier; Quando o potro mama demais, por João F. Diniz Junqueira; Criar peixes é tão facil como criar galinhas, consultas de suinocultura, pelo dr. S. de Mafra Machado; Mau cheiro das peles; Criemos porcos! Respondendo consultas de suinocultura, pelo dr. A. A. T. Viana; Para extrair o oleo essencial da hortelã pimenta, pelo dr. Gerson Rodrigues; Vinagre e Alcool, pelo dr. F. de Andrade; Pesquisa recente de alcance prático sobre hormonios de crescimento, pelo dr. Mario O. Ferri; Anta, o mais corpulento dos animais silvestres do Brasil, pelo dr. A. Couto de Magalhães e varias outras [illegible]

O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura [illegible]

Cabras

SR. WILSON TENORIO — JUIZ DE FORA — (Minas) — Na época das secas é importante que a pobreza das pastagens seja compensada com suplementos, como feno, silagem, cana, mandioca, etc. O feno de alfafa é aconselhavel, sempre que o seu custo o permita. Os animais deverão ser soltos em piquetes que contenham algum capim verde. As cabras produtoras de leite receberão 1/2 quilo de concentrados por cabeça e por dia, constituidos da seguinte maneira: Quirera, 50 partes; farelo de trigo, 30 e farelo de linhaça ou babaçú 20; ou, então, quirera 50; farelo de trigo, 40 e farelo de algodão, 10. A essas misturas deverão ser adicionados 2% de pó calcareo (ou pó de osso) e 1% de sal.

Cabritos

SRA. ANYLIA BRANDÃO DO AMARAL — NILOPOLIS — (Estado do Rio) — A castração dos cabritos para a engorda pode ser feita nos primeiros dias de vida ou um pouco antes da desmama, que se dará entre 2 a 3 meses, nos produtos nacionais. O periodo de lactação varia muito, sendo curto nas cabras nativas e longo nas estrangeiras, podendo ir a 10 meses. Numa area de 2.500 metros quadrados, podem ser abrigados, folgadamente, de 500 a mil animais. Para pasto, esse número diminue muito, descendo a 250 animais. O sal entra na alimentação numa porcentagem minima, de mistura com os concentrados, que podem ser dados duas vezes por dia, para os animais produtores de carne.

Abacateiro

SR. ARMANDO DE LEÕRES — JACAREPAGUA — (Rio) — Daqui para o fim do ano, a poda das árvores frutiferas deverá ser feita nos meses de maio, junho, julho e agosto, sempre no quarto crescente da lua e em dias cobertos.

Sementes de batata do Canadá para experiencias em Minas Gerais

Plantar-se-ão as nove principais variedades atualmente cultivadas no Dominio

Sementes garantidas de batatas canadenses, cultivadas a menos de cem pés de altura, acima do nivel do mar, serão agora plantadas numa altitude de mais de dois mil pés, em Minas-Gerais, segundo revelou o Departamento de Agricultura do Canadá.

Anteriormente, a batata não havia sido cultivada naquela area do Brasil, — informou ainda o Departamento de Agricultura mas agora a Escola Superior de Agricultura de Viçosa, em Minas-Gerais, solicitou ao governo canadense sementes de batatas do Canadá, afim de realizar experiencias de aclimatação no corrente ano.

Assim é que a grande fazenda experimental da Divisão de Horticultura, em Ottwa, está enviando dois e meio a cinco quilos de sementes de nove principais variedades atualmente cultivadas no Canadá. Essas sementes deverão ser plantadas dentro das próximas semanas, durante o inverno brasileiro, que no estado de Minas-Gerais apresenta uma temperatura mais ou menos equivalente à das provincias maritimas do Canadá, no mês de junho.

Em outro trecho de sua nota, o Departamento de Agricultura anunciou: "Se as experiencias forem coroadas de êxito, isto poderá resultar numa procura de sementes de batatas, por parte do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, tais sementes poderiam ser mantidas em armazenagem, no Canadá, até março e, em seguida, enviadas para o Brasil, afim de apanharem a semeadura de abril".

O Departamento de Agricultura assinalou ainda que, enviando essa remessa de sementes para a América do Sul, o Canadá está invertendo o movimento que teve inicio há séculos passados, quando foram importadas do Chile as sementes de todas as batatas atualmente cultivadas no Canadá.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — *Permanente.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — *Permanente.* — *Na rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.*

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — *Permanente.* — *Em Niterói, na rua Tiradentes, n.° 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.° 1.013.*

ARMANDO VIANA. — *Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.° 10.*

ERNESTO FRANCISCONI. — *No "hall" do Teatro Fenix.*

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — *Pintura.* — *No salão nobre do Palace Hotel.*

EUSTORGIO VANDERLEI. — *Pintura.* — *No "hall" do edificio do Liceu de Artes e Oficios.*

Resenha semanal do mercado norte-americano

(25 a 30 de março de 1946)

CACAU — Foi divulgado haverem sido reservadas para os Estados Unidos, pela Junta de Alimentos, 255.200 toneladas de todos os tipos de cacau durante o ano que termina a 30 de setembro próximo, ou seja uma quantidade muito abaixo da que foi obtida nos 12 meses anteriores. Essa noticia foi o mais importante tópico de discussão no comercio aqui, na semana finda, sendo o consenso crescente da opinião que talvez os Estados Unidos não venham a receber toda essa quantidade. Um dos efeitos já sentidos dessa menor quantidade agora reservada para os Estados Unidos foi a diminuição havida nas ofertas, que já eram pequenas, por parte dos paises latino-americanos, dizendo-se ser impossivel adquirir suprimentos adicionais, pois os compradores da Europa, livres como estão dos controles de preços, podem oferecer maiores vantagens do que os importadores e fabricantes norte-americanos. A perspectiva, no que se refere ao futuro imediato, é favoravel, pois grandes quantidades do produto africano estão em caminho ou marcadas para embarque; e, da quantidade desse produto anteriormente reservada para os Estados Unidos, só 15.000 toneladas ainda estão por ser contratadas. Alem disso, o Brasil despachou o embarque de 10.000 sacas na semana finda, o que completou todos os contratos vigentes com aquele pais. Da Baia, estão em caminho 214.000 sacas. Em consequencia disso, espera-se que os recebimentos, nas próximas semanas, sejam grandes, mas, nos meses subsequentes, até que a nova safra africana comece a movimentar-se, as chegadas provavelmente serão pequenas. As chegadas em março foram bastante superiores às moagens que se verificaram. O total recebido neste ano, até 29 de março, foi de 1.222.681 sacas, em comparação com 1.286.586 há um ano e 977.995 há dois anos. Os estoques nos armazens licenciados foram de 174.536 sacas, em confronto com 140.314 há um ano.

MENTOL — Conquanto conste ter havido alguns negocios a um pouco menos de US $ 5.00 a libra, diz-se que, em geral, os preços que prevaleceram foram de 5.00 a 5.25, dependendo do vendedor e da quantidade em questão. Nenhuma atividade de importancia, por parte dos consumidores, foi observada.

POLVILHO DE MANDIOCA — As chegadas em Nova York, na semana finda, foram bastante boas, isto é, um total de 28.625 sacas para entrega contra contratos vigentes. No que diz respeito à nova safra, ainda nenhum negocio foi efetuado. As noticias do Brasil, sobre a sua nova safra são de que a perspectiva é de uma produção orçada em cerca de 18 a 20 mil toneladas. As cotações na praça foram de US $ 0.07 a 0.07 1/2 a libra. Não houve preço para o produto de Java, por continuar ausente do mercado.

MAMONA — A procura do oleo continuou grande. Espera-se que a mesma se revista de especial intensidade por parte dos que usam o artigo na produção de liquidos de proteção para aplicação em certas obras. Na semana finda, as chegadas de bagas de mamona foram de 10.825.030 libras, o que elevou o total, desde 1.° de janeiro, para .... 67.053.300 libras, em comparação com .... 50.839.700 em periodo idêntico de 1945. As bagas continuaram a ser cotadas, para embarque do exterior, ao preço-teto de US $ 118.00 a tonelada inglesa, CIF primeiro ponto de chegada nos Estados Unidos. No que diz respeito ao oleo deshidratado, a escassez de suprimentos continuou a limitar os negocios a pequenas quantidades. A procura foi urgente e ficou por ser satisfeita. As chegadas foram de 648 tambores para entrega contra encomendas pendentes. As cotações na praça, para o oleo deshidratado, foram de US $ 0.1885 a 0.2015 a libra, dependendo do tipo e da quantidade em questão.

COPAIBA — A posição do mercado, no que se refere ao bálsamo sulamericano, ficou pior, tendo forçado o preço a subir para a base de US $ 1.25 a 1.35 a libra, em transações na praça.

CERA DE CARNAUBA — Uma ativa procura, que praticamente absorveu os suprimentos tanto na praça quanto em trânsito para os Estados Unidos, elevou os preços de US$ 0.07 a 0.10 a libra durante a semana. O mercado no Brasil tambem sentiu-se fortificado por uma excelente procura do artigo ainda por embarcar daquela procedencia. Em negocios na praça, as cotações foram de US $ 1.38 a 1.43 a libra, para a cera Arenosa; 1.45 a 1.50 para a Gorda Arenosa, e 1.60 a 1.65 para a Refinada, todos esses preços dependendo da quantidade em questão. A cera de Primeira foi cotada nominalmente a 1.75 a libra.

CERA DE URICURI — O mercado desta cera tambem esteve mais firme. Devido a pequenez dos suprimentos em disponibilidade, os negocios foram moderados. Houve um aumento de US $ 0.05 a libra. A cera Refinada foi mantida de 1.25 a 1.30 a libra, e a crua, de 1.10 a 1.15, em negocios na praça.

OLEO DE OITICICA — Chegaram, durante a semana finda, 1.510 tambores para entrega contra contratos vigentes. Houve ausencia quase absoluta de ofertas por parte do Brasil. A praça de Nova York esteve completamente desfalcada de estoques durante a semana finda. As cotações na praça foram inteiramente nominais.

OLEO DE PAU ROSA — A posição do mercado local conservou-se em niveis satisfatorios. O interesse no artigo esteve moderado durante a semana. Os preços oscilaram de US $ 3.00 a 7.00 a libra, em negocios na praça.

OLEO DE LARANJA — Conquanto os estoques na praça não tenham sido demasiados, não houve aumento de importancia na procura. Os preços permaneceram firmes. O produto brasileiro, em negocios na praça, foi cotado de US $ 1.00 a 1.05 a libra.

OLEO DE LIMÃO — Os excedentes do governo dos Estados Unidos, constantes de 268.300 libras, foram finalmente lançados ao mercado na semana de 18 a 23 de março. Na aquisição desses excedentes, foi dada prioridade, na ordem mencionada, às agencias do governo; aos governos estaduais e municipais; aos veteranos da guerra; instituições de carater não mercantil, e aos importadores nacionais do artigo. O prazo para as ofertas foi até 28 de março, reservando o governo o direito de aceitá-las ou rejeitá-las até o dia 8 de abril. Os importadores nacionais não saberão a quantidade que poderão comprar até que os demais tenham sido servidos. Entrementes, a situação do mercado local continua dificil, refletindo a restrição havida na produção nacional. O oleo da California foi cotado a US $ 3.25 a libra.

OLEO DE EUCALIPTO — As ofertas na praça continuaram limitadas, devido à falta de chegadas de abastecimentos de importancia dos paises produtores. As cotações na praça de Nova York foram de US $ 1.18 a 1.40 a libra.

SASSAFRAZ — A boa procura havida tem estado esgotando os estoques existentes e forçando os preços para cima. Na semana finda, a casca ordinaria, em negocios na praça, foi vendida de US $ 0.45 a 0.50 a libra, enquanto que a casca escolhida obteve um preço de 0.65 a 0.73 a libra.

NOTA — A não ser quando se especifique em contrario, os preços mencionados nesta resenha são extraidos da publicação "The Oil, Paint & Drug Reporter" e representam as cotações pagas em transações efetuadas no mercado de Nova York. As ofertas de importadores norte-americanos poderão, entretanto, diferir destas cotações.

Perdeu o emprego porque foi convocado

Esteve em nossa redação o sr. Antonio Martins da Silveira, morador na rua Barão de Petrópolis, 270, para fazer um apelo às autoridades, porque está sendo vitima de uma injustiça.

Disse-nos o sr. Antonio Martins da Silveira que era funcionario da Coordenação, em Teresina, no Serviço Especial de Mobilisação de Trabalhadores para o Amazonas, com os vencimentos de 1.100 cruzeiros, quando, em agosto de 1943, foi convocado para a Marinha de Guerra, inicialmente com o soldo de 213 cruzeiros e, depois, quando alcançou o posto de 3.° sargento, com 660, apesar de sua opção pelos vencimentos civis, o que não foi aceito, ficando em serviço no caça-submarinos "Javarí" até o fim do mês passado, quando lhe deram baixa.

Nesse interim a Coordenação foi extinta e o sr. Antonio Martins da Silveira procurou o Ministerio do Trabalho, onde lhe informaram que não tinha direito a coisa alguma.

Veio da Baía e deseja localizar seus parentes domiciliados nesta capital

Esteve em nossa redação o sr. Valdemar Pereira Freitas, dizendo-nos o seguinte:

Que há quatro dias chegou da Baía, desejando saber com urgencia onde residendem seus parentes nesta capital, principalmente a sra. Maria Luiza Pereira Freitas. O solicitante atende pelo telefone: 23-3692 e está hospedado na rua Sete de Setembro, n.° 211.

O "DIA PANAMERICANO" QUINZE ANOS ATRÁS

Cleto Seabra Veloso

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Todas as Américas, unidas por forte idealismo, comemoram o "Dia Panamericano" — 14 de abril, data da fundação da União Panamericana, em Washington.

"A política internacional, escoimada, com inteligencia, de seus vicios e de suas paixões, deveria sempre agitar-se em torno da mais nobre, da mais pura e mais sedutora das responsabilidades humanas — a Paz! Só mesmo entende a Paz, e a admira na sua infinita beleza, quem conhece os horrores da guerra. "Animus meminisse horret (Minha alma freme de horror ao recordar tais coisas)". Foram estas as palavras com que Enéias começa a narrativa da guerra de Tróia.

"Pois o Panamericanismo, estreitando as relações de cordialidade e respeito mutuo entre as nações do Continente, outra coisa não pretende senão reafirmar, perante o mundo, que os povos, pela sua união, pelos seus ideais, pelas suas aspirações, — estão se aperfeiçoando, mental e moralmente, para dar combate ao mais terrivel de todos os flagelos humanos — a guerra".

"Dar combate à guerra, confraternizando e educando as gerações presentes, ensinando-lhes que nos tribunais arbitrais, nos congressos, nas conferencias poder-se-ão resolver os magnos problemas que porventura afetem os brios dessa ou daquela nação, — é, sem dúvida alguma, a mais nobre missão que está a desafiar a inteligencia mundial dominante".

"Pela preservação da Paz deve baterse toda a humanidade, a fim de que as gerações atuais e futuras não mais presenciem o espetáculo, deponente para a nossa civilização, é perfeitamente bárbaro, e selvagem, e animal, que se consuma na guerra".

"Urge, portanto, a criação, na Europa, da União Pan-Européia, e na Asia, da União Pan-Asiática. E que os paises por elas confraternizados iniciem, num ambiente de perfeita cordialidade internacional, uma nova politica de paz e respeito mutuos, onde todas as questões ou desavenças se possam amoldar a um tribunal de conciencias serenas e probas de seus juizes".

Essas, leitores, as idéias do autor desta crônica, reproduzidas literalmente de um artigo publicado há quinze anos no "O Estudante", jornaleco então editado em Castro, no Paraná, sob a direção do nosso amigo Luiz Rangel, hoje professor na capital de São Paulo.

Se, efetivamente, fosse organizada, na Europa, a União Pan-Européia, e na Asia, a União Pan-Asiática, com o humano e firme propósito de combater a guerra, — é bem provavel que Mussolini, Hitler e Hirohito não encontrassem clima para suas aventuras militaristas, que culminaram na hecatombe de 1939. E' bem provavel que a velha Inglaterra abandonasse, de vez, a sua politica imperialista, de "Dominios", libertando nações indefesas como a India, Egito, Palestina e muitas outras, mesmo a despeito das convicções de seus lordes conservadores, e contra a hipocrisia de sociólogos, como André Siegfried, que, de cócoras e sob a deformação que lhe causou a última guerra, justifica, perante o mundo, a existencia dos chamados "povos imperiais", através daquilo que ele denomina de "vocação imperial". E' bem provavel que a França liberal não construisse a famigerada linha Maginot e evitasse a sua politica do ouro, ambas responsaveis pela sua "debacle". E' bem provavel, finalmente, que a Espanha de Cervantes, não se aventurasse à guerra fratricida, a mais feia de toda a sua historia.

O encontro de uma civilização única, de uma patria única, de "um mundo só", — é o fim que nos está reservado. O capitalismo, o nacionalismo juridico, o militarismo, responsaveis pelas guerras, terão, mais cedo ou mais tarde, de ceder lugar ao socialismo, ao internacionalismo juridico, ao civilismo, capazes, como nenhum outro fator, de apaziguar e confraternizar o mundo. Mas enquanto essas verdades, de conteudo quase utópico, não nos alcançam — encaremos de frente, leitores, a realidade brasileira e sulamericana, dentro da seguinte conduta:

1) Se, em materia de politica internacional, o idealismo de Wilson, o pacifismo de Tolstoi e Charles Richet, o liberalismo de Rui Barbosa são os que melhor se coadunam às exigencias espirituais, étnicas e sociais do sulamericano, — não vejo porque não fazermos, de todos eles, já e já, a nossa bandeira, a nossa religião, a educação em nossas escolas, o pão e o vinho de nossa mesa, o hálito de nossa amante e a alegria de nossos filhos.

2) Se há sabios que descobrem energia atômica, e essa energia é aproveitada em armas de guerra, isto é, em fator de decadencia da civilização, — que Deus afaste dos paises sulamericanos tais sabios.

3) Se educado é o europeu, fazedor de guerras, e deseducado é o sulamericano, pacifista, — dê-se um pontapé na educação européia, depressinha.

4) Se nobre linhagem, sangue anglosaxão, eslavo, semita e latino são sinônimos de tropelias guerreiras, rapinagem oficializada, e, por outro lado, miscegenação, sangue indio, mulato e negro são espirito de tolerancia, bondade, amor ao próximo, — não troquemos nunca o nosso sangue sujo e grosso pelo sangue limpo e fino do mais aristocrático europeu.

5) Se patria é guerra e terra é paz; se nação é guerra e povo é paz, — permaneçamos terra e povo enquanto vivermos.

6) Se primitivismo é paz e modernismo é guerra, — o primeiro é preferivel ao segundo.

7) Se, para criarmos civilização e cultura, ciencias, artes e filosofia, de que tanto se gaba o Ocidente, for preciso provar a cicuta das revoluções e das guerras, for preciso trucidar e matar, cuspir na face do nosso semelhante, retroagir, dar mergulhos no vacuo e no escuro, fazer cabriolas internacionais, cavalgar, em suma, sobre o dorso fragil do mais fraco, — abandonemos a idéia de todas essas lindas coisas, e, de dentro do nosso cortiço, volvamos os olhos para a Terra Brasileira, inexhaustivel, e que já nos deu, no passado, Castro Alves, Machado de Assis, Osvaldo Cruz, Euclides e Rui, e, no presente, Monteiro Lobato, Gilberto Freire, Roquete Pinto e Luiz Carlos Prestes (Não o Prestes das estepes, mas o das savanas e dos sertões, apóstolo da liberdade, amigo do povo brasileiro).

8) Se o imigrante europeu, evoluido, pode vir a disputar a supremacia sobre o nativo inculto, ensinando-lhe justamente aquilo que este não quer aprender, que deseja ignorar, — fechemos as nossas portas a esse tipo de imigração, certos de que ela não nos convem, de modo algum.

9) Se os germes do industrialismo, agressivo e imperialista, é que fermentam o caldo de cultura das guerras, e o regime agrario, o ruralismo, são infensos a estas, como acontece hoje na Irlanda de Bernard Shaw, — debrucemo-nos sobre as terras ubérrimas do Brasil e aí construamos, cada qual, a nossa casa, a nossa palhoça, de onde, apenas estirando o braço, possamos colher, na horta e no pomar, as maravilhas que somente a natureza dos trópicos pode oferecer.

10) Se, finalmente, a outorga de direitos, concessões, facilidades, liberdade e prosperidade dos Três Grandes para os Dezesseis Pequenos, implica em compromissos politicos e morais que possam vir a afastá-los de sua vivencia pacifica, — declinemos dessa outorga, porque ela é um presente do Diabo.

Nego, portanto, o meu voto a Oswaldo Spengler, que apoiado no exemplo milenar de civilizações mortas: Egito, Grecia, Roma, Babilonia, conclue que "uma [illegible] é certa na Historia: a decaden-

Tenho para mim, que as "causas" dessa decadencia possam ser removidas, propiciando ao homem moderno uma civilização e uma cultura permanentes, na biosfera em que se fixou.

O Brasil, meus leitores, nação jovem, nação pobre, precisa da Paz. Do repouso e da economia da Paz para poder viver e crescer. Da Paz para instruir e educar as suas crianças. Da Paz para sanear o seu solo, para curar milhões de brasileiros pestiados. Da Paz para dar teto aos nossos irmãos caboclos, sem teto. Da Paz para abrir estradas. Da Paz para dar milhares de tratores aos seus camponeses, e, assim, solucionar o problema da auto-suficiencia alimentar. Da Paz para exterminar com os latifundios. O Brasil precisa do repouso e da economia da Paz, ó representantes da Assembléia Nacional Constituinte, para amealhar alguns biliões de cruzeiros, com que possa fazer face à crise interna que o ameaça, à inflação, à carestia da vida, à pobreza e à fome, herança que lhe deixou o sr. Getulio Vargas!

Com as trombetas da guerra a lhe soarem aos ouvidos, com decretos-leis de reestruturação das Forças Armadas, com o ministro da Viação e Obras Públicas nos Estados Unidos, para compra de material de guerra, — é que não é possivel viver o Brasil. Como não é possivel viver com as espoletas dos canhões accesas, com os "tanks" lagarteando pelas avenidas, com a sua esquadra de guerra inativa diante da crise de transportes, com os seus aviões militares inativos, com milhares de viaturas inativas, — petrechos que exigem, do Tesouro Nacional, somas astronômicas para a sua conservação e renovação. Finalmente, não é possivel viver o Brasil sob o peso das despesas efetuadas com essa imensa sanguessuga burocrática, que lhe suga anualmente biliões e biliões de cruzeiros. Dinheiro público arrecadado com o suor do povo. Fruto do trabalho coletivo.

Não sei se com essas idéias estou a fazer jus a um pelotão de fuzilamento, no futuro. Seja como for, "prefiro a injustiça à desordem", como dizia Goethe. E a guerra, qualquer que seja ela, é a mais torpe e a mais feia das desordens.

A guerra que o Brasil pede ao exmo. sr. presidente da República, aos seus ministros de Estado, e bem assim, aos governadores das diferentes unidades da Federação, neste melancólico "Dia Panamericano", que hoje se comemora, — é a guerra à inercia e ao conformismo de seus homens de governo, é a guerra à imoralidade administrativa, é a guerra ao filhotismo. Guerra total ao obstrucionismo, à politica do "venha a nós o vosso reino", à politica da barriga, responsaveis pelo descrédito de que goza o Brasil no estrangeiro!

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

A MATERIA

Editado pela empresa Vera Cruz Ltda. chegou-nos às mãos o livro do sr. Joviano Torres, intitulado "A Materia". Assunto de tanta relevancia e complexidade, houve-se o autor, não obstante, de modo a merecer o louvor da critica, pela soma de conhecimentos revelados e pelo equilibrio das conclusões a que chegou. A obra do sr. Joviano Torres trata do tema sob os ângulos da sua constituição, evolução, desintegração e transmutação — N.L.

A ARTE DE FURTAR

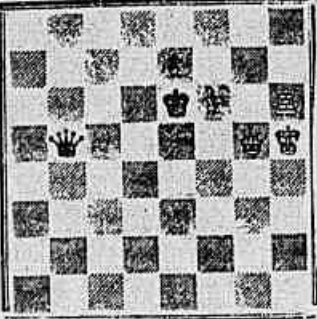
"A Arte de Furtar e o seu autor" é um estudo que honra a nossa cultura. Seu autor, sr. Afonso Pena Junior, empregou 20 anos, de pesquisas para escre-lo. O resultado são dois eletados tomos que a Livraria José Olimpio, acaba de editar. Nesse trabalho verdadeiramente beneditino, o sr. Afonso Pena Junior, chegou à conclusão definitiva de pertencer a Antonio de Sousa de Macedo, e não a Vieira, a autoria do famoso livro. Está assim desvendado um dos mais atraentes e fascinantes enigmas literarios, que tanto inquérito originou — N. L.

XADREZ

14 DE ABRIL DE 1946

N. 277 — CTE. H. B. E AZEVEDO
Inédito

Ded. ao Dr. J. B. Santiago

N. 278 — ALOISIO M. NUNES
Inédito
Ajudado em 2 3 -|- 4

Mate em 2 12 -|- 10

SOLUÇÕES

N. 271 (3.º do Torn. Prep.) — 1.T1D!

N. 272 (4.º do Torn. Prep.) — Demolido: 1.PxP e.p. mate. O último lance preto foi b7-b5 (P4CD). Retrospecto: 1.Pb5-b7-|-, Cd4-b5-|-; 2.Ba7-d4-|-, Cb5-a7, retornando ao taboleiro o B preto em b5!

Não resta a menor dúvida de que este problema foi "cabeludo", deixando muitos solucionistas em "sinuca". A solução acima é insofismavel.

Posteriormente, no término do torneio, daremos os nomes dos autores.

2.ª apuração

8 PONTOS: 1, 19 e 20.

7 PONTOS: 2, 8, 12, 14, 15, 16 e 22.

5 PONTOS: 10 e 26. 4 PONTOS: 3, 4 e 9. 3 PONTOS: 25. 2 PONTOS: 5, 6, 11, 17 e 21. 0 PONTOS: 7, 13, 18 e 24.

1.ª apuração — 26 — Hircio Lobo, 4 pontos, por terem chegado as soluções depois de composta a secção anterior. Hoje, figura em 3.º lugar.

PARTIDAS DE MAR DEL PLATA, 1946

N. 106 — PART. INDIANA
G. STAHLBERG
DR. O. ROCAS

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.C3B, P3CD; 5.D3C, D2R; 6.P3CR, B2C; 7.B2C, 0-0; 8.0-0, BxC; 9.DxB, P3D; 10.P3C, CD2D; 11.B2C, C5R; 12.D2B, P4BR; 13.TD1D, P4TD; 14.P5D, C(2D)4B; 15.PxP, CxPR; 16.C4D, CxC; 17.TxC, TD1R; 18.P3R, T2B; 19.P3TD, D1D; 20.T(4D)1D, D1T; 21.B1B, P3T; 22.P4CD, T3R; 23.P3B, C4C; 24.D2BR, T3C; 25.P4TR, C2T; 26.B3T, C1B; 27.R2T, C2D; 28.P4B, B5R; 29.B2CD, C3B; 30.BxC, T(3B)xB; 31.P4C, PxP; 32.BxP, T2R; 33.T1CR, PxP; 34.PxP, D6T; 35.P5C, T1B; 36.D2D, D4B; 37.D3B, T1T; 38.B6R-|-, R2T; 39.P5B, T7T-|-; 40.R3C, T6T; 41.D4D, TxP-|-; 42.R2B, T6B-|-; 43.R2R, T5B; 44.DxD, PCxD; 45.T(1D)1BR, TxP; 46.R2D, P4C; 47.PxP ep.-|-, BxP; 48.T6B, B5R; 49.B8C-|-, R1T; 50.T8B, T7T-|-; 51.R1B, T7BD-|-; 52.R1D, T7TR; 53.T8BD, B7B-|-; 54.R1B, B5R; 55.B5D-|-desc., R2T; 56.B8C, R1T; 57.B5D-|-desc., R2T; 58.Empate.

N. 107 — PART. INDIANA
Sanguinetti
Iliesco

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.C3BD, B2C; 4.P4R, P3D; 5.P3B, 0-0; 6.B3R, P4R; 7.CR2R, C3B; 8.P5D, C2R; 9.D2D, C2D; 10.P4CR, P4BR; 11.PCxP, PxP; 12.0-0-0, P5B; 13.B2B, C3BR; 14.R1C, P3C; 15.C1B, C3C; 16.B2R, R1T; 17.T(1D)1C, C4TR; 18.C3D, B3B; 19.C1R, B2D; 20.C2B, T1CR; 21.C1D, D2R; 22.B1R, C5T; 23.C2B, C7C; 24.C4C, CxB; 25.CxC, B4C; 26.B1D, C3B; 27.C2B, B5T; 28.C(1R)3D, D2B; 29.D2R, T3C; 30.TxT, DxT; 31.D1B, T1CR; 32.C1D, P4TD; 33.C(2B)3D, T2C; 34.P3TD, D4C; 35.D2R, BxC; 36.CxB, D5T; 37.P4C, PxP; 38.PxP, P3T; 39.D2CD, B6T; 40.P5B, PCxP; 41.PxP, C2D; 42.C3D, D2D; 43.P6B, C3C; 44.B2R, R2T; 45.D1B, D4C; 46.D1R, T1C; 47.B1B, BxB; 48.TxB, C5B; 49.T2B, T1CD-|-; 50.R2B, D1C; 51.R3B, C6R; 52.T2T, T3C; 53.D1TD, CxPD; 54.PxC, DxP; 55.T2C, TxP-|-; 56.R2D, DxP; 57.D1CD, P5R; 58.C1R, D5R-|-; 59.R1D, P6B; 60.T2D, P4D; 61.D2T, P7B; 62.Abandonam.

N. 108 — PART. ESPANHOLA
P. Michel
H. Pilnik

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, C5D; 4.CxC, PxC; 5.0-0, C2R; 6.P3D, P3BD; 7.B4B, P4D; 8.PxP, CxP; 9.T1R-|-, B3R; 10.C2D, B2R; 11.C3B, B3B; 12.T4R, D3C; 13.B5CR, 0-0; 14.BxB, CxB; 15.TxP, BxB; 16.TxB, DxPC; 17.D1C, DxD; 18.TxD, Empate de comum acordo.

JOGO SIMBÓLICO

Dedicado a Heitor Ribas, amigo e mestre neste jogo.

Prepara-se a batalha: as peças, de permeio,
no taboleiro estão; movem-se agora, é o jogo!
De um nada relativo o tempo fica cheio,
a sombra se ilumina, o gelo ferve em fogo!

Quem sabe analisar o sentimento alheio,
na distração dos reis todo o encanto vê logo;
arte ou ciencia que for, só de um genio proveio,
embora esse prazer jamais passe de um jogo!

A força é duvidosa e a lógica fracassa.
O cálculo, a atenção, o tempo, a fuga, a ameaça
com fervor se cultiva, apesar das surpresas!

E aos cérebros geniais a tática pertence:
— ora o pião se eleva, e se agiganta, e vence,
ora não valem nada as grandes fortalezas!

Por FELIX AIRES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Segundo nos informou pessoalmente o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, dr. Rui Castro, o campeonato brasileiro de xadrez será iniciado no próximo dia 22, na sede do Clube Naval, av. Rio Branco, 180.

Oportunamente daremos maiores detalhes.

"IN MEMORIA" DE ALEKHINE

A Federação Metropolitana de Xadrez em reunião da sua diretoria em 6 do corrente, deliberou promover um torneio extra, em memoria do campeão mundial de xadrez, Alexandre Alekhine, recentemente falecido.

Este torneio, que contará com o concurso dos mais destacados enxadristas cariocas, deverá ser iniciado no dia 22, na sede da Federação Metropolitana de Xadrez, rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º, jogando-se as partidas diariamente.

TORN. ESPECIAL DA 1.ª TURMA DO C. X. SÃO PAULO

O Clube de Xadrez "São Paulo" promoveu em março p.p., um torneio especial de enxadristas da 1.ª turma, tendo despertado vivo interesse e entusiasmo entre os mesmos. O resultado foi o seguinte:

Dr. Flavio de Carvalho Jr. 5 1/2 pontos em 7 possiveis, invicto, com apenas três empates; Frederico Igel, 4 1/2; Henrique Bastos e Vicente T. Romano, 4; Lourenço Cordiolli e Marcio E. de Freitas, 3; Nelson M. Ferreira, 2 1/2 e Enéias Balbo, 1/2 ponto.

O campeão do E. de São Paulo, Marcio Freitas, não teve boa atuação, bem

(Conclue na 6.ª página)

OPRESSÃO, MISERIA E RECUPERAÇÃO

ELPIDIO PESSANHA

Em certa ocasião, viajava Confucio com os seus discipulos por uma estrada do interior da China, perto do monte Tai, quando, de súbito, ouvira, a pequena distancia do caminho, o choro de uma mulher. Inquirindo-lhe Confucio o motivo de seu pranto num lugar tão deserto, respondeu ela: "O pai de meu marido foi morto aqui por um tigre, e tambem o meu marido, e ainda agora acaba de perder a vida, de igual modo, o meu filho". Por que, então, perguntou Confucio, continua você em sitio tão terrivel ? "Porque, replicou a mulher, aqui não há governante opressor".

Virando-se para os seus discipulos, disse Confucio: "Tomem nota, estudantes, o governo opressor é pior que um tigre".

Nós, brasileiros, podemos acrescentar que muito pior que um tigre é um bando de tigres e ainda pior que um bando de tigres é um bando de governos opressores.

Sob o azorrague do governo opressor, instituido no Brasil em novembro de 1937 e dos seus vinte e um satélites, os trabalhadores dos campos trabalharam muito para se tornarem mais pobres. Nunca, até então, em nossa terra, tantos viveram a expensas do trabalho de tão poucos. Houve uma inversão curiosa da forma clássica de exploração do trabalho humano. Anteriormente muitos trabalhavam para poucos. Hoje, com as diferentes formas de trabalho improdutivo criadas pelo sr. Getulio Vargas, poucos trabalham para muitos. Os organismos criados para controlar o trabalho e a produção, as facilidades concedidas para a instalação de estabelecimentos do "vicio", denominados Cassinos, a execução de obras públicas de carater suntuario e o aumento dos quadros do funcionalismo público, criaram legiões de individuos parasitarios com extensa capacidade aquisitiva.

Por outro lado, o abandono sistemático das populações rurais disseminadas pela vastidão do territorio nacional, o recrutamento militar, as dificuldades sempre aumentadas dos meios de transporte, o aumento progressivo dos impostos, a opressão policial e a propaganda enganosa irradiada pela "hora" oficial, promoveram o êxodo das populações rurais para os centros urbanos, onde era apregoado que a vida era doce como "pão e mel". Daí a disseminação impressionante das tristes "favelas" e o aumento trágico dos indices da mortalidade infantil e da ceifa pela tuberculose. Com a decadencia da produção e a extensão da miseria, surgiu o "dono" da dispersa nacional distribuindo migalhas e cognominado de "pai dos pobres". Esta foi a nossa tragedia. Agora, com o desabamento do "pagode" vamos reclamar a remoção do entulho e propugnar pela execução de um programa de recuperação social, politica e econômica.

Na organização do programa de repovoamento do nosso territorio teremos que adotar medidas eficientes e de carater prático e permanente. E' necessario criar condições que tornem atrativa a vida nos campos. Está comprovado que os imigrantes estrangeiros encaminhados para o interior sem a necessaria organização, ou abandonam por falta de assistencia geral, no fim de algum tempo, os campos, e demandam as cidades em busca de outras atividades, algumas vezes improdutivas; ou enquistam-se em zonas rurais e tornam-se arredios ao convivio e assimilação com os nacionais, submetendo ainda os nossos trabalhadores rurais às condições de servidão.

E' essencial para fixar o homem à terra e assegurar a estabilidade econômica das diferentes zonas de exploração agro-pecuaria, o estabelecimento de industrias de transformação nos principais centros de produção. Para exemplificar, lembramos o que ocorre com a carne.

Constitue um erro e mais do que um erro, uma estupidez, transportar de distancias superiores a mil quilômetros, gado em pé para ser abatido nos centros de consumo. E' obvio que os matadouros devem ser instalados junto aos centros de criação. Ao lado dos matadouros devem ser instalados os frigorificos e os cortumes e as fábricas de calçados populares e outras industrias subsidiarias. Ao invés de ocuparmos a plataforma de um vagão de vinte toneladas com o transporte de gado em pé, com o aproveitamento apenas de um quarto da lotação, como é feito presentemente, precisamos adotar vagões frigorificos para transportar carne fresca em lotação completa. Simultaneamente à criação das industrias rurais devem ser criados o que podemos designar como "Centros de Progresso".

Os Centros de Progresso deverão ser situados em pontos acessiveis a certo número de Municipios. Constituirão legitimos centros de irradiação de progresso cultural e material. Deverão ser dotados de campos de esporte, centro de saude, cinema educativo, centro de instrução militar, escola profissional, escola primaria, campos de seleção de sementes, posto de monta, estação de máquinas agricolas para aluguel aos agricultores e etc. Terão ainda o encargo do serviço de colonização e localização de agricultores, dividindo e distribuindo terras desapropriadas pelo Estado num circulo de três quilômetros em torno do local de sua instalação.

Cumpre tambem destacar o papel reservado às preconizadas Fazendas-Escolas, por cuja instalação em cada um Municipio do Brasil venho propugnando desde o ano de 1932. Imaginemos o que representará para este país a organização eficiente, em todos os Municipios, de escolas para instruir, educar e reeducar seriamente, e bem assim a manutenção de serviços permanentes de assistencia domicilar através de enfermeiros rurais ao lado de assistencia técnica aos produtores ministrada por agrônomos e veterinarios, tendo igualmente serviços de extinção da sauva, anti-rábicos e outros. Não tenho dúvida de que as Fazendas-Escolas poderão produzir para custear suas proprias despesas. Bastaria a produção do bicho da seda, uma das maiores e inexploradas fontes de receita da vida rural brasileira e que ainda pesará fortemente nas cifras do nosso comercio exportador. Enfim, poderemos realizar um mundo de coisas uteis se Deus nos livrar para sempre dos governos opressores, piores do que os tigres.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

PREVIRAM MAS NÃO REALIZARAM:
Dois engenheiros russos conceberam em 1864 um avião de dez asas, acionado a relojoaria. A estranha máquina nunca voou, mas os autores disseram que "o país que dominasse os céus dominaria o mundo"!

"O Observador Econômico e Financeiro"

Está em circulação o numero de março de "O Observador Econômico e Financeiro" publicação especializada que vem de comemorar o seu décimo aniversario e que se encontra, agora, em nova fase.
Focalizando os principais problemas que hoje nos afligem, divulga "O Observador" um artigo de J. Soares Pereira — O trigo, um problema nacional — e outro do Reitor Ferreira Lima — A industria textil no Brasil. Através artigos de Egon Pisk — Brasil e Suiça — e de B. Aragão — A Suécia dirige-se ao Brasil — focaliza "O Observador" questões de comercio externo, sendo de destacar-se, ainda, alem de farto material informativo e de comentarios, os artigos de Fernando Tude de Sousa sobre "Uma campanha de educação de segurança" e Evaldo Simas Ferreira sobre "Problemas do Petroleo Baiano".

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o I.A.P.C.

22·048 DESCONTOS ARBITRARIOS E PUNIÇÕES "ESCOLARES" — Escrevem-nos: "Passam-se coisas no restaurante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios... Foi ali instituido, talvez à revelia da Diretoria do Instituto, um processo original para punir os funcionarios. Ao revelar o fato, contamos já com o clássico e indefectivel desmentido. Em todo o caso, vamos ao fato. Os funcionarios são mensalistas, mas quando, por motivo relevante, faltam ao trabalho, justificando as razões da ausencia, são, ainda assim, descontados. O curioso, porem, é que recebem os ordenados desfalcados da importancia referente a cada dia de falta, embora, para todos os efeitos, conste como tendo recebido o ordenado integral... Houve tambem um caso interessante: diversos funcionarios comeram bananas durante o expediente e foram, como em qualquer escola publica primaria, postos "de castigo", ficando sem saida... isto é, em vez de sairem à hora regulamentar (14 horas), sairam mais tarde... Afinal, o Instituto e seu restaurante devem ser considerados coisas serias, mas o que vimos de relatar, tem o sabor de anedota". — 14-4-946.

22·049 DESGOSTOSOS OS FUNCIONARIOS DE NITERÓI — Segundo temos conhecimento, não está satisfeito o funcionalismo da Delegacia do Instituto dos Comerciarios em Niterói, em face da situação verdadeiramente privilegiada que desfrutam as funcionarias [illegible] daquela secção, as quais alem de não terem horario fixo de trabalho, [illegible] estão efetivadas em cargos que exigem previo concurso. Urge, portanto, uma providencia de ordem superior, afim de coibir tais irregularidades, que prejudicam a boa marcha dos serviços internos da referida Delegacia e toda a numerosa classe dos cumpridores dos seus deveres. — 14-4-946.

Com o Departamento de Fiscalização

22·050 FAZEM DA RUA OFICINA DE CONSERTO — Moradores da rua do Resende, vizinhos do 102, onde se acha instalada uma oficina mecanica de conserto de automoveis, queixam-se de que o referido estabelecimento é pequeno para conter os carros destinados ao reparo, motivo porque esse serviço é feito no meio da rua, em frente daquele logradouro publico, debaixo das janelas das residencias, formando poças de oleo e graxa que impedem a entrada dos moradores em suas casas. Alem disso o barulho infernal de marteladas e ensaios de motores, o dia todo, se prolonga até mais noite ou mais, perturbando o repouso de doentes e crianças. — 14-4-946.

Com o governo fluminense

22·051 Um inspetor escolar — Professoras dos municipios fluminenses de Itaboraí e Maricá queixam-se de que o inspetor escolar daquela zona, sr. Helvecio Guimarães, não visita as unidades escolares cuja fiscalização permanente está a seu cargo. Não é o referido funcionario encontrado na sede da Inspetoria e em sua residencia não atende a ninguem. Os atestados de exercicio que o sr. Helvecio tem a obrigação de fornecer às professoras para receber seus vencimentos são expedidos com grande atraso, depois de insistentes pedidos. — 14-4-946.

Com a Diretoria de Trânsito

22·052 IDENTIFICAÇÃO DE MOTORISTAS — Motoristas profissionais apelam para o Gabinete de Identificação e para a Diretoria de Trânsito, no sentido de se proceder a rigorosa fiscalização no serviço de identificação de "chauffeur", pois há profissionais do volante que têm dois desses documentos, principalmente os que foram militares, pois na corporação respectiva, extraiam uma carteira e na Diretoria de Trânsito outra, de "chauffeur" profissional. — 14-4-946.

Com o Ministerio da Educação

22·053 SEM ELEVADOR A BIBLIOTECA NACIONAL — Um leitor queixa-se de que há três meses foi à Biblioteca Nacional consultar jornais atrasados deparando com um cartaz afixado sobre o fichario, avisando que o elevador estava parado para conserto, não podendo por isso ser utilizado. Há dias, lá voltou para nova consulta e encontrou o mesmo aviso, estranhando que durante três meses o elevador não tivesse sido reparado. 14-4-946.

Com o DASP

22·054 PREJUDICADOS OS ESCRITURARIOS DO M. GUERRA — Queixam-se os escriturarios do Ministerio da Guerra de que o decreto-lei 8.700 deste ano facultou aos escriturarios classe "G" o preenchimento da metade das vagas da classe inicial da carreira de oficial administrativo e que o decreto 8.914 fundindo as carreiras de escriturario e escrevente prejudicou aqueles, em sua antiguidade, pois os ex-escreventes mais antigos estão ocupando os primeiros lugares na relação de preenchimento das aludidas vagas. — 14-4-946.

22·055 CONCURSO POR CORRESPONDENCIA — Queixam-se por carta diversos servidores públicos contra a suspensão de um curso de português por correspondencia que o DASP instituiu por intermedio de sua Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. A terceira e última aula foi dada há quatro meses. — 14-4-946.

Com a Policia

22·056 INCONVENIENCIAS DOS NAMORADOS — Os moradores da rua Silva Guimarães, na Tijuca, reclamam contra a falta de respeito dos casais de namorados que depois das 23 horas se abrigam nos portões das casas praticando atos improprios. Embora tenham sido distribuidos guardas para o policiamento, essa medida não tem surtido efeito, visto serem distinguidos à distancia devido aos uniformes. — 14-4-946.

Com a Caixa Econômica Federal

22·057 NO DEPARTAMENTO LEGAL — Reclama um advogado, o dr. Eugenio Nassif, contra o tratamento dispensado às partes no Departamento Legal da Caixa Econômica, onde tambem os oficios visados pelos Juizos levam dois e três meses para serem respondidos em virtude de nunca ser encontrada a funcionaria encarregada do serviço. — 14-4-946.

Com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

22·058 E A CONCORRENCIA? — Reclamam as firmas [illegible] do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contra a [illegible] — [illegible]

Com o I.A.P.E.T.C.

22·059 [illegible]

o sr. Silvio de Oliveira Azevedo, morador na rua da Liberdade n.º 31 e atualmente internado no Hospital São Sebastião, que há dois anos está para receber o auxilio-enfermidade do I.A.P.E.T.C., do qual é segurado, tendo familia para prover à subsistencia apesar de se encontrar enfermo. — 14-4-946.

Com o Ministerio do Trabalho

22·060 VOLTANDO AOS TEMPOS ANTIGOS... — Os trabalhadores José Rodrigues e Luiz José Batista Guimarães estiveram em nossa redação para reclamar contra o SAPS, que, segundo alegam, nestes últimos dias, diminuiram sensivelmente as rações, tornando-as insuficientes para quem tem de trabalhar e se ocupa o dia inteiro em funções as mais exaustivas. — 14-4-946.

Com a Prefeitura

22·061 RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL — Pessoas que residem na rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú, pedem a atenção da Prefeitura no sentido de proceder ao corte do capim existente, o qual já atinge a altura de um homem, servindo para esconderijo de malfeitores e para ocultar atos atentatorios à moral. — 14-4-946.

Com a Delegacia de Economia Popular

22·062 PÃO DE 35 GRAMAS — A população do Tiabetá, antigo Entroncamento, protesta contra a única padaria ali existente, que vende por Cr$ 0,20 um pão de milho pesando 31 gramas. Esteve em nossa redação um morador daquela localidade fluminense, trazendo um exemplar do minúsculo pão. — 14-4-946.

COM a Delegacia de Economia Popular

22·063 EXPLORADORES DO POVO — Escreve-nos uma leitora: "Residindo à rua Visconde de Itamarati, em Maracanã, sou forçada a servir-me dos estabelecimentos varejistas próximos para as compras diárias de casa, que são, aliás, avultadas, pois tenho familia numerosa. Vejo-me, porem, explorada ao máximo e maltratada pelos proprietarios desses estabelecimentos; assim, venho apelar para quem de direito, no sentido de que se ponha cobro a tão intoleravel situação. Faço-me ainda intérprete de outros moradores da rua acima, os quais, como eu, vêm sendo vitimas da ganancia e da brutalidade daqueles varejistas. Para não citar outros, aponto a V. S. os estabelecimentos abaixo:
— Armazem Vista Alegre, na rua Visconde do Itamarati, 101: — Sonega o açucar, contribuindo para que os fregueses percam os "coupons" de racionamento; vende lombo a Cr$ 14,00 o quilo, banha a Cr$ 10,00, costeleta a Cr$ 12,00 o quilo;
— Armazem São Sebastião, à rua Universidade, 111: alem de vender os artigos supracitados no mesmo preço que o Armazem Vista Alegre e apesar de rotular-se indevidamente com o nome do glorioso São Sebastião, ainda rouba na manteiga, explorando-a a Cr$ 30,00 o quilo!;
— Quitanda Feira Nova, à mesma rua n.º 102-A: —quando não nega, vende ovos a Cr$ 12,00 a duzia, xuxú a Cr$ 6,00 o quilo, bana a 4,00 a duzia. Releva notar que os legumes só em parte podem ser aproveitados, devido a estarem passados e podres;
— Tinturaria Santa Rita, à mesma rua n.º 115-A: (tem tambem o nome de uma santa, mas os seus proprietarios são por demais espertos); chobram Cr$ 15,00 pela lavagem de um terno;
— Açougue Santana, à rua Universidade 111: o talho em apreço (não fosse o nosso país tão católico...), tem o nome da mãe de Maria Santissima, mas vende carne podre e, não raras vezes, faltando 300 gramas em quilo.
Adianto ao sr. Redator como elemento informativo para quem quiser estudar o assunto e compreender as causas primarias da já agora inexplicavel elevação do custo da vida, o seguinte: os proprietarios varejistas em apreço não têm patriotismo nenhum, não amam o Brasil, dizem para as mães brasileiras: "Se quiser, é assim; se não quiser, quitanda", ou ainda: "não amole, vá vá comprar noutro açougue ou noutra andar", etc., etc. Todos os varejistas aqui apontados são portugueses". — 14-4-946.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6711 — Qual o poder que, segundo a mitologia, possuiam os Gorgonas?

6712 — Quem executou o projeto da avenida Rio Branco e a construiu?

6713 — Qual a personagem feminina que Tasso imortalizou no poema "Jerusalem Libertada"?

6714 — Como se denominou a seita dos "destruidores de imagens", surgida no século VIII?

6715 — Quem inventou a primeira máquina a vapor?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6706 — Quando Pedro I abdicou e se retirou para Portugal, a quem deixou como tutor do principe seu filho? — José Bonifacio, o patriarca.

6707 — No Rio antigo, que era um "profeta"? — O acendedor dos combustores de gás da iluminação pública.

6708 — Como se denominam as fendas por onde saem, nos arredores de Nápoles, vapores sulfurosos provenientes do Vesuvio? — Solfatoras.

6709 — Que nome tem o sumo pontifice do budismo? — Dalai-Lama.

6710 — Que era uma "arbaleta"? — Arma para lançar setas (virotões), a grandes distancias, surgida durante as Cruzadas.

XADREZ

(Conclusão da 2.ª página)

como os ex-campeões Vicente Romano e Nelson Ferreira, que se classificaram aquem de suas possibilidades.

CAMPEONATO DA 2.ª TURMA DO C. X. R. J.

Devendo terminar esta semana o campeonato da 3.ª turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o Dep. Técnico do mesmo avisa aos associados que as inscrições para a 2.ª turma serão encerradas dia 16 (terça-feira) às 20 horas, estando marcado o dia 22 do corrente para inicio do campeonato desta categoria.

CORRESPONDENCIA

Dr. EIBICI (Niterói) — Conforme explicamos pessoalmente, cada lance inicial de um problema constitue solução e não variantes (seguimento diferente, mas com a mesma chave). O sr. José Figueiredo, dirigente do torn. preparatorio, confirmou estas nossas indicações, aliás regulamentares em todos os concursos de soluções.

HIRCIO LOBO (S. José dos Campos) — De fato notamos sua ausencia, felizmente passageira. Cumprimentos do autor pelas brilhantes análises dos problemas 269 e 270.

MIAVI (D. F.) — Sua análise para o 272 não está completa, mas a solução sim.

SILVIO DE S. BORGES (D. F.) — Procuramos em toda a redação sua correspondencia com as soluções da 1.ª semana do torneio preparatorio e nada encontramos. Tambem da 2.ª semana não apareceu. Como vê, não tivemos culpa em não incluí-lo nas apurações.

UMA TERCEIRA POSIÇÃO: A NOVA ENCICLOPEDIA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TEMOS de "ver claro", sem exageros sentimentais e patrioteiros, e acabar com as especulações que obscurecem o nosso caminho sabendo que o caminho de cada um é o caminho de todos os homens para a emancipação e para a responsabilidade. Devemos estar prevenidos, pelos exemplos de um recente passado, contra os perigos de todas as especulações, de literatos e de politicos "ancien Régime". De tudo estes se servem para manterem a autoridade de casta (1) contra o consentimento do povo, que é o fundamento real da autoridade moral do poder, legitimado pelo interesse geral. E' a este poder, único moral, que eles não querem que se chame democracia. Porque a democracia, segundo eles, deve continuar a ser uma coisa para seu uso. E esquecem que na base da nossa democracia ocidental se encontram os conselhos comunais do povo; e deixam de ver que, neste momento, temos de "voltar aos principios" para reconstruirmos a estrutura democrática do mundo, regenerando as elites corrompidas, em contacto com a conciencia do povo. Isto mesmo é a renovação, que é o contrario do "continuismo" do passado. Devemos saber desprezar as mistificações, em todas as circunstancias, em nossos paises, e guardar a honra da inteligencia, de uma inteligencia que se não deixa confundir nem tenta confundir os outros. E' de renovação que se trata. Cremos que a restauração da conciencia democrática só será possivel no clima politico de uma luta *aberta* pelas idéias novas, sem a sujeição a um partido dominante, qualquer que ele seja, no modelo da renovação que se verifica atualmente em França, onde a luta pelas idéias novas sobreleva a qualquer preocupação estreitamente partidaria, sob a "orientação superior da cultura" empreendida pela nova Enciclopédia do Renascimento Francês, dirigida, entre outros, por Langevin e Henri Wallon.

Bem sabemos como o falado "equilibrio da autoridade e da liberdade" complica a inteligencia de certos especuladores intelectuais que, para chegarem a seus fins, se servem de todos os fanatismos. Elevemos o racionalismo contra todos esses ocultos e confusos motivos de agir que utilizam os instintos históricos em proveito de interesses de grupos e de casta, opondo entre si povos e seitas, na base da detestavel experiencia que marcou o fim do século XIX e abriu um longo periodo de guerra: a corrupção da inteligencia. Lembremo-nos de que Deus salva o mundo utilizando a Razão do homem. Para isso o racionalismo "a priori" deve sempre ser ultrapassado. Ao racionalismo impõe-se uma vitoria de superação, de época para época, considerando-se a axiomática e a formalistica, na propria criação matemática, como momentos relativos de uma dialética criadora, que é propriamente uma dialética da duração. Este ritmo de momentos opostos é que faz a unidade das duplas imagens do "ser" na vida vivida; assim como a unidade do pensamento e do mundo real. E não tenhamos medo: tudo no futuro virá da nossa propria experiencia, nacional, e não da experiencia dos outros. Levemos adiante o progresso da conciencia sabendo que esta elevação da conciencia procede do progresso da ciencia. Nenhuma dúvida que, em cada época, a vitória das coisas do mundo depende dos meios de que dispõe o pensamento para atuar sobre o mundo. A razão eleva-se no Tempo. E a razão que se não eleva, e que a pessoa mesmo se impõe, pela autoridade, é odiosa e é fascista, por muito que bata no peito e se diga patriótica. Cheguemos hoje a um ponto culminante da Razão humana, — do que muitos ainda nem se deram conta. E é desse ponto, abrangendo todo o horizonte do conhecimento, que devem agora ser "revistos" todos os problemas do homem, em geral, e não só o aspecto de casos pessoais, de seitas, de casta, ou de grupo, os quais, perante a inteligencia, perderam seus antigos privilégios de posição, considerados no campo da relatividade dos valores sociais, embora conservem, para cada um, seu valor proprio de condicionamento das reações da conciencia individual; e, por isso mesmo, se deve exigir a inteira "liberdade de conciencia" da pessoa humana, o que não é o mesmo que exigir, para uma determinada doutrina, a liberdade de exercer influencia sobre as conciencias em oposição privilegiada a todas as outras doutrinas filosóficas ou religiosas. A fundação da nova Enciclopedia do Renascimento Francês, em julho de 1945, no Palacio Chaillot, em Paris, com os discursos de Langevin e Wallon (2), marca esse ponto culminante da historia do pensamento que se liberta de suas prisões e se ergue acima da sua última e trágica "déchéance".

E' desta altura do pensamento geral do homem que devemos lutar contra os pensamentos de casta. E, particularmente, contra o fascismo português, por ser o mais mediocre e o mais insidioso, a tal ponto que seus valores mais representativos são justamente os que representam em mais alto grau este duplo carater de corrupção e de aviltamento da inteligencia ameaçando a livre expansão das conciencias, para o futuro, com a valorização artificial dos preconceitos caducos do passado, e tentando ainda exercer pressão, neste mesmo sentido prejudicial, sobre as livres conciencias da América. Tanto na construção juridica do Estado como no combate ideológico às organizações politicas, Salazar é a copia vaticanista de Mussolini. Em 1934, no Congresso do Partido Unico, chamado de União Nacional (!), Salazar reconhece que "sem dúvida se encontram por esse mundo sistemas politicos com os quais tem semelhanças, pontos de contacto, o nacionalismo português — aliás quase só restritas à idéia corporativa". Mas o certo e indiscutivel é que a "idéia corporativa" é o nucleo essencial das idéias de Salazar (e é através das corporações que ele procura fugir ao socialismo acrescentando às corporações a ignominiosa "Sopa da Caridade"). Seus partidarios reconhecem esta coincidencia do salazarismo com o fascismo italiano. Seu antigo Sub-Secretario das Corporações Pedro Teotonio Pereira, em 17 de fevereiro de 1934, declarava: "E' curioso notar que, justamente no dia em que o Presidente do Governo concretizava, e por forma apenas mais expressa, o pensamento já exposto em outras ocasiões, chegava até nós o texto do discurso de Mussolini sobre a nova lei das Corporações italianas, feita ao termo de uma experiencia de dez anos. Temos aqui uma coincidencia de idéias que não deixará de ser considerada com interesse".

Assim, é o antigo Sub-Secretario o traço de união entre Salazar e Mussolini. Por outro lado, é o mesmo Pedro Teotonio Pereira que é tambem o traço de união entre Franco e Salazar. E não adianta querer provar o contrario com a publicação, nos "a pedido" dos jornais, de referencias abonatorias da parte de um comparsa como Hayes, antigo embaixador americano em Madrid (comparsas como Hayes usam e abusam das neutralidades fascistas, sem a menor atenção pela conciencia politica dos povos, cujos governos de ditadura eles manejam, na hora propria das suas conveniencias; seus testemunhos nada valem). Nem adianta a insistencia em fazer constar que só foi embaixador de Portugal em Madrid depois do fim da guerra de Espanha. Naturalmente. Mas foi delegado de Salazar, com categoria de embaixador, desde os primeiros dias de Franco, funcionando como tal ao lado da Junta de Burgos. E todos nos lembramos dos seus discursos de Burgos e de Salamanca. Sim, nós sabemos: — foi sempre amigo das Democracias... como o foi Franco. E quem não sabe que Franco, até 1940, foi o melhor instrumento do Eixo, para cercar a França, com o auxilio de Salazar? Todos leram agora, na documentação publicada pelo Departamento de Estado, a declaração do embaixador alemão na Espanha (que coincide com o que se lê no "Diario" de Ciano): "Os britânicos poderiam ocupar Lisboa, mas, nesse caso, Salazar já fez compreender que concederia o direito às tropas espanholas de entrarem em Portugal". E nenhuma dúvida pode haver: Salazar e Franco são, hoje, sob o disfarce do "neo-fascismo democrático", como eram ontem: contra a França e contra a renovação da democracia em todo o mundo. Como pode haver alguem bastante "ingenuo", na América Latina, para acreditar que um delegado de confiança de qualquer dos dois ditadores ibéricos pense ou tenha pensado diferentemente de seu Chefe Nacional? Ora, a exata coincidencia dos pensamentos de Franco e de Salazar é facilima de estabelecer recorrendo-se a estes lugares seletos, alinhados abaixo.

Franco, em 1 de outubro de 1938, em seu discurso de Burgos: — "A vitoriosa batalha de Munich foi o maior triunfo da boa fé sobre as ameaças bolchevistas. A politica realista do Duce e do Fuehrer pode conduzir a uma era de paz, de colaboração entre os povos e de grandeza para a Alemanha, a Italia e a sua aliada a Espanha".

Salazar, pela mesma época: — Houve realismo no Sarre, realismo na Renania, realismo em Dantzig, realismo no Anschluss... (*Discursos*, vol. III, pág. 77). E' insensato supor que a Alemanha poderia indefinidamente resignar-se ou viver numa especie de menoridade que violentava a sua conciencia nacional e, a ser possivel, privaria em qualquer caso, a Europa da extraordinaria capacidade de organização e de trabalho de muitas dezenas de milhões de homens superiormente apetrechados e cultos. (pág. 107). — Saíram de Munich, se não uma nova Europa, ao menos as perspectivas de uma Europa muito diferente. — ...acabou-se nos últimos anos a obra de destruição do Tratado de Versalhes... — Isto não é necessariamente a guerra. Pelo contrario, é bem possivel encontrar, para os problemas que ficaram ou surgiram desta crise, soluções de colaboração amigavel, talvez até com mais facilidade que nas circunstancias anteriores" (pág. 110). E, para que a identidade seja completa, este discurso de Salazar, de 22 de maio de 1939, a propósito da guerra de Espanha: — "Em todos os dominios onde era livre a nossa ação, ajudamos no que pudemos o nacionalismo espanhol... — Fomos desde a primeira hora o que deviamos ser, — amigos fiéis da Espanha de Franco, no fundo peninsulares" (peninsulares, e não portugueses; este é o eterno iberismo das castas usurpadoras). E continua Salazar: — "Despendemos esforços, *perdemos vidas*, corremos riscos, compartilhamos sofrimentos, e não temos nada a pedir nem contas a apresentar. *Vencemos — eis tudo.* A Espanha conseguiu matar no seu proprio sangue o virus que ameaçava a paz e a civilização na Peninsula". E, no discurso de 12 de abril de 1940: "Como ministro dos Negocios Estrangeiros, ao dirigir, ao viver a nossa campanha diplomática desta verdadeira *guerra peninsular*, muitas vezes me achei a praticar diligencias e a tomar atitudes que vos interessavam (a Franco), antes mesmo de me serem solicitadas".

Com esta nota de combate ao comunismo (a mesma de Hitler, e usada da mesma maneira; e que é ainda hoje usada, não passando de uma posição *negativista*, sem valor construtivo, por todos aqueles que, fora da França, se mostram incapazes de por a sua fé democrática na força moral da Unidade Anti-Fascista), batendo sempre esta mesma nota, a verdade é que eles são, hoje, como eram ontem: contra a França democrática da nova Enciclopedia, e contra os progressos da democracia e a libertação dos povos em todo o mundo. Como pode haver, no mundo, quem os tome por bons? E como pode haver quem não se envergonhe de pensar, hoje, como eles pensam, os fascistas ibéricos, e para fins ocultos, que traem a fé comum dos homens na limpeza moral e nas virtudes intelectuais da democracia?! Isto, sim, isto é que seria para desanimar, se não fosse provisorio, como necessariamente é, — mesmo que eles, os homens enganados da Peninsula, acreditem ainda em seus destinos politicos, nas vésperas mesmo de serem derrubados pela justiça de uma grande causa popular, que, por ser a causa do povo, é verdadeiramente nacional.

---

(1) — Nenhuma dúvida que em Portugal há uma casta detentora do capital financeiro que explora uma economia de grupo, economia de miseria para todos, menos para os exploradores da nação e das colonias; e isto constitue a base de um imperialismo de segunda classe caracterizadamente fascista. A libertação de Portugal será tambem o esforço para libertar Portugal da "Rua dos Capelistas", a nossa "City" mirim, e usuraria, organizadora e sustentadora de governos fascistas.

(2) Discursos publicados em "Pensée". Correspondente da ERF e representante do grupo português (em organização) aderente à ERF, acabo de receber de M. Mougin, secretario, o pedido de lhe indicar "em que medida e de que maneira poderia a ERF tornar-se mais conhecida no Brasil, e, eventualmente, conseguir, aí, correspondentes". Aqui fica o aviso aos escritores e homens de pensamento do Brasil, para fundarem o grupo brasileiro.

NOVA INTERPRETAÇÃO DE STEFAN ZWEIG

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A PRIMEIRA esposa de Stefan Zweig dá-nos, com a biografia do poeta, recentemente publicada em São Paulo, (Friderike Zweig: "Stefan Zweig, o homem e o gênio"), um valioso complemento das Memorias que o proprio escritor redigiu antes de nos deixar e que postumamente se publicaram sob o titulo: "O Mundo que eu vi". Os elementos pessoais que faltam a essa comovente autobiografia, Friderike, no seu belo livro, nos acrescenta, contribuição tanto mais valiosa porque Stefan Zweig conta entre aqueles escritores cuja obra se nos abre melhor à proporção que penetramos na alma do homem. Confirmam todos os que o conheceram que pagava tanto com a sua pessoa como com os seus escritos.

Encontrei há pouco um dos mais eminentes escritores brasileiros que a esse respeito me narrou um significativo pormenor. Após terem travado conhecimento em casa de amigos comuns, Stefan Zweig o convidou para almoçar. Durante a refeição no Hotel Central chegou um telegrama. O poeta se dispôs imediatamente a abri-lo, o que sua mulher quis impedir.

"Deixe, disse ela, para depois. Sabes o que contem".

Ele, apesar disto, rasgou o involucro e leu. A mais profunda tristeza se pintou no seu semblante, e, sob violenta emoção, deixou a sala para só regressar após algum tempo.

A senhora Lotte Zweig disse ao hóspede:

"O senhor vê; ele é assim. O telegrama contem a confirmação por ele solicitada de que no afundamento de um navio de emigrantes os seus sobrinhos foram salvos. E agora, o que lhe enche a alma não é a alegria com a sorte dos seus parentes, mas somente a tristeza pela perda de tantos entes humanos".

O que Lotte Zweig que, na última viagem, o acompanhou, nos dá nesse simples "Ele é assim", Friderike Zweig, sua companheira durante um quarto de século, nos transmite no seu livro: "Ele é assim".

E' um livro admiravel tanto pela franqueza como pela discreção. Não retoca no retrato nem as rugas nem os senões. E nem acusa ou desculpa. Descreve, explica e tenta compreender e fazer-nos compreender. Apresenta-nos a juventude do escritor austriaco conforme as confissões que ele lhe fez, essa mocidade à qual, apesar dos prazeres de uma existencia tranquila e assegurada, não faltavam atritos e desinteligencias entre os pais e o irritadiço menino, atritos que, por mais insignificantes que possam parecer exteriormente, deixaram profundos sulcos nessa alma revestida de extraordinaria sensibilidade.

Depois, guiados pela testemunha ocular, percorremos toda a sua vida posterior, a partir de 1912 quando ela, então a senhora Friderike Maria von Winternitz, encontrou pela primeira vez o poeta que contava 30 anos; toda a época da Primeira Guerra, com a qual, sem ser pessoalmente atingido, tanto sofreu; o armisticio entre as duas guerras, época da sua gloria crescente e da sua crescente inquietação, até às vésperas da Segunda Conflagração quando ele dela se divorciou e, com a nova esposa, que cinco anos antes Friderike lhe escolhera como secretaria, veio ao Novo Mundo para aí experimentar uma outra existencia.

Divorciou-se, mas não se afastou da sua primeira companheira, que lhe permanecia a confidente, com quem, no seu último ano, examinava e discutia em Nova York os trabalhos preliminares das suas Memorias, em grande parte reminiscencias comuns, e a quem, ainda nas suas últimas semanas de Petrópolis, enviou ansiosas e tocantes mensagens.

Não se pode dizer, na minha opinião, que tenha contribuido para a catástrofe essa existencia entre duas mulheres, essa fraqueza viril, prefigurada no "Clavigo" de Goethe, em que o homem não pode permanecer com a bem-amada nem dela se separar. Parece-me mais adequado dizer que esse estado de indecisão representa uma das faces da sua individualidade hesitante e irresoluta.

Expõe-nos Friderike pormenorizadamente esses ataques patológicos, em que se alternavam furia, melancolia e serenidade, essas depressões que se seguiam em intervalos mais ou menos regulares, para, na idade avançada, se tornarem menos frequentes mas de maior duração. O excesso da nicotina e a sobrecarga do trabalho enormemente agravaram essa indole inata, dificultando todos os esforços da esposa para abrandar essas tristes depressões.

Considero uma das mais estranhas e notaveis coisas dessa vida o ter ele conseguido, com tão enfraquecido organismo, o enorme volume de trabalho que nas suas obras completas se nos apresenta.

Talvez encontremos a solução do problema fisico-psicológico no seguinte: Essa organismo tão intensamente castigado e, dia a dia, brutalmente ferido pelos sofrimentos de outrem, precisava opor, para se manter, à perigosa tensão subjetiva um trabalho objetivo, baseado em pesquisas, se não profundas e de primeira fonte, mas em todo caso vastas e cuidadosas e apoiadas por uma compreensão da alma humana, especialmente da feminina, que muitas vezes nos lembra o verso de Rostand: "Même quand il a tort le poéte a raison".

E' um dos mais lindos aspectos desse livro o familiarizar-nos com a gênese de suas obras mundialmente difundidas e talvez em nenhuma parte melhor conhecidas do que neste Brasil. Havia estreita ligação entre essa vida de trabalho e a vida com os seus amigos. Stefan Zweig foi um genio de amizade, encontrando em dois dos seus mais velhos amigos, Emile Verhaeren e Romain Rolland, como que a personificação do poeta. Por outro lado, influiu profundamente nele a sorte trágica que, na tempestade da nossa época, atingiu não poucos dos seus amigos, transformando-lhe a galeria dos seus intimos numa verdadeira Via Appia. Fala Friderike, sob este aspecto, especialmente de dois deles, Wilhelm Friedmann e Erwin Rieger que, refugiados politicos, ambos o acompanharam na resolução de desaparecer voluntariamente.

Antes do exilio, foi centro dessa vida dedicada tanto ao trabalho como à amizade a Casa Zweig, em Salzburg, aquela "Cidade Maravilhosa" da Austria, que um perito como Humboldt julgou ser um dos três pontos mais lindos da Europa. Aí o visitou grande número dos mais representativos poetas, escritores, músicos, atores, pintores e outros artistas de varios paises, entre os quais Rainer Maria Rilke e Hugo von Hofmannsthal, Hermann Bahr e o poeta austriaco Bartsch, Alexandre Moissi e, antes da sua deserção para o nazismo, Richard Strauss. A obra de Friderike nos dá uma viva impressão dessa casa salzburguiana que ficará na historia da vida cultural da nossa época, como um centro artistico de trabalho, de bom gosto, de compreensão, de tolerancia e de amizade.

Foi ali que Stefan Zweig completou a sua coleção de autógrafos na qual trabalhou mais que 40 anos, concentrando-se afinal na coleta de documentos que nos revelam, por assim dizer, "in flagranti", os grandes escritores e músicos da civilização ocidental no momento da produção, obra esta com a qual, como me disse numa noite petropolitana, queria deixar, ao lado dos seus escritos mais ou menos efêmeros, um trabalho de duradouro valor.

A autora da nova biografia não deixa de mencionar quanto nele influenciavam o ambiente e o clima, e com que aguçada sensibilidade ele reagiu às influencias atmosféricas. "Hoje sente-se o mar", ele costumava dizer em Paris, quando um não sei que de peculiar se percebia no ambiente. E acredito que não foi por acaso que sua vida terminou no Brasil. Estou convencido de que o refugio para este pais significou para ele uma como que última tentativa de salvação. Ainda que inglês naturalizado, não se podia familiarizar com o ambiente britânico. A Austria, de que ficara no intimo cidadão, ele a considerou perdida para sempre. Europeu convencido, deu já um ano antes da guerra, em palestra com amigos franceses em Londres (acaba de mo escrever o nosso amigo comum Julien Cain, administrador geral da Biblioteca Nacional de Paris) a Europa como perdida.

Por isso foi para o Novo Mundo. Não encontrou nos Estados Unidos uma atmosfera adequada. E assim voltou ao seu querido Brasil, ao qual, no seu conhecido livro, fizera uma declaração de amor por nenhum escritor estrangeiro superada em sinceridade. Sentia-se bem na sua paisagem e particularmente com a sua gente. Se ainda tivesse existido possibilidade de salvação, o Brasil o teria salvo. Era tarde demais. O coração que não bronzelara quebrou.

Friderike Zweig, no seu belo livro, traduzido para o vernáculo por Trude Hauptmann e Lilóca do Amaral, fala pouco e nem sempre com segurança das relações de Stefan Zweig com o Brasil e os brasileiros. Faltavam a ela, que reside em Nova York, os informes que a teriam capacitado a descrever-nos as suas ligações com intelectuais brasileiros que tanto lhe amenizaram os últimos meses de existencia. E' uma lacuna que, talvez, em segunda edição, possa ser preenchida.

QUARESMA

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"O carême, o temps d'abstinence
Carême, o grande pénitence
Avant le grand renouveau

Nous nous sommes déjà Seigneur
Abstenus de tant de choses
de tant de fruits, de tant de rose
abstenus de tant de douceurs
abstenus de tant de sourires
abstenus de tant de fraîcheurs

Nous avons fait un long carême
Si long, si long, avant le vrai...
Mais Seigneur si celà servait
à quelque chose quand même".

Este poema foi escrito no Stalag IX A (campo de prisioneiros na Alemanha) em março de 1941, alguns dias antes da morte do seu autor, André Maurel. Acho que ninguem deixará de comover-se com o grito deste prisioneiro que confiou sua última esperança no papel:

"Mas, Senhor, se isso servisse
Apesar de tudo para alguma coisa".

Cinco anos passaram. Os sobreviventes dos campos de concentração voltaram ao lar, ou, pelo menos, à sua terra. Veio a paz com a qual sonhavam. Mas como é ela diferente do que imaginavam, mesmo os mais pessimistas e os mais desencantados.

"Mas seja sobretudo bendita nossa irmã a esperança", escreve o mesmo Maurel no "Suplemento ao Cântico de São Francisco".

Não acredito que devemos perder a esperança. Tenho a certeza intima de que uma nova guerra é impossivel. Mas não posso deixar de lastimar o espirito que reina em um mundo no qual nenhuma ferida ainda poude ser fechada, do mundo em que reina, por toda parte, a miseria, a doença e a fome. Como será possivel explicar que, em vez de procurar acalmar este desassossego, começar a reconstruir uma parte do que foi destruido, abrir um caminho mais razoavel e mais humano, já se tenha coragem de falar em outras guerras?

Geralmente os fabricantes de canhões começam a lançar as sementes de discordia em um clima favoravel. Escolhem um momento mais ou menos afastado da última tragedia homicida, usam as palavras "honra", "patria", heroismo", entre os individuos que não conheceram guerras ou já as esqueceram. Desta vez, nem respeitaram esta pausa. Nada foi reconstruido, ainda, nenhuma vida voltou ao normal, ninguem teve a possibilidade de esquecer os lutos recentes, os feridos e os doentes passeiam pelo mundo, as crianças raquiticas choram nas ruas. Todos têm diante dos olhos o horror incomensuravel de cinco anos de destruição, campos de concentração e de morte, fábricas de suplicios, sofrimentos fisicos, morais e mentais incriveis, e... os jornais falam calmamente em novas guerras possiveis, os politiqueiros fazem discursos demagógicos e fala-se em guerras futuras com uma naturalidade de estarrecer.

Não é esquisito que não haja uma reação geral e completa? Em vez disso, uns estão tomados de pânico, enquanto outros se deixam envolver pelas mentiras daqueles que lutam para salvar imperios periclitantes, ou preferem ouvir os porta-vozes dos capitalistas que sentem, com pavor, o poder mundial escapar-lhes das mãos por toda

(Conclue na 4.ª página)

COMUNIDADE OU COMUNISMO?

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A INUSITADA singeleza do livro de Manuel Joaquim Pimenta Veloso — "Comunidade ou comunismo?" — comunica a impressão de que se trata de mais um brasileiro a expor o seu plano para salvar o Brasil. E nada mais. Na realidade, o vivido ensaio é das mais percucientes análises dos nossos problemas e, sem sombra de dúvida, a mais corajosa e veraz.

Realmente, tem cada brasileiro o seu plano de governo. E o importante é que as linhas desse projeto não coincidem com a pregação e, muito menos, com a prática dos politicos. Isso prova que nenhum deles ataca de frente as necessidades do povo. Precisam, pois, mudar de mentalidade e não desaparecer, como poderia insinuar algum saudosista do regime apolitico. O livro em referencia, que insiste naquela verificação incontestavel, ventila e desenvolve as fundamentais idéias esquecidas. Figuram nos anseios do homem da rua, nas suas reivindicações formuladas sem técnica, mas de forma premente. Surgem nitidamente nesse livro fora do comum, que diz, destabocadamente o que você e eu gostariamos de escrever, de gritar e só não o fazemos, pela confusão de nossas idéias politicas ou por falta de coragem.

"Comunidade ou comunismo?", eis o livro de um homem plenamente livre. Move-o, por isso mesmo, limpido e franco espirito público. Pimenta Veloso não se prende a partidos. Pertence, por deliberada opção, à religião católica, mas sem alarde farisáico. Tem conciencia de poder desfrutar da mais ampla liberdade, a liberdade tranquila que só a posse da verdade consegue trazer.

"Então é reacionario?" — perguntarão uns. "Então é comunista?" — estranharão outros. E' simplesmente brasileiro e católico. O reacionario, chumbado aos tempos idos, não consegue caminhar com os outros em razão da sua propria obesidade. E' precisamente o oposto do católico. Do contrario, não é de hoje que a Igreja teria desaparecido, o que não se coaduna com a sua essencia divina. De comunismo vão taxar o senhor Pimenta Veloso precisamente os reacionarios, católicos ou não. Sim: há católicos reacionarios, como tambem os há culpados de outros pecados contra o bem comum. "Deus os desencrue", como rezaria Rui Barbosa. (Repito de propósito o termo reacionario, porque não estou sujeito à dieta vocabular imposta à Assembléia Constituinte).

Uma coisa, porem, é indubitavel. O livro em referencia fortalece a convicção de que é preferivel um comunista militante a um anti-comunista sistemático. Aparece no momento apropriado. O anti-comunismo se assanha, à medida que o comunismo se infiltra. Resultado: a burguesia assustadiça, que tem o que perder e nada quer dar, prepara e aplaudirá a ditadura totalitaria. Nem há-de faltar politico

(Conclue na 4.ª página)

DIARIO CRITICO

O ELEMENTO NEGRO NA POESIA BRASILEIRA

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O BRASIL tem sido sempre para os intelectuais e artistas estrangeiros um tema rico de pitoresco. De exotismo. Raros foram os que tentaram rasgar essa exterioridade facil e penetrar o fundo da nossa vida, da nossa psicologia. Rarissimos os que porfiaram em compreender o drama de nossa civilização. Por isso é sempre com grande alegria e quase gratidão, que acolhemos os livros como os de Roger Bastide, nos quais se estudam problemas de nossa etnografia e de nossa literatura de uma maneira realmente compreensiva. Por outro lado, têm os seus trabalhos a vantagem de não estar influenciados por uma participação interesseira. Vendo de fora e com inteligencia e simpatia, o autor vê com imparcialidade. E vendo com imparcialidade descobre aspectos que nos passam por vezes despercebidos. Assim em "Poetas do Brasil" (Guaira, ed. Curitiba, 1946), seu último livro, deparamos com um estudo merecedor de ampla divulgação e debate: é o estudo que abre o volume e no qual se analisa a incorporação da poesia africana à poesia brasileira.

Roger Bastide, que se especializou, como professor de sociologia, nos problemas dos contactos culturais entre brancos e negros, e já escreveu sobre o assunto varios trabalhos de muita perspicacia, desta feita procura analisar, à luz da historia social, a evolução do elemento africano na nossa poesia. Observa Roger Bastide que a principio o negro é apenas um pormenor pitoresco, mais tarde um tema poético, e somente com o simbolismo e o modernismo se incorpora afinal à nossa expressão natural ao lado de outros elementos de nossa vida. Nada mais certo. E a psicologia social explica sem dificuldades o caso. A atitude primeira do branco culto é de desprezo pelo negro seu escravo, desprezo a que se mistura, em verdade, alguma atração sexual. Razão de mais para o branco envergonhado evitar cuidadosamente qualquer alusão ao negro. O aparecimento e a proliferação dos mulatos vai transformar o desprezo em odio e ao mesmo tempo sugerir medidas de defesa contra a possivel invasão do bastardo. O mulato é a presença do pecado, é a prova do delito, e faz-se imprescindivel afastá-lo da lembrança. Mas por seu turno o mulato insiste em firmar sua posição na escala social e a luta se fere. Uma luta surda, feita de revoltas, reivindicações, [illegible]. Gregorio de Matos marca admiravelmente essa fase de transição. Não é o branco que profliga a tentativa de ascensão do negro, é o mulato que, não podendo passar por branco, vinga-se de si proprio e dos seus escancarando a propria inferioridade. Gregorio de Matos é a explosão genial de um recalque. Mas chegam os romanticos e já agora o clima é de remorso, de arrependimento e a luta aberta no mundo inteiro contra a escravidão favorece a manifestação de uma nova atitude. O negro torna-se martir, heroi; é preciso glorificá-lo, cantar-lhe as façanhas e os sofrimentos. Acontece tambem que as idéias liberais em marcha carecem de pretextos para a propaganda e a escravidão é um tema excelente. Castro Alves serve-se do trampolim. Sua poesia é uma poesia politica a que o talento do poeta dá vida e asas. Com a Abolição e a República o negro desaparece da poesia. Nada mais justifica então o tema, e o branco já se sente redimido de seus pecados. Por seu lado o mulato está por demais preocupado em assimilar-se; não deseja chamar a atenção para sua inferioridade que tende a atenuar-se dia a dia mais. Esquece-se o preto, mas o preto não esquece. Insinua-se, aproveita a folga para integrar-se definitivamente na sociedade, e com a integração assume o direito de cantar as suas alegrias proprias e as suas proprias dores. E' o momento do simbolismo e do modernismo.

Roger Bastide, assinalando a interrupção que apontei, observa que ela coincide com o parnasianismo e tenta explicá-la por três motivos bastante plausiveis: a) o fato do Parnaso ter visado uma objetividade plástica principalmente; b) a verificação de que, a literatura brasileira pusera-se a acompanhar de perto a literatura mundial, e nesta a hora do negro ainda não soara; c) finalmente, que a expressão do elemento negro exigia um novo ritmo e este só se tornaria possivel com a libertação do verso pelos simbolistas.

E' certo que todos esses fatores têm a sua importancia, mas não é menos certo que na base da integração do elemento negro na poesia brasileira se encontram as razões de ordem politica e psicológico-social acima indicadas. O que me parece mais importante do que as razões estéticas assinaladas pelo professor Bastide são as informações etnográficas e antropológicas que ele menciona [illegible], embora sem insistir nelas. Os estudos e pesquisas dos etnólogos tiveram como consequencia uma modificação completa na maneira de encarar o problema racial e na atitude do branco culto diante do negro. A concepção, desde então aceita, de uma equivalencia de culturas, muito contribuiu para valorizar o elemento negro e facilitar-lhe a entrada na poesia. Não há dúvida que essa influencia dos achados etnográficos atuou em primeiro lugar na Europa e a principio na escultura e na pintura. Somente depois de se encontrar diante do fetiche negro, foi o escritor pesquisar o folclore, as lendas, a literatura enfim, e compenetrar-se da existencia de uma nova e admiravel fonte de inspiração. Aconteceu igualmente observar-se nos Estados Unidos uma floração intensa da poesia negra autêntica, repercutindo sobre os demais paises onde o negro ainda não fora totalmente assimilado, bem como nos outros onde constituia um exotismo atraente como todos os exotismos. Atraente e por vezes cômodo.

Roger Bastide considera que a quebra do verso medido permitiu a expressão do elemento negro exigente de ritmos especificos. Vejo o problema colocado de modo inverso: a necessidade de ritmos novos imposta pela moda do negro é que teria levado à libertação total do verso feito para expressá-los. Por certo o verso livre dos simbolistas facilitou a solução modernista, mas é preciso não esquecer que a tentativa simbolista não visou a sincope, nem os efeitos de encantamento pela repetição, a insistencia, porem a diluição na moleza e no vago para exprimir o inexprimivel. O verso livre simbolista, que conserva, de resto, o mais das vezes, a rima ou a substitue pela assonancia, que varia os metros mas não os abandona, antes os adapta às injunções da fonética, está tão longe do verso livre modernista quanto do verso rimado e medido dos parnasianos. Simbolismo e modernismo são dois momentos diferentes de um processo geral de renovação técnica tentada em vista da expressão de sensibilidades que só têm em comum as suas faces negativas, isto é, ambos recusam a submissão ao verso tradicional, mesmo depois das liberdades românticas e dos aperfeiçoamentos parnasianos, porque o consideram rigido demais, incapaz de servir de veiculo à sensibilidade nova. E é tudo. Nos seus aspectos positivos os versos livres simbolista e modernista adotam soluções independentes. Se o primeiro tem como objetivo o [illegible], o meio tom, a matiz, o segundo atentou sobretudo para a simultaneidade e a contradição. Se um foi influenciado pela música o outro descobriu seus modelos na pintura, na fotografia, no cinema, no radio. E tambem, o que parece paradoxal, nas soluções artisticas dos chamados primitivos. Se o primeiro enfim procura a harmonia, embora tirando partido das dissonancias, o segundo se preocupa principalmente com a expressão essencial. Na poesia que aproveita o elemento negro essa expressão subordina-se em verdade ao valor pitórico, mas na poesia social o contrario é que sucede, o ritmo é que acompanha a expressão.

Muito interessante neste estudo do professor Roger Bastide é a observação acerca do exotismo de "segundo grau" que os poetas teriam ido buscar nos temas afro-brasileiros: "uma visão de Africa, uma sensação de desenraizamento". Escreve o sr. Roger Bastide: "O meio utilizado para isso é simples. E' o banzo. Por seu intermedio, aquela ruminação intima, aquele devaneio desolado (como pela música e a dansa com que se tenta ressuscitar a terra perdida), é possivel colocar nos versos nostálgicos o "barulho do mato" que surde no "fundo do sangue". Assim Raul Bopp criou o exotismo brasileiro, o negro exótico para uso do brasileiro branco:

"Erguem-se das solidões da memoria
coisas que ficaram no outro lado do mar".

Essas coisas de alem Atlântico serão inscritas, daí por diante, no novo lirismo".

Não escapou porem ao arguto sociólogo e critico a dualidade que esse exotismo supõe. Ela desaparece à medida em que o mulato se integra na sociedade brasileira.

Uma última observação do prof. Bastide merece um comentario especial: o do enriquecimento da linguagem poética, decorrente dessa participação negra. E' certo que a contribuição do indio tambem foi grande para a formação dessa lingua brasileira que os gramáticos se recusam a admitir mas se vem formando assim mesmo. Contudo a contribuição do indio foi mais vocabular que sintáxica e se verificou numa época em que outras influencias como as do negro e do imigrante não haviam ainda perturbado o português de Portugal. No caso do negro e do imigrante deve-se falar antes de transformações na lingua que de simples enriquecimento. E essas transformações sem dúvida assinalam mudanças mais profundas, de caráter, de mentalidade, de sensibilidade.

E' que, como diz muito bem Roger Bastide, "a obra da transfusão está terminada: o sangue do homem de cor já corre nas veias da poesia do Brasil".

À margem das traduções

Já por mais de uma vez temos comentado aqui traduções tendo à vista apenas o texto vernáculo. Adotamos posteriormente o sistema de cotejá-las, num trabalho não menos meritório e bem mais estafante, com os respectivos originais (quando é possivel havê-los à mão). Mais um livro examinado nessas condições é "The Robe", um dos verdadeiros "best-sellers" dos ultimos anos, [illegible] das sucessivas reimpressões que tem logrado nos E. Unidos. A obra empolgante de Lloyd C. Douglas foi vertida com o nome de "O manto de Cristo" (Editora Universitaria. São Paulo).

O tradutor, embora conhecendo a lingua do original, comete por inadvertencia alguns deslizes, muito poucos em livro tão volumoso. Vamos dar alguns exemplos. No cap. IV lê-se: "They can't be blamed much for wanting to get even, observed Demetrius". Na tradução (71): "Apesar de tudo, não podemos recriminá-los — observou o corintio. "E' uma vida bem dura a deles". O corintio Demetrio alude à vida dos camelos. Mas o que ele dissera com todas as palavras que estão no original é: "Não podemos recriminá-los por quererem tirar sua desforra". [illegible]

[illegible] "It doesn't do much good — trying to get even. Take your slave, now: he can't get anywhere that way. Camels and asses and slaves are better off minding their masters". A tradução é inteiramente arbitraria: "Não se ganha muita coisa tentando ser justo. Veja por exemplo um escravo: ninguem pensa em ser justo com ele. Camelos, burros e escravos, o melhor que têm a fazer é não tentar compreender [illegible] os seus senhores". [illegible]

[illegible] (60). [illegible] O original "no matter how they're used" quer dizer: "pouco importa a maneira como são tratados".

Lê-se na p. 78: "Tiberio e seu esperto afilhado" ("Tiberius and his addled stepchild"). Nem é esperto, nem afilhado: é estúpido enteado.

Na p. 67 do livro de Douglas lê-se: "... over a winding road which narrowed frequently, in long ravines and deep wadies, to a mere bridle-path that raveled out yesterday's compact pilgrimage into a single thread". Chamamos a atenção para a tradução que levam as palavras em negrito: [illegible]

[illegible] em demanda de Jerusalém, palmilhava ontem a estrada mestra, o caminho de carro, amplo e público, hoje tem de encarreirar por um simples atalho ou vereda, onde só é praticavel o "caminho da roça"; por isso (e aqui está o simile contido no original) o novelo compacto de ontem como que se desenrolou formando uma única linha ("raveled out into a single thread").

O tradutor parece que de quando em quando timbra em se afastar do original, sabendo bem que o faz. Confronte-se o seguinte: "If the Glorious One had been merely *asleep*, quietly, decently, with his fat chin *on his bosom*..." — "Se o Glorioso (o principe Galo) estivesse apenas *dormindo* com decencia, sossegado, com o nedio peito fincado *no peito*..." Na tradução: "Se o Todo Glorioso ao menos estivesse *desperto*, tranquilo, com o queixo *no devido lugar*..." (12). Tambem aqui: "A saudação à pequena podia ser mais natural e protocolar..." (39). "*Menos* protocolar" deve ser: "Greeting Diana might be more natural and *unconstrained*".

"Nós fazemos as coisas faceis em Gaza" (59) — e com certeza deixamos as dificeis... A rigor, não é assim que se há de traduzir "We take things easy in Gaza", mas "Em Gaza ninguem se afoba, levamos tudo na calma". Igualmente não se pode dizer que seja grande coisa verter "Of course the Senate, if it courageously took the bit in its teeth, could annul Tiberius' action" assim: "Com efeito, o Senado, se tivesse coragem de tomar o caso nos dentes, poderia anular o ato do moribundo". (532). "To take the bit between the teeth" diz-se propriamente do cavalo que se desboca, que toma o freio nos dentes. O que alí se poderia dizer, sem suscitar objeções, é: rebelar-se, não estar pelos autos.

"O imperador verá com alegria a oportunidade de fazer um exemplo em você". (551). Não parece correto exprimir-se assim. "To make an example of you" pode verter-se por "fazer-te servir de exemplo ou escarmento".

Herodes, a cujo cargo estavam os negocios de Roma com a Galiléia e que era tido como voluvel e futil..." (96). O texto não confere a Herodes os qualificativos de "voluvel e futil", apesar de sabermos que ele foi um bom patife. O que alí se lê é: "Herod, who handled Rome's diplomatic dealings with Galilee, which were reputed trivial and infrequent..." Os negocios diplomáticos entre Roma e a Galiléia é que eram tidos como "sem importancia e raros".

"Shekel", assim grafado à inglesa (97-104), é uma moeda dos judeus que em nossa lingua se diz "siclo".

"Tenha calma, criança impetuosa. Hoje não me é possivel pensar com rapidez. *Nunca havia sentido outra coisa senão cansaço.* Mas aquela ode, temo que me tenha atacado de qualquer outro modo". (12). A terceira frase deste trecho está errada. Disso deve ter tido conciencia o tradutor que, para introduzir a frase seguinte, teve de inventar um "mas". Lê-se no original: "Be calm, impetuous child. I do not think rapidly today. *Never again shall I be anything but tiresome.* That ode did something to me, I fear". "Never again shall I be anything but tiresome" significa: "*Eu nunca mais serei outra coisa senão um individuo enfadonho*". E a causa disso vem na frase seguinte, tambem imperfeitamente vertida: "Desconfio que aquela ode produziu em mim algum desequilibrio".

Veja-se ainda isto: "Precious child, ...I felt my tragic mishap coming on, *not unlike an unbeatable sneeze*". Eis como isso foi interpretado: "Querida menina, ... nesse instante senti aproximar-se a catástrofe, *não em forma de um simples espirro*". (13). O tradutor, certamente por descuido, estraga o simile contido no original. O que Marcelo sentira fora o avizinhar-se da catástrofe, *tal como o de um incoercivel espirro*.

C. T.

No número passado saiu, por engano tipográfico: "Apontamos, a seguir, mais algumas "fracassadas", que colhemos em "Páginas seletas" de Ernest Renan..." — onde haviamos escrito: "Apontamos, a seguir mais algumas "francesadas", que colhemos, etc.".

Um condecorado de 15 de agosto

(Conto de Alphonse Daudet)

Uma noite, na Argelia, violenta tempestade surpreendeu-me na planicie de Chélif a algumas leguas de Orléansville. Não havia sombra de aldeia nem de estalagem. Viam-se apenas palmeiras anãs, aroeiras e terras lavradas até perder de vista. De outro lado, o Chélif, engrossado pelo temporal, começava a roncar de modo alarmante e eu corria o risco de passar a noite em pleno charco. Felizmente o intérprete civil de gabinete de Milianah que me acompanhava, recordou-se que havia alí perto, escondida numa dobra do terreno, uma tribu da qual ele conhecia o chefe, e nos decidimos a ir pedir-lhe hospitalidade por aquela noite.

As aldeias árabes da planicie ficam de tal modo escondidas entre os cactus e as figueiras da Barbaria, suas cabanas de terra seca são construidas tão rentes ao solo, que estávamos no meio da povoação sem tê-la percebido. A região pareceu-me muito triste e como que sob o peso de uma angustia que lhe parara a vida. Nos campos, em toda a extensão, a colheita estava abandonada. O trigo, a cevada, dobrados sobre si mesmos, estavam em risco de apodrecer. Ancinhos e charruas enferrujados haviam sido esquecidos sob a chuva. Toda a tribu tinha o mesmo ar de tristeza e de indiferença. Apenas os cães latiam à nossa passagem. De tempos em tempos, do fundo de uma choupana saiam gritos de crianças e viamos de relance a cabeça raspada de um rapazinho ou o boné roto de algum velho. Aqui e alí, alguns burrinhos tiritavam no meio das moitas. Nem um cavalo, nem um homem... como se ainda estivéssemos nas grandes guerras e todos os cavalheiros houvessem partido.

A casa do chefe, uma especie de fazenda rodeada de muros brancos, sem janelas, não parecia mais viva que as outras. Encontramos as cavalariças abertas, as mangedouras vazias, sem um só pala-freneiro para receber nossos cavalos.

"Vamos ao café mouro", disse meu companheiro.

O que se chama café mouro, é uma especie de salão de recepção dos castelões árabes; é uma casa dentro da sua casa, reservada aos hóspedes de passagem e onde os bons muçulmanos tão polidos, tão afaveis acham o meio de exercer suas virtudes hospitaleiras sem perturbar a intimidade familiar como manda a lei. O café mouro do chefe Si-Sliman estava aberto e silencioso como as estrebarias. As altas paredes caiadas, os troféus de armas, as penas de avestruz, o largo divan baixo, ao redor da sala, tudo brilhava devido às gotas de chuva que entravam em rajadas pela porta...

No entanto, havia gente no café: o cafeteiro, velho Kabyle em andrajos, com a cabeça entre os joelhos, perto de um braseiro entornado e o filho do chefe, um belo menino febril e pálido, que descansava no divan, enrolado num albornoz preto, tendo dois grandes galgos a seus pés.

Quando entramos ninguem se mexeu; no máximo um dos cães virou a cabeça e a criança dignou-se voltar para nós seus belos olhos negros, cheios de febre e de langor.

"Onde está Si-Sliman?" — perguntou o intérprete.

O cafeteiro fez com a cabeça um gesto vago que mostrava o horizonte, longe, bem longe... Compreendemos que Si-Sliman havia partido para uma grande viagem; mas como a chuva não nos permitia continuar o caminho, o intérprete, dirigindo-se ao filho do chefe, [illegible]

(Conclue na [illegible] página)

Excertos

— A França e a Alemanha
— Alegoria e simbolo

A FRANÇA E A ALEMANHA

Por JACQUES BAINVILLE

(Do prefacio de "Histoire de deux peuples")

Quand on étudie les rapports de la France avec le reste de l'Europe, on s'aperçoit que la plus grande tâche du peuple français lui a été imposée par le voisinage de la race germanique. Avec nos autres voisins, Anglais, Espagnols, Italiens, s'il y a eu des conflits, il y a eu aussi des trêves durables, de longues périodes d'accord de sécurité et de confiance. La France est le plus sociable de tous les peuples. Ile le faut bien pour qu'à certains moments nous ayons eu, et assez longtemps, l'Allemagne elle-même dans notre alliance et dans notre amitié. Il est vrai que c'était après l'avoir vaincue. Il est vrai que c'était après de longs efforts, de durs travaux qui nous avaient permis de lui retirer, avec la puissance politique, les moyens de nuire. Car le peuple allemand ets le seul dont la France ait jours dû s'occuper, le seul qu'elle ait toujours eu besoin de tenir sous sa surveillance.

ALEGORIA E SIMBOLO

Por Otto Maria Carpeaux

(Do livro "A Cinza do Purgatorio)

O problema da contradição entre a arte como expressão individual e a arte como propriedade coletiva da humanidade não está resolvido. As obras rarissimas que se tornam propriedade comum de todos os homens baseiam-se na congruencia perfeita entre o individual e o coletivo. Para voltar, ainda uma vez, à critica biográfico-psicológica: essa congruencia seria impossivel se as obras procedessem da situação individual do autor. Mas não é assim, Shakespeare não é Hamlet, Cervantes não é Dom Quixote, Dom João e Fausto são criações anônimas, e Chamisso não é Schlemihl. O que, da parte do autor, entra na obra, não é a situação real, mas só a emoção, nascida da situação. Nasce uma obra de arte se o autor chega a transformar a emoção em simbolo; se não, ele só consegue uma alegoria. A alegoria é compreensivel ao raciocinio do leitor, sem sugerir a emoção; essa emoção simbolica, o que Croce chama o "lirismo" [illegible]

MOVIMENTO ARTISTICO

JACQUES DE TONNANCOUR

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Jacques de Tonnancour — "Desenho"

Há cerca de oito meses, não fazendo questão de se dar a perceber, Jacques de Tonnancour iniciou o seu aprendizado visual da paisagem carioca. Eis um bom sintoma de honestidade profissional. O jovem pintor canadense, chegado ao Brasil com uma bolsa de estudos, não procurou ninguem, não deu nenhuma entrevista, que eu saiba. Ora, isto é positivamente raro...

Por hoje, prefiro falar das pinturas de Tonnancour, que a gentileza do embaixador Jean Désy me levou a ver, antes da dupla exposição que o artista fará em São Paulo e no Rio. Noutra ocasião, darei uma noticia detalhada sobre os antecedentes do pintor, que é tambem um excelente critico e escritor de arte. Escrevendo ou pintando, Jacques de Tonnancour é uma figura indicada para representar a jovem geração canadense, neste começo de intercambio com o nosso país. Sua conversa é inteligente e discreta, o bastante para revelar um espirito equilibrado e culto, que se coloca diante da arte numa atitude prudente de auto-critica. A pintura não deve ser um oficio facil para pessoas como esse jovem canadense, que não se deixa arrastar por nenhuma tentação puramente impulsiva.

O nome de Jacques de Tonnancour estava numa das telas da exposição canadense que tivemos ocasião de ver, há muitos meses. A pintura figurava u'a mulher sentada, e a sua tendencia de colorido e fatura era bem claramente "fauve". Foi um dos exemplos mais tipicos que me ficaram do ascendente parisiense na atual pintura canadense. Na terra de Tonnancour, esse fato é perfeitamente normal. Por maior que seja a preocupação dos pintores canadenses em se "nacionalizarem" através da paisagem nativa, não podem negar que filho de gato, ou mesmo neto de gato, ainda é gato. Embora, em questões de cultura, sobretudo quando esta muda de clima, esse proverbio não seja rigorosamente objetivo.

Mas o caso é que o nosso pintor, descendente de franceses a julgar pelo nome, é um fruto onde se nota a marca familiar daquele poderoso ramo francês que prevalece na cultura canadense. Dirão que, pelo menos na pintura, não são apenas os canadenses que têm os olhos voltados para a Escola de Paris. Nós mesmos, aqui, temos um lado fortemente europeizante e parisiense na nossa pintura moderna. Seja como for, a exposição de arte canadense que nos visitou acentuava com especial coerencia o ascendente francês, e digo isto apenas para constatar uma situação de fato, não para lamentar que assim seja. Pois, no caso do Canadá, esse timbre europeu é muito mais compreensivel do que em outros exemplos americanos. Conforme escrevi em tempo, seria pelas artes decorativas e aplicadas que o Canadá mais rapidamente estava se encaminhando para uma cultura artistica verdadeiramente autônoma e original.

..O fauvismo de Tonnancour estará mais uma vez representado em sua próxima exposição. Ela trouxe do Canadá algumas pinturas de mulheres que seguem francamente aquela estética matisseana das manchas comendo o desenho e o volume, e não só isso, desprezando todas as sutilezas de valores e tons pelo gosto das cores largamente manchadas como um vestido de retalhos. Essa pintura, que ainda resiste em Paris, é uma estética de ilustração e de cenario, levando ao extremo os requintes de bom gosto em materia de cor. Tenho a impressão que, quando as coisas se reajustarem, a experiencia do fauvismo servirá admiravelmente para a renovação das artes decorativas, principalmente na tapeçaria e no teatro. As mulheres de Tonnancour são quase sempre pintadas com uma palheta das mais ardentes, primando os vermelhos e os azues. São harmonias que saem um pouco fora das cristalinas delicadezas de mestre Matisse, e como que se inspiram de uma sensibilidade que já participa de uma experiencia menos requintadamente européia. Na verdade, o colorido de algumas figuras de Tonnancour é quase bárbaro, sem querer desmerecer na palavra.

Infelizmente não se pode fazer um juizo completo dessa parte da obra do pintor, pois as pinturas chegam apenas a meia duzia. Reproduções fotográficas fazem alusão a uma serie de outras, ao que parece, mais importantes no gênero de figuração tão afeiçoado pelo artista. São mulheres desenhadas nos mais ousados arabescos, sentadas, deitadas ou agachadas em composições admiraveis. As fotografias permitem entrever uma violencia "fauve" que todavia condescende com efeitos de claro-escuro obtidos de manchas pretas e claras, os quais transmitem uma especie de ferocidade poética às figuras, que tomam um ar sinistramente estudado. O pintor aqui parece ter o mesmo modelo, lembrando muito a fisionomia gitana da minha amiga M. H. Vieira da Silva, tambem do oficio. A lira feminina de Tonnancour não se esgota com as pinturas. Seus desenhos são extraordinarios, e eu seria capaz de preferi-los às suas figuras pintadas. São dos desenhos mais musicais que tenho visto, tal a vibração plástica das linhas e a segurança da composição.

E' possivel que a paisagem canadense tenha sido uma boa preparação para a vista de Tonnancour diante da paisagem do Rio. No Canadá, tudo é montanha, lago e floresta. Aí estão os elementos essenciais da paisagem carioca. Talvez isto explique o surpreendente à vontade do nosso hóspede. Nem cai na decoração barata nem sofistica a luz tropical em penumbras européias. E' o primeiro pintor estrangeiro, quero crer, que se comporta com tanto equilibrio e compreensão ante as armadilhas tropicais. O que é tanto mais de admirar quanto se considera a juventude do artista. Não há nenhum "flamboyant" para o burguês ver, nas paisagens brasileiras de Tonnancour. Nem auroras e crepúsculos de folhinha de calendario. Ele mesmo diz que tais assuntos, por mais sedutores, ultrapassam os meios do pintor. Se foge do convencional pitoresco, não é menos verdade que ele enfrenta corajosamente a paisagem e vê coisas que não estamos habituados a ver na obra dos artistas de casa, os quais são esquisitamente pudicos em relação à paisagem local. E' uma paisagem que não serve para pintar, parecem eles dizer.

Com o seu olho virgem de estrangeiro, o canadense Tonnancour vem provar o contrario — que se pode pintar essa paisagem, contanto que se saiba vê-la sem cair no pitoresco. E ele a vê nos seus melhores ângulos e perspectivas, em ótimos achados de composição. Descobre um interesse meio cezanniano nesse xadrez irregular de manchas vermelhas, terrosas e brancas salpicando os altos e baixos dos verdes. Verdes que fascinam o visitante pela variedade musical da gama, e que o pintor se esforça por apanhar num jogo de sombras pretas e violetas com que faz vibrar os valores. Não direi que o seu pincel possua os requintes de uma arte madura para "pintar as sensações" que lhe passam na vista, mas pelo menos sabe enxergar e sabe se defender. Tonnancour é ousado e se arrisca a olhar a paisagem turistica por excelencia. Comete essa aventura sem perder nem um momento o equilibrio. Aquela paisagem de praia, nublada e cinza, desafia todo convencional. O Rio é um "test" dificil; mas a sensibilidade e o senso critico de Jacques de Tonnancour estão levando a melhor na experiencia.

Letras e Artes

Obra de um erudito, de um pesquisador apaixonado pela verdade e profundamente empenhado em demonstrá-la com escrúpulo e exuberancia de provas, é o amplo e substancioso ensaio, em dois volumes "A Arte de Furtar e o seu autor", devido ao sr. Afonso Pena Junior e lançado pela Livraria José Olimpio.

O publicista brasileiro esgota o assunto, esclarecendo em definitivo, com o retomar de um ponto de vista de Solidonio Leite, a controversia existente em torno da famosa sátira atribuida ao padre Antonio Vieira.

* * *

Dentre as obras suscitadas pela comemoração do centenario de Eça de Queiroz, o vasto e brilhante ensaio de João Gaspar Simões — "Eça de Queiroz, o homem e o artista" —, editado pela Livraria Dois Mundos, continua a despertar o máximo interesse aos estudiosos da obra eceana.

Tambem já se acha nas livrarias do Rio a importante coletanea de breves estudos de autores portugueses e americanos, especialmente brasileiros, editada em Portugal a propósito das mesmas comemorações.

* * *

O antigo parlamentar e técnico sr. Pedro Rache reuniu em volume, editado por José Olimpio, com um prefacio de Fidelis Reis, varios trabalhos e discursos sobre "O Problema Social-Econômico do Brasil", oferecendo elementos e métodos aplicaveis ao caso brasileiro com atualidade e propriedade.

* * *

Impresso já há anos, foi agora lançado o livro de crônicas de Cid Correia Lopes "A dansa das sombras", editado pela Livraria do Globo.

REAPARECEM grupos de cangaceiros no Nordeste — registram os jornais em telegramas noticiosos da atividade do cangaço. Moreno, que fez parte do grupo de Lampeão, está agindo no interior. Deduz-se daí que o cangaceirismo não foi vencido. Continuam a existir as mesmas causas geradoras do cangaço; é de concluir que ainda não houve uma ação eficaz possivel de modificar as condições determinantes desse problema, de tão assustadoras consequencias para a região nordestina.

E' que as condições de cultura dentro das quais nasce e se cria o cangaceiro ainda hoje determinam a sua existencia. Num desses encantadores livrinhos de "literatura de cordel", aparecido quando da morte de Lampeão, salientava-se a razão de ser do cangaceiro com muita propriedade. O que dizia então o poeta popular merece ser repetido agora:

"Essa questão de cangaço,
Não é tal como se pensa,
Depende do nosso povo,
Sua estrução, sua crença,
Faltam escolas, hospitais,
São os pontos principais,
Sem eles não há quem vença".

A morte de um cangaceiro, como foi o caso de Lampeão, não resolve o problema. Lampeão, como Silvino ou Corisco, é apenas uma unidade dentro de um vasto complexo. Predisposto ao crime por condições de cultura, e de meio tambem, o cangaceiro continuará a existir enquanto não se removerem as causas que determinaram o seu aparecimento; a morte de um ou de um grupo inteiro não extinguirá o cangaço. O problema é mais profundo e mais complexo; é questão de homens de Estado, e não de policia, mesmo muito bem armada e fartamente municiada. Inclusive com afiados facões para a degola dos cangaceiros mortos.

Existe no cangaceirismo, em ponto acentuado, a mistica dos chefes, dos lideres, do comando, aliás tambem encontrada entre os povos civilizados e entre os naturais. Esta mistica entre os cangaceiros chega a ser um verdadeiro fanatismo, a ponto de um e de outro — o fanático e o cangaceiro — se aproximarem culturalmente. Ambos são consequencias do meio, da hostilidade ambiente, da pressão social, do desajustamento econômico, causa da irrupção dos lideres em dado momento. Individualmente, Lampeão ou Conselheiro, José Lourenço ou Moreno não são nada; para o seu mundo, para o seu público, eles valem como grandes homens. Reprecentam o pensamento, o desejo, os anseios, a aspiração mesma de uma multidão.

CANGAÇO E CANGACEIROS

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Esta mistica constitue uma das facetas mais significativas na vida do cangaceiro. A mistica do comando; quase uma adoração. Nota-se ainda esta mistica na religiosidade, a seu modo, do cangaceiro. De Lampeão sabe-se que rezava antes de sentar-se à mesa para as refeições. E de Maria Bonita, sua companheira, é um "oficio" com orações em prosa e versos encontrado entre seus objetos, na tragedia de Angicos, e cujo original possuo.

Desta religião, de sua influencia, é que fica no cangaceiro um pedaço de bondade, um gesto bom, a atrapalhar aqueles que somente querem ver nele um desalmado, um bruto. Nem brutos, nem desalmados são muitas vezes os cangaceiros. Ao contrario, aqui e alí surge um gesto de bondade, que faz nascer, em certo grau, a admiração popular pelas bravatas do herói. Contam-se de Lampeão varios casos de atitudes corretas; no interior pernambucano ouvi muitas narrativas a respeito de sua bondade, é certo que ao lado de outras referentes a barbaridades praticadas.

Num folheto de "literatura de cordel" a respeito de Antonio Silvino, aparece referencia sobre este aspecto de bondade do cangaceiro. Uma das sextilhas de "As lágrimas de Antonio Silvino por Ventania" diz assim:

"Nos cangaceiros que eu tinha
Não havia um insolente
Pegava-se em um daqueles
Era uma alma inocente,
Não sendo seus intrigados,
Eram por eles tratados
Muito delicadamente".

Este aspecto de bondade, oriundo ainda dos restos de religiosidade que lhe ficou nalma, se chocou, no cangaceiro, com a hostilidade do meio ambiente. Nos sertões nordestinos, tanto como a vida econômica — falta de trabalho, desconforto, deficiencia alimentar — e as injustiças sociais, o clima atua na formação do cangaceiro. Do cangaceiro e do fanático; dos beatos tambem, que acompanham os falsos santos. Um e outro resultaram de um choque étnico a que faltou em grau elevado a contribuição do negro. Menor do que a india e a lusitana, a influencia africana não foi suficiente para amolecer o contacto étnico numa região em que tudo excitava ao psiquismo.

Já no litoral o negro fez com que o luso suportasse melhor a pressão climática, amolecendo a mestiçagem. O contrario se deu no sertão: o choque, pela falta de um elemento contemporizador, embruteceu o tipo surgido. E o clima plasmou, em multas coisas, o mestiço aparecido. E' o clima, em parte, responsavel pelo psiquismo dessas populações, contribuindo para a existencia de uma mistica propria ao meio: a do heroismo pela luta, pelo desprendimento, pela bondade, pela vingança tambem. Simbòlicamente corresponde à luta contra a natureza, e à vingança, na resistencia fisica, contra ela, dominando-a e vencendo-a. Como os deuses antigos que tanto eram bons como vingativos. E note-se, de passagem, a divulgação que há entre os cantadores sertanejos de assuntos mitológicos, de figuras lendarias, de deuses.

Essa influencia climática, num ambiente onde o choque étnico já se fez perturbado pela adaptação do homem colonizador ao meio, encontrou nas condições de cultura do sertanejo o campo propicio a um desenvolvimento mistico de que resultaria o cangaço. Esse o ponto psicológico da existencia do cangaceiro a que se alia a incultura, no seu mais vasto sentido: falta de educação, de escolas, de hospitais, de trabalho, de conforto. No sentido tambem, essa cultura, em que a empregou Gilberto Freire ao considerá-la o conjunto de valores materiais e morais. O mesmo "todo complexo" de Tylor.

E assim se fez o cangaceiro. E surgiu o problema do cangaço. Suas múltiplas facetas revelam-se a cada instante em que se queira conhecê-lo melhor. Na formação social brasileira elementos houve que facilitaram a eclosão do surto de congaceirismo nos sertões: o guarda-costa, o capanga, o homem de confiança dos desbravadores dos primeiros séculos.

Se o tipo social continua a perdurar, tambem continuam existindo as causas determinantes do seu aparecimento. São causas diversas, em que mais apontam e ressaltam as condições de cultura do ambiente. Enquanto estas não se removerem, através de uma larga e profunda obra de educação, de saude, de saneamento, de transporte, o cangaceiro existirá, seja ele Lampeão ou Silvino, Corisco ou Moreno.

O FOGO COMO EXPRESSÃO DE BELEZA

Um incendio e a falsa noção do "belo"

ROBERTO LINCONL

O predio, há pouco seguro e tranquilo, a doce paz doméstica reinando naquele primeiro andar, é agora uma miniatura do inferno. Há gritos de desespero! Soluços. A miseria ronda, fazendo os seus cálculos sinistros. Os valorosos bombeiros, apressados, lutam com todas as forças para extinguir as labaredas. E o fogo, indiferente, vai devorando tudo no seu apetite medonho. Uma a uma vão tombando as pilastras altivas. Retorcem-se no solo as vigas esbrascadas. O fumo escuro envolve o espaço, como querendo ocultar aos céus o horrivel espetáculo. Enquanto isso, as chamas, sob a música trágica do vento que as impele, parecem dansar um estranho ballado de destruição. As fisionomias são de horror e fadiga. Causa pena a atitude daquele homem apavorado diante dos escombros: seus olhos estão parados e parecem emitir lampejos a cada reflexo do fogo. Pobre homem! Perdeu tudo na imensa fogueira. Anos e anos de trabalho e sacrificios consumidos nesses instantes efêmeros do fogo.

Não. Não têm razão aqueles que classificam de "belo" o espetáculo de um incendio. Não têm razão ou não sabem distinguir aquela qualidade. Podemos então sentir prazer em fitar um quadro do qual a única coisa que sobrevive é a miseria? Pode alguem sentir-se satisfeito ante esse funesto espetáculo que cheira a miseria e a destruição? Claro que é impossivel. O "belo", sendo algo que nos deve proporcionar prazer e satisfação, não pode, por conseguinte, ser aplicado como *qualidade* a um incendio. Só Nero teria tido prazer em ficar em atitude contemplativa ante a destruição da sua cidade pelo fogo...

O nosso dever, o dever de todos aqueles que querem bem à propriedade alheia e aos seus semelhantes, é, ao contrario, ajudar os *soldados do fogo* e propiciar-lhes todas as facilidades num caso de incendio, a fim de que obtenham êxito completo no combate às chamas e evitem desse modo as privações que possam resultar daí para os habitantes da cidade.

Senão vejamos: um incendio numa estação transformadora de energia elétrica pode implicar na paralisação total da vida industrial de uma vasta zona, sendo imensos os prejuizos para a coletividade decorrentes dessa aflitiva situação. Uma garage de bondes ou de ônibus presa das chamas importaria tambem num sacrificio à população; pois os transportes coletivos seriam, fatalmente, diminuidos. E se fosse destruido pelo fogo um escritorio importante da Light, não sofreria todo o público, pelo menos durante algum tempo, sem poder solucionar as suas necessidades mais urgentes de luz ou força, gás ou telefone?

Na Casa de Carros da Avenida 28 de Setembro — Casa de força da "bomba" que fornece agua à caixa dagua e alimenta os "canhões" dagua localizados em varias dependencas da Estação para o serviço contra incendios

Os que divinizam o fogo, atribuindo-lhe rara e exótica beleza, nunca refletiram talvez na catástrofe que pode advir de um inocente principio de incendio, se não for este combatido com energia e decisão.

A Light e Companhias Associadas, que têm grandes responsabilidades pelo bem-estar da população carioca, pensaram no nosso bravo e eficiente Corpo de Bombeiros, no nosso povo e no imenso parque industrial dessa metrópole, quando montaram um serviço completo de extinção de incendios em todas as suas dependencias, distribuidas pelas mais diferentes zonas da cidade.

Este serviço tem merecido o autorizado louvor de oficiais do nosso Corpo de Bombeiros. Na Estação Receptora de Cascadura, por exemplo, como em outros pontos, mesmo que o fogo não seja visto e ninguem dê o alarma, uma simples elevação da temperatura faz funcionar automaticamente os aparelhos do tipo "Mulsifyres" que, entrando em ação, fazem jorrar agua em abundancia sobre os possantes transformadores, cobrindo os seus jactos toda a aparelhagem elétrica.

Nos escritorios da Light e Companhias Associadas, em todos eles, existem extintores de incendio. Nas oficinas, nas garages, nas casas de carros, nos patios, estão instalados os mais eficazes serviços contra incendios. Não é só a aparelhagem que é eficiente na excelencia do seu material e disposição do mesmo, mas ainda o pessoal que sabe manejá-la com desembaraço, em virtude de exercicios às vezes na presença de representantes do Corpo de Bombeiros.

Nos predios da Light de mais de um pavimento, as precauções foram tomadas em cada um deles. A resistencia ao fogo é um fato de bela previsão em todos os locais de trabalho do tradicional parque industrial que fornece energia elétrica ao Rio de Janeiro.

Estas medidas da Light contra incendios valem como segurança do nosso conforto doméstico e dos nossos transportes em bondes, porque a destruição pelo fogo de uma estação transformadora de eletricidade viria nos atingir nos lares e nas ruas em utilidades nossas indispensaveis em cada dia.

O grande centro industrial de Triagem, que é um dos setores da Light, tem, numa torre de 45 metros de altura, um reservatorio com 250 mil litros de agua e mais, numa caixa subterranea, outro com 750 mil litros. Alem das mangueiras, a Light instalou "chuveiros" e "canhões" contra fogo, com uma formidavel potencia de combate. Tambem areia existe de reserva neste sistema geral de previsões, assim como todos os elementos da melhor técnica empregada nos parques industriais mais adiantados, das mesmas finalidades da Light do Rio de Janeiro.

Na "Cidade Light", em particular, naquele nucleo gigantesco de atividades, é de admirar-se a aparelhagem existente contra incendio.

Sendo algo que pode provocar grandes constrangimentos na vida da cidade, qualquer incendio deve merecer os cuidados de toda a população no auxilio espontaneo ao Corpo de Bombeiros. E aqueles que buscam nesse trágico espetáculo um curioso motivo para a satisfação do seu falso sentimento de beleza, devem meditar no que pode suceder quando um incendio se propaga, e por certo mudarão de opinião.

Pode-se deter a guerra

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interditada).

PREVENDO ceticismo, a comissão do Departamento de Estado para controle da energia atômica sugere que o programa oferecido pode ser atacado como "demasiado radical", e diz que deviamos todos perguntar: "quais são as alternativas?" E diz que não pode achar uma resposta toleravel.

O que teriamos a sugerir é que ninguem conseguirá achar uma resposta toleravel para o problema do controle da energia atômica, enquanto não se houver encontrado a resposta para a questão que precede todas as demais: — como deter a guerra. A resposta a esta questão resolve quaisquer outras.

* * *

Havia, antes da guerra, uma "convenção" internacional que proibia o emprego de bombas contra alvos não militares, mas foi violada por todos os beligerantes, desde o inicio do conflito.

Quem quer que tenha visto Plymouth ou Coventry, Dresden, Wuersburg ou Berlim; ou observado como a guerra gera o odio e a insensatez, transformando a paz em destruição e a libertação em terror, não pode deixar de ter grandes preocupações com uma nova arma terrivel. Se, após esta catástrofe, a civilização não for capaz de abolir a guerra, é porque merece perecer, e perecerá.

* * *

A guerra pode ser discutida, e o meio de detê-la é detê-la. O único obstáculo é que os governos do mundo não o querem.

Querem, primeiro, fazer uma porção de outras coisas. Querem abolir ou manter o capitalismo, ou assegurar-se de que nenhum outro país é mais poderoso; estabelecem mil condições para a abolição da guerra. A não ser assim, nós, ou a União Soviética, teriamos oferecido um programa para a abolição da guerra. Ninguem o fez.

* * *

Se quisesse abolir a guerra, o Conselho de Segurança convocaria uma reunião da Assembléia Geral e poria a votos a instrumentação do tratado, há muito firmado, que fornece a base para o processo dos criminosos de guerra alemães — o pacto Kellogg-Briand. Isso traria a necessidade de uma definição da guerra, como base para uma lei das nações. O sr. Litvinov deu, uma vez, uma excelente definição, perante a Liga, mas, por angustia de espaço, não a posso reproduzir aqui. Uma vez definida, seria então codificada numa lei internacional única.

* * *

A lei das nações, contra a guerra, seria então submetida à ratificação, por todos os Estados, para ser incorporada a suas proprias constituições. Se todos os Estados a adotassem, os exércitos, as esquadras, as forças aereas e todas as categorias de armas que podem ser usadas exclusivamente para a guerra, seriam abolidos, criando-se uma força de policia mundial única, compreendendo inspetores com direito de acesso às fábricas de todos os paises e uma força aerea — a única legal sobre a terra. Todo gerente e todo operario de fábrica seriam responsaveis, sob a vigencia da lei nacional e da lei mundial, pela violação da proibição de rearmamento.

Seria necessária uma corte suprema mundial, à qual pudesse qualquer pessoa dirigir queixa contra infrações da lei, se não conseguisse ser ouvida em seu proprio país. O mundo teria um sistema de espionagem anti-guerreira como jamais se concebeu — a espionagem do homem comum que não quer deixar-se matar. Uma decisão, por maioria, do Conselho de Segurança, para investigar-se acusações de rearmamento em qualquer lugar, acarretaria inspeção, "limitada a uma função única, a de informar sobre rearmamento. Se a acusação fosse apoiada por prova perante a corte, as pessoas envolvidas seriam intimadas a desistir; se não desistissem, haveria imediata aplicação de sanções contra os violadores comprometidos.

* * *

Nada disto exige a criação de um super-Estado. Poderia existir qualquer especie de ordem social, o que é necessario num mundo que não é "um só", mas múltiplo, e no qual nenhuma sociedade encontrou solução para todas as injustiças, nem jamais encontrará. A maior das injustiças é a guerra.

A interferencia em qualquer Estado seria limitada à proteção de uma única lei das nações — a lei que proibiria o armamento ou a organização para a guerra.

* * *

Dada a abolição da guerra, haveria ainda lutas e rivalidades ideológicas entre pessoas e nações, mas estas seriam pacificadas pela ausencia da força e pela ausencia do temor ou da vontade de guerra, que, usualmente, vêm dar na mesma coisa. A energia atômica poderia ser liberada para fins construtivos, por toda parte. Os governos satélites para fins de segurança não teriam justificação; e a razão, em vez da força, passaria a reinar cada vez mais, até nos problemas internos das nações, que sofrem, todas elas, a influencia da possibilidade de guerra em suas diretivas politicas e econômicas internas.

* * *

O fato de ser a bomba atômica, no momento, posse exclusiva do povo americano, nos dá a maior oportunidade e nos impõe o maior dever de tomarmos a frente de um movimento para se levantar a maldição de Caim. E' como se o proprio Deus estivesse pondo à prova as nações, nossa grande terra em primeiro lugar.

Nós mesmos já estabelecemos o padrão, no Japão. Ali, a nova constituição proibe que se mantenha exército, marinha ou força aerea. Se o desarmamento total é uma boa coisa para o Japão e a Alemanha, deve servir tambem para todo o mundo, do contrario, o desarmamento dos paises do "Eixo" não contribuirá para impedir a agressão, e sim para ampliá-la, com a criação de possiveis vitimas indefesas.

* * *

Dirão que alguns paises não concordariam. Como sabê-lo ? Jamais o propusemos. Os americanos concordariam ? Interroguem-nos !

Necessidade de uma posição americana no Mediterraneo

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AS grandes transformações politicas e sociais que estão iminentes no vasto cinturão de territorio que se estende do Oriente Medio, passando pela India e pelo sudoeste da Asia, até as Indias Neerlandesas, implicam numa serie de dificeis problemas militares para os altos circulos que traçam as diretrizes politicas, tanto americanos como britânicos.

A India, que é a pedra angular de toda a região, sempre teve dois problemas de/segurança: o interno e o externo. Um dizia respeito à manutenção da ordem entre 400 milhões de individuos de muitas raças, diversas religiões e varios graus de capacidade combativa. O outro, até esta guerra, dizia principalmente com a defesa da fronteira noroeste, fosse contra os ataques das ferozes tribus montanhesas pelo lado afhão da fronteira, ou contra a possivel invasão russa que, há tantos anos, vez por outra, vem sendo objeto das palestras nas cantinas militares britânicas da India. Agora, essas duas tarefas terão de ser confiadas a um governo hindú e a um exército hindú.

* * *

Eu ia dizer, um exército hindú diferente do que atualmente existe, pelo fato de que não terá oficiais britânicos nem o "enrijamento" de tropas britânicas, mas, quanto a este ponto, há realmente alguma dúvida. Não que os britânicos vão insistir em deixar suas tropas na India, mas, quando se chegar aos "pratos limpos" das negociações, pode muito bem acontecer que o novo governo da India, tendo de enfrentar a tarefa de defender o grande sub-continente, se capacite da necessidade de ajuda na criação de um estado maior geral, de um plano geral de defesa e das varias categorias de tropas e serviços que não estão incluidas na atual organização da India. Por exemplo, antes da guerra e especialmente durante a guerra, vinha-se criando um consideravel corpo de oficiais hindús. Muitos oficiais hindús se têm distinguido no comando de batalhões e, em alguns casos, de brigadas, bem como no desempenho de funções de estado maior.

Mas muito poucos oficiais hindús já atingiram postos superiores ao de coronel (há, talvez, uma meia duzia de brigadeiros), o que significa que ainda falta a experiencia necessaria para os comandos superiores, entre os oficiais profissionais do exército hindú. E' bem provavel que o auxilio e o conselho britânicos sejam procurados, nessa tarefa. O padrão a ser seguido pode ser semelhante ao que se observou na criação dos exércitos do Egito e do Iraq, ficando disponiveis, para emergencias, "consultores" britânicos e algumas tropas britânicas. A redução progressiva dos estados maiores e das tropas britânicos, "no caso da India", será provavelmente combinada previamente, de modo a não haver malentendidos subsequentes.

Mas a manutenção da ordem interna na India não será uma coisa simples, especialmente se as facções, dentro do país, não ficarem todas satisfeitas com as condições do ajuste politico. Os ingleses não desejarão ser arrastados para quaisquer perturbações internas dessa natureza, por mais que estejam dispostos a ajudar na manutenção da segurança externa da India. E os Estados Unidos, certamente, estarão decididos a evitar envolverem-se, de qualquer maneira, nas dificuldades internas, embora tenhamos, sem dúvida, interesse em impedir um estado de desordem, naquele país, que possa fazer daquela grande area um campo de penetração russa.

A seguir, há o problema da Palestina, que se torna mais importante no quadro estratégico do mundo, em face das iminentes conversações anglo-egipcias, que podem, muito provavelmente, resultar em completa retirada das tropas britânicas do Egito. Se tal acontecer, a segurança do Canal de Suez e das grandes bases aereas do Oriente Medio, elos vitais entre a Europa e a Asia, deverá ficar na dependencia da manutenção de bases aereas e bases navais britânicas ou americanas na Palestina e em Chipre. O futuro politico de Chipre é incerto. Quanto à Palestina, o mais provavel resultado imediato é um mandato conjunto anglo-americano; começa a parecer que os Estados Unidos devem ter alguma posição no Mediterraneo Oriental, pelo menos por enquanto, e tal mandato oferece o meio mais expedito de a conseguirmos.

* * *

A presença de forças dos Estados Unidos seria um elemento estabilizador numa area onde há, realmente, uma grande necessidade de estabilização Mas parece evidente que isso só poderia ser empreendido em função de um ajuste de "status" politico da Palestina. A não ser assim, poderiamos ver-nos envolvidos na luta arabesionista e nas rivalidades dinásticas dos principes árabes, acentuadas por noticias recentes no sentido de que o "emir" Abdullah, da Transjordania, que se tornou agora um soberano independente, está procurando contratar uns 20.000 soldados poloneses do exército do general Anders, na Italia, com o propósito evidente de empregá-los num esforço para reconquistar do rei Ibn Saud o patrimonio árabe de seu pai, o finado rei Hussein.

Eis a especie de coisa que não mais é permissivel continuar, neste mundo ainda explosivo. E' de nosso interesse extinguirmos essas fagulhas perigosas, mas não devemos ter a esperança de extingui-las pelo simples método de redigir notas e expedir protestos.

E' essencial uma politica externa e militar, ativa e intimamente integrada, e os elementos militares são tão importantes como os politicos. Este fato está à base da atual discussão das verbas militares e das dimensões e carater de nossas forças armadas. Devemos capacitar-nos da grandeza da tarefa que temos a executar neste mundo, e prover os instrumentos necessarios para bem a executarmos.

OS ESTADOS UNIDOS E A ONU

Por Freda KIRCHWEY

(Eminente publicista norte-americana, diretora da famosa revista politica "The Nation", de Nova York)

NOVA YORK, abril.

Lentamente está se espalhando em Londres a suspeita de que o verdadeiro enigma não é a União Soviética, mas os Estados Unidos. A Russia não constitue nenhum enigma. Sua politica é clara. Tende a formar uma organização em que goze da maior segurança possivel e toda a sua politica é dirigida nesse sentido. Tambem não é dificil de compreender a politica da Ingalterra. Em consequencia de sua fraqueza, a Inglaterra confia particularmente na ONU e procura transformá-la numa maquinaria funcionando primordialmentee em seu benificio. Ao mesmo tempo, quer se transformar em lider das nações ocidentais (e o discurso de Churchill em Fulton demonstrou isso claramente), e agarra-se desesperadamente ao que lhe resta na Europa oriental, com o desespero de um homem que se agarra a uma tabua de salvação.

Somente os Estados Unidos seguem um curso dificil de ser compreendido. Pletóricos de poder material, fortes alem de qualquer possibilidade de um país ser forte, os Estados Unidos estão seguindo uma politica imprevisivel em suas consequencias e, por isso mesmo, perturbadora. Os nossos lideres falam muito em "esta nação assumirá responsabilidade que lhe cabe na manutenção da paz", mas não dizem como assumiremos a referida responsabilidade. Há poucos meses o presidente Truman anunciou que "pretendemos seguir uma politica positiva para com cada nação e para com cada problema que surgir".

Consideremos os problemas em relação aos quais a nossa politica foi mais ou menos clara.

O primeiro e mais importante destes problemas é o da bomba atômica. A bomba atômica pesa sobre as deliberações da ONU como se estivesse dependurada no teto. Mas os olhos estão todos longe dela. Ninguem fala sobre ela. Foi estabelecida uma comissão de energia atômica. Esta comissão tem poderes para fazer recomendações ao Conselho de Segurança, mas tais recomendações podem ser vetadas pelos Estados Unidos. Deste modo, na prática, continuamos a manter em nosso poder, sigilosamente, o segredo da bomba atômica. E existem informações autorizadas de que estão sendo fabricadas bombas atômicas dotadas de um poderio cem vezes superior ao daquelas que foram jogadas sobre o Japão. Em vista disso, que mais podem as nações fazer senão formar uma comissão nos termos propostos e passar rapidamente para outros assuntos? Nossa politica na questão da bomba atômica é grosseiramente provocadora e nacionalista.

Em segundo lugar, temos a questão da tutela. Nos aspectos coloniais desta questão, a nossa politica tem sido mais do que liberal. Nós não gostamos do colonialismo. Durante a guerra, encorajamos a independencia dos povos dependentes e ajudamos a Inglaterra a tirar a França do Levante. Mas, na linha de defesa que precisamos estabelecer no Pacifico, nossa politica é realmente incompreensivel. Existem ali varias ilhas que são vitais para a nossa segurança. Se consentirmos que tais ilhas sejam incluidas em um sistema de tutela, é preciso que seja maior o nosso controle sobre elas.

Ou, em caso contrario, se recebermos a tutela exclusiva das ilhas, é preciso que o acordo internacional que nô-la conceder estabeleça a exclusividade do nosso controle. Elas são realmente vitais para a nossa segurança e foram conquistadas com sangue norte-americano. Mas até este momento, não foi por nós dado nenhum passo no sentido de estabelecermos controle sobre aquelas ilhas vitais para a nossa segurança. Enfim, nossa politica na questão da tutela tem sido vaga, inocente e nacionalista.

Em outras questões é ainda menos clara nossa posição. Vejamos, por exemplo, o caso do Hemisferio Ocidental. Criamos ali um sistema, no qual os Estados Unidos são dominantes. Pretendemos, segundo declarou o presidente Truman, resolver os problemas do Hemisferio Ocidental sem interferencia de fora. Eis ai uma politica. Mas ela vai abertamente de encontro ao conceito da Organização das Nações Unidas. Se a Inglaterra afirmasse o direito de resolver sozinha os problemas da Europa ocidental, sem interferencia dos Estados Unidos, nós protestariamos logo porque isso violaria a Carta das Nações Unidas. Nós nos opomos energicamente à politica da União Soviética na Europa oriental. Mas ela nunca se afirmou direitos exclusivos ali. No entanto, na estrutura regional do Hemisferio Ocidental, toleramos um regime abertamente fascista como é o de Morinigo, no Paraguai.

Nestas condições, qual é a nossa "politica positiva para com cada nação e para com cada problema?" Na ONU, a delegação norte-americana tem procurado manter fora de discussão certas questões que possam envolver controversia. Sabemos em que medida isso é impossivel num mundo cheio de questões controvertidas. Nossos delegados na ONU têm tido que enfrentar questões serias e controvertidas, como o caso do Iran, o papel da Inglaterra na Grecia e na Indonesia, a questão da suspensão da Argentina, os esforças da França para que seja estabelecido um regime democrático na Espanha. Em face de todos estes problemas, a nossa delegação, ou melhor, os Estados Unidos, deveriam agir. Has, que temos feito? Vacilamos, não definimos claramente a nossa posição, e ainda hoje o mundo todo não sabe qual a verdadeira posição dos Estados Unidos em face daquelas questões. Mais ainda: Mr. Byrnes deixa constantemente a nossa delegação nas mãos de Mr. Stettinius. Quem quer que tenha observado aquela bem intencionada nulidade trabalhando na Conferencia de São Francisco, procurando explicar a admissão da Argentina na Conferencia, terá forçosamente que sorrir ante a possibilidade de ele resolver os problemas complexos que se apresentam na ONU.

Do que a ONU necessita é de liderança enérgica e forte, e os Estados Unidos estão em condições de proporcionar aquela liderança. Está em nossas mãos fazer com que a ONU seja realmente um instrumento efetivo de paz e segurança para todas as nações.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Comunidade ou Comunismo?

(Conclusão da 1.ª página)

sagaz e egoista para se aproveitar da situação, apresentando-se, como de costume, sob o disfarce de salvador do país, mesmo da unidade nacional e de outros eufemismos. Importa, isto sim, fazer cessar as razões do comunismo, o que se conseguirá, singela mas dificultosamente, pela prática do cristianismo. Se os católicos vivêssem a sua fé e seguissem deveras a doutrina social da Igreja, em obediencia às determinações pontificias, eles, não os comunistas seriam os mais temiveis revolucionarios, para os que têm motivo de temer revoluções. Mais hoje mais amanhã, virão as reformas sociais, ou porque a justiça de Deus não falha, como cremos, ou porque chegue o momento prefigurado pela dialética marxista, conforme a crença de outros. Esses outros, que são os comunistas, vão guiar e perfazer tais transformações, se os católicos não se compenetrarem da grave obrigação que o momento lhes indica.

Evidentemente, o caso não é de simples disputa de prioridade, é de evitar a consumação de um erro, que só não é mais pernicioso que o "statu quo" ou o retrocesso. Pimenta Veloso ataca o assunto frontalmente, afirmando verdades desse teor:

"Não foi outro o motivo que tem levado os Chefes da Igreja, sempre prudentes e moderados, a clamar em termos candentes contra tal ordem que é a desordem. E não foi outra a causa do aparecimento do comunismo, hoje tão temido e malsinado. Este é apenas a reação natural que castiga o homem, esquecido e surdo à voz de Deus e de sua conciencia. E' porque estão certos da cegueira dos homens, que não vêem que vão concentrando os estimulos para sua propria derrubada, que os filósofos do comunismo estão seguros de seu advento; porque vêem que aqueles mesmos que mais o temem criam as condições necessarias ao seu aparecimento, à sua expansão".

E adiante, explicitamente: "Só assim (mediante a verdadeira democracia, governo ordenado no plano moral, juridico e econômico) poderemos estender a mão ao comunismo sem temor de que ele no-la esmague. Só assim deixaremos de o temer, porque dele nos aproximaremos sem odiar os que o praticam. E talvez mesmo algum dia lhes possamos mostrar pelo exemplo que a doutrina do Cristo é o verdadeiro, o único comunismo aceitavel, porque parte do coração do homem e não da força que o constringe, porque é uma virtude, não uma submissão".

Nessa ordem de idéias pode asseverar: "Estamos crentes de que a democracia social é o sistema politico de nossos dias e do futuro". Já anteriormente concluira, com igual acerto, que "uma democracia verdadeira, que lance mão, prudentemente, de algumas medidas socialistas, é a consequencia lógica dos termos em que a vida em comum deve ser colocada". Finalmente, em sintese luminosa, conceitua a verdadeira democracia como o "equilibrio entre o individuo e a comunidade".

Não se pense, pelo amor de Deus, que o livro faça finca-pé em determinada fórmula politica, com o fito de conquistar prosélitos. Antes pelo contrario, combate os ismos limitadores que dividem ou enganam o povo. Faz questão de frisar, com carradas de razão, no seu propósito primordial de recuperação do homem, que as necessidades elementares do povo podem cifrar-se em instrução, saude, vestuario e alimento. Os partidos bem que as acolhem em mirabolantes programas. Se deixam de cumpri-las é porque se preocupam com o interesse partidario e não com o interesse do povo. De outra parte, os chamados cidadãos livres não reparam em que eleição é meio e não fim. Votam neste ou naquele, crentes de que nesse simples ato de civismo está "a essencia do regime democrático". Os correligionarios consideram-se amigos e tratam como a inimigos os adeptos de idéias contrarias às suas. Esse exclusivismo redunda em negação da propria democracia. Se, acabada a eleição, vencidos e vencedores se unissem para, em ação estimuladora e fiscalizadora, exigir, cada um a seu modo mas solidariamente, que todos os representantes do povo e todos os seus mandatarios cuidassem, pelo menos, das necessidades minimas dos eleitores, o governo do povo, pelo povo e para o povo não seria apenas uma bela frase de Abrahão Lincoln, mas uma realidade atuante, em todas as suas consequencias sociais e econômicas.

Sim, sociais e econômicas. Sem essa base, a categoria politica se desvanecerá, em palavras vãs. No concernente a idéias sociais e econômicas, o autor marca bem as diferenças entre a economia dirigida e socialismo. Esclarece tambem os conceitos de liberalismo, fascismo, nazismo e comunismo, com proveito para tantos, que usam a cada passo dessas palavras, sem o conhecimento de sua verdadeira significação.

Entre as muitas sugestões concretas que apresenta, figura exatamente a de cuidar da educação politica, através de noções de ciencias politicas e sociais, em todos os graus do ensino, adaptadas às condições de cada um deles. Aliás, Pimenta Veloso fala rasgado, quando profliga os males do ensino.

Pugna pela subordinação da economia à ética, isto é, pela honestidade e humanidade nas relações comerciais. Com isso demonstra, com exemplos impressionantes, que aos "lucros extraordinarios" dos capitalistas correspondem prejuizos extraordinarios do povo.

O livro é claro e não ataca pessoas, não trata ninguem descaridosamente. E' antes um grito de alarma, convocando a todos para a luta por certos pontos que o homem da rua sabe serem básicos. Ofenderá a quantos temem a verdade. Tanto melhor.

O ponto de partida foi a experiencia pessoal, vivida e sofrida na existencia do proprio autor, que conheceu pessoalmente a pobreza, e através de observações sobre vidas reais. Quem padeceu a miseria, pode compreendê-la. Como visse a pobreza em três semblantes, expoentes de milhares de casos análogos, sentiu-se impelido a escrever o livro. Foram fisionomias de pobres verdadeiros. A lavadeira, com o marido cego, bombeiro aposentado, que recebia cento e oitenta mil réis por mês e com cinco filhos para alimentar, a qual desmaiou de fome, em casa do autor; o menino paupérrimo que lhe pediu fizesse para ele umas comprinhas; a mãe desconhecida que viu o filho morrer à mingua, por falta de dinheiro para o remedio caro. O capitulo intitulado "Pobreza, riqueza, corrupção", devia ser divulgado com a maior amplitude possivel, pelos eficazes meios de comunicação modernos, frequentemente empregados contra os legitimos interesses do povo. Todos nós precisamos sentir, estalando na cara, o látego das verdades duras.

Afinal de contas, que estou fazendo? Resumo canhestramente um livro extraordinario, onde não há palavra de mais nem palavra de menos. Inutil glosar criticas e sugestões, só pelo gosto de aplaudir e de repetir as idéias sustentadas pelo autor. Não se arrefeceria o entusiasmo nem seria necessario tanta coisa para o eventual leitor dacabar de crer que deve, quanto antes, ler este livro singular, que transforma em concatenadas advertencias a sua revolta surda, que aponta os males e os maus, sem rebuço, dando os nomes aos bois, que indica o caminho a seguir e o combate que se deve combater. Faz tudo isso em linguagem compreensiva, por ser direta e viva e por se servir de imagens aproveitadas da propria fala do povo. Se estivesse em minhas mãos, eu colocaria esse livro de Manuel Joaquim Pimenta Veloso diante dos olhos de todos os brasileiros, ainda os que só lêm por cima e faria o seu conteudo chegar aos ouvidos da multidão de analfabetos.

QUARESMA

(Conclusão da 1.ª página)

parte com uma rapidez vertiginosa. Imperialistas e capitalistas escolheram o meio que o nazi-fascismo usou com tanta felicidade para seus fins: a guerra dos nervos. Procuram hipnotizar os espiritos, criando uma atmosfera de pânico geral. (E os que mais gritam são exatamente aqueles que estiveram em estreito contacto com os nossos extremistas da direita. Porque há tambem os que raciocinam e estes devem ser ouvidos!).

"As forças da reação estão hipnotizadas pelo pavor ao comunismo", declarou Mme. Joliot-Curie, na Conferencia Internacional de Londres para fixar a jornada das mulheres, "e a ciencia que, era, antes da guerra, a única força verdadeiramente internacional, foi envenenada por homens que temem o comunismo. Como poderão eles permitir agora as relações normais entre sabios dos diferentes paises, quando a bomba atômica lhes dá a esperança de esmagar — talvez no sentido literal da palavra — todos os povos que afirmam o direito de ter essas temiveis idéias novas?"

Não estou discutindo aqui os prós ou os contras da doutrina comunista. A ideologia marxista, aliás, não tem nada que ver com o estado de espirito ao qual me refiro. A palavra "comunista" é atirada à toa por aqueles a quem uma nova guerra aproveitaria. Poderia ser qualquer outra palavra, como "peles vermelhas", ou "nudistas", ou "maçons"! Eles não querem se colocar em um terreno ideológico porque acham muito mais seguro para os seus fins criar uma atmosfera nebulosa em torno de um vocábulo, e atirá-lo perfidamente em circulação.

O grito angustioso da sra. Joliot-Curie será compreendido por todos os homens de boa vontade, qualquer que seja seu partido ou direção politica. Porque estes se dão conta que o mundo inteiro pode transformar-se em uma Hiroshima. A era atômica poderá vir a ser uma grande era cientifica e econômica se os sabios todos se unirem a fim de aproveitar tão espantosa descoberta em um mundo pacifico. Será, porem, o fim do mundo se eles forem obrigados a trabalhar cada um em seu país, tendo sempre em vista possiveis guerras. Uma arma tão terrivel deveria acabar para sempre com a simples idéia de guerra. Não compreender isto é fazer prova de uma inconciencia tão grande quão doentia. Talvez seja uma nevrose resultante de sofrimentos demasiadamente fortes e prolongados.

Felizmente há muitos médicos honestos que procuram esclarecer as multidões, não com palavras de violencia, mas pelo raciocinio sincero e o entusiasmo pela criação de um mundo racional. O entusiasmo bem dirigido é o propulsor das lutas ferteis. Quando Cristo morreu, seus discipulos poderiam ter dito "Morreu o Mestre. Acabou-se tudo". Mas todos eles acreditavam em uma idéia nova e queriam propagá-la e defendê-la. Em vez de fugir às perseguições procuraram convencer a todos da justeza da nova doutrina e só assim póde ela espalhar-se e tornar-se a força que o mundo conhece.

Quando, hoje, um cristão verdadeiro e honesto, quando um homem de bem como o senhor Hamilton Nogueira afirma que "na sociedade moderna... existem diversas correntes de pensamento" e que, então "no verdadeiro regime democrático todos, pequenos e grandes, devem viver e trabalhar para o bem comum e para a vida do país", ele está se colocando em um ponto de vista geral que lhe dá o direito de defender as proprias idéias, dentro do espirito democrático no seu sentido mais largo "procurando realizar uma justiça social perfeita".

Mas quando outros cristãos falam em cascavéis escondidos em nossa sociedade e preparando-se para devorá-la, eles estão fazendo obra de destruição, ajudando a criação deste estado de pânico deploravel ao qual me referi acima e que só pode levar a catástrofes.

Durante esta quaresma, não somente literal do ponto de vista cristão, como geral do ponto de vista da direção da humanidade, seria preciso que começássemos respondendo aos que gritavam em 1941 seu desespero e sua esperança, e iniciando a tarefa de reconstrução material e espiritual, com o objetivo numa Pascoa talvez longinqua, mas pelo menos possivel. E

"Un jour nous parlerons de la vie à voix haute
Nous dirons adieu au malheur",

como escrevia Jean Marcenac, outro prisioneiro francês na Alemanha.

Seria tempo de mostrar aos sobreviventes dos horrores da guerra que a morte de um Maurel, por exemplo, não foi inteiramente inutil e que sua esperança foi justificada. O poeta fez uma pergunta a Deus. E' preciso que a resposta venha do homem. Sabemos que não podemos contar com milagres extra-terrenos, mas somente em milagres criados pela dignidade do espirito humano. Este não pode, não deve mais, admitir paixões que levam à matança, em um transe de auto-destruição. Deve-se pensar na construção de um mundo à medida do homem, de um mundo onde seja possivel para o homem viver.

E a lição tem que ser dada pelos homens que travaram a luta concreta contra o fascismo, pelos homens da Europa que puderam avaliar o valor da liberdade e sua importancia. Eles têm que errar muito antes de sair do cáos, mas os sofrimentos passados guiá-los-ão porque: "Souffrir passe, avoir souffert ne passe jamais".

UM CONDECORADO DE 15 DE AGOSTO

(Conclusão da 2.ª página)

beijo na ponta dos dedos e, envolvendo-se orgulhosamente no albornoz, saiu com a gravidade de um chefe e de dono da casa.

Em seguida, o cafeteiro acendeu o fogo e colocou sobre ele duas microscópicas chaleiras. Enquanto esperávamos o café, começamos a perguntar-lhe alguns detalhes sobre a viagem de seu patrão e o estranho abandono em que se achava a tribu. O Kabyle falava depressa, com gestos de mulher velha, numa bela linguagem gutural, ora precipitada, ora cortada por grandes silencios, durante os quais se ouvia a chuva cair no mosaico dos patios internos, as chaleiras que cantavam e os latidos dos chacais espalhados aos milheiros pela planicie.

Eis o que acontecera ao infeliz Si-Sliman.

Quatro meses antes, a 15 de agosto, recebera a famosa condecoração da legião de honra, que vinha esperando havia tanto tempo. Era o único chefe de provincia que ainda não a ganhara. Todos os outros eram cavalheiros, oficiais; dois ou três, mesmo, traziam ao redor do seu "haick" o grande cordão de comendador e com ele limpavam o nariz, inocentemente como vi fazer algumas vezes o Bach'Aga Boualem. Si-Sliman não fora até então condecorado por causa de uma questão que tivera com seu chefe de escritorio árabe, em seguida a uma partida de cartas e a camaradagem militar é tão poderosa na Argelia que o nome do aga vinha figurando há dez anos nas listas de propostas, sem jamais conseguir a nomeação. Deste modo podeis imaginar a alegria do bravo Si-Sliman quando na manhã de 15 de agosto, um "spahi" de Orléansville lhe trouxera o pequeno escrinio dourado com o diploma de legionario e que Baia, a mais amada de suas quatro mulheres lhe colocara a cruz de França no albornoz de pelo de camelo. Foi para a tribu uma oportunidade para festas interminaveis. Durante toda a noite, os tamborins, as flautas de caniço ressoaram. Houve danças, fogos festivos, não sei quantos carneiros mortos; e para que nada faltasse às cerimonias, um famoso improvisador de Djendel compôs, em honra de Si-Sliman, uma canção magnifica que começava assim :

"Vento, atrela teus corcéis para levar a boa noticia..."

No dia seguinte, madrugada, Si-Sliman chamou às armas sua gente e seguiu para Argel, com seus cavaleiros, para agradecer ao governador. Ás portas da cidade, a comitiva se deteve, segundo o uso. O aga dirigiu-se sózinho para o palacio do governo, avistou-se com o duque de Malakoff e lhe assegurou seu devotamento á França, em algumas frases pomposas, desse estilo oriental que parece por imaginoso, porque, há três mil anos, todos os moços são chamados a palmeiras, todas as moças a gazelas. Em seguida, cumpridos esses deveres, subiu á cidade alta a fim de ser visto; fez, de passagem, suas orações na mesquita; distribuiu dinheiro nos pobres; entrou nas casas dos barbeiros, dos bordadores; comprou para suas mulheres aguas perfumadas, sedas estampadas de flores e ramagens; corpetes azues trabalhados em ouro; botas vermelhas de cavaleiro para seu filho, pagando sem regatear e espalhando a sua alegria em moedas. Foi visto nos bazares, sentado em tapetes de Smyrna, bebendo café á porta dos negociantes mouros que o felicitavam. Em torno dele a multidão se comprimia, curiosa. Dizia-se : "Esse é Si-Sliman... o imperador acaba de enviar-lhe a cruz". E as mourazinhas que voltavam do banho, comendo gulodices, lançavam de sob os véus brancos, longos olhares de admiração para aquela bela cruz de prata nova tão altivamente levada. Ah! éxistem, ás vezes, bons momentos na vida...

Chegando a noite, preparava-se Si-Sliman para ir de novo ao encontro de sua gente, já com um pé no estribo, quando um "chaouch" da prefeitura chegou esbaforido :

— Depressa Si-Sliman, depressa, o governador quer falar-te. Já te procurei por toda a parte !

Si-Sliman seguiu-o sem preocupação. No entanto, quando atravessava o grande patio mourisco do palacio, encontrou o chefe do escritorio árabe que lhe dirigiu um sorriso mau. Aquele sorriso do inimigo horrorizou-o e foi tremendo que entrou no salão do governador. O marechal recebeu-o montado numa cadeira :

"Si-Sliman, disse ele, com a sua brutalidade inata e aquela famosa voz nasal que fazia estremecer tudo em volta, Si-Sliman, meu rapaz, estou desolado... houve um engano... não era a ti que eu devia condecorar e sim ao Kaid de Zonge-Zongs... é preciso que me devolvas a cruz".

A bela cabeça bronzeada do aga enrubesceu como se lhe tivessem chegado um ferro em brasa. Um movimento convulsivo sacudiu seu grande corpo. Os olhos brilharam... Mas foi apenas um clarão. Abaixou-os logo e inclinou-se diante do governador.

"E's o mestre, senhor", disse, e, arrancando a cruz do peito, colocou-a sobre a mesa. Sua mão tremia e tinha lágrimas nas extremidades dos longos cilios. O velho Pélissier ficou comovido:

— "Vamos, vamos, meu bravo, ficará para o próximo ano".

E estendia-lhe a mão carinhosamente.

O aga fingiu não vê-lo, inclinou-se sem responder e saiu. Sabia muito bem o que valia a promessa do marechal e se via para sempre deshonrado por uma intriga de escritorio.

O rumor de sua desgraça espalhara-se já pela cidade. Os judeus da rua Bab-Azoun o olhavam passar, criticando. Os mercadores mouros, ao contrario, voltavam-se com ar de piedade e essa piedade lhe fazia ainda mais mal que as risotas. O pobre homem caminhava ao longo dos muros, procurando as ruas mais escuras. O lugar de onde arrancara a cruz queimava-o como uma ferida aberta. E durante todo o tempo, pensava :

"Que dirão meus cavaleiros ? Que dirão minhas mulheres ?"

Vinham-lhe então momentos de raiva. Via-se pregando a guerra santa, lá longe, nas fronteiras de Marrocos, sempre rubras de incendios e de batalhas; ou então correndo as ruas de Argel, á frente de seu bando, pilhando os judeus, massacrando os cristãos e tombando ele mesmo naquela grande desordem onde iria esconder sua vergonha. Tudo lhe parecia possivel desde que não fosse voltar para a tribu...

De repente, em meio desses projetos de vingança, a lembrança do Imperador veio-lhe como uma luz.

O Imperador !... Para Si-Sliman, como para todos os árabes, a idéia de justiça e de poder se resumia nessa única palavra. Era ele o verdadeiro chefe dos crentes desses muçulmanos da decadencia; o outro, o de Istambul aparecia-lhe, de longe, como um ser de razão, uma especie de papa invisivel que não tinha guardado para si senão o poder espiritual — e na Egira em que estamos, sabe-se o que vale esse poder. Mas o Imperador, com seus grandes canhões, seus zuavos, seus navios de ferro !... Desde que pensou nele, Si-Sliman acreditou-se salvo. Por certo, o Imperador iria restituir-lhe sua cruz. Era negocio de oito dias de viagem; e estava tão certo disto que quis que o seu bando o esperasse ás portas de Argel. No dia seguinte, o paquete o levava para Paris, cheio de recolhimento e serenidade, como para uma peregrinação a Meca.

Havia quatro meses que partira e as cartas que enviava ás suas mulheres ainda não falavam de volta. Havia quatro meses, o infeliz aga estava perdido no caos parisiense, passando a vida a correr os ministerios, escarnecido em toda a parte, preso á formidavel engrenagem da administração francesa, mandado de repartição em repartição, sujando seu albornoz nas ante-câmaras, no afã de uma audiencia que não chegava nunca. Depois, á noite, era visto em atitude triste, ridicula, á força de majestade, esperando sua chave na portaria de um hotel; e subia para seu quarto cansado de perambular, embora sempre agarrado á esperança, obstinado na corrida atrás da sua honraria.

Enquanto isso, seus cavaleiros, junto á porta de Bab-Azoun, esperavam com o fatalismo oriental.

Os cavalos relinchavam, olhando o mar. Na tribu tudo estava em suspenso. As colheitas morriam á falta de braços. As mulheres, os filhos contavam os dias, a cabeça voltada para Paris. E era doloroso ver que essas esperanças, inquietações e ruinas nasciam de um pedaço de fita vermelha.

Quando acabaria tudo aquilo ?

— "Só Deus o sabe — dizia o cafeteiro, suspirando. E, pela porta entreaberta para a planicie violeta e triste, seu braço nu mostrava um pequeno crescente de lua branca, que subia no céu.

Esse modelo vindo diretamente de Paris para nossas gentis leitoras é o que há do mais moderno para vestidos de noite. Saido do lapis da grande figurinista Nicole de Paris, depois de uma viagem à Cidade-Luz, temos a certeza que será o preferido das cariocas nessa temporada. De cetim cinza, é macio e agradavel, elegante e moderno.

(Prunella Wood)

A MODA DE LONDRES

"MANTEAUX" PARA OS DIAS FRIOS

LONDRES, — (Por Dorren Gould - Copyrigt do DIARIO DE NOTICIAS) — A imaginação dos desenhistas e costureiros londrinos não poderia deixar de utilizar-se das tradicionais lãs inglesas para novos e originais modelos de trajes de rua ou passeio: — linhas modernas para estilos clássicos, tais como "tailleurs" e, principalmente, "manteaux". Temos na ilustração três graciosos e elegantes modelos de Dereta, todos apresentando linhas harmoniosas e esbeltas. Note-se, à esquerda, a distinção do desenho dos ombros e a graça da cintura com os três grandes botões altamente decorativos. A capa do centro é muito simples e apropriada às silhuetas juvenis. Há um toque de individualidade no abotoamento cruzado. O tecido empregado é uma alegre e brilhante lã azul-marinho. O modelo à direita é um pouco mais elaborado, a despeito das suas linhas inteiramente clássicas a que os grandes bolsos dão uma nota menos formal.

Como se sabe, a exemplo de outros tecidos ingleses, as lãs de após-guerra estão sendo precipuamente destinadas à exportação. E' esta, aliás, uma antiga tendencia da industria britânica em apreço. Já no século XV, os comerciantes de lãs da Grã-Bretanha foram os precursores do comercio de exportação nacional. Foram eles que fundaram e descobriram novos mercados em paises distantes e desconhecidos.

Atualmente, a maior vantagem oferecida pelos comerciantes de lãs aos clientes ultramarinos é a variedade. Variedade quanto à qualidade, tecido, espessura e desenho. São numerosissimos os diferentes tipos de roupas de lã que se fabricam na Grã-Bretanha, e continuamente se estão criando novas modas e tecidos. Os modernos métodos de venda incluem estudos minuciosos quanto às exigencias e necessidades dos paises estrangeiros, estudos estes que se estendem às condições do clima e aos proprios costumes locais. Tais conhecimentos permitem aos manufatureiros de lã da Grã-Bretanha dirigir a produção nacional de tecidos, aperfeiçoando e desenvolvendo novas idéias, estilos e desenhos.

Lindo vestido com seu proprio casaco, simples e atraente. Esse conjunto de [illegible] destaca-se pela sua elegancia combinada com a simplicidade do [illegible]. A gola bem alta e as mangas compridas e folgadas, dão um toque de "charme" especialmente [illegible] cintura até a bainha.

DESIGNADOS, OFICIALMENTE, OS CAMPOS PARA O "TORNEIO MUNICIPAL"

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Abril de 1946

Dois jogos adiados logo na primeira rodada, que está marcada para domingo vindouro

A Federação Metropolitana de Futebol aprovou a tabela para o Torneio Municipal e designou os campos dos jogos, que serão neutros.

E' estranhavel que, mais uma vez, a tabela oficial, já aprovada, tenha de sofrer alterações, em virtude de se acharem ausentes alguns dos clubes, pelos seus quadros representativos.

Naturalmente, não hão de demorar outros adiamentos, antecipações, etc. Tal irregularidade precisa acabar, porque a tabela não deve ficar sujeita a alternativas consequentes de interesses outros, que não sejam os dos clubes coletivamente.

A tabela oficial é a seguinte:

ABRIL:

Dia 21 — Fluminense x Bonsucesso, campo do Botafogo; Botafogo x Vasco da Gama, campo do Fluminense; Bangú x Flamengo, campo do Vasco;

Dia 24 — São Cristovão x Madureira, campo do Bonsucesso.

Dia 25 — Canto do Rio x América, campo do Fluminense.

Dia 28 — Fluminense x Canto do Rio, campo do Botafogo; Bonsucesso x Botafogo, campo do Flamengo; América x São Cristovão, campo do Vasco; Vasco da Gama x Bangú, campo do Madureira; Flamengo x Madureira, campo do Canto do Rio.

MAIO:

Dia 5 — Bangú x Fluminense, campo do Canto do Rio; Flamengo x São Cristovão, campo do Vasco; Madureira x Botafogo, campo do Fluminense; Canto do Rio x Vasco da Gama, campo do Botafogo; América x Bonsucesso, campo do Madureira.

Dia 12 — Botafogo x Fluminense, campo do Vasco; São Cristovão x Canto do Rio, campo do Bonsucesso; Bonsucesso x Bangú, campo do Madureira; Flamengo x América, campo do Botafogo; Madureira x Vasco da Gama, campo do Canto do Rio.

Dia 19 — Fluminense x Madureira, Flamengo, campo do Fluminense; Bangú campo do Botafogo; Vasco da Gama x x América, campo do Vasco; São Cristovão x Bonsucesso, campo do Madureira; Canto do Rio x Botafogo, campo do Flamengo.

Dia 26 — Fluminense x São Cristovão, campo do Flamengo; Botafogo x Bangú, campo do Canto do Rio; Flamengo x Canto do Rio, campo do Botafogo; Madureira x Bonsucesso, campo do Vasco; América x Vasco da Gama, campo do Fluminense.

JUNHO:

Dia 2 — América x Fluminense, campo do Vasco; Bonsucesso x Vasco da Gaha, campo do Madureira; Canto do Rio x Madureira, campo do Botafogo; Flamengo x Botafogo, campo do Fluminense; São Cristovão x Bangú, campo do Bonsucesso.

Dia 9 — Vasco da Gama x Fluminense, campo do Flamengo; Madureira x América, campo do Canto do Rio; Flamengo x Bonsucesso, campo do Madureira; Bangú x Canto do Rio, campo do Botafogo; Botafogo x São Cristovão, campo do Vasco.

Dia 15 — Fluminense x Flamengo, campo do Vasco.

Dia 16 — Bangú x Madureira, campo do Bonsucesso; Vasco da Gama x São Cristovão, campo do Fluminense; América x Botafogo, campo do Vasco; Bonsucesso x Canto do Rio, campo do Flamengo.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizadas pela F. M. F. serão efetuados, hoje, os seguintes jogos amistosos:

CAMPO GRANDE X RIVER
Campo do C. Grande.
RUI BARBOSA X OPOSIÇÃO
Campo do Oposição.
DEL CASTILLO X PORTUGUESA
Campo do Portuguesa.
CONFIANÇA X FLUMINENSE
Campo do Confiança.
MODESTO X NACIONAL
Campo do Nacional.
E. C. GUANABARA X ROSITA SOFIA
Campo do E. C. Guanabara
DISTINTA X COCOTA'
Campo do Cocotá.
NOVA AMÉRICA X ASTORIA
Campo do N. América.

Quatro pelejas pela classificação do Campeonato de Basquetebol

Locais e autoridades para a noitada de amanhã

Prosseguirá amanhã a disputa da parte preliminar do Campeonato Carioca de Basquetebol. Pela classificação jogarão na quadra do Riachuelo: Sampaio x Mackenzie e Grajau' x Atlética e na quadra da Imprensa Nacional: Olimpico x Aliados e Fluminense x São Cristovão.

Estão designadas as seguintes autoridades:

Sampaio x Mackenzie — Grajau' x A. A. Carioca: Mario de Almeida Santos e Nah Coutinho, juizes; José Guló S. Filho, cronometrista; José Machado Gitaí, apontador e Abel Figueiredo, delegado.

Olimpico x Aliados — Fluminense x São Cristovão: Aladino Astuto e Nelson Sousa Carvalho, juizes; Artur Perez, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e Osvaldo Domingos Maia, delegado.

Vinicius, do Fluminense

Entregue ao ministro da Educação o memorial das Confederações esportivas

Conforme estava assentado, o ministro da Educação recebeu ontem pela manhã, em seu gabinete, os presidentes das confederações esportivas, os quais fizeram entrega, ao titular daquela pasta, do memorial dirigido ao presidente da República, solicitando a reestruturação do Conselho Nacional de Desportos e a recondução, á presidencia daquele orgão, do seu atual presidente, sr. João Lira Filho. Declarou o ministro que irá solicitar uma audiencia, a fim de que os presidentes das confederações façam, pessoalmente, uma exposição ao presidente da República, sôbre o assunto do memorial.

Estiveram presentes á audiencia os srs. cte. Paulo Meira, pelas Confederações Brasileiras de Basquetebol e Vela e Mortor; Rivadavia Meier, pelas Confederações Brasileiras de Desportos e de Pugilismo; Joaquim do Couto Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima; general José da Silva Rocha, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, e Rui de Castro, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez.

O Flamengo jogará em Entre Rios

Um quadro misto do Flamengo excursionará, hoje, a Entre Rios, onde disputará uma partida contra a equipe do América, um dos bons conjuntos locais.

Partiu para Campinas o tricolor

S. PAULO, 13 (Asapress) — Partiu ontem á noite com destino a Campinas a delegação do tricolor carioca, que ali enfrentará o Guarani, na tarde de amanhã.

DESPEDE-SE DO RECIFE O FLAMENGO

Enfrentará, hoje, o Esporte Clube Recife

Despedindo-se dos gramados pernambucanos, o Flamengo jogará, hoje, contra o Esporte Clube, que tudo fará, certamente, para interromper a serie de vitorias que os rubro-negros vêm conseguindo em Recife, abatendo seus adversarios por contagens elevadas.

Justifica-se a ansiedade reinante pelo prelio de hoje, porque muito representa para as cores pernambucanas, uma vez que tentarão para rehabilitar-se dos dois revezes sofridos esta semana.

O Flamengo, para o choque desta tarde, apresentará o seguinte quadro:

Luiz — Newton e Norival — Laxixa, Bria e Jaime — Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Peracio, do Flamengo

Seleção definitiva dos nadadores nacionais

Marcadas para terça-feira as últimas eliminatorias

Grande parte da equipe brasileira que intervirá no Campeonato Sulamericano de Natação, já está selecionada. Existem, entretanto, dúvidas com relação a alguns nadadores, veteranos treinando com grande entusiasmo.

O técnico Luiz Carlos Cardoso de Castro, segundo conseguimos apurar, pretende realizar depois de amanhã eliminatorias que dissiparão dúvidas.

Nas provas de nado de costas para homens, deverão intervir Luiz Nogueira, Decio Amaral Filho, Aripema Feitosa, Silvano Cirini, Angelo Paulucci e Julio Artur.

Para as provas de nado de peito competirão: Manfredo Leipziger, Mario Cesar Silveira, Aldevio Leão, Antonio Sá Freire e Horacio Ribeiro.

Celia Brasil, Rosalba Souto Maior Pinto, Maria Conceição Gonçalves, Cecilia Heilbron e Marlena Damiani Pinto deverão disputar os lugares de nado de costas e Celia Brasil, Leda Carvalho, Margarida Leite, Leda Silva, Ierecê Alves e Gudrun Kroekel, os lugares de nado de peito.

Independentemente de eliminatorias já se acham escalados:

NADO LIVRE — HOMENS — Sergio Rodrigues, Eduardo Alijó, Plauto Guimarães, Willy Oto Jordan, Artur Feitosa, Carlos Vasconcelos, Aram Boghossian, Julio Artur Duarte Mendes, Paulo Sabóia e Antenor Ferreira da Silva.

NADO DE COSTA — HOMENS — Paulo Williemsens da Fonseca e Silva.

NADO DE PEITO — HOMENS — Willy Oto Jordan.

NADO LIVRE — MOÇAS — Piedade Coutinho, Maria Angélica Leão da Costa, Maria Prestes, Maria Conceição Gonçalves, Leda Carvalho, Miriam Pavan, Tállta Rodrigues, Iolanda Santana e Edite Groba.

NADO DE COSTAS — MOÇAS — Edite Groba e Piedade Coutinho.

NADO DE PEITO — MOÇAS — Ana Valano e Edite Heimpel Borghoff.

A DELEGAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

O Rio hospeda, desde ante-ontem, a delegação paulista de natação, saltos e polo aquático, constituida de elementos convocados para a representação nacional no Campeonato Sulamericano, a ter inicio nesta capital a partir do próximo domingo, 20.

A embaixada trouxe 40 membros, acompahados dos srs. Gualberto Nogueira e Aldo Daprá, diretores da Federação Paulista de Natação. Devido ao grande numero de pessoas e á falta de acomodação, alguns estão hospedados no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, outros nos hotéis Riviera e Londres, em Copacabana, e ainda outros no Hotel Regina, no Flamengo. Cada especialidade trouxe seu técinco proprio, sendo srs. Artur Busin, de Saltos; Decio Lang, de Natação; e Luiz Mendes Pereira, de Polo Aquático. Luiz Mendes Pereira, mais conhecido por "Pará", vive hoje radicado em S. Paulo, é antigo campeão da Marinha e detentor de notaveis records. E' irmão do nosso confrade Emanuel Mendes Pereira, diretor de Publicidade do Fluminense F. Clube e redator do Boletim do mesmo Clube, em cuja casa está hospedado.

A delegação paulista veio integrada por elementos que apresentam grande forma, nas três modalidades em que o Brasil tomará parte.

Ontem mesmo tiveram inicio nas piscinas do Guanabara, onde se realizarão as provas internacionais e na do Fluminense.

Eduardo Alijó o grande nadador nacional de estilo livre

Alcebíades e Tribino serão experimentados pelo Madureira

O Madureira irá disputar, hoje, uma partida amistosa, em Niterói, contra a equipe do E. C. Z-2.

Varios jogadores experimentará o tricolor suburbano, figurando entre eles: Alcebiades, o ex-medio americano, atualmente vinculado ao Ipiranga, de São Paulo, e Tribino, jogador do Palmeiras.

Excursionará o Bonsucesso

Preparando-se para o Torneio Municipal, o Boncesso jogará hoje em Barra Mansa, em luta com o clube que recebeu o nome da próspera localidade fluminense.

Prontos os uruguaios para a "revanche"

Quarta-feira, o segundo cotejo entre acadêmicos brasileiros e orientais

Hugo, o guardião brasileiro

Disputar-se-á, na próxima quarta-feira, o segundo encontro entre os universitarios uruguaios e brasileiros, no campo do Fluminense, ás 21 horas.

No primeiro cotejo os brasileiros venceram por 3-2, notando-se que os uruguaios sentiram a viagem. Agora, poderão os acadêmicos visitantes dar uma melhor demonstração de suas capacidades, principalmente como conjunto, de vez que, individualmente, já ficou demonstrado o poderio dos mesmos. Os acadêmicos uruguaios não escondem a sua satisfação pela nova partida, o que servirá para aumentar sua capacidade técnica e as possibilidades de triunfo na 1.ª disputa da "Taça Presidente da República".

Aguardemos confiantes o segundo espetáculo dessa serie que tão auspiciosamente se iniciou, fazendo-nos evocar o passado e servindo de exemplo para as nossas disputas, não só internas, mas tambem internacionais.

ESTRÉIA DO AMÉRICA EM PORTO ALEGRE

O Cruzeiro será o seu adversario

Justifica-se a ansiedade reinante em torno da estréia da equipe do América que hoje representará o futebol carioca em Porto Alegre.

A turma rubra seguiu confiante na pujança do seu conjunto, esperando-se uma grande renda na capital gaucha.

O Cruzeiro, cujo quadro é harmonioso e integrado por jogadores de valor comprovado, será o primeiro adversario do América, depositando confiança a sua equipe no choque contra os americanos.

A partida desta tarde em Porto Alegre deverá ser das mais atraentes, dado o entusiasmo dos integrantes das duas equipes.

O América apresentará este quadro: Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

ESCALADO O QUADRO DO CRUZEIRO

PORTO ALEGRE, 13 (P. P.) — O Cruzeiro enfrentará amanhã o América, da capital da República, num prelio que vem despertando grande interesse. O América apresentará seu quadro principal, com a seguinte formação: Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Maxwell (Paulo), Lima e Jorginho. O Cruzeiro apresentará comandando seu ataque o centro avante carioca Anito, que pertenceu ao Penarol, de Montevideo, ao Fluminense e ao São Paulo. O quadro cruzeirense será este: Ewerton; Gaucho e Osvaldo Só; Ferraris, Adans e Clovis; Luizinho, Saladura, Anito, Flamici e Lombardini.

China, do América

Inicia-se o embarque dos campeões sulamericanos de atletismo

Os que irão hoje, amanhã e terça-feira

Inicia-se hoje o embarque dos atletas nacionais que disputarão o Campeonato Sulamericano Extra do Chile.

Embora sem ostentarem forma completa, os rapazes selecionados pelo Conselho Técnico dla C. B. D. têm credenciais para defender o título de lider absoluto, que o Brasil ostenta no Continente. Para Buenos Aires, de onde seguirão para Santiago por via ferrea, voarão á tarde os seguintes membros: dr. Celio de Barros, chefe; dr. Aloisio Caminha, médico; Osvaldo Gonçalves, técnico; Rubens Esposel, juiz, e Helio Pereira, Nestor Tavares, Geraldo Luz, Rosalvo Ramos, Erotides de Freitas, Geraldo Oliveira, Helio Coutinho, Emilio Steilg, Valdemar Silveira, Mario Richard, Raimundo Rodrigues, Ivete Mariz, Babete Zoet, Paulo de Carvalho, Odelnio Kern e José Xavier de Almeida, atletas.

Amanhã embarcarão: Aluizio Queiroz Teles, técnico; Arlovaldo de Almeida, juiz, e Lucio de Castro, Mario Pini Sobrinho, Assiz Naban e Bento Camargo de Barros, atletas.

Finalmente, dia 16, embarcarão: Gastão Lobão, delegado; Caetano Paoli, jornalista e Celso Doria, Bento de Assiz, Bindo Guida Filho, Romeu Gamberini, Benedito Ribeiro, Agenor Silva, Joaquim Gonçalves da Silva, Paulo Sebastião, Germano Belchior, João Oiticica, José Berger, Edmar de Abreu, Renato Bostianon, Clara Muller, Melanie Luz, Holger Smith, Maria Garrido e Lourdes de Abreu.

Nestor Castelo Branco Tavares, o valoroso barreirista carioca

Homenageado pelo Olaria A. C. o presidente do C. N. D.

O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. João Lira Filho, visitou, ontem, as obras da construção da praça de esportes do Olaria A. C. Após a visita, foi aquêle esportista homenageado com um almoço, durante o qual foi saudado pelo dr. Américo Azevedo, em nome da população local; Leibnitz Miranda, secretario do clube, e Horacio Verne, veterano alvi-anil leopoldinense, que levantou um brinde de honra ao C. N. D.

Tambem fez uso da palavra o sr. Max Gomes de Paiva membro do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, que fez um apelo ao sr. Lira Filho para que aceite sua recondução ao Conselho Nacional de Desportos. O sr. Lira falou, então. Encorajou os olarienses a continuar sua obra, confessou-se sensibilizado pela homenagem, mas... não respondeu ao último apelo do sr. Max Gomes de Paiva... Nem "sim", nem "não"...

Mas deve continuar, para que o Conselho não se veja "avacalhado por mediocres..."

Cancelada a excursão do tricolor a Santos

S. Paulo, 13 (Asapress) — O Fluminense, do Rio, segundo estamos informados, não poderá visitar a cidade de Santos, como havia pretendido, em virtude dos seus compromissos na capital da República. Assim, o tricolor carioca não mais jogará na cidade praiana.

Zivic conservou o título

PORTLAND, Oregon, 13 (U. P.) — O campeão mundial de pesos leves Fritz Zivic, derrotou por decisão, após 10 "rounds" no "match" de box realizado aqui, ontem á noite, o negro californiano Lincoln Stanley.

O S. Cristovão jogará em São João Del Rei

O São Cristovão jogará hoje, em São João del Rei contra o Social Clube, campeão local.

O quadro alvo atuará com a seguinte constituição: Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Richard; Cidinho, Neca, Bolinha, Nestor e Magalhães.

O Paissandú enfrentará a Tuna

BELEM, 13 (Asapress) — O Paissandú, já tetra-campeão, enfrentará domingo o esquadrão da Tuna, vice-campeão, em prosseguimento da tabela oficial organizada pela Federação.

Não treinou mas jogará

S. PAULO, 13 (P. P.) — Rodrigues, o arqueiro que dos que foi para o Vasco vem se mantendo invicto, deixou de participar do ultimo treino do Palmeiras, porem sua escalação para o "match" contra o Juventus está assegurada.

EMPOSSADOS OS MEMBROS DE DOIS NOVOS ORGÃOS DA C. B. D.

A constituição definitiva do Superior Tribunal de Justiça Esportiva e da Comissão de Assuntos Internacionais

Foram empossados ontem á tarde os membros do Superior Tribunal de Justiça Esportiva e da Comisssão de Assuntos Internacionais, orgãos criados recentemente na Confederação Brasileira de Desportos. A solenidade teve caráter intimo, porem foi presenciada por numerosos representantes de clubes e entidades, inclusive o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. João Lira Filho. Depois de referir-se á missão dos novos orgãos, o sr. Rivadavia Correia Meier deu posse aos respectivos membros. A constituição do Superior Tribunal de Justiça Esportiva é a seguinte: — Presidente, Luiz Galotti; membros — Clovis Paulo da Rocha, Teixeira de Lemos, Alberto Borgerth, João Coelho Branco, Iberê Bernardes e Jurandir Lodi. A Comissão de Assuntos Internacionais tem a seguinte formação: — Presidente, Celio de Barros; vice-presidente, cel. Raul de Albuquerque; secretario, Ariovisto Marcos de Almeida Rego; Luiz Rego Monteiro e Alvaro Bragança.

Permanentes

Guanabara — Recebemos do gremio azul-turqueza para a atual temporada.

Natação na A. C. M.

A Comissão de Atividades Aquáticas da A. C. M. fará realizar na próxima quarta-feira, ás 20,30 horas, uma competição de natação na qual tomarão parte socios maiores, intermedios e menores. A entrada para esta competição será franqueada ao público.

FANDANGO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO 6 DE MARÇO"

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Garbosa levantou o "Clássico Paul Maugé", seguida de Araponga

A temporada oficial de nosso turfe foi ontem iniciada pelo Jockey Clube Brasileiro com um programa bem organizado, constante de oito carreiras. Destacou-se como prova central e como tal chamou a atenção de nossos turfistas o "Clássico Paul Maugé", na distancia de 1.000 metros, que reuniu os melhores nacionais de dois anos em treinamento.

A vitoria pertenceu a Garbosa que, apresentada em excelentes condições de "entrainement" derrotou Araponga e Holkar.

A filha de Tintoreto, bem dirigida pelo jockey Luiz Rigoni, deixou que Araponga e Holkar lutassem pela principal colocação durante grande parte do percurso para, depois de dominar o filho de Santarem na altura das "especiais", oferecer luta a Araponga II e dominá-la perto do disco.

A vitoria da defensora do Stud Buarque de Macedo foi recebida com muita simpatia pelo público que não se cansou de aplaudir a pensionista de Gabino Rodriguez, tambem alvo das felicitações de seus amigos e colegas de profissão.

Ao contrario do que era esperado, Holkar não foi o favorito. As preferencias recairam na ganhadora.

Com exceção da prova clássica e do pareo de potros, todas as demais carreiras foram realizadas na pista de areia uma vez que as chuvas impediram o uso da pista gramada como fora anunciado.

•

Algumas "performances" deixaram a desejar.

•

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.500 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

IXTRIA, quatro anos, São Paulo, Pizarro em Istria, do sr. J. Atianesi; 54 quilos, José Araujo . . . 1.º
FOLIA, 52 quilos, Nelson Mota . . . 2.º
FRAGATA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 3.º
MARYLAND, 52 quilos, Expedito Coutinho . . . 4.º
MERENGUE, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
DOM PEDRO II, 55 quilos, A. Ribas . . . 6.º
GIRUÁ, 53 quilos, João Santos . . . 7.º
FANTASIA, 52 quilos, Luiz Coelho . . . 8.º
ROCANORA, 52 quilos, E. Steyka . . . 9.º
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 20,00
Dupla (14) . . . Cr$ 55,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 18,00
Do n. 8 . . . Cr$ 15,00
Do n. 6 . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 114.490,00
TRATADOR: — O proprietario.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

QUILOMBO, dois anos, São Paulo, Luminar em Servidor, do sr. J. B. de Macedo; 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 1.º
JORNAL, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
GARBO, 54 quilos, O. Macedo . . . 3.º
CARAMAN, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
MALMEQUER, 54 quilos, Euclides Silva . . . 5.º
GUAIBA, 54 quilos, Artur Araujo . . . 6.º
Tempo: 64" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 28,00
Dupla (14) . . . Cr$ 17,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . Cr$ 10,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 140.630,00
TRATADOR: — G. Rodriguez.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

GRISETE, três anos, São Paulo, Formasterus em La Sarre, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
MILAGROSA, 55 quilos, Euclides Silva . . . 2.º
URSULA II, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 3.º
JULIANA, 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 4.º
GUADALAJARA, 55 quilos, Valdir Lima . . . 5.º
VISAGEM, 55 quilos, Artur Araujo . . . 6.º
Não correu DENORIA.
Tempo: 77" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 13,50
Dupla (14) . . . Cr$ 35,50

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 6 . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 199.130,00
TRATADOR: — Ernani de Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

ARABE, três anos, Rio Grande do Sul, Duplicate em Pueblada, do sr. E. F. Cruz; 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
GADIR, 55 quilos, Artur Araujo . . . 2.º
GUAIARA, 53 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
GURIRI, 53 quilos, Luiz Leiton . . . 4.º
GUAIASSU, 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 5.º
LULA, 55 quilos, Pedro Simões . . . 6.º
GIRIA, 53 quilos, Valdir Lima . . . 7.º
Tempo: 103" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 38,00
Dupla (12) . . . Cr$ 325,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 23,00
Do n. 1 . . . Cr$ 116,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . Cr$ 213.270,00
TRATADOR: — M. Sales.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

ITINERARIO, quatro anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Anlapan, do Stud Lundgren; 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
NEBLINA, 51 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 2.º
MANOPLA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º
INA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
MANFUL, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 5.º
BOZÓ, 56 quilos, Euclides Silva . . . 6.º
FLEXA, 55 quilos, Pedro Simões . . . 7.º
MIMI, 51 quilos, Nelson Mota . . . 8.º
SANGUENOLTH, 54 quilos, Luiz Leiton . . . 9.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 44,00
Dupla (13) . . . Cr$ 60,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 5 . . . Cr$ 12,00
Do n. 3 . . . Cr$ 11,00
Tempo: 104" 2/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 244.900,00
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

BETTING

VENCEDOR:

NEGRAMINA, cinco anos, Paraná, Tapajós em Balada, do sr. E. Sousa; 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
FLOTILHA, 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
IONA, 49 quilos, Nelson Mota . . . 3.º
PARAQUEDISTA, 56 quilos, T. Vieira . . . 4.º
DIOGO, 53 quilos, João Araujo . . . 5.º
MICKEY, 54 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
PONGAI, 58 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 7.º
ARAGONITA, 48 quilos, O. Macedo . . . 8.º
SOLINO, 49 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 9.º
EL BOLERO, 58 quilos, Lagos Mezaros . . . 10.º
CRISOLIA, 48 quilos, E. Steyka . . . 11.º
NHÁ DONA, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 12.º
Não correram:
VEGA, RAFLES, MEETING, FLICKA e ARCHOTE.

RATEIOS
Do vencedor (9) . . . Cr$ 39,00
Dupla (13) . . . Cr$ 46,00

PLACÊS
Do n. 9 . . . Cr$ 12,00
Do n. 2 . . . Cr$ 17,50
Do n. 11 . . . Cr$ 19,00
Tempo: 91".

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 280.900,00
TRATADOR: — C. de Sousa.

SETIMA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "PAUL MAUGÉ" — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — 12.000,00 E CR$ 6.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

GARBOSA, dois anos, São Paulo, Tintoreto em Lolita, do sr. J. B. de Macedo; 52 quilos, Luiz Rigoni . . . 1.º
ARAPONGA, 52 quilos, José Portilho . . . 2.º
HOLKAR, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
HELIADA, 52 quilos, Luiz Leiton . . . 4.º
CHAPADA, 52 quilos, Artur Araujo . . . 5.º
FURÃO, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
URQUINTA, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 7.º
IHETA, 52 quilos, Emidio Castillo . . . 8.º
JUNDIAI, 54 quilos, Euclides Silva . . . 9.º
GARBOLITO, 54 quilos, O. Macedo . . . 10.º
RIACHÃO, 54 quilos, João Araujo . . . 11.º
Não correram:
HURON e CARAMAN.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 19,00
Dupla (12) . . . Cr$ 66,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 10,00
Do n. 4 . . . Cr$ 11,00
Do n. 9 . . . Cr$ 10,00
Tempo: 62" 3/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 337.790,00
TRATADOR: — G. Rodriguez.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

LATENTE, seis anos, Uruguai, Canaleto em Lady Agnens, do sr. E. F. Cruz; 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
TOCANDIRA, 55 quilos, Nelson Mota . . . 2.º
GRILO, 50 quilos, Euclides Silva . . . 3.º
MIRALUMO, 49 quilos, G. Greme Junior . . . 4.º
METÓDICO, 57 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º
MATE, 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 6.º
PAPAGAI, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 7.º
FRITZ WILBERG, 57 quilos, L. Rigoni . . . 8.º
Não correu LADY BEAUTY.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 36,00
Dupla (23) . . . Cr$ 44,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 18,00
Do n. 3 . . . Cr$ 12,00
Do n. 8 . . . Cr$ 17,00
Tempo: 88" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . Cr$ 336.490,00
TRATADOR: — M. Sales.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ [illegible]

Pista de areia pesada, exceção das [illegible] ultimas carreiras realizadas na pista gramada, tambem pesada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — Os favoritos

Tendo por base o "Clássico Seis de Março", na distancia de 1.800 metros, será realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea.

Os "habitués" do Hipódromo esperam que o programa de hoje corresponda à espectativa dos técnicos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

DIANTEIRA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi segundo para Frota, derrotando Hipona, Razão, Juruaia, Gloria, Figurona, Distração, Informada, Poney e Parabens. Conserva boa forma. Não é impossivel figurar. Tem atuado regularmente.

CONCURSO, 52 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Berlinda, Fanfula e Rosacea, derrotando Sis, Bertioga, Galante, Clibis e Tip-Top. Mantem o estado. Serve como azar. Foi muito "falado" na vez anterior.

IVAI, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Rubi, Exponent, Diamante, Rocanora, Fariseu e Gradim, derrotando Bandoleira, Cajubi, Parabens, Floria e Quitandinha. Reaparecerá bem preparado e em turma fraca. Bom azar.

JURUAIA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi quinto para Frota, Dianteira, Hipona e Razão, derrotando Gloria, Figurona, Distração, Informada, Poney e Parabens, em regular atuação. Vem sendo preparada cuidadosamente. Está aguardando uma pista pesada.

EL REY, 52 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Giruá, Dianteira e Hipona, derrotando Parabens. Mantem a forma. Somente como azar.

HEREJA, 54 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Fariseu, derrotando Fab, Fantasia, Informada, Razão, Holy Dancer e Hertz, correndo muito no final. E' uma das forças. Deve figurar entre os primeiros.

INFORMADA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi nono para Frota, Dianteira, Hipona, Razão, Juruaia, Gloria, Figurona, Distração, derrotando Poney e Parabens. Está em boa forma. Nada tem demonstrado ultimamente. Não gostamos.

HIPONA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Frota e Dianteira, derrotando Razão, Juruaia, Glorita, Figurona, Distração, Informada, Poney e Parabens. Anda confirmando ultimamente. Possivel figurar entre os primeiros.

RAZÃO, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 51 quilos, foi quarto para Frota, Dianteira e Hipona, derrotando Juruaia, Gloria, Figurona, Distração, Informada, Poney e Parabens. Vai melhorar na grama. Vale arriscar uma "poule".

FANFULA, 50 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi segundo para Berlinda, derrotando Rosacea, Concurso, Sis, Bertioga, Galante, Clibis e Tip-Topa. Está para ganhar nesta turma, mas sempre aparece um para tirar-lhe a "chance". Vejamos hoje!

J'ATTENDRAI, 54 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi último para Frevo, Giruá, Moscatel, Folia, Fantasia, Urucungo e Piazote. Suas melhores atuações têm sido na pista gramada. Aguardamos a atuação de hoje.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

CENTELHA II, 53 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi segundo para Guararape, derrotando Chilito, Seafire e Formação. Se confirmar a atuação passada tem "chance" de figurar com êxito.

SEAFIRE, 53 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi quarto para Guararape, Centelha II e Chilito, derrotando Formação, sem impressionar. Possivel melhorar na grama, mas não gostamos.

CHILITO, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Guararape e Centelha II, derrotando Seafire e Formação. Muito falado da vez passada quando não correspondeu. Continua em bom estado.

PARAGUASSÚ, 52 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 49 quilos, foi último para Guido, Tamandaré, Galhardia, Reunido, Indio Filho, Visagem e Garrida. Confiando em sua última corrida, achamos dificil.

APOTEOSE, 53 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi quinto para Milagrosa, Chachim, Emissora e Grisete, derrotando Juancho. Sua melhor atuação foi na grama, portanto, é de se esperar uma atuação de destaque.

INFERIOR, 55 quilos. — Não correrá.

GIA, 53 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Goiesca, Copenhague e Formação, derrotando Denoria, Seafire, Ordem, Chinha, Aeronca, Iema e Itamar, correndo muito no final. Na pista de grama dificilmente será batida.

ARRANCHADOR, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sexto para Denoria, Bilontra, Centelha II, Copenhague e Vicenta, derrotando Garimpa, Ordem, Itapané, Chinha e Forragel. Seu estado não modificou. Não gostamos.

COQUETEL, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Aldeão, [illegible], Bilontra, Phoenix, [illegible], Arranchador e Chungking, nada fazendo. Nada fez até hoje. Dificil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

ENCORAÇADO, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Irati II, White Face, Guido e Guadalupe, derrotando Guinéo. Conserva a forma anterior. Bem poupado poderá aparecer no final.

WHITE FACE, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi segundo para Irati II, derrotando Guido, Guadalupe, Encoraçado e Guinéo, correndo muito no final. Seu estado é bom e vai apanhar a pista de areia pesada.

TIBAGI II, 55 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para Gúliver, Itamonte, Excelente, Bastardo e Guadalupe, sem nada fazer. Outro que nada tem feito. Dificil.

GUARARAPE, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Centelha II, Chilito, Seafire e Formação, em grande estilo. Continua em boa forma. Deverá ganhar novamente.

LISANDRO, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Caio Brito, com 55 quilos, foi terceiro para Grão Mogol e Guinéo, derrotando Salto e Guadalupe, em regular atuação. Seu estado é bom. Possivel figurar com êxito.

GUADALUPE, 55 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Gúliver, Itamonte, Excelente e Bastardo, derrotando Tibagi II, sem impressionar. Nada tem demonstrado. Não gostamos.

ROLANTE, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1945, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Igara II, Gravana e Encoraçado, derrotando Gadir, Caa-Puan, Salto, Peter Pan, Arigó, Itaú e Acaraje, sem deixar impressão. Está regularmente preparado. Candidato à dupla.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

BOAVISTA, 50 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 50 quilos, foi terceiro para Escorpion e Buridan, derrotando Tango, Genghis Khan, Conselho e Cairú, fazendo a grande curva da reta de chegada. Continua sendo um "bat" de dinheiro. E' o provavel ganhador.

TANGO, 50 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi quarto para Escorpion, Buridan e Boavista, derrotando Genghis Khan, Conselho e Cairú, em modesta atuação. Há melhores no confronto. Não acreditamos.

BURIDAN, 56 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 58 quilos, foi segundo para Escorpion, derrotando Boavista, Tango, Genghis Khan, Conselho e Cairú. Está em grande forma e tem "chance" de ganhar nesta turma, caso confirme magnifica forma. E' o maior adversario do Boavista.

MARUJO, 52 quilos. — Não correrá.

GLACIAL, 50 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 50 quilos, derrotou Dórica, Tango, Marujo, Fanfa e Peão, as "duras penas". Na grama pode confirmar seu triunfo.

DÓRICA, 48 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 50 quilos, foi segundo para Glacial, derrotando Tango, Marujo, Fanfa e Peão, em boa atuação. Conserva excelente forma. E' competidora temivel.

ARVOREDO, 58 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi terceiro para Ladyship e Heleno, derrotando Papagal e Rataplan. São boas suas condições de treino. Apesar dos quilos não é para ser desprezado. Se for para a areia tem a sua "chance" aumentada.

SIMBÓLICO, 50 quilos. — No dia 4 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi oitavo para Valente, Glacial, Cacique, Caimão, Cades e Victory, sem nada fazer. Animal "baleado". Não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

REPRISE, 54 quilos. — No dia 31 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quarto para Araponga II, Heliada e Liú, derrotando Uriuna, Divisa II, Chibante, Galata II e Catita, em regular atuação. Vai atuar melhor. Bom azar para o "placê".

URIUNA, 54 quilos. — No dia 31 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi quinto para Araponga II, Heliada, Liú e Reprise, derrotando Divisa II, Chibante, Galata II e Catita, em regular atuação. Muito grava. Num "rodeio" seria um sucesso. Acredite quem quiser!...

JABA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer bem aligeirada.

DAPHNE, 54 quilos. — Estreante. — Uma filha de Tritonia bem preparada para este compromisso.

HIGHLAND, 54 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi quinto para Riachão, Chibante, Cambridge e Bazuka, derrotando Cometa e Copelia, não produzindo o que se esperava. Está melhor preparada. Vai figurar com êxito.

DISCA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Discordia bem estendida.

HURI, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Xiririca bem movida. Como a turma está fraquinha é possivel aparecer.

CATITA, 54 quilos. — No dia 31 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi último para Araponga II, Heliada, Liú, Reprise, Uriuna, Divisa II, Chibante e Galata II, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

COPELIA, 54 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Riachão, Chibante, Cambridge, Bazuka, Highland e Cometa, atrasando-se na saida. Outra que vai melhorar.

CANGICA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Black Toni muito jeitosa para o oficio.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.
BETTING

CACIQUE, 58 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi segundo para Exigente, derrotando Je Reviens, Golias, Old Plaid, Taroba e Glauco, em boa atuação. Vem de boas atuações. E' um dos provaveis.

MINUANO, 58 quilos. — Não correrá.

VICTORY, 54 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 53 quilos, foi sexto para Dórica, Duelo, Coral, Ancito e Branubio, derrotando As de Espadas, nada fazendo. Está bem preparado, corre bem na grama, mas, a turma... é f-o-r-t-e.

QUE LINDO!, 50 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi sexto para Glauco, Tarobá, Aratanha, Cacique e Bombardeio, derrotando Emissaria. Em pista gramada deve chegar entre os primeiros. Está melhor preparado, sendo um bom azar.

BEIRÃO, 58 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi segundo para Criqui, derrotando Branubio, Balão Chocolate, Descrente e Itamaracá, em boa atuação. Conserva boa forma. A turma é algo forte, mas serve para o "placê".

BOMBARDEIO, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi quinto para Glauco, Tarobá, Aratanha e Cacique, derrotando Que Lindo! e Emissaria, sem nada fazer. Pelo que vimos, achamos dificil.

OLD PLAID, 58 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 55 quilos, foi quinto para Exigente, Cacique, Je Reviens e Golias, derrotando Tarobá e Glauco. Muito falado pelos "entendidos". Cuidado com este "bichinho". Ninguem o entende.

MAQUIS, 56 quilos. — Não correrá.

DAMARÚ, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 50 quilos, foi último para Boavista, Aratanha, Old Plaid, Je Reviens, Enanio, Negramina e El Bolero. Gosta da grama, mas a turma excede aos seus recursos.

DARDANELOS, 50 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, derrotou Mickey, Aragel, Solino, Taubaté, Chicana, Fasanelo e Patriota, em bom estilo. Conserva boa forma. Tem "chance" para enfiar outra.

CARIOCA, 56 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi segundo para Aratanha, derrotando Je Reviens, Golias, Exigente e Garua, em regular atuação. Seu estado é bom, corre em qualquer pista e é a força.

ARATANHA, 52 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, derrotou Carioca, Je Reviens, Golias, Exigente e Garua, em bom estilo. Sua forma é perfeita. Forma com o Carioca o "duo" do pareo.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
BETTING

FANDANGO, 50 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, derrotou Con Juego, Malo, Sócrates, Tocandira e Prima Dona, em bom estilo. E', junto com o seu companheiro, a força da carreira. Vencerá caro a derrota.

GRANDGUINOL, 51 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, derrotou Gadir, Sassiado e Lula, estabelecendo o novo "record" da distancia. Reforça muito a "poule" de Fandango. Possivel para a "dobradinha", pois, anda como nunca.

TAMANDARÉ, 50 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, derrotou Gironda, Emissora, Grão Mogol, White Face, Guadalupe, Tibagi II e Visagem. Conserva boa forma. Nesta turma nada deverá pretender.

GIGO, 52 quilos. — No dia 11 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Giria, Jandira V, Monte Carlo, Peter Pan, Gadir, Cerro Claro, Guaiassú e Arigó, em bom estilo. Reaparecerá em boas condições. Poderá figurar na dupla.

PICCADILLY, 58 quilos. — No dia 5 de agosto de 1945, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi décimo-sexto para Filon, Secreto, Monterreal, Cumelen, Romney, Irará, Eldorado, Cântaro, Fontaine, Álibi, Goiano, Ever Ready, Zagal, Argentina e Fulgor, derrotando Fumo, Mochuelo, Typhoon e Briton. Achamos algo pesadão, mas tem muita "raça".

EL MOROCCO, 54 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi segundo para Hipérbole, derrotando Fantástico, Floreira e Marrocos. São boas suas condições de treino. Bem conduzido tem possibilidades de êxito.

CHANTEL, 58 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, derrotou Ladyship, Papagal, Chip, Mapita, Heleno, Sorpressiva, Granflauta, Charo e Faial, em bom estilo. Acha-se em grande forma, mas a turma é algo forte.

ESCORPION, 57 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, derrotou Buridan, Boavista, Tango, Genghis Khan, Conselho e Cairú. Suas condições de treino são perfeitas, mas a turma parece-nos exceder aos seus recursos. Enfim foi alistado no "Grande Premio Brasil"...

CERRO ALTO, 53 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi segundo para Tupi, derrotando Hipérbole, Gin e Estrilo. Reaparece muito preparado e olhado pelos "corujas" da Gavea que não o perdem de vista.

GREY LADY, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi quinto para Farrista, Prima Dona, Tocandira e Lady Beauty, derrotando Rusticana. Suas melhores atuações foram na grama leve. Está bem preparada para este compromisso.

ARABE, 50 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi segundo para Guaratiba, derrotando Gadir, Royal Kiss e Lula, "perdendo as pernas" atrás da filha de Maranta. E' fraco para a turma.

HELENO, 57 quilos. — Não correrá.

IRATI II, 51 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, derrotou White Face, Guido, Guadalupe, Encoraçado e Guinéo. Pelos exercicios que tem fornecido

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida que hoje será realizada em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "TAMINA" — AS TREZE HORAS — CR$ 12.000,00 — CR$ 2.400,00 — CR$ 1.200,00 — DISTANCIA: 1.400 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Merry Maid, P. Vaz	55	27
2—2	Bebuchita, R. Olguin	55	30
3—3	Foleta, L. Gonzalez	57	35
4—4	Mirabel, A. Tuccillo	57	40
5	Chochita, N. Pereira	57	50

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "MANGA" — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — CR$... 15.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$. 2.200,00 — CR$ 750,00 — DISTANCIA: 1.500 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	S. de Prata, E. Garcia	56	27
2	T. e Três, A. Tuccillo	56	60
2—3	Umbauba, L. Gonzalez	54	30
4	Lupeba, P. Vaz	54	40
3—5	Coragio, O. Rosa	56	40
6	Santamaria, O. Santos	54	35
4—7	Impio, F. Fernandes	56	40
8	Irsala, W. Mazala	54	60

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "PIRA" — AS QUATORZE HORAS — CR$ 12.000,00 — CR$ 3.600,00 — CR$ 1.800,00 — CR$ 1.200,00 — CR$ 600,00 — DISTANCIA: 1.500 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gross, N. Pereira	52	35
"	Escarola, L. Gonzalez	56	35
2—2	Divico, R. Benitez	52	30
3	Tenerife, P. Vaz	56	50
3—4	Damborá, O. Rosa	54	30
5	Cuz-Cuz, E. Garcia	54	50
4—6	C. do Povo, A. Nóbrega	54	60
7	Autêntico, A. Altran	58	40

QUARTA CARREIRA — PREMIO "FAROFA" — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.750,00 — CR$ 1.500,00 — CR$ 750,00 — DISTANCIA: 1.400 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Florian, E. Garcia	52	27
"	[illegible], D. Olguin	56	27
2—2	[illegible], L. Gonzalez	51	30
3—3	Flipp, A. Nóbrega	50	[illegible]
4	[illegible], P. Vaz	52	40
4—5	[illegible], R. Olguin	50	60
6	[illegible], J. Morgado	52	60

QUINTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "CANDIDO EGIDIO" — AS QUINZE HORAS — CR$... 50.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$. 5.000,00 — DISTANCIA: 1.609 METROS — (5 POR CENTO AO CRIADOR).

		Ks.	Cts.
1—1	F. Wonder, R. Urbina	56	30
"	Horus, J. Morgado	57	30
2—2	Golden Boy, Gonzalez	53	27
3—3	Corali, P. Vaz	51	30
4—4	Hilandera, A. Altran	5	40
5	Enéias, E. Garcia	53	50

SEXTA CARREIRA — PREMIO "ECLUSA" — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — CR$ 15.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 2.250,00 — CR$ 1.500,00 — CR$ 750,00 — DISTANCIA: 1.500 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Eclusa, L. Gonzalez	56	27
2	Paredro, G. Sibik	52	60
2—3	Evasiva, O. Rosa	54	35
4	Bagulho, A. Napo	56	50
3—5	Bélico, E. Garcia	56	40
6	Errina, J. Altran	52	40
7	Extra Dry, A. Altran	56	50
4—8	Abial, N. Pereira	58	35
9	Libreto, A. Cataldi	58	50
10	Barroco, P. Vaz	54	80

SETIMA CARREIRA — PREMIO "PERAL" — AS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — CR$ 20.000,00 — CR$ 5.000,00 — CR$ 2.000,00 — CR$ 1.000,00 — DISTANCIA: 1.609 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cidadela, O. Rosa	54	30
2—2	Peral, P. Vaz	58	40
3	Tambiú, J. Morgado	55	40
3—4	Cormoran, L. Gonzalez	58	30
5	Big Den, R. Olguin	52	50
4—6	Urapurú, A. Nóbrega	58	50
7	Sueno de Oro, D. Santos	53	40

OITAVA CARREIRA — PREMIO "URUMARAC" — AS DEZESSETE HORAS — CR$ 12.000,00 — CR$. 3.600,00 — CR$ 1.800,00 — CR$. 1.200,00 — CR$ 600,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS.

		Ks.	Cts.
1—1	P. dos Campos, Mazala	58	50
2	Tubarão, A. Nappo	50	60
2—3	Cine Arte, S. [illegible]	54	50
4	Ravena, L. Gonzalez	50	40
3—5	Fedra, H. Molina	54	50
6	[illegible], A. Cataldi	58	60
7	Dilema, E. Garcia	56	50
4—8	[illegible], A. Altran	58	50
9	[illegible], P. Vaz	54	50
"	[illegible], A. Nóbrega	56	50

Pista de areia

A Comissão de Corridas do Jockey Clubb Brasileiro, resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção dos 5.º (eliminatoria em 1000 metros), 7.º (Clássico 6 de março) e 8.º (Premio Tobias Nunes Machado) que serão na pista gramada.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista" e "Jockey Clube Ilustrado" com informações para as duas corridas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — Inferior.
2 — Marujo.
3 — Fulgôr.
4 — Alachie.
5 — Maquis.
6 — Minuano.
7 — Heleno.
8 — Frota.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Hereja — Dianteira — Juruaia
Gia — Centelha — Apoteose
Guararape — Encouraçado — W. Face
Boa Vista — Arvoredo — Buridan
Highland — Reprise — Huri
Aratanha — Old Plaid — Cacique
Fandango — Grandguinol — Iratí
Flossy — Eil-a — Mapita

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dianteira, A. Ribas	54	50
2	Concurso, N. Mota	52	50
2—3	Ival, P. Tavares	56	60
4	Juruaia, P. Simões	54	35
5	El Rey, V. Lima	52	80
3—6	Hereja, E. Silva	54	35
7	Informada, C. Brito	54	60
8	Hipona, J. Portilho	54	60
4—9	Razão, L. Rigoni	54	40
10	Fanfula, V. Cunha	50	50
11	J'Attendrai, L. Coelho	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Centelha II, A. Araujo	53	40
2	Seafire, R. de Freitas Filho	53	60
2—3	Chilito, A. Barbosa	55	60
4	Paraguassú II, L. Rigoni	53	60
3—5	Apoteose, J. Mesquita	53	30
6	Inferior, não correrá	55	—
4—7	Gia, O. Ulloa	53	27
8	Arranchador, V. Lima	55	100
"	Coquetel, P. Simões	55	100

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Encoraçado, E. Silva	55	40
2—2	White Face, J. Mesquita	55	35
3	Tibagi II, J. Martins	55	40
3—4	Guararape, O. Ulloa	55	25
5	Lisandro, R. de Freitas	55	80
4—6	Guadalupe, P. Simões	55	60
7	Rolante, O Fernandes	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Boavista, J. Maia	50	40
2	Tango, V. Lima	50	60
2—3	Buridan, A. Araujo	56	50
4	Marujo, não correrá	52	—
3—5	Glacial, O. Ulloa	50	35
6	Dórica, S. Câmara	48	50
4—7	Arvoredo, C. Pereira	58	50
8	Simbólico, P. Tavares	50	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Reprise, L. Leiton	54	30
2	Uriuna, A. Araujo	54	50
2—3	Jaba, A. Ribas	54	50
4	Daphne, V. Lima	54	50
3—5	Highland, I. de Sousa	54	35
6	Disca, J. Maia	54	40
7	Huri, S. Câmara	54	30
4—8	Catita, P. Simões	54	50
9	Copelia, J. Martins	54	40
"	Cangica, J. Mesquita	54	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cacique, O. Cunha	58	40
2	Minuano, não correrá	58	—
3	Victory, V. Lima	54	60
2—4	Que Lindo!, G. Greme Junior	50	50
5	Beirão, A. Ribas	58	50
6	Bombardeio, J. Araujo	50	50
3—7	Old Plaid, E. Silva	58	40
8	Maquis, não correrá	56	—
9	Damarú, A. Neri	50	60
4-10	Dardanelos, N. Mota	50	50
11	Carioca, J. Mesquita	56	30
"	Aratanha, O. Ulloa	52	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fandango, O. Ulloa	50	35
"	Grandguinol, L. Leiton	51	35
2	Tamandaré, I. de Sousa	50	100
3	Gigo, J. Martins	52	60
2—4	Piccadilly, A. Barbosa	58	50
5	El Morocco, L. Rigoni	54	60
6	Chantel, V. de Andrade	58	60
7	Escorpion, C. Pereira	57	80
3—8	Cerro Alto, J. Mesquita	53	40
9	Grey Lady, E. Castillo	56	40
10	Arabe, X. X.	50	40
11	Heleno, não correrá	57	40
"	Irati II, E. Silva	51	40
4-12	Hipérbole, P. Simões	55	60
13	Fulgor, não correrá	57	—
14	Diagonal, J. Portilho	55	40
15	Tupi, R. de Freitas	56	40
"	Aquilon, O. Fernandes	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "TOBIAS NUNES MACHADO" — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ladyship, J. Mesquita	58	50
"	Came, V. de Andrade	55	50
2	Frota, não correrá	53	60
3	Soucy, P. Simões	58	60
2—4	Eil-a, A. Barbosa	52	35
5	Granflauta, J. Martins	58	80
6	Giria, V. Lima	50	50
"	Flexa, J. Portilho	53	80
3—7	Iva, E. Silva	50	80
8	Mapita, A. Ribas	58	80
9	Gravana, L. Leiton	50	30
"	Flossy, O. Ulloa	53	30
4-10	Remolacha, J. Maia	58	60
11	Pasmosa, G. Greme Junior	58	50
"	Milamores, L. Rigoni	58	50
"	Alachie, não correrá	58	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

ESPOSO IDEAL

Personagens: Rita, dona da casa; Carminha, uma visita, e Bilú, outra visita. Ao erguer-se o pano, as duas primeiras conversam numa luxuosa sala.

RITA — Não sei como o Vasco foi vencer o "Torneio Relâmpago".
CARMINHA — Coisas do futebol... Por esses misterios que se registram nos esportes eu já deixei de ser esportista.
RITA — Ah! Já que falamos em futebol, você sabe que a nossa amiguinha Bilú vai casar?
CARMINHA — Não sabia disso! Quem é o noivo que caiu no laço?
RITA — Agora você vai cair das nuvens... Ela ficou noiva do Augustinho, o maior "crack" da cidade...
CARMINHA — Que horror! Então, uma linda jovem, rica e prendada como a Bilú, terá coragem de se casar com um profissional da bola?!...
RITA — Eu tambem estou admirada. Não sei o papel que fará esse "crack", aliás algo rústico e mal encarado, ao lado da Bilú, que pertence à nossa melhor sociedade.
CARMINHA — Este mundo está virado do avesso!...
BILU' (aparecendo) — Posso entrar? Aposto que estão falando de mim, não? (abraçam-se e beijam-se).
RITA — Estávamos comentando o teu casamento...
BILU' — Vocês podem pensar como quiserem, mas eu fiz um alto negocio.
CARMINHA — Bem, eu compreendo... O Augustinho é uma figuraça nos campos de futebol e o seu retrato aparece nos jornais e revistas quase que diariamente...
RITA — De fato, ele é uma celebridade no momento... Quanto ao seu futuro, ao chegar a sua decadencia, ele não será mais nenhum fenômeno...
BILU' (rindo-se) — O futuro não me interessa porque eu só penso no presente. Saibam que vou casar por pura conveniencia...
RITA — Conveniencia, diz você?
CARMINHA — Eu tambem estou admirada porque não entendo nada.
BILU' — Explicarei claramente porque escolhi o Augustinho. Como vocês sabem, os profissionais de futebol trabalham aos domingos, à tarde, ou sábado, à noite, descansando os restantes dias da semana, não é isso?
RITA — Realmente, são uns "boas-vidas".
BILU' — Pois bem. Somente com um emprego desses poderei mandar o meu maridinho, diariamente, pela madrugada e à tardinha, para as intermináveis filas da manteiga, da carne, do leite e do pão...

"Nos jogos interestaduais disputados quarta-feira ultima, foi o Vasco o único carioca que perdeu." — (Dos jornais).

— Que coisa absurda! O Fluminense venceu em São Paulo, e o Flamengo e o Botafogo deram dois "banhos" nos pernambucanos e baianos. Só o Vasco, aliás, o único que jogou no [illegible] foi vencido pelo tricolor bandeirante. Não esperava tal surpresa!
— Eu esperava a derrota vascaina. Faltando o seu melhor elemento no ataque, a vitoria do São Paulo não me causou "ademir"... ação!...

No bonde

— Há três dias que não prego os olhos durante a noite.
— Aprende a jogar box. Eu assim fiz e logo na primeira lição fiquei com os olhos fechados durante quinze dias.

Problema resolvido

O novo presidente do Bonsucesso procurou o seu colega do Madureira e perguntou-lhe:
— Os nossos clubes empataram no último lugar. O que você pensa dos "cracks" do seu clube?
O maioral do Madureira pensou e fez a seguinte proposta:
— São uns ingratos. Você quer trocá-los pelos seus jogadores?
Talvez, assim, resolveriamos o nosso problema...

O "crack" doente

Pergunta o treinador ao médico do clube:
— Doutor, o remedio fez o nosso arqueiro piorar. O que devemos fazer?
— Ir tratando de arranjar outro...
— Remedio?
— Não. Guardião!

Inocencia...

Pergunta um garoto ao seu pai:
— Quando um "team" é "engarrafado" pelo adversario, o que acontece?
— Acontece que perde o jogo por alta contagem...
— Ah! Pensei que, depois, fosse vendido nos botequins...

Chuva e... "banho"...

No dia do jogo do "Torneio Relâmpago", entre o Vasco e o Botafogo, vencido pelos vascainos por 8-4, o sr. Vargas Neto, presidente da entidade oficial e fervoroso botafoguense — quando está no Rio, porque é "colorado" nos pampas — fumava nervoso o seu habitual charuto.
O sr. Mario Polo, que estava ao seu lado, saiu-se com esta bola:
— O temporal está bravo para o seu clube, não?
Vargas Neto, sem pestanejar, rebruçou:
— O pior é a ventania que está empurrando as bolas para o arco botafoguense...

Aconteceu um dia...

Prosseguimos, hoje, a serie de subornos e mais uma vez avisamos que qualquer semelhança é pura coincidencia.

V — Em certo jogo entre clubes suburbanos, um deles dirigido por gente da "nota" e o outro não, aconteceu um fato curioso. Nada menos de três elementos do clube mais pobre tinham "aceito" o negocio, entrando em campo para não fazerem força. Durante o tempo inicial, o outro quadro marcou três "goals", mas o "serviço" foi tão mal feito que, no intervalo, ameaçados até com revolveres, os três jogadores confessaram a "moleza", esclarecendo que cada um ganharia um terno, um par de sapatos e Cr$ 200,00 no fim do jogo. Então, aplicando um "golpe", o presidente do seu clube lhes prometeu a mesma coisa, no caso de obterem a vitoria no segundo tempo. E a "virada" foi tremenda, marcando cinco "goals" o bando que estava "escalado" para perder, vencendo por 5-3. No final, os três jogadores foram buscar seus premios e a diretoria do clube dispensou a dois deles e suspendeu o terceiro por 60 dias. Isto aconteceu no tempo do amadorismo marron...

Bate-papo

Ouvimos na sala de imprensa da C. B. D.:
— O que você me diz da fundação do Circulo dos Cronistas Esportivos? Será mesmo que desaparecerão o D. I. E. e a A. C. D.?
— Não faço fé... Sempre que no esporte se fala em fusão, o resultado é "cõn... fusão"...

Os "cracks" e seus alcunhas

II — Indio (São Cristovão).

O cachimbo

O ex-árbitro José Ferreira Lemos (Juca), que é um fumante de boca cheia, comprou um cachimbo de segunda mão.
— Aposto que esse cachimbo pertenceu a algum jogador do Botafogo, não? — perguntou-lhe o colega João Aguiar.
— Por que você diz isso? — estranhou o Juca.
— E' que, ele é muito vistoso e elegante, mas não puxa...

Cavalaria Rusticana

Um jovem casal vai dar um passeio. Ela diz ao seu amiguinho:
— Este automovel é ótimo. Podemos ir a toda velocidade porque tem a força de muitos cavalos.
A resposta do rapaz foi a seguinte:
— Não ligues a isso... O meu clube possue um quadro de futebol quase composto por "cavalos" e, no entanto, não anda no campeonato.

A preparação de novos juizes de futebol

José BRIGIDO

A Escola de Arbitros, recem-criada, se quiser satisfazer integralmente o programa de suas atividades, terá de adotar criterio rigoroso, embora justo, na preparação dos futuros juizes de futebol. E' evidente que o conhecimento completo das teorias do jogo, ou o excesso de teorias diversas, não fazem, só por si, um bom árbitro. E' indispensavel que o candidato reuna condições que, somadas, lhe confiram a possibilidade de acertar mais do que errar no desempenho da sua árdua missão, e que demonstre e aperfeiçõe em ação prática os conhecimentos teóricos que adquirir.

* * *

Inegavelmente, o conhecimento profundo das Regras é indispensavel, porem, se esse conhecimento não se fizer acompanhar de um criterio interpretativo elevado, o árbitro jamais conseguirá fugir a certos embaraços. Todos os casos tidos como omissos, ou quase todos, que se apresentaram e se apresentarem, podem perfeitamente encontrar solução pacifica dentro da Escola de Arbitros. Muitos deles já foram analisados e solucionados por iniciativa dos juizes, mas nunca adquiriram feição legal, porque a entidade futebolistica responsavel não teve a preocupação de agitar o assunto oficialmente, de modo buscando, em favor das arbitragens, firmar doutrina.

* * *

Um juiz de futebol, intoxicado de teorias e pouco experimentado em campo, não pode cumprir com segurança seus deveres. A prática é de uma influencia notavel no cômputo de valores técnicos de uma arbitragem. Seria preferivel que o juiz houvesse, já, praticado o jogo, porque, destarte, estaria mais familiarizado com certos pormenores importantes da ação dos jogadores, como os truques por eles empregados, as simulações, etc. Antes de ser lançado à direção de jogos de responsabilidade, o novo árbitro deve, sob controle de elementos da Escola de Arbitros, entregar-se a exercicios práticos continuados. Suas deficiencias e seus erros, anotados devidamente, seriam apontados em campo mesmo e corrigidos em posteriores atuações. Se possivel, a arbitragem seria seguida de perto, de dentro do campo, pelo instrutor, que aproveitaria a excelente oportunidade do exercicio coletivo para dar maior expressão ao aprendizado. Cada tempo seria dirigido por um candidato diferente, enquanto, simultaneamente, outros candidatos agiriam como fiscais de linha (entre eles, o que fosse ou que já houvesse feito sua prova prática de arbitragem).

* * *

O Regulamento da Escola de Arbitros, na alinea "b" do art. 5.º, lhe dá a incumbencia de "imprimir ao ensino das Regras, Leis e Regulamentos de futebol unidade teórica e prática, e esclarece, no art. 21, que "o ensino será ministrado em aulas teóricas, em aulas práticas e em exercicios". Muito bem. A parte prática é importantissima e tem sido algo descurada incompreensivelmente, embora seja de primordial necessidade para o candidato a juiz.

* * *

Devemos aguardar com otimismo a ação da Escola de Arbitros, bem como é dever de todos — dirigentes, paredros, jornalistas, locutores, criticos, torcedores, etc. — colaborar com boa vontade para que a Escola se torne habilitada a dar novos rumos ao velho problema dos juizes e das arbitragens.

* * *

Outro ponto que não deve escapar aos responsaveis pela orientação da Escola de Arbitros é o que diz respeito aos "olheiros", mencionados na alinea "f" do art. 35: (Ao Conselho Escolar incumbe): fiscalizar as arbitragens, através de seus membros ou delegando poderes a seus assistentes". Se os observadores da conduta técnica dos árbitros não tiver suficiente conhecimento de Regras, Leis e Regulamentos, suas informações carecerão de autoridade e poderão, em certos casos, prejudicar os juizes, beneficiando-os em outros. Não há motivo para olhar com pessimismo ou desconfiança a Escola de Arbitros. Ela deve ser amparada, ajudada, prestigiada, a fim de que seus membros encontrem ambiente propicio ao desenvolvimento de suas atividades. De nossa parte, estaremos dispostos a colaborar com ela, sempre que seus esforços se orientarem no sentido de promover o progresso do ballpodo, reservando-nos, porem, o direito de critica, quando julgarmos necessario, por oportuno, apontar falhas, deficiencias, omissões ou erros. A hora é de colaboração franca e intensa.

Torneio de Classificação do Tijuca

O Departamento de Tenis do Tijuca marcou para hoje os seguintes jogos do Torneio de Classificação:

As 7 horas: Romualdo Gama x Anibal Santos Filho; Juvenal Rodrigues x Fritz Schleckmann; Manuel O. Ribeiro x José V. Oliveira; Manuel Castro Rodrigues x Carlos Vaz Pimentel; Helio Cortes x Abelardo Vaz Pimentel e Paulo Mano x Helio Salema.

As 8 horas: Ernest Diamant x Elsio Damasio; Osvaldo Franco x João Linhares; Manuel Zenha Guimarães x Vicente Mano; Olinto de Campos x Vicente Pelegrini; Aloisio Sousa x Humberto Costa Ferreira; Rubens Ferraz x José V. Oliveira e Renato Mano x Milton Garcez Neto.

As 9 horas: Ernani Castelo x David Abitbol; Santiago Martinez x José Marcio de Sousa; Carlos Lemos Sobrinho x R. Rogerio; Manuel Zenha e Luiz Mano x João Tovar e Eugenio Vieira; Renato Manier x Luiz Cavalero; José Pimenta x Jorge Abdalla. Carlos Carneiro x Carlos Vaz Pimentel; Antonio Dumont e Nerses Alves x Laertes Taylor e Osvaldo Almeida.

As 10 horas: Alberto Cortes x João Tovar; Luiz Mano e José Marcio x Antonio Moreira e Valter Casqueiro; Renato Rego x Luiz Ernani de Sousa; Edgar Vasconcelos e A. Santos x R. Rogerio e Alcides Schultz; Raul Teixeira e Renato Rego x David Abitbol e Alceu Amaral.

Agradecimento do Libertad ao Vasco

O Vasco da Gama recebeu do Club Libertad do Paraguai, o seguinte oficio: "Assuncion, 30 de março de 1946. — sr. presidente do Club de Regatas Vasco da Gama. O Club Libertad dirige-se, por meu intermedio, a v. excia. e demais membros desse clube amigo, para manifestar-lhe o agradecimento desta agremiação pelas multiplas atenções dispensadas a nossa delegação, por ocasião da visita que o clube de minha presidencia fez ao Brasil e das quais tomamos conhecimento pelo relato dos nossos delegados, que salientaram as gentilezas de que forma alvo durante a sua estadia no Rio de Janeiro. Cumprindo o imperioso dever de agradecer-lhes as finezas com que distinguiram a nossa representação, e avaliando-as em todo o seu significado, quiseramos poder um dia retribuir de algum modo tanta fidalguia da parte de V. Excia., e isso seria possivel se o clube de sua digna presidencia visitasse este país. Temos ao mesmo tempo a satisfação de anexar uma relação dos nomes que compõem a nova diretoria do Club Libertad para o exercicio de 1946/47. Fazendo votos pela crescente prosperidade da agremiação de sua digna presidencia subscrevo-me atenciosamente. (a) Jayme Villalonga, presidente."

Eleita a nova diretoria do Praia das Flexas

Vem de ser eleita a nova diretoria do Praia das Flexas, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, Cesar Nascentes Tinoco; 1.º vice-presidente, Carlos Castanheira; 2.º vice-presidente, Amim Bedran; 1.º tesoureiro, Geraldo Ribeiro; 2.º tesoureiro, Luiz Fernando Costa; 1.º secretario, José Maria Bittencourt Lomardo; 2.º secretario, Paulo Pereira Capeto; diretor de Publicidade, Aylton Correia de Sousa; diretor de esportes, Silvio Botelho Duarte; diretor do patrimonio, Wilson Ferreira.

Horario para o Torneio Municipal

Os jogos do Torneio Municipal obedecerão, de acordo com a resolução do presidente da F. M. F., ao seguinte horario:

Jogos diurnos — preliminar — 13,45 hs. Jogo principal, 15,30 hs. Jogos noturnos — 19,15 hs. e 21 hs.

Adiado o jogo São Cristovão x Madureira

A F. M. F. concedeu, ontem, o adiamento do encontro S. Cristovão x Madureira, da rodada inicial do Torneio Relampago, para o dia 25, quinta-feira.

E' lamentavel que, mal a tabela é aprovada com o assentimento de todos os clubes, já se peçam adiamentos.

Uma vez aceita e aprovada, não deveria sofrer alteração alguma, a não ser em casos excepcionalissimos. Depois da tabela aprovada, nenhum clube deveria ter licença para excursões, desde que estas pudessem afetar a relação de jogos.

Em Buenos Aires, os nadadores do Chile

Voarão amanhã e quarta-feira para o Rio

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O presidente da delegação chilena de natação que participará do Campeonato Sulamericano de Natação, a realizar-se no Rio de Janeiro no próximo dia 20, sr. Luis Escobar Veloso, confia num bom desempenho de sua equipe.

Disse o sr. Escobar Veloso: "Encontraremos rivais temiveis e, em alguns casos, nossa tarefa terá de ser sumamente intensa para podermos conseguir boa classificação. O Brasil e a Argentina, com valores consagrados e insuperaveis, serão, sem dúvida, nossos mais perigosos adversarios. Nossa participação, todavia, será de utilidade notavel, já que o certame, alta escola de estilos e técnicas, proporcionará numerosos ensinamentos".

Acrescentou o sr. Escobar Veloso que alguns componentes da equipe, muitos deles a caminho de figurações brilhantes, marcham ainda na etapa de aprendizagem, razão por que a atuação no Rio de Janeiro servirá para melhorar seus futuros trabalhos. "De toda maneira, temos de lamentar a ausencia de F. Lillo e de B. Reed, especialistas nos estilos de costa e livre e os quais, por diversas razões, viram-se impossibilitados de integrar a delegação. O trabalho da equipe, indubitavelmente, descansará sobre Washington Guzman, Arturo Torwalt e Clement Steiner".

Os nadadores, descansados da viagem prolongada, treinaram na manhã de ontem na piscina do Independiente, evidenciando se acharem em excelente estado. Os nadadores treinarão novamente hoje e amanhã.

Parte da delegação partirá segunda-feira para o Rio de Janeiro, por via aerea. Os demais integrantes da delegação partirão quarta-feira, tambem por via aerea.

O clássico de hoje em Belo Horizoznte

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — América e Atlético travarão domingo o clássico dos clássicos do futebol mineiro, estando ambos os quadros realizando intensos preparativos. Os quadros para esse "math" deverão ser os seguintes:

AMERICA: Aldo, Carioca e Armond; Melo, didi e Carlinhos; Gabardinho, Balano, Gabardo, Lazaroti e Alfredo.

ATLETICO: Cafunda, Murilo e Ramos; Mexicano, Afonso e Silva; Lucas, David Xavier, Mario Sousa, Toro e Nivio.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Torneio de Classificação:
Sampaio A. C. x E. C. Mackenzie; Grajaú F. C. x São Cristovão F. R., quadra do C. R. Flamengo. Imprensa Nacional - Inac.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

Universitarios uruguaios e brasileiros — Campo do Fluminense.
Fluminense x Santos — Em Santos.
América x Gremio — Em Porto Alegre.
Flamengo x São Paulo — No Pacaembú.

SÁBADO

NATAÇÃO

Solenidade da inauguração do Campeonato Sulamericano.
Piscina do Guanabara, às 21 horas.

DOMINGO

NATAÇÃO

Prosseguimento do certame sulamericano — Piscina do Guanabara, à tarde.

FUTEBOL

Torneio Municipal
Vasco x Botafogo — Campo do Fluminense.
Fluminense x Bonsucesso — Campo do Botafogo.
Flamengo x Bangú — Campo do Vasco.
Madureira x São Cristovão — Campo do Bonsucesso.
Jogo interestadual
América x Internacional — Em Porto Alegre.

TENIS

Campeonato Inter-clubes masculino de estreantes.

YACHTING

Commodore Cup (Equipe S. P. Y. C. x Equipe R. Y. C.). Local: São Paulo.

As atividades esportivas do Tabajara

Será reiniciado amanhã o treinamento da equipe feminina. Estão convocadas as seguintes amadoras: Acir, Helena, Gilda, Efigenia, Beatriz, Hilda, Leda, Hilma, Antoinete e Gracinha.

— A equipe masculina voltou a ensaiar com o América. Estiveram em ação Helio, Coqueiro, Heitor, Olavio, Gastão e Nilton.

— Amanhã jogarão os quadros masculinos do Tabajara e Fluminense, no ginasio tricolor, às 20 horas. Este encontro será em disputa do Torneio Relampago que a F. M. V. organizou, a fim de serem escolhidos os elementos que participarão do próximo Campeonato Brasileiro, a ser realizado em Belo Horizonte.

— Gilda e Beatriz são as novas defensoras do campeão da cidade.

— O quadro juvenil enfrentará, na próxima semana, o [illegible] do Sol, de Niterói.

Setecentos atletas nos Jogos Universitarios

Marcadas as datas e o local para a grande competição

A Confederação Brasileira de Desportos Universitarios fará realizar os VIII Jogos Universitarios Brasileiros na capital Federal de 1º a 8 de maio próximo sob o patrocinio da Federação Atlética de Estudantes.

Para êste certame varias entidades filiadas já pediram inscrição, calculando os dirgentes da Federação que cerca de onze entidades se farão representar, num total de 700 atletas, disputando nesta festa de confraternização provas de atletismo, basquetebol, esgrima futebol, natação, remo, tenis, voleibol e polo-aquático. As provas de salto onamentais constituirão parte integrante do campeonato de natação. Não ornamentais constituirão parte integrante do campeonato de natação. Não será permitda a vinda de mais de 10 componentes de cada delegação.

A C. B. D. já baixou notas oficiais a todas as entidades determinando todos os itens do regulamento dos Jogos Universitarios exigindo de cada filiado o mais rigoroso cumprimento das instruções baixadas, esperando que cada uma se represente com todo brilhantismo.

Insiste o Corinthians na aquisição de Danilo

S. PAULO, 13 (P. P.) — O Corinthians está disposto a pagar 200 mil cruzeiros pelo passe de Danilo. O pivot do América é apontado como o único elemento capaz de resolver o problema da defesa corinthiana cujo rendimento nos últimos jogos tem sido muito escasso.

Atuará completo o Vasco da Gama

Contra o E. C. Juiz de Fora a sua exibição de hoje

O Vasco da Gama disputará, hoje, em Juiz de Fora, um renhido prelio contra o forte conjunto do Esporte Clube, que deverá entrar em campo reforçado por elementos de outros clubes. Este choque, aliás com razões bastantes, vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas da "Manchester Mineira".

A equipe vascaina entrará em campo completa, devendo obedecer à seguinte constituição:

Barbosa; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Dino e Eli; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Elgen e Chico.

Rafanelli, do Vasco

Decidindo a liderança do Campeonato da L. A. F. A.

Teremos na tarde de hoje, em Niterói, um grande encontro em continuação ao campeonato de futebol na areia, promovido pela L. A. F. A. Estarão em confronto os quadros dos Estudantes e Acadêmicos, ponteiros invictos do certame, e que vem fazendo uma brilhante campanha. A se julgar pelo valor dos quadros é de se esperar uma partida renhida e cheia de emoção. As equipes encontram-se bem preparadas, podendo, assim, brindar a grande assistencia, que por certo estará presente, com uma exibição de acordo com as possibilidades de seus integrantes. Os quadros serão os seguintes:

ESTUDANTES: — Claudio, Pedro e Frick, Celio, Helio e Sirineu, Roberto, Celso, Terrinha, Merinho e Guri.

ACADEMICOS: — Mano; Celso e Anibal; Biguá, Careca e Nilton; Rubens, Nelson, Joãozinho, Geraldo e Betinho.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

é o adversario mais credenciado da parelha ouro e azul.

HIPÈRBOLE, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou El Morocco, Fantástico, Floreira e Marrocos. Outro que ostenta magnifica forma. Não é impossivel aparecer no final.

FULGOR, 57 quilos. — Não correrá.

DIAGONAL, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, derrotou Malo, Tocandira, Bolson e Metódico. Anda "tinindo". E' seria competidora.

TUPI, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 57 quilos, derrotou Cerro Alto, Hipérbole, Gin e Estrilo. São animadoras suas condições de treino.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "TOBIAS NUNES MACHADO" — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

LADYSHIP, 58 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Hechizo, Arvoredo, Papagai e Rataplan, com facilidade. Na distancia é uma das provaveis.

CAME, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Cameronian já ganhadora em São Paulo de um pareo em 1.300 metros, derrotando Moscardina e Bath Bell.

FROTA, 53 quilos. — Não correrá.

SOUCY, 58 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi segundo para Beat'Em, derrotando Pinzon, Pasmosa, Cristobal e Fábula. Conserva bom estado. Não é impossivel figurar nesta oportunidade.

EIL-A, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi décimo-quinto para Vontade, Typhoon, Farrista, Diagonal, Estrondo, Rataplan, Heleno, Tally-Ho, Chantel, Moema, Miami, Hipérbole, Caimão e Toulon, derrotando Infante e Tauá, sem figurar. Volta a ser apresentada com exercicios perfeitos. Bom azar.

GRANFLAUTA, 58 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 51 quilos, foi oitavo para Chantel, Ladyship, Papagai, Chips, Mapita, Heleno e Sorpressiva, derrotando Charo e Faial. Seu estado é o mesmo. Somente como surpresa.

GIRIA, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sexto para Estrilo, Cerro Claro, Monte Carlo, Arabe e Luia, derrotando Cerro Grande. Nesta turma nada deverá pretender.

FLEXA, 53 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi nono para Eil-a, Lady Beauty, Glicinia, Singil, Muluia, Igara II, Alachie e Dádiva, derrotando Guaximba, Giria e Gortiza. Outra que vai chegar no pelotão de encerramento.

IVA, 50 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Guadalajara, Calena, Grace, Juliana e Itaú. Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. Pode repetir.

MAPITA, 58 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 49 quilos, foi segundo para Hechizo, derrotando Chips, Spitfire, Milamores, Heleno e Sorpressiva, em boa atuação. E' muito veloz. Serve como azar.

GRAVANA, 50 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Galhardia, Guapeba, Colombina, Visagem e Luia. Está muito preparada esta filha de Formasterus. Vai atuar destacadamente.

FLOSSY, 53 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Hipérbole e Gualicha, derrotando Diamante e Malaio. Tambem está bem preparada. Vai atuar bem nos 1.200 metros. E' a favorita dos entendidos.

REMOLACHA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Gringazo bem trabalhada para este compromisso.

PASMOSA, 58 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Beat'Em, Soucy e Pinzon, derrotando Cristobal e Fábula, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom, mas não gostamos.

MILAMORES, 58 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi quinto para Hechizo, Mapita, Chips e Spitfire, derrotando Heleno e Sorpressiva, sem figurar. Pelo que vimos, achamos dificil.

ALACHIE, 58 quilos. — Não correrá.

Torneio Alekine

A Federação Metropolitana de Xadrez, em sua última reunião, resolveu homenagear a memoria de Alexandre Alexandrovitch Alekhine, falecido recentemente em Portugal. Será realizado um grande torneio de mestres cariocas pertencentes aos quadros sociais dos clubes filiados àquela entidade dirigente do xadrez no Distrito Federal. O Departamento técnico, sob a direção dos srs. drs. Sousa Mendes, F. Agarez e E. Pires, marcou a data do próximo dia 22 para o inicio da grandiosa prova nos salões do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim n.º 24, 1.º andar.

COMPLETADA A DELEGAÇÃO ARGENTINA DE NATAÇÃO

Chegaram, ontem, os doze últimos elementos da equipe portenha — Nesta capital, tambem, os mineiros

Já se encontram nesta capital todos os componentes da delegação argentina de natação, restando apenas alguns elementos da equipe de polo aquático. Ontem à tarde, chegaram pelo avião de carreira da Cruzeiro do Sul os doze últimos elementos da representação de natação, que foram recebidos por varios dirigentes da C. B. D., no aeroporto Santos Dumont. São eles Pedro Petronilo, Emilio Saenz, Julio e Ellen Holt, Beatriz e Ilia del Rio Rodrigo, Maria e Beatriz Negri, Adriana Léia Camell, Martha Rosen e Roberto Monteverde. Logo após o desembarque estiveram em visita à piscina do Guanabara, onde treinavam outros companheiros.

CHEGARAM OS MINEIROS

Chegaram ontem pela manhã à esta capital os nadadores Wilson Pavan, Avani e Iolanda Santana e Maria Honorina Prates, todos da Federação Aquática Mineira, requisitados para integrarem a equipe brasileira. Foram alojados no Clube dos Calçaras, onde estão concentrados os nadadores nacionais.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Amigo do Lelé", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia?", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7531. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Familia dos Milhares", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Na Mesma Moeda (Novas Aventuras no "Far-West") — Cidade do México Moderno (Viagem Colorida) — Campeões do Gelo (Ao Redor do Mundo) — Os Temerarios de Hollywood (Especialidade de Pete Smith) — No Egito (Desenho) — Noticias Internacionais.
- IMPERIO - 22-9348. "O Eterno Vagabundo" e "Acabaram-se as Encrencas".
- METRO - 22-6490. "Os Quatro Testamentos".
- ODEON - 22-1508. "Está no Papo".
- PALACIO - 22-0838. "Sublime Indulgencia".
- PATHE' - 22-8795. "O Cantor de Leningrado".
- PLAZA - 22-1097. "Os Sinos de Santa Maria".
- REX - 22-6327. "Loura Inspiração" e "Regresso do Fantasma".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Os Filhos Mandam".
- VITORIA - 42-9020. "Fogo de Outono".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Esposa de Dois Maridos".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Monstro e o Gorila (1.º Episodio) — Fala o Cachorrinho do Presidente — O Rato Solitario — Barro em Cores e Gemada de Pancadas com os Três Patetas.
- COLONIAL - 42-8512. "Os Sinos de Santa Maria".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Amor que não Morreu" e "Submarino Suicida".
- ELDORADO - 43-3145. "Flor dos Trópicos".
- FLORIANO - 43-9074. "Segura Esta Mulher".
- GUARANI - 22-9435. "Piloto n.º 5" e "Sereia das Selvas".
- IDEAL - 42-1218. "Esposas Solteiras".
- IRIS - 42-0763. "Conflitos Dalma".
- LAPA - 22-2543. "Goal da Vitoria" e "Filhos do Deserto".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Este Mundo é um Hospicio". ras Falsas".
- METROPOLE - 22-8280. "O Coração não Envelhece".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Sinos de Santa Maria".
- POPULAR - 43-1851. "Aventura no Oriente" e "Bandido Romântico".
- PRIMOR - 47-6681. "Chu-Chin Chou" e "Esta Noite Morrerás".
- REPÚBLICA - "O Sinal da Cruz" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Força do Coração" e "Patrulha da Meia-Noite".
- SÃO JOSE' - 22-0592. "A Máscara de Dimitrios".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 16 às 19 horas.

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Dama e o Monstro" e "Dono de seu Destino".
- AMERICA - 48-4519. "Ressurreição".
- AMERICANO - 47-2803. "Um Sonho em Hollywood". Texas".
- APOLO - 48-4693. "O Corsario Negro" e "Mais Forte que Hitler".
- ASTORIA - 47-0466. "Os Sinos de Santa Maria".
- AVENIDA - 48-1667. "Conflitos Dalma".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Sino de Adano".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Um Sonho em Hollywood".
- CATUMBI - 22-3681. "A Filha do Comandante".
- CARIOCA - 28-8178. "Laços Humanos".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Idolo do Público" e "Amor Juvenil".
- COLISEU - 29-8753. "Madame Curie".
- EDISON - 29-4449. "A Dama Desconhecida".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Santa" e "A Montanha Negra".
- FLORESTA - 26-6257. "As Muralhas de Jericó".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Alma Russa" e "Irresistivel Impostora".
- GRAJAU' - 38-1311. "Passaram-se os Anos".
- GUANABARA - 26-9339. "O Coração não Envelhece".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "... E o Vento Levou".
- INHAUMA - 49-3850. "Eram Cinco Irmãos" e "Rota Fatidica".
- IPANEMA - 47-3806. "A Máscara de Dimitrios".
- IRAJA' - 29-8330. "Romance dos Sete Mares" e "Fumaça de Cigarro".
- JOVIAL - 29-0652. "Um Passo Alem da Vida".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Preço da Felicidade".
- MARACANÃ - 48-1910. "Esposa de Dois Maridos".
- MASCOTE - 29-0411. "Os Amores de Suzana" e "Romance no Mississipi".
- MEIER - 29-1222. "Rainha dos Corações" e "China Inconquistavel".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Três Homens de Branco".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Três Homens de Branco".
- MODELO - 29-1578. "Sensações de 1945".
- MODERNO - 22-7979. "A Grande Valsa".
- NATAL - 48-1480. "Odio que Mata" e "Fantasia de Gelo".
- OLINDA - 48-1032. "Os Sinos de Santa Maria".
- ORIENTE - 30-1131 "Invasão Atômica".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Os Três Mosqueteiros" e "O Caso do Diamante Azul".
- PARAISO - 30-1060. "O seu Milagre de Amor".
- PARA TODOS - 29-5191. "Canção da Russia" e "Caminho Trágico".
- PENHA - 30-1121. "Johnny Angel".
- PIEDADE - 29-6532. "Sem Amor".
- PRAIA' - 47-2068. [illegible]
- RAMOS - 30-1091. "Rival das Alturas".
- REAL - 29-3467. "Quero Você, Morena" e "Orquideas de Brooklyn".
- RIAN - 47-1147. "Laços Humanos".
- RITZ - 47-1262. "Os Sinos de Santa Maria".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Rainha dos Corações".
- TIJUCA - 48-4518. "Caprichos do Destino".
- SANTA CECILIA - 30-1623. "Canção da Russia".
- STAR - "Os Sinos de Santa Maria".
- VELO - 48-1381. "O Preço da Felicidade".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Um Homem às Direitas".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Cativa das Selvas" e "Uma Rapsodia India".
- CAXIAS - "A Máscara Oriental" e "Oh! Mortela!".

NILÓPOLIS

NITERÓI

- EDEN - "Perdão Para Dois" e "Bali, Paraiso das Virgens".
- ICARAI - "O Retrato de Dorian Gray".
- IMPERIAL - "Deliciosamente Perigosa".
- ODEON - "A Fuga de Tarzan".

ILHA DO GOVERNADOR

PETRÓPOLIS

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar